

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2 0 0 2

SÍNTESE DE INDICADORES

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Angela Filgueiras Jorge

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Síntese de Indicadores
2002

Rio de Janeiro
2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3673-7 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3673-7 (meio impresso)

© IBGE, 2003

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Coordenação de Marketing / CDDI

Renato J. Aguiar

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Conceitos e definições

Características dos domicílios particulares permanentes

Características das famílias

Características gerais e de migração

Características de educação

Características de trabalho e rendimento

Comentários

Tabelas de resultados

1 Dados gerais

1.1a - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

1.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

1.2a - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2001-2002

1.2b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2001-2002

1.3 - População residente, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

2 Migração

2.1a - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2001-2002

2.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2001-2002

2.2a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e a condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência - 2001-2002

2.2b - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação - 2001-2002

2.3 - População residente, por naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2002

3 Educação

3.1a - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a condição de analfabetas, os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

3.1b - Taxas de analfabetismo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

3.2a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

3.2b - Taxas de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

3.3a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2001-2002

3.3b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2001-2002

3.4a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

3.4b - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

3.5a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

3.5b - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

3.6 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

3.7a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

3.7b - Taxas de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

4 Trabalho

4.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade e de ocupação na semana de referência - 2001-2002

4.1b - Indicadores de condição de atividade e de ocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2001-2002

4.2a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

4.2b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

4.3a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo - 2001-2002

4.3b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2001-2002

4.4 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

4.5a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2001-2002

4.5b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2001-2002

4.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2002

4.7a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

4.7b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2002

4.9a - Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

4.9b - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

4.10 - Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2002

4.11a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2002

4.11b - Nível da ocupação na semana de referência e distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2002

5 Família

5.1a - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2001-2002

5.1b - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2001-2002

5.2 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, por Grandes Regiões, segundo o sexo das pessoas de referência das famílias - 2001-2002

5.3a - Famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2002

5.3b - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular e distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2002

6 Domicílio

6.1a - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2001-2002

6.1b - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2001-2002

6.2 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por Grandes Regiões, segundo o sexo das pessoas de referência dos domicílios - 2001-2002

6.3 - Domicílios particulares permanentes, por existência de algumas características, segundo as Unidades da Federação - 2002

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

7.1.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2002

7.1.1b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2002

7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2002

7.1.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1992/2002

7.1.4 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2002

7.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1992/2002

7.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1992/2002

7.1.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

7.1.8 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

7.1.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

7.2 Pessoas ocupadas

7.2.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002

7.2.1b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002

7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2002

7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1992/2002

7.2.4 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2002

7.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1992/2002

7.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1992/2002

7.2.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, e sexo - 1992/2002

7.2.8 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

7.2.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

7.2.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, segundo as Unidades da Federação - 2002

7.3 Empregados

7.3.1a - Empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

7.3.1b - Distribuição dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

7.3.2 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

7.3.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

7.4 Trabalhadores domésticos

7.4.1a - Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

7.4.1b - Distribuição dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

7.4.2 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

7.4.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

7.5 Conta própria

7.5.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta-própria no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 1992/2002

7.5.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta-própria no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 1992/2002

7.6 Famílias

7.6.1a - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar - 2002

[7.6.1b](#) - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar - 2002

7.7 Domicílios

[7.7.1a](#) - Domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2002

[7.7.1b](#) - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2002

[7.7.2](#) - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2002

[7.7.3](#) - Rendimento médio mensal nominal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2002

[7.7.4](#) - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 1992/2002

Referências

Anexo

Grupamentos e divisões de atividade

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - divulga através da presente publicação os principais indicadores sociodemográficos, para o Brasil e Grandes Regiões, obtidos a partir das informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, nos dois últimos anos 2002 e 2001. Constam também séries de distribuições e índices de concentração de rendimentos das populações em idade ativa e ocupadas.

As informações básicas divulgadas em 2002 foram ampliadas em relação às dos anos anteriores e incluem, também, alguns indicadores para as Unidades da Federação.

Com esta publicação o IBGE dá continuidade à produção e disseminação de informações atualizadas e amplia os indicadores disponíveis para retratar a situação socioeconômica da população brasileira. O conjunto mais completo e detalhado de informações investigadas pela PNAD para todos os níveis de divulgação, Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove maiores Regiões Metropolitanas é divulgado em separado.

Maria Martha Malard Mayer
Diretora de Pesquisas

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado no Brasil com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

A PNAD é realizada anualmente, investigando, de forma permanente, os temas habitação, rendimento e trabalho, associados a aspectos demográficos e educacionais e, com periodicidade variável, geralmente por meio de pesquisas suplementares, outros assuntos de caráter demográfico, social e econômico.

A pesquisa da PNAD de 1992, além dos aspectos permanentes, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a investigação do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída a pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adoles-

centes de 5 a 17 anos de idade. Em 2002, foram retirados os temas e aspectos agregados para a investigação da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil, em 2001, voltando a ser pesquisado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos e incluídas novas características no tema domicílio.

Para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, a partir da PNAD de 1992, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD de 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de "trabalhadores domésticos", para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

Em 2002, a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar, passou a ser adotada para a classificação das atividades investigadas na PNAD (*classificação de atividades em Conceitos e Definições*).

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada por meio de uma amostra de domicílios e a sua abrangência geográfica vem se ampliando, gradativamente, desde que foi iniciada em 1967. Em 1981, a PNAD alcançou todo o País, com exceção da área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001 e 2002 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação que abriga 2,1% da população do País.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

Visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retratam a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Para a PNAD de 2002 foram pesquisadas 129 705 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

As estatísticas da PNAD são divulgadas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

As informações apresentadas nesta Síntese mostram resultados da PNAD de 2002 e de 2001 para o Brasil e Grandes Regiões, de 2002 para as Unidades da Federação e, ainda, a retrospectiva de indicadores destacados de rendimento para o Brasil, dentre os quais foram selecionados alguns para mostrar, também, a evolução regional.

Para esta divulgação os resultados foram agrupados em sete temas: Dados gerais, Migração, Educação, Trabalho, Família, Domicílio e Rendimento.

Notas técnicas

Conceitos e definições

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

Datas e períodos de referência

Data de referência - Foi o dia 29 de setembro para a pesquisa de 2001 e o dia 28 de setembro para a pesquisa de 2002.

Semana de referência - Foi a semana de 23 a 29 de setembro para a pesquisa de 2001 e a semana 22 a 28 de setembro para a pesquisa de 2002.

Mês de referência - Foi o mês de setembro de cada um dos anos da pesquisa.

Período de referência de 365 dias - Foi o período de 30 de setembro de 2000 a 29 de setembro de 2001 para a pesquisa de 2001 e o período de 29 de setembro de 2001 a 28 de setembro de 2002 para a pesquisa de 2002.

Domicílio

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos.

A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Classificaram-se os domicílios como particulares quando destinados à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento fosse ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

Como coletivos foram classificados os domicílios destinados à habitação de pessoas cujo relacionamento se restringisse ao cumprimento de normas administrativas.

População residente

A população residente foi composta pelos moradores presentes e ausentes, ou seja, pelas pessoas que tinham a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estavam presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Espécie do domicílio

Os domicílios particulares foram classificados, segundo a espécie, da seguinte forma:

Permanente - Para o domicílio localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia; ou

Improvisado - Para o domicílio localizado em unidade que não tivesse dependência destinada exclusivamente à moradia, tal como: loja, sala comercial, etc. Assim também foi considerado o prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc., que estivesse servindo de moradia.

Pessoa de referência do domicílio

Considerou-se como pessoa de referência do domicílio aquela responsável pela unidade domiciliar ou que assim fosse considerada pelos demais membros da unidade domiciliar.

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Os domicílios particulares permanentes foram classificados, quanto à condição de ocupação, em:

Próprio - já quitado - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno;

Próprio - em aquisição - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que não estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno;

Alugado - Para o domicílio cujo aluguel fosse, totalmente ou parcialmente, pago por morador;

Cedido - Para o domicílio cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; ou

Outra - Para o domicílio ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão.

Abastecimento de água

Investigou-se a existência de água canalizada nos domicílios particulares permanentes e a sua proveniência.

Quanto à existência de água canalizada, os domicílios foram classificados em:

Com canalização interna - Para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou

Sem canalização interna - Para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

A proveniência da água utilizada nos domicílios foi classificada em:

Rede geral - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situava; ou

Outra forma - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas.

Esgotamento sanitário

O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede coletora - Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada;

Fossa séptica - Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, onde passavam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; ou

Outra forma - Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa rudimentar, diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

Destino do lixo

O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes, foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado - Quando o lixo domiciliar fosse coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atendia ao logradouro em que se situava o domicílio, ou fosse depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhia; ou

Outro - Quando o lixo domiciliar fosse queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar ou tivesse outro destino que não se enquadrasse nos anteriormente descritos.

Iluminação elétrica

Investigou-se a existência de iluminação elétrica nos domicílios particulares permanentes, independentemente de ser proveniente de uma rede geral ou obtida de outra forma.

Telefone

Nos domicílios particulares permanentes investigou-se a existência de linha telefônica fixa (**telefone fixo convencional**) instalada, mesmo que fosse compartilhada com outra unidade, domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária, etc. Pesquisou-se, também, se algum morador do domicílio particular permanente tinha linha telefônica móvel (**telefone móvel celular**).

Fogão

Pesquisou-se, nos domicílios particulares permanentes, a existência de fogão de duas ou mais bocas, ainda que fosse construído de alvenaria ou portátil.

Filtro de água

Investigou-se a existência de filtro de água ou de aparelho para filtrar ou purificar a água, nos domicílios particulares permanentes.

Rádio

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de rádio, mesmo que fizesse parte de conjunto que acoplasse outros aparelhos tais como: radiogravador, rádio toca-fitas, etc.

Televisão

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de televisão em cores e, para os que não tinham este tipo de aparelho, investigou-se a existência de televisão em preto e branco.

Geladeira

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de geladeira de duas portas (ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos) e para os que não tivessem este tipo de aparelho, investigou-se a existência de geladeira de uma porta.

Freezer

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de *freezer*.

Máquina de lavar roupa

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de máquina de lavar roupa (aparelho que desenvolve, de forma automática,

todas as etapas da lavagem de roupa, desde a entrada de água na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágüe, até o de centrifugação).

Microcomputador

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de microcomputador, inclusive portátil.

Acesso à internet

Nos domicílios particulares permanentes em que havia microcomputador foi pesquisado se era utilizado para acessar à Internet.

Características das famílias

Família

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que residissem na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que morasse só em uma unidade domiciliar.

Entendeu-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por **normas de convivência** as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morassem juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

Definiram-se como famílias conviventes aquelas constituídas por, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residissem na mesma unidade domiciliar.

Pessoa de referência da família

Considerou-se como pessoa de referência da família aquela responsável pela família ou que assim fosse considerada pelos demais membros da família.

Características gerais e de migração

Idade

A investigação da idade foi feita por meio da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento da pessoa ou da idade presumida da pessoa que não soubesse a data de nascimento. A idade foi calculada em relação à data de referência da pesquisa. As pessoas que não declararam a data de nascimento nem a idade presumida foram reunidas no grupo "idade ignorada".

Cor ou raça

Consideraram-se cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica cor ou raça: branca, preta, amarela (compreendendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), parda (incluindo-se

nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia).

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação

Investigou-se a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação de residência da pessoa. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, foi considerada como natural do município e da Unidade da Federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

Características de educação

Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecesse.

Taxa de analfabetismo

É a percentagem das pessoas analfabetas (de um grupo etário) em relação ao total das pessoas (do mesmo grupo etário).

Estudante

Foi definida como estudante a pessoa que freqüentava curso regular (de ensino fundamental, ensino médio, 1º grau, 2º grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ministrado em escola ou pré-vestibular.

A pessoa que freqüentava somente curso de especialização profissional, de extensão cultural (idioma, costura, datilografia, etc.) ou supletivo por meio de rádio, televisão ou correspondência não foi classificada como estudante.

Taxa de escolarização

É a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

Rede de ensino

Foi investigado se a escola ou creche que a pessoa freqüentava pertencia à rede pública (federal, estadual ou municipal) ou particular.

Anos de estudo

A classificação segundo os anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que a pessoa estava freqüentando ou havia freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi

feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de 1º grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de ensino médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior de graduação. As pessoas que não declararam a série e o grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo “não determinados ou sem declaração”.

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

a) Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens e serviços;

b) Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico;

c) Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:

- em ajuda a membro da unidade domiciliar que tivesse trabalho como: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador;

- em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
- como aprendiz ou estagiário;

d) Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana:

- na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

- na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Portanto, no conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- Trabalho remunerado (itens a e b);

- Trabalho não-remunerado (item c); e

- Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (item d).

Procura de trabalho

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta a

agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio; etc.

Condição de ocupação

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

Foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.

Pessoas desocupadas

Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura trabalho nesse período.

Condição de atividade

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não-economicamente ativas.

Pessoas economicamente ativas

As pessoas economicamente ativas na semana de referência compuseram-se das pessoas ocupadas e desocupadas nesse período.

Pessoas não-economicamente ativas

Foram definidas como não-economicamente ativas na semana de referência as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem desocupadas nesse período.

Taxa de atividade

É a percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Nível da ocupação

É a percentagem das pessoas ocupadas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Taxa de desocupação

É a percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Empreendimento

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, de-

envolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

Trabalho principal

Considerou-se como principal da semana de referência o único trabalho que a pessoa teve nesse período.

Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios, obedecendo à ordem enumerada, para definir o principal desse período:

1º) O trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias foi considerado como principal;

2º) Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não-remunerados e que apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e

3º) Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

Atividade

A classificação da atividade do empreendimento foi obtida através da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

Classificação de atividades

As atividades foram classificadas utilizando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar – CNAE - Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE - para as pesquisas domiciliares. A CNAE-Domiciliar mantém-se idêntica à CNAE nos níveis mais agregados - seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e atacado - reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares, e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte de cobertura. Desta forma, a PNAD adere às padronizações nacional e internacional de classificação de atividades econômicas.

A composição dos grupamentos de atividade apresentados nas tabelas encontra-se em Anexo.

Posição na ocupação

Foram definidas oito categorias de posição na ocupação:

Empregado - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de

trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Conta própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado;

Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador;

Outro trabalhador não-remunerado - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo;

Trabalhador na produção para o próprio consumo - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar;

Trabalhador na construção para o próprio uso - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Para efeito de divulgação, em todas as tabelas que apresentam a classificação por posição na ocupação, as categorias **trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** e **outro trabalhador não-remunerado** foram reunidas em uma única, que recebeu a denominação de **não-remunerado**.

Categoria do emprego

Os empregados, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; e outro.

A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários foi constituída pelos militares do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas que estavam prestando o serviço militar obrigatório, e pelos empregados regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais e municipais ou de autarquias).

Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada e sem carteira de trabalho assinada.

Contribuição para instituto de previdência

Foi pesquisado se as pessoas contribuíam para institutos de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos que tinham na semana de referência.

Associação a sindicato

Para as pessoas ocupadas no período de referência de 365 dias foi pesquisado se, no mês de referência, eram filiadas a algum sindicato, independentemente das características do seu trabalho ou da sua condição de atividade nesse mês.

Entendeu-se como sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômico e profissional de todos aqueles que exercessem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tivesse Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho ou registro em cartório como tal.

Não se considerou como associado a sindicato a pessoa que representava uma empresa filiada a sindicato patronal.

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o que vigorava no mês de referência da pesquisa. O salário mínimo era de R\$ 200,00 (duzentos reais) em setembro de 2002.

Rendimento mensal de trabalho

Considerou-se como rendimento mensal de trabalho:

a) Para os empregados - A remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa; e

b) Para os empregadores e os conta própria - A retirada mensal ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa.

Pesquisou-se o valor do rendimento em dinheiro e em produtos ou mercadorias, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, não sendo pesquisado o valor da produção para consumo próprio.

As pessoas que recebiam apenas alimentação, roupas, medicamentos, etc. (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "sem rendimento".

Rendimento mensal de outras fontes

A investigação abrangeu todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Considerou-se como rendimento mensal de outras fontes:

a) O rendimento mensal, em setembro do ano da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada (proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar); programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima e outros); e

b) O rendimento médio mensal, em setembro do ano da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos, etc.); parceria; etc.

Rendimento mensal

A soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes constituiu o rendimento mensal apresentado para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Rendimento mensal familiar

Considerou-se como rendimento mensal familiar a soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal domiciliar

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar a soma dos rendimentos mensais dos moradores da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Índice de gini

É uma medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Os Índices de Gini das distribuições de rendimento foram calculados por meio da seguinte expressão:

$$G = 2 \frac{\sum_{i=1}^n f_i r_i x_i}{\sum_{i=1}^n f_i r_i} - 1$$

onde,

$$x_i = \left(\sum_{j=1}^i f_j \right) - \frac{f_i}{2}$$

$$f_i = \frac{p_i}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

e sendo: n - número de pessoas na amostra.
 p_i - peso da pessoa i na amostra.
 r_i - rendimento da pessoa i .

Comentários

As informações da PNAD ora divulgadas retratam a situação socioeconômica brasileira no segundo ano desta década e, juntamente com a série de seus resultados anteriores, possibilitam acompanhar, desde o âmbito nacional até o metropolitano, a evolução ocorrida no País em termos demográficos, educacionais, de habitação e trabalho.

Cabe lembrar que a PNAD não abrange a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e que as estatísticas apresentadas para a Região Norte referem-se somente à área urbana. Ainda que, de acordo com o Censo Demográfico 2000, a parcela não coberta pela PNAD representasse somente 2,1% da população do País, deve-se ter presente que os resultados referentes à Região Norte e a esses seis estados dos sete que a compõem não refletem a influência da sua expressiva componente rural, o que afeta a comparação com as demais regiões e Unidades da Federação. O Censo Demográfico 2000 mostrou que cerca de 30% da população da Região Norte residia em área rural.

Condições de habitação e posse de bens duráveis

As condições de atendimento das moradias por determinados serviços e a posse de alguns bens duráveis de importância na atualidade refletem-se no nível de bem-estar da população em termos de saúde, conforto e acesso à informação.

Constatou-se que, de 2001 para 2002, os serviços de esgotamento sanitário, água, coleta de lixo, eletricidade e telefone continuaram ampliando a sua cobertura, sendo que o último apresentou aumento expressivamente maior que os demais.

O incremento constatado de 2001 para 2002 no número de domicílios com linha telefônica (fixa ou móvel), embora tenha sido muito elevado (7,0%), não manteve o ímpeto de crescimento do período de 1993 a 2001, situando-se no mesmo patamar do aumento ocorrido de 1992 para 1993. O aumento da oferta do serviço de telefonia fez com que o percentual de domicílios com linha telefônica, que estava em 19,0%, em 1992, alcançasse 61,6%, em 2002. De 2001 para 2002, verificou-se que o número de domicílios atendidos unicamente por linha móvel celular apresentou elevação de 15,4%, o que pode estar indicando o uso deste tipo de linha, importante para a comunicação fora da moradia, para suprir a falta da linha fixa. Em 8,8% moradias havia somente linha móvel celular em 2002.

O serviço que apresentava maior cobertura continuou sendo o de iluminação elétrica. De 2001 para 2002, a taxa de crescimento dos domicílios com iluminação elétrica apresentou crescimento considerável (2,9%), ainda que tenha sido menor que a das residências atendidas pelos demais serviços. Em 11,2% das habitações não havia iluminação elétrica em 1992 e, dez anos depois, este percentual diminuiu para 3,3%.

De 2001 para 2002, o número de moradias que contavam com serviço de coleta de lixo aumentou em 4,2%. Em 1992, um terço das residências não eram atendidas por serviço de coleta de lixo e, em 2002, esta parcela ficou em 15,2%.

Quanto às condições de saneamento básico, em 2002, havia 18,0% das moradias que não eram atendidas por rede geral de abastecimento de água e 31,9% que não dispunham de esgotamento sanitário adequado (existente quando a instalação sanitária é ligada a rede coletora de esgoto ou a fossa séptica). Estes percentuais estavam, respectivamente, em 26,4% e 43,3%, em 1992. A abrangência da rede coletora de esgoto, ainda que tenha aumentado em dez anos, manteve-se como o serviço que apresentava a menor cobertura entre os pesquisados.

Em todas as regiões foram observadas melhorias na abrangência dos serviços de abastecimento de água, coleta de lixo, iluminação elétrica e telefonia, entretanto, ainda perduraram diferenças marcantes. A Região Sudeste continuou detendo os melhores resultados, ficando os da Nordeste no outro extremo, nitidamente distanciados dos alcançados nas demais regiões. A proporção de domicílios dotados de esgotamento sanitário adequado da Região Centro-Oeste ficou pouco acima da referente à Região Nordeste e ambas ficaram muito afastadas daquelas das Regiões Sul e Sudeste. Na comparação não foram considerados os resultados da Região Norte, uma vez que não retrataram a situação do seu total urbano e rural.

No que concerne à estrutura das habitações, constatou-se tendência de declínio na proporção de moradias rústicas, assim denominadas as habitações cujas paredes externas foram construídas com material classificado como não-durável, por não ser apropriado para edificação (madeira aproveitada de embalagens, taipa não-revestida, adobe, palha, etc.). De 1992 para 2002, no total dos domicílios particulares permanentes, a proporção de habitações rústicas diminuiu de 5,4% para 2,7% e esta queda pode ser vista como um indicativo de melhoria na qualidade das moradias. Apesar de este indicador

Tabela 1 - Percentual de domicílios dotados de algumas características no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões - Brasil - 1992/2002

Ano	Percentual de domicílios dotados de algumas características no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Rede geral de abastecimento de água						
1992	73,6	70,5	55,2	86,2	72,7	66,6
1997	77,7	69,7	62,5	88,1	78,9	71,4
2002	82,0	63,8	70,6	91,0	83,0	76,8
Esgotamento sanitário adequado (rede coletora ou fossa séptica)						
1992	56,7	40,8	29,8	76,6	58,5	33,6
1997	62,5	50,5	34,7	82,3	64,8	40,9
2002	68,1	57,8	42,8	85,6	72,9	45,0
Lixo coletado						
1992	66,6	56,2	43,7	80,0	70,8	63,4
1997	76,3	72,5	55,1	87,1	80,9	78,9
2002	84,8	88,1	68,4	93,6	85,4	85,8
Iluminação elétrica						
1992	88,8	92,8	73,2	96,0	94,0	88,4
1997	93,3	97,3	82,6	98,1	97,1	93,7
2002	96,7	98,5	90,9	99,2	98,5	96,7
Telefone						
1992	19,0	18,6	9,3	24,7	18,9	19,3
1997	27,9	23,5	15,9	34,3	28,8	32,2
2002	61,6	52,9	37,4	72,6	71,1	64,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluídos os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

ter apresentado redução em todas as regiões, em 2002 o resultado da Região Nordeste (7,0%) manteve-se muito distanciado dos encontrados para as Regiões Sudeste (0,8%), Sul (1,3%) e Centro-Oeste (1,8%).

O racionamento de energia que vigorou no País em parte do ano de 2001 determinou mudanças nas decisões das famílias em relação à compra e à manutenção de determinados bens. A necessidade de economizar energia conduziu à forte desaceleração no crescimento dos domicílios dotados de *freezer*, uma vez que este não é um bem tão essencial quanto à geladeira. Em 2002, ainda que não tenha havido racionamento de energia, o aumento em relação ao ano anterior no número de domicílios dotados de *freezer* foi insignificante (0,7%) igual à variação média anual, ocorrida de 1999 para 2001. Em decorrência, em 2002, o percentual de moradias com este bem continuou a mostrar sentido de queda. Por outro lado, o número de habitações dotadas de geladeira continuou mantendo crescimento acentuado (4,1% de 2001 para 2002). A taxa de crescimento dos domicílios com geladeira de duas portas foi muito mais alta que a das moradias com geladeira de uma porta. Este resultado indicou que continuou a haver maior opção das famílias por geladeira de duas portas em lugar do *freezer*. O percentual

de moradias com *freezer*, que estava em 12,3%, em 1992, alcançou 19,7%, em 1998, estabilizou-se, em 1999, e declinou para 18,5%, em 2002, enquanto o de habitações com geladeira subiu continuamente, passando de 71,5% para 86,7% em dez anos.

O número de moradias com máquina de lavar teve crescimento relevante de 2001 para 2002 (3,1%), embora tenha sido inferior aos ocorridos de 1992 a 2001. De 1992 para 2002, o percentual de domicílios com máquina de lavar roupa subiu de 24,1% para 34,0%.

Em 1999, devido ao crescimento no número de moradias com rádio ter sido menor que o do total de moradias, o percentual de domicílios em que havia este bem já mostrava retração em relação ao do ano anterior, mas ainda superava o de domicílios com televisão, que mantinha trajetória ascendente. Em 2001, o percentual de moradias com televisão ultrapassou o de habitações com rádio. De 2001 para 2002, o número de domicílios com rádio apresentou crescimento pouco intenso (2,1%), a exemplo do ocorrido de 1999 para 2001, conseqüentemente, o percentual de moradias com este bem se afastou um pouco mais daquele referente às habitações dotadas de televisão. A participação das habitações

Tabela 2 - Percentual de domicílios dotados de alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões - Brasil - 1992/2002

Anos	Percentual de domicílios dotados de alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Geladeira						
1992	71,5	68,5	44,0	84,1	82,6	71,3
1997	80,3	76,9	56,6	90,9	89,8	81,3
2002	86,7	84,0	67,5	94,7	94,5	89,3
Freezer						
1992	12,3	10,8	4,0	12,1	26,0	14,3
1997	18,8	17,6	7,0	20,0	34,2	20,1
2002	18,5	17,1	7,5	18,8	35,0	19,3
Máquina de lavar roupa						
1992	24,1	16,2	4,3	31,9	35,1	27,1
1997	31,7	24,5	8,2	42,2	45,0	25,5
2002	34,0	23,4	9,7	44,7	48,6	27,3
Rádio						
1992	84,9	71,5	72,8	91,0	92,3	82,1
1997	90,3	79,9	83,3	94,3	94,8	87,2
2002	87,9	73,5	80,1	92,5	93,5	84,4
Televisão						
1992	74,0	71,8	49,9	85,7	82,1	72,4
1997	86,2	85,8	72,3	93,2	90,6	84,8
2002	89,9	88,3	79,9	94,9	93,3	89,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

com rádio estava em 84,9%, em 1992, alcançou seu máximo (90,4%), em 1996 e 1998, e caiu para 87,9%, em 2002. Já o percentual de domicílios com televisão ascendeu continuamente, tendo passado de 74,0%, em 1992, para 89,9%, em 2002.

Em 2001, ano em que se passou a pesquisar a existência de microcomputador nas residências, constatou-se que 12,6% dos domicílios tinham este bem. O crescimento de 2001 para 2002 no número de moradias com microcomputador foi extremamente elevado (15,1%) e muito superior aos constatados para os demais bens duráveis. A elevação no número de domicílios com computador ligado à Internet foi ainda mais acentuada (23,5%). Em 2002, a proporção de domicílios com computador situou-se em 14,2% e daqueles ligados à internet, em 10,3%.

A Região Sul continuou detendo os maiores percentuais de domicílios com rádio, máquina de lavar roupa e *freezer* e a Região Sudeste as mais elevadas proporções de moradias com geladeira e televisão. Os resultados da Região Centro-Oeste vieram em seguida aos dessas duas. Cabe destacar que o percentual de domicílios com *freezer* da Região Sul manteve-se bastante distanciado dos referentes às demais.

Composição e mobilidade populacional

O acompanhamento da evolução da estrutura etária do País continuou mostrando o paulatino envelhecimento da população, resultante da redução da fecundidade associada à queda da mortalidade. O estreitamento da base da estrutura etária pode ser percebido na evolução da participação dos grupos quinquenais mais jovens. Em meados da década de 1980, o grupo de 0 a 4 anos de idade deixou de ser o maior e, em 1992, o grupo de 10 a 14 anos de idade superou os dois anteriores. Com o prosseguimento deste processo, em 2001, o grupo de 15 a 19 anos de idade suplantou, claramente, os três primeiros, mas a sua proporção na população já começava a diminuir. Em 2002, o grupo de 15 a 19 anos de idade ainda era o maior, mas o seu percentual na população continuou em queda. No outro extremo da

Tabela 3 - Percentual de pessoas de menos de 20 anos de idade na população residente, segundo os grupos de idade - Brasil - 1981/2002

Grupos de idade	Percentual de pessoas de menos de 20 anos de idade na população residente (%)					
	1981	1986	1992	1997	2001	2002
Total	49,0	46,6	43,9	41,4	38,8	37,9
0 a 4 anos	13,4	12,4	10,6	9,7	9,2	8,7
5 a 9 anos	12,4	12,5	11,5	10,2	9,5	9,5
10 a 14 anos	11,9	11,4	11,7	10,9	9,8	9,7
15 a 19 anos	11,4	10,3	10,1	10,6	10,3	10,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

estrutura etária, o grupo de idosos vem gradualmente aumentando a sua participação na população.

De 1992 para 2002, houve diminuição no número de crianças e crescimento no de idosos. Nesse período, a participação do grupo de 60 anos ou mais de idade passou de 7,9% para 9,3%. A evolução do processo de envelhecimento da população também pode ser acompanhada por meio do indicador que relaciona o número de pessoas de 60 anos ou mais de idade para cem crianças de 10 anos ou mais de idade. Este indicador estava em 35,6, em 1992, passou para 43,5, em 1997, e atingiu 51,2, em 2002.

A Região Sudeste manteve a estrutura etária mais envelhecida, vindo logo em seguida a da Sul. A Região Norte urbana permaneceu com a estrutura etária mais jovem e a Região Nordeste, refletindo seu maior nível de fecundidade, inferior apenas ao da Região Norte, deteve a segunda maior participação de crianças de menos de 10 anos de idade e, devido ao seu histórico processo de emigração, apresentou a terceira maior participação de idosos de 60 anos ou mais de idade.

Como resultado da mortalidade diferenciada por gênero, constatou-se um excedente feminino na composição da população, o que se torna mais evidente nas idades mais elevadas. Em 2002, a parcela feminina representava 56,0% do contingente de pessoas de 60 anos ou mais de idade. Este indicador foi mais elevado na Região Sudeste (57,3%), vindo em seguida o da Região Sul (56,7%).

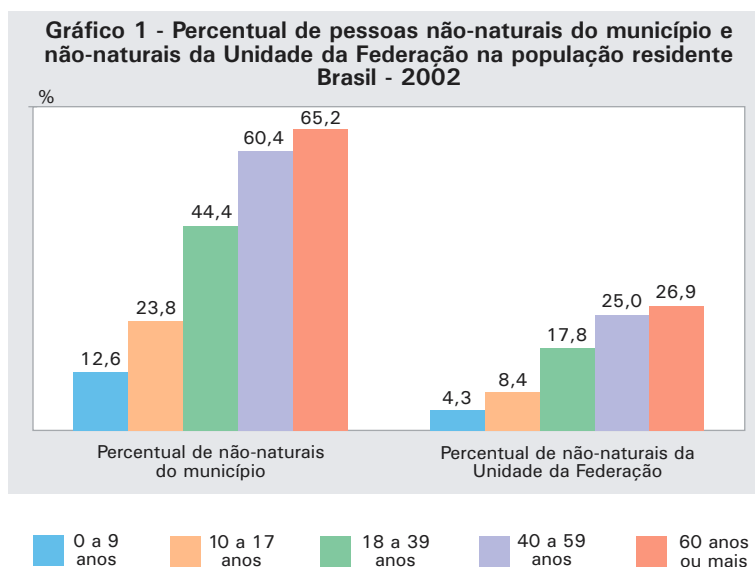
De 1992 para 2002, o número médio de pessoas por domicílio passou de 4,0 para 3,6. Um dos fatores determinantes da tendência de queda deste indicador foi a progressiva diminuição no número médio de filhos por mulher. O número médio de pessoas por domicílio foi menor nas residências em que a pessoa de referência era do sexo feminino.

A parcela dos domicílios com um único morador também apresentou tendência ascendente. Em dez anos, o percentual de domicílios com um único morador aumentou de 7,4% para 9,7%.

Em 2002, as pessoas brancas representavam 53,3% da população do País e as pardas, 40,5%. Em termos regionais, a composição por cor ou raça é bastante diferenciada, refletindo a origem das várias correntes migratórias que se distribuíram de formas diversas no Território Nacional. Em 2002, as pessoas brancas constituíam 63,2% da população da Região Sudeste, sendo esta proporção inferior apenas à da Região Sul (82,7%). As pessoas de cor parda predominavam nas Regiões Norte urbana (66,8%), Nordeste (63,9%) e Centro-Oeste (50,1%).

Como resultado dos movimentos migratórios, as pessoas não-naturais do município de residência representavam 40,6% da população do País e as não-naturais da Unidade da Federação de moradia, 16,2%. Em termos regionais, a composição da Região Nordeste mostra os efeitos das saídas históricas de sua população em busca de condições de vida melhores em outras áreas do País, e as das Regiões Centro-Oeste e Norte urbana, os reflexos das correntes migratórias que receberam nas últimas décadas. Cabe lembrar que os resultados apresentados para a Região Norte refletem somente os movimentos ocorridos em sua parcela urbana. Em 2002, a proporção de pessoas não-naturais da Unidade da Federação de residência ficou em apenas 7,7% no Nordeste e situou-se em 36,2% no Centro-Oeste.

Os migrantes apresentam estrutura etária mais envelhecida em decorrência de as levas migratórias apresentarem maior concentração em pessoas adultas que se deslocam, principalmente, em busca de melhores oportunidades de trabalho. Com o aumento da faixa de idade, verifica-se progressivo crescimento na proporção de migrantes.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.

As pessoas de 18 a 59 anos de idade constituíam 53,9% na população de naturais da Unidade da Federação e 71,4% na de não-naturais. Em decorrência de sua mais elevada proporção de adultos jovens e de meia-idade, o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população de 10 anos ou mais de idade) do contingente de migrantes superou o dos não-migrantes. Em 2002, o nível da ocupação situou-se em 54,9% para as pessoas naturais da Unidade da Federação de residência e alcançou 59,1% para as não-naturais.

Situação educacional

Os indicadores referentes ao período de 1992 a 2002 mostraram que houve avanço expressivo na situação educacional do País.

O confronto dos resultados de 1992 com os de 2002 indicaram que houve melhoria acentuada no nível da escolarização das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. Considerando as faixas de idade em que as crianças e adolescentes deveriam estar cursando o ensino pré-escolar, o fundamental e o médio, verificou-se que, em dez anos, a parcela que não freqüentava escola diminuiu de 46,1% para 22,8% no grupo de 5 e 6 anos de idade, de 13,4% para 3,1% no de 7 a 14 anos de idade, e de 40,3% para 18,5% no de 15 a 17 anos de idade.

A inserção das crianças e adolescentes na população estudantil aumentou em todas as regiões no período de 1992 a 2002, sendo que o nível

da escolarização do total da população de 5 a 17 anos de idade da Sudeste ainda manteve-se mais alto que os das demais. Entretanto, em 2002, a taxa de escolarização do grupo etário de 7 a 14 anos da Região Sul alcançou o patamar daquela da Região Sudeste.

Tabela 4 - Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade Brasil - 1992/2002

Grupos de idade	Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	24,2	19,0	28,8	20,4	26,2	22,7
1997	15,5	14,8	18,1	12,8	16,2	16,8
2002	9,7	11,2	10,4	8,2	11,1	11,1
5 ou 6 anos						
1992	46,1	40,3	43,3	44,4	57,7	49,3
1997	33,4	28,4	30,2	32,7	39,8	40,8
2002	22,8	26,2	19,6	19,7	32,3	30,7
7 a 14 anos						
1992	13,4	11,1	20,3	9,1	11,6	10,8
1997	7,0	8,1	10,6	4,5	5,1	6,8
2002	3,1	4,8	4,2	2,2	2,1	2,9
15 a 17 anos						
1992	40,3	27,6	43,7	36,8	47,6	38,4
1997	26,7	24,1	30,7	22,6	29,6	28,9
2002	18,5	18,1	20,1	16,2	21,2	19,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Os programas sociais voltados para a educação encontram-se entre os fatores que contribuíram para o aumento da taxa de escolarização das crianças e adolescentes. Conforme foi constatado na Pesquisa sobre Trabalho Infantil da PNAD de 2001, na população de 5 a 17 anos de idade, 15,5% estavam inscritas ou eram beneficiárias de programa social voltado para educação, sendo que no grupo etário de 7 a 14 anos este percentual atingiu 21,9%.

O aumento da inserção das crianças e adolescentes na população estudantil propicia a aproximação das taxas de escolarização masculina e feminina. No contingente de menos de 18 anos de idade, as taxas de escolarização masculina e feminina da parcela de 15 a 17 anos de idade, que se encontravam bastante afastadas no início da década de 1990, ficaram próximas em 2002. Em dez anos, o percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 15 a 17 anos de idade declinou de 43,2% para

18,7%, no contingente masculino, e de 37,5% para 18,3%, no feminino. No grupo de 5 a 9 anos de idade, as taxas masculina e feminina ainda apresentaram distanciamento considerável.

Tabela 5 - Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1992/2002

Grupos de idade	Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade (%)			
	1992		2002	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	25,5	22,8	10,2	9,3
5 ou 6 anos	47,1	45,1	23,9	21,7
7 a 14 anos	14,4	12,4	3,4	2,7
15 a 17 anos	43,2	37,5	18,7	18,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A rede pública de ensino atendia a grande maioria dos estudantes de 5 anos ou mais de idade (81,5% em 2002), entretanto, a cobertura era nitidamente diferenciada em função do nível do ensino. Em 2002, freqüentavam escola pública 28,2% dos estudantes do ensino superior, 83,3% do médio, 89,7% do fundamental e 74,8% do pré-escolar.

Em termos regionais, as maiores diferenças na proporção de estudantes em escola da rede pública ocorreram no ensino superior. Enquanto no Sudeste apenas 19,4% dos estudantes do ensino superior freqüentavam escola pública, no Nordeste eram 49,4%. O menor percentual de estudantes em escola da rede pública no ensino pré-escolar foi o da Região Centro-Oeste (69,7%). No ensino fundamental e no ensino médio, os resultados deste indicador do Sudeste e Centro-Oeste ficaram próximos e abaixo dos referentes às demais regiões.

No contingente de crianças e adolescentes, verificou-se que, em 2002, o percentual de estudantes que freqüentavam escola da rede pública no grupo de 5 e 6 anos de idade (75,8%) foi muito menor que nos de 7 a 14 anos de idade (87,7%) e 15 a 17 anos de idade (86,5%), refletindo a cobertura dos níveis de ensino em que a maioria dos componentes de cada um destes grupos etários se inseria.

O aumento da escolarização das crianças e adolescentes vem contribuindo fortemente para a redução do analfabetismo e elevação do nível de instrução da população.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade caiu de 16,4%, em 1992, para 10,9%, em 2002. Na faixa etária de 10 a 14 anos de idade, em que se espera que a criança esteja pelo menos alfabetizada, a taxa de analfabetismo baixou de 12,4%, em 1992, para 3,8%, em 2002. No Nordeste, este indicador estava em 29,0%, em 1992, e decresceu para 8,6%, em 2002. Apesar

do extraordinário avanço, este último resultado ainda ficou muito distanciado do patamar alcançado nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 6 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões - Brasil - 1992/2002

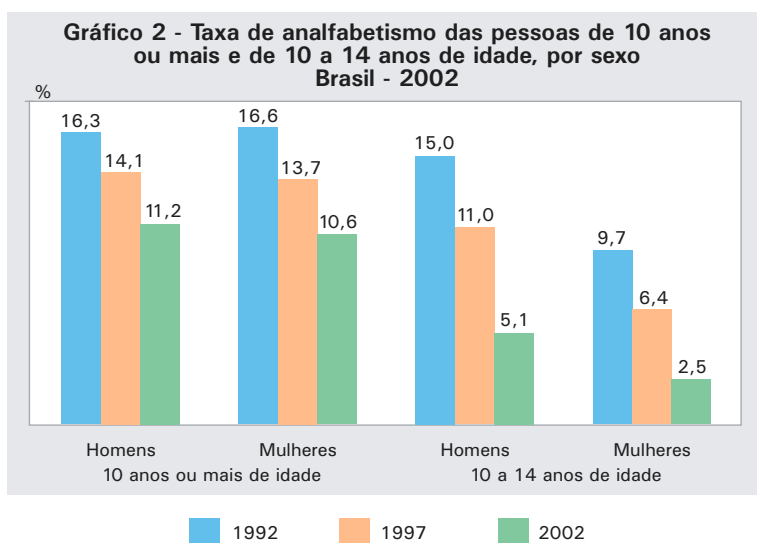
Ano	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	16,4	12,6	34,6	9,9	9,2	13,1
1997	13,9	11,8	28,0	7,8	7,4	11,2
2002	10,9	9,1	21,4	6,5	6,1	8,7
10 a 14 anos de idade						
1992	12,4	10,3	29,0	3,6	2,6	5,9
1997	8,7	7,5	21,1	1,8	1,5	3,9
2002	3,8	4,7	8,6	1,2	1,0	1,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Em decorrência das diferenças verificadas ao longo dos anos no nível de escolarização masculina e feminina, as taxas de analfabetismo dos homens e mulheres mantiveram nítido distanciamento, embora ambas tenham apresentado tendência de declínio.

De 1992 para 1997, no grupo de 10 a 14 anos de idade, a taxa de analfabetismo dos homens declinou de 15,0% para 11,0% e a das mulheres, de 9,7% para 6,4%. Em 2002, este indicador do contingente masculino alcançou 5,1% e o do feminino, 2,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992, 1997 e 2002.

A contínua elevação do nível de instrução da população pode ser acompanhada pela evolução da proporção de pessoas com 10 anos ou mais de idade com 11 anos ou mais de estudo, ou seja, que concluíram pelo menos o ensino médio ou nível equivalente. Este indicador passou de 14,1%, em 1992, para 23,4%, em 2002. Na parcela da população ocupada, o nível de instrução permaneceu mais alto, tendo o contingente com pelo menos o ensino médio concluído, crescido de 18,4%, em 1992, para 30,7%, em 2002.

Em decorrência de a taxa de escolarização feminina ter permanecido mais elevada, o nível de instrução das mulheres manteve-se em patamar nitidamente mais alto que o dos homens. Em 2002, a proporção de mulheres que concluíram pelo menos o ensino médio ou nível de instrução equivalente (11 anos de estudo ou mais) atingiu 24,9%, situando-se 3,2 pontos percentuais acima da referente à população masculina. Ademais, a disparidade entre o nível de instrução dos dois gêneros mostrou-se muito mais acentuada na população ocupada, pois o interesse feminino em ingressar no mercado de trabalho tende a aumentar com a elevação do seu nível educacional.

Tabela 7 - Percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo na população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo Brasil - 1992/2002

Ano	Percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
1992	14,1	13,4	14,7	18,4	15,9	22,4
1997	17,0	15,9	18,1	22,9	19,4	28,3
2002	23,4	21,7	24,9	30,7	26,4	36,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Outro indicador que possibilita acompanhar a evolução do nível de instrução da população é o número médio de anos de estudo. Para a população 25 anos ou mais de idade (ou seja, aquela que seguindo o curso normal da escolarização já teria idade mais que suficiente para ter concluído o nível superior), o número médio de anos de estudo subiu em 1,1 anos de estudo de 1992 para 2002, enquanto na população de 10 anos ou mais de idade a elevação foi de 1,9 anos de estudo, refletindo o efeito da crescente escolarização das crianças e jovens. Comparando os resultados deste indicador por grupos etários, verificou-se que o seu máximo encontrava-se no grupo de 20 a 24 anos de idade. Neste grupo etário, o número médio de anos de estudo passou de 6,3 para 8,2, de 1992 para 2002.

O nível de instrução da população ocupada permaneceu mais alto que o do total das pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Na população de 10 anos ou mais de idade, o número médio de anos de estudo do gênero feminino foi maior que o do masculino. A comparação por faixa etária mostrou que, em 1992, este indicador da população masculina era menor que o da feminina nos grupos das idades abaixo de 40 anos, ficando maior nos seguintes. Em 2002, o número médio de anos de estudo dos homens passou a ser suplantado pelo das mulheres nos grupos das idades inferiores a 50 anos.

Tabela 8 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, segundo os grupos de idade Brasil - 1992/2002

Grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
10 anos ou mais						
1992	4,3	4,2	4,4	5,3	5,1	5,7
2002	6,2	6,1	6,4	6,9	6,5	7,5
20 a 24 anos						
1992	6,3	6,0	6,7	6,3	5,8	7,2
2002	8,2	7,8	8,6	8,3	7,6	9,2
25 anos ou mais						
1992	5,0	5,0	4,9	5,4	5,2	5,7
2002	6,1	6,1	6,2	6,7	6,4	7,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A Região Sudeste continuou detendo o nível de instrução mais elevado, vindo em seguida o da Sul e, depois, o da Centro-Oeste, ficando o da Região Nordeste nitidamente mais baixo. Considerando o número médio de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade em 2002, o resultado da Região Nordeste (4,9) ficou muito afastado dos referentes às Regiões Sudeste (6,9), Sul (6,7) e Centro-Oeste (6,5).

Também na parcela da população ocupada, o nível de instrução da Região Sudeste manteve-se na liderança e o da Região Nordeste ficou distanciado daqueles das Regiões Sul e Centro-Oeste.

Situação do mercado de trabalho

De 2001 para 2002, o número de pessoas ocupadas cresceu 3,6%, superando todos os aumentos anuais ocorridos de 1992 a 2001. Este forte crescimento fez com que o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população de 10 anos ou mais de idade) apresentasse recuperação em relação ao do ano anterior.

O acompanhamento da evolução do nível de ocupação a partir de 1992 mostrou que este indicador apresentou sensível redução de patamar em 1996. Em 2002, o nível da ocupação, apesar da melhoria, ainda ficou afastado do patamar em que se situava na primeira metade da década de 1990.

No período de 1992 a 2001, o nível da ocupação da população masculina manteve tendência de queda, com nítida retração em 1996. O resultado de 2002 (67,8%) foi maior que o do ano anterior, mas situando-se ainda distante do alcançado em 1992 (72,4%). Este indicador da população feminina, apesar de ter apresentado, também, retração de nível em 1996, já mostrava recuperação em 1999. Na população feminina, o nível da ocupação atingiu 44,5%, em 2002, praticamente alcançando o de 1995 (44,6%), que foi o mais alto desde 1992. Estes resultados mostram que a tendência crescente de ingresso feminino no mercado de trabalho, que foi acentuada na década de 1980 e se manteve até 1995, retomou o seu impulso.

Tabela 9 - Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência, na população de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo - Brasil - 1992/2002

Sexo	Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência na população de 10 anos ou mais de idade (%)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Total	57,5	57,3	57,6	55,1	55,4	54,8	55,1	54,8	55,7
Homens	72,4	71,9	71,3	69,0	69,2	68,3	67,9	67,4	67,8
Mulheres	43,4	43,5	44,6	41,9	42,5	42,0	43,0	43,1	44,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A taxa de desocupação passou de 9,4%, em 2001, para 9,2%, em 2002, e a da população feminina permaneceu mais elevada que a da masculina, sendo mais um indicativo da forte pressão das mulheres para ingressar no mercado de trabalho.

Considerando as categorias de posição na ocupação, de 2001 para 2002, a parcela que apresentou o menor crescimento foi a dos trabalhadores domésticos (2,7%) e a que mais se expandiu foi a dos trabalhadores na produção para o próprio consumo (7,5%), ambas as categorias de predominância feminina.

Em 2002, foi implantada na PNAD a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar -. Esta classificação apresenta diferenças marcantes em relação à utilizada até 2001. Para possibilitar o acompanhamento da evolução da população ocupada nos grandes segmentos da economia, buscou-se estabelecer uma compatibilização entre as duas classificações que resultasse em uma aproximação satisfatória. Foi possível recompor, com boa aproximação, a composição dos grupamentos de atividade definidos para a divulgação dos resultados a partir de 2002 (notas técnicas), para ser aplicada aos dados dos anos anteriores da pesquisa e possibilitar a comparação.

De 2001 para 2002, a taxa de crescimento da população ocupada em atividade agrícola foi muito inferior à da não-agrícola. Contatou-se, ainda, que o aumento no total do pessoal ocupado em atividade agrícola foi devido à sua componente feminina, uma vez que a masculina permaneceu praticamente inalterada. Em atividade não-agrícola a elevação no contingente feminino superou a ocorrida no masculino.

A participação das pessoas em atividade agrícola na população ocupada manteve a sua histórica tendência descendente, situando-se em 20,6%, em 2002. Os trabalhadores na produção para o próprio consumo e, em seguida, os trabalhadores não-remunerados foram as parcelas que apresentaram crescimento substancial de 2001 para 2002. Entretanto, o aumento constatado no número de trabalhadores na produção para o próprio consumo foi consideravelmente maior que no de não-remunerados. O crescimento no contingente dos trabalhadores para o próprio consumo foi devido à sua parcela feminina, uma vez que a masculina diminuiu. O número de trabalhadores por conta própria também apresentou variação positiva, embora inexpressiva.

De 2001 para 2002, no grupo dos empregados em atividade agrícola, o número de pessoas com carteira de trabalho assinada apresentou aumento insignificante e o de pessoas sem carteira de trabalho assinada, pequena queda.

No grupo dos empregados em atividade não-agrícola, verificou-se que tanto o contingente das pessoas com carteira de trabalho assinada como o dos empregados sem registro apresentaram crescimento relevante de 2001 para 2002, sendo o percentual de aumento maior no último. Na parcela do emprego registrado formada pelos militares e funcionários públicos estatutários (que constitui a menor parcela dos empregados), o aumento foi reduzido e resultou da expansão da parcela ocupada da esfera municipal (11,2%). Na esfera federal a queda alcançou 6,7%, enquanto no grupo dos funcionários públicos estaduais a baixa foi pequena (1,1%). Em dez anos, a participação da parcela municipal na categoria dos militares e funcionários públicos estatutários subiu de 24,0% para 40,2%, enquanto a da federal caiu de 16,0% para 11,1% e a da estadual, de 53,5% para 44,5%.

Nos grupamentos de atividades não-agrícolas, de 2001 para 2002, houve redução de pessoal apenas no de alojamento e alimentação. Dentre os que tiveram aumento, o grupamento que apresentou menor crescimento foi o da indústria.

No grupamento da indústria de transformação, o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada, que se concentra fortemente em empreendimentos de maior porte, apresentou variação insignificante de 2001 para 2002. O crescimento observado na indústria de transformação foi devido à expansão no número de empregados não-registrados e, também, das demais posições na ocupação, indicando que foi sustentado pelos segmentos menos organizados da atividade industrial.

O grupamento da construção apresentou crescimento marcante de 2001 para 2002, e a expansão ocorreu tanto na categoria dos empregados com carteira de trabalho assinada como na dos trabalhadores por conta própria. O aumento verificado no número de empregados com carteira de trabalho assinada pode ser visto como um indicativo de expansão da atividade no segmen-

to dos empreendimentos maiores, que são os que agregam a maioria desta categoria. Já a elevação no número de trabalhadores por conta própria permitiu perceber que houve expansão no segmento das pequenas obras, reformas e instalações.

De 2001 para 2002, houve aumento substancial no pessoal ocupado no comércio e reparação, mantendo a tendência ascendente deste grupamento. Houve expansão tanto no contingente dos empregados com carteira de trabalho assinada como nos dos empregados não-registrados, trabalhadores por conta própria e pequenos empregadores.

De 2001 para 2002, o contingente ocupado no grupamento dos serviços domésticos teve alta de 2,7%. A sua maior parcela, formada por pessoas sem carteira de trabalho assinada, apresentou aumento de 3,1%, que foi muito superior ao pequeno acréscimo (1,6%) constatado na parcela dos trabalhadores com carteira de trabalho assinada. Esta última taxa de crescimento do emprego registrado foi a menor do período de 1992 a 2002. Até 2001, o percentual de pessoas com carteira de trabalho assinada na categoria dos trabalhadores domésticos vinha em tendência de crescimento. Este percentual, que estava em 17,5%, em 1992, passou de 26,1%, em 2001, para 25,8%, em 2002.

O pessoal ocupado no conjunto dos demais grupamentos dos serviços apresentou aumento expressivo de 2001 para 2002, mantendo a sua trajetória ascendente. Neste conjunto, os empregados com carteira de trabalho assinada e não-registrados apresentaram alta acentuada.

A estrutura da atividade econômica é bastante distinta regionalmente, o que se reflete na composição da população ocupada. Considerando as atividades econômicas agrupadas em cinco segmentos e sem envolver as informações da Região Norte, os resultados de 2002 mostraram que os percentuais de pessoas ocupadas no segmento agrícola das regiões ficaram nitidamente afastados entre si (variando de 36,6% na Região Nordeste a 10,6% na Sude-

Tabela 10 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os segmentos de atividade do trabalho principal - Brasil - 2002

Segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	20,6	9,6	36,6	10,6	24,3	17,6
Indústria	14,2	13,0	9,0	17,1	17,4	10,8
Construção	7,1	8,8	5,9	7,9	6,5	7,7
Comércio e reparação	17,2	22,2	15,6	17,8	15,9	18,9
Serviços	40,6	45,8	32,7	46,4	35,6	45,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Inclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com atividade mal definida ou não declarada.

te). No segmento da indústria, as participações das Regiões Sudeste (17,1%) e Sul (17,4%) ficaram muito próximas e em nível mais alto que as das Regiões Nordeste (9,0%) e Centro-Oeste (10,8%). No grupamento dos serviços, também foram constatados dois níveis, ficando os percentuais das Regiões Sudeste (46,4%) e Centro-Oeste (45,0%) no mais elevado e mais próximos que os das Regiões Sul (35,6%) e Nordeste (32,7%). Nos segmentos da construção e do comércio e reparação, os percentuais das quatro regiões ficaram menos afastados.

As populações ocupadas masculina e feminina se distribuem de forma bastante distinta nos segmentos da atividade econômica. Em 2002, cerca de dois terços das mulheres ocupadas estavam concentradas em quatro grupamentos de atividade (serviços domésticos; educação, saúde e serviços sociais; agrícola; e comércio e reparação), sendo que o maior absorvia 17,4% e o menor, 15,4%. Já na distribuição da população masculina, os quatro maiores grupamentos (agrícola; comércio e reparação; indústria; e construção) reuniam quase 70% dos homens, mas o maior detinha 23,5% e o menor, 11,8%.

Na composição da cada grupamento de atividade por gênero, verificou-se percentual muito reduzido de mulheres no total do contingente ocupado na construção (2,6%), enquanto no total das pessoas ocupadas nos serviços domésticos a parcela feminina representava 92,9%.

Tabela 11 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, e percentual de mulheres na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - Brasil - 2002

Grupamentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)			Percentual de mulheres na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência
	Total	Homens	Mulheres	
Total (1)	100,0	100,0	100,0	41,3
Agrícola	20,6	23,5	16,5	33,1
Indústria	14,2	15,7	12,2	35,5
Indústria de transformação	13,5	14,6	12,0	36,7
Construção	7,1	11,8	0,5	2,6
Comércio e reparação	17,2	18,4	15,4	37,0
Alojamento e alimentação	3,7	3,2	4,4	48,8
Transporte, armazenagem e comunicação	4,7	7,1	1,2	10,9
Administração pública	4,9	5,4	4,2	35,3
Educação, saúde e serviços sociais	8,9	3,4	16,8	77,7
Serviços domésticos	7,7	0,9	17,4	92,9
Outros serviços coletivos, sociais, pessoais	4,0	2,9	5,5	57,4
Outras atividades	6,6	7,2	5,8	36,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: Exclusiva as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas com atividade mal definida ou não declarada.

Trabalho infantil

Em 2002, no contingente de crianças e adolescente de 5 a 17 anos de idade, 12,6% eram ocupadas.

O número de crianças de 5 a 14 anos de idade ocupadas continuou apresentando tendência de declínio, tendo apresentado redução de 3,8% de 2001 para 2002. A participação das crianças ocupadas no total do grupo etário de 5 a 14 anos de idade passou de 6,8% para 6,5% de 2001 para 2002. Em 1992 este indicador estava em 12,1%.

Constatou-se ainda que o diferencial entre os gêneros foi mantido. De 1992 para 2002, a proporção de crianças ocupadas no contingente de 5 a 14 anos de idade baixou de 16,2% para 8,7% entre os meninos e de 8,0% para 4,3% entre as meninas.

A população ocupada de 5 a 14 anos de idade estava mais concentrada em pequenos empreendimentos familiares, especialmente no setor agrícola, e desenvolvendo trabalhos sem contrapartida de remuneração. Em 2002, a atividade agrícola detinha 59,7% das crianças ocupadas de 5 a 14 anos de idade. No grupo etário de 5 a 9 anos este percentual foi de 75,6% e no de 10 a 14 anos de idade ficou em 57,3%.

Na faixa de 15 a 17 anos de idade, a parcela ocupada passou de 31,5% para 31,8%, de 2001 para 2002. A atividade agrícola detinha 32,3% destes adolescentes ocupados em 2002, percentual abaixo daquele da população de 18 anos ou mais de idade (19,2%).

**Tabela 12 - Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência na população de 5 a 17 anos de idade, por grupos de idade, segundo o sexo
Brasil - 1992/2002**

Sexo	Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência na população de 5 a 17 anos de idade (%)				
	Total	Grupos de idade			
		5 a 14 anos			15 a 17 anos
		Total	5 a 9 anos	10 a 14 anos	
Total					
1992	19,6	12,1	3,7	20,4	47,0
2002	12,6	6,5	1,7	11,3	31,8
Homens					
1992	25,4	16,2	5,2	26,9	59,8
2002	16,1	8,7	2,4	15,0	39,9
Mulheres					
1992	13,6	8,0	2,1	13,8	34,2
2002	8,9	4,3	1,0	7,5	23,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

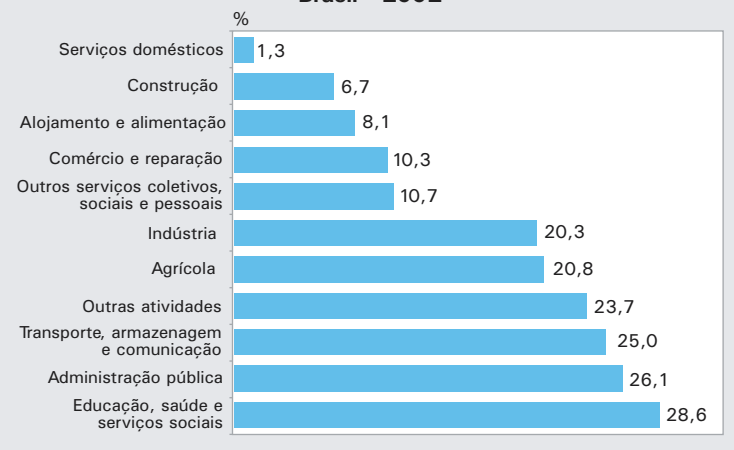
Sindicalização e cobertura previdenciária

De 2001 para 2002, o número de contribuintes de instituto de previdência, em qualquer trabalho, apresentou elevação considerável (2,4%), mas inferior à constatada para o total da população ocupada. Em decorrência, a proporção de contribuintes de instituto de previdência na população ocupada passou de 45,7% para 45,2%, de 2001 para 2002. Este percentual de 2002 ainda permaneceu acima dos observados durante a década passada, em que o máximo alcançado foi de 44,0%, em 1998, e o mínimo, 42,8%, em 1993.

Os grupamentos de atividade que apresentaram as menores proporções de contribuintes de instituto de previdência foram o agrícola (10,2%), o dos serviços domésticos (28,0%) e o da construção (28,9%).

O nível da sindicalização pouco variou de 1992 a 2002. A participação das pessoas sindicalizadas na população ocupada permaneceu estável de 2001 (16,7%) para 2002 (16,8%). Este indicador mostrou que a sindicalização foi maior no grupamento da educação, saúde e serviços sociais (28,6%), vindo em seguida a da administração pública (26,1%). No outro extremo, a proporção de pessoas sindicalizadas ficou em apenas 1,3% no grupamento dos serviços domésticos e em 6,7% no da construção.

**Gráfico 3 - Percentual de pessoas sindicalizadas na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por grupamentos de atividade do trabalho principal
Brasil - 2002**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.

Situação dos rendimentos

Os efeitos da recessão que se seguiu ao Plano Brasil Novo, instituído em 1990, fizeram com que os rendimentos continuassem em curva descendente até 1992. A política salarial implantada em 1991, que de certa forma protegia as faixas salariais mais baixas, contribuiu para que a concentração dos rendimentos continuasse a cair até 1992. Em 1993, o despontar da recuperação econômica, embora acompanhado de recrudescimento da espiral inflacionária, e uma política salarial mais favorável propiciaram a elevação das remunerações. Este impulso positivo se fez sentir com maior intensida-

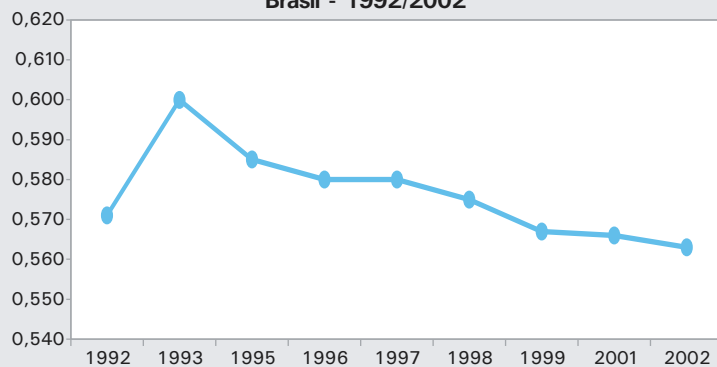
de nas faixas de remuneração mais altas, revertendo o sentido descendente da concentração dos rendimentos.

O Plano Real, instituído em julho de 1994, provocou, de imediato, queda brusca da inflação, propiciou a aceleração do crescimento econômico e a alta dos rendimentos. A indexação ainda mantida neste Plano, que só foi totalmente eliminada em junho de 1995, de certa forma protegeu as categorias de remunerações mais baixas. Os ganhos decorrentes deste período favorável de estabilidade alcançaram a base da distribuição dos rendimentos em 1995, ocasionando retração no grau de concentração das remunerações. Em 1996, passada esta primeira fase do Plano Real, os ganhos reais nos rendimentos ajustaram-se a patamares menores em função da nova realidade de estabilidade da economia e, de uma maneira geral, cresceram de forma inversa ao valor dos rendimentos, reduzindo o grau de concentração das remunerações. As duas crises, decorrentes de perturbações na ordem econômica internacional, ocorridas nos dois anos seguintes, determinaram ajustes na política econômica do País. A primeira crise ocorreu após o período retratado pela pesquisa de 1997, enquanto a segunda foi deflagrada pouco antes da pesquisa de 1998, não sendo captado plenamente o agravamento que causou, uma vez que há uma defasagem entre a ocorrência de impacto na economia e as suas conseqüências no mercado de trabalho e nos rendimentos. As remunerações tiveram reduções pouco expressivas tanto em 1997 como em 1998, e o grau de concentração dos rendimentos, estabilizado em 1997, diminuiu em 1998, em função de ter havido ganhos na metade inferior da distribuição dos rendimentos e pequenas perdas na outra metade, já começando a indicar o impacto recessivo. Os rendimentos atrelados ao salário mínimo, que teve ganho real, foram um dos fatores que ajudaram a sustentar o aumento na metade inferior da distribuição dos remunerações.

Em 1999, começaram a surgir indícios de recuperação na economia, mas houve aumento da inflação que vinha em ritmo de declínio desde a implantação do Plano Real, causando pequena perda real no valor do salário mínimo. Além deste fato, as conseqüências do período recessivo causaram perdas reais nos rendimentos. Em 1999, os rendimentos tiveram substancial redução, que atingiu com intensidade um pouco maior as remunerações mais altas. A participação no total das remunerações retirada do segmento do topo distribuiu-se entre os demais, reduzindo o grau de concentração dos rendimentos. Em 2000, firmou-se o processo de recuperação que foi revertido em 2001, ano em que o racionamento de energia e o crescimento das taxas de juros contribuíram para a desaceleração da economia e a inflação continuou em elevação. Estes fatores causaram, em 2001, perda real, ainda que relativamente pequena nos rendimentos, mantendo a tendência de queda iniciada em 1997. Em valores reais, o salário mínimo de 2001 superou em 15,3% o de 1999, o que contribuiu decisivamente para o pequeno ganho real observado na metade inferior da distribuição das remunerações, pois a faixa que mais concentrava este rendimento apresentou elevada alta. Na metade superior da distribuição dos rendimentos, o sentido foi de redução, que no todo foi pequena, em função da última faixa ter apresentado redução irrelevante, o que implicou em estabilidade no nível da concentração dos rendimentos.

Em 2002, os ajustes feitos em função da crise energética ocorrida no ano anterior ainda se refletiram na economia e a recuperação que começava a se delinear foi afetada pela turbulência na ordem econômica interna desencadeada no período eleitoral. Como consequência, a perda real nas remunerações foi mais evidente que a constatada no ano anterior, sinalizando a continuação da tendência de queda. Ainda que pequeno, o ganho real de 1,4% que o salário mínimo de 2002 apresentou em relação ao do ano anterior ajudou a atenuar as perdas nos segmentos que continham este rendimento. Na distribuição dos rendimentos, a perda na sua metade superior foi um pouco maior que na inferior, o que fez com que a concentração das remunerações de trabalho apresentasse pequena redução.

Gráfico 4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de trabalho das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com remuneração de trabalho Brasil - 1992/2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

De 2001 para 2002, a perda real entre os 50% dos ocupados com as menores remunerações de trabalho foi de 1,7% e entre os 50% com os maiores rendimentos, de 2,6%.

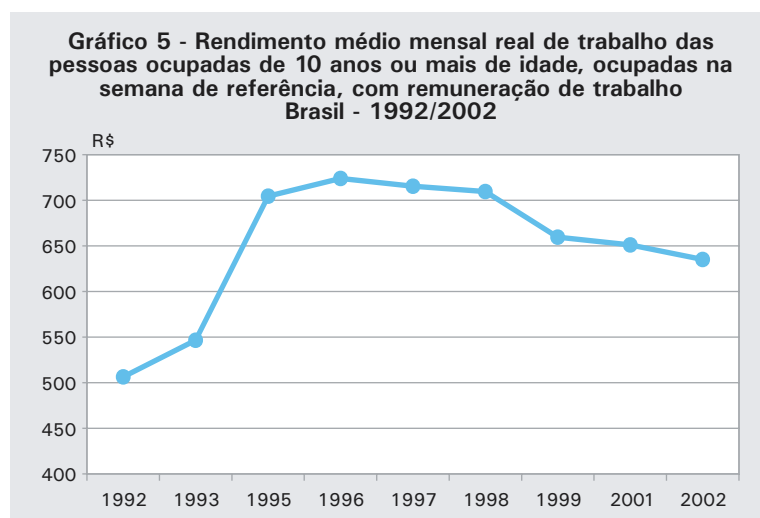
No período de 1992 a 2002, o Índice de Gini da distribuição dos rendimentos de trabalho atingiu o máximo (0,600), em 1993, e o mínimo (0,563), em 2002.

Do total das remunerações de trabalho, os 10% dos ocupados com os maiores rendimentos detiveram 49,0%, em 1993, e 46,1%, em 2002, enquanto os 10% dos ocupados com os menores rendimentos ficaram com 0,7%, em 1993, e 1,0%, em 2002.

O confronto regional mostrou que o grau de concentração dos rendimentos manteve-se mais elevado no Nordeste e no Centro-Oeste.

A remuneração média real das pessoas com rendimento de trabalho apresentou baixa de 2,5% de 2001 para 2002. Este rendimento de 2002 teve queda de 12,3% em relação ao de 1996, ano em que alcançou seu ponto máximo no período de 1992 a 2002.

De 2001 para 2002, o sentido foi de queda nas remunerações em todas as categorias de posição na ocupação, sendo que a maior redução ocorreu no rendimento dos trabalhadores por conta própria (6,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Em termos regionais, o Nordeste continuou detendo remunerações médias acentuadamente inferiores às das demais regiões.

Os resultados de 2002 mostraram que a defasagem entre os rendimentos dos homens e das mulheres continuou diminuindo, todavia a remuneração média de trabalho do contingente feminino ainda ficou em patamar muito inferior ao do masculino. Em 1992, o rendimento médio das mulheres com remuneração de trabalho representava 61,6% do recebido pelos homens e, em 2002, alcançou 70,2%. Em dez anos, a defasagem entre os rendimentos do trabalho principal dos homens e das mulheres mostrou tendência de redução em todas as posições na ocupação. A diferença entre as remunerações dos homens e das mulheres permaneceu maior na categoria dos trabalhadores por conta própria.

Em 2002, na distribuição das pessoas ocupadas por faixas de rendimento mensal de trabalho, verificou-se que 27,1% ganhavam até 1 salário mínimo e 1,3% recebia mais de 20 salários mínimos.

Tabela 13 - Percentual do rendimento médio mensal do trabalho principal das mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e com remuneração do trabalho principal, em relação ao dos homens, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 1992/2002

Ano	Percentual do rendimento médio mensal do trabalho principal das mulheres de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência e com remuneração do trabalho principal, em relação ao dos homens (%)			
	Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores
1992	82	67	56	72
2002	89	72	67	77

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Em termos do rendimento mensal domiciliar, que agrega os rendimentos de todas as fontes de seus moradores, a proporção de domicílios com rendimento de até 1 salário mínimo ficou em 12,0% e a dos que estavam na faixa de mais de 20 salários mínimos, em 4,7%. Os maiores percentuais nesta última faixa foram os das Regiões Sudeste (6,1%) e Centro-Oeste (6,2%). Já na faixa com rendimento de até 1 salário mínimo, os mais baixos foram os das Regiões Sudeste e Sul, ambas com 7,2%.

Tabelas de resultados

1 Dados gerais

1 Dados gerais
Tabela 1.1a - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

Sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	169 369 557	9 441 765	48 457 827	73 733 218	25 514 328	11 938 413
0 a 6 anos	22 070 946	1 494 191	7 138 923	8 683 373	3 078 481	1 625 429
7 a 9 anos	9 611 632	633 461	3 123 643	3 757 459	1 369 555	707 081
10 a 14 anos	16 664 591	1 036 014	5 422 517	6 613 273	2 370 492	1 188 569
15 a 17 anos	10 308 707	658 343	3 321 926	4 158 029	1 437 182	714 405
18 a 19 anos	7 111 846	462 198	2 137 430	3 008 255	1 000 395	496 287
20 a 39 anos	54 670 917	3 181 092	14 906 951	24 112 988	8 215 756	4 182 907
40 a 59 anos	33 587 227	1 448 876	8 161 705	16 175 801	5 544 924	2 203 533
60 anos ou mais	15 332 772	526 657	4 239 228	7 221 921	2 497 543	817 839
Homens (2)	82 456 030	4 642 343	23 619 486	35 595 638	12 578 160	5 860 171
0 a 6 anos	11 186 742	763 904	3 601 799	4 388 167	1 586 036	816 757
7 a 9 anos	4 835 633	315 677	1 570 294	1 898 508	681 767	359 406
10 a 14 anos	8 441 876	500 946	2 720 849	3 378 433	1 222 499	599 007
15 a 17 anos	5 169 533	327 303	1 691 989	2 042 564	737 001	360 128
18 a 19 anos	3 577 248	223 273	1 063 219	1 520 146	519 191	246 974
20 a 39 anos	26 521 329	1 548 294	7 208 183	11 673 355	4 044 314	2 006 255
40 a 59 anos	15 938 256	719 867	3 827 852	7 598 959	2 680 087	1 083 700
60 anos ou mais	6 780 660	242 907	1 933 268	3 093 746	1 107 265	387 156
Mulheres (2)	86 913 527	4 799 422	24 838 341	38 137 580	12 936 168	6 078 242
0 a 6 anos	10 884 204	730 287	3 537 124	4 295 206	1 492 445	808 672
7 a 9 anos	4 775 999	317 784	1 553 349	1 858 951	687 788	347 675
10 a 14 anos	8 222 715	535 068	2 701 668	3 234 840	1 147 993	589 562
15 a 17 anos	5 139 174	331 040	1 629 937	2 115 465	700 181	354 277
18 a 19 anos	3 534 598	238 925	1 074 211	1 488 109	481 204	249 313
20 a 39 anos	28 149 588	1 632 798	7 698 768	12 439 633	4 171 442	2 176 652
40 a 59 anos	17 648 971	729 009	4 333 853	8 576 842	2 864 837	1 119 833
60 anos ou mais	8 552 112	283 750	2 305 960	4 128 175	1 390 278	430 683
2002						
Total (2)	171 667 536	9 795 161	48 968 896	74 675 768	25 804 546	12 153 681
0 a 6 anos	21 472 370	1 528 973	6 958 524	8 457 818	2 908 273	1 575 410
7 a 9 anos	9 842 165	708 519	3 130 791	3 841 893	1 422 995	720 459
10 a 14 anos	16 572 234	1 085 138	5 297 961	6 563 294	2 403 866	1 185 828
15 a 17 anos	10 357 443	669 311	3 398 803	4 099 802	1 432 906	738 583
18 a 19 anos	6 802 197	426 978	2 103 115	2 838 742	941 944	481 031
20 a 39 anos	55 618 656	3 262 977	15 266 825	24 532 861	8 279 153	4 212 991
40 a 59 anos	34 965 783	1 524 839	8 435 451	16 751 416	5 842 252	2 360 876
60 anos ou mais	16 022 231	586 449	4 375 538	7 583 297	2 569 727	877 971
Homens (2)	83 720 199	4 793 105	24 000 724	36 108 215	12 651 811	6 009 781
0 a 6 anos	11 050 267	787 885	3 588 382	4 344 242	1 495 637	807 831
7 a 9 anos	4 985 536	349 387	1 570 741	1 943 835	732 816	377 740
10 a 14 anos	8 340 817	549 970	2 642 500	3 288 878	1 240 676	600 666
15 a 17 anos	5 218 903	327 141	1 715 360	2 078 797	721 642	363 872
18 a 19 anos	3 429 407	204 178	1 066 890	1 433 369	488 245	229 336
20 a 39 anos	27 023 536	1 564 504	7 476 451	11 857 472	4 045 881	2 040 813
40 a 59 anos	16 610 672	738 196	3 959 555	7 918 143	2 811 833	1 157 183
60 anos ou mais	7 052 598	271 018	1 980 215	3 238 958	1 112 783	432 137
Mulheres (2)	87 947 337	5 002 056	24 968 172	38 567 553	13 152 735	6 143 900
0 a 6 anos	10 422 103	741 088	3 370 142	4 113 576	1 412 636	767 579
7 a 9 anos	4 856 629	359 132	1 560 050	1 898 058	690 179	342 719
10 a 14 anos	8 231 417	535 168	2 655 461	3 274 416	1 163 190	585 162
15 a 17 anos	5 138 540	342 170	1 683 443	2 021 005	711 264	374 711
18 a 19 anos	3 372 790	222 800	1 036 225	1 405 373	453 699	251 695
20 a 39 anos	28 595 120	1 698 473	7 790 374	12 675 389	4 233 272	2 172 178
40 a 59 anos	18 355 111	786 643	4 475 896	8 833 273	3 030 419	1 203 693
60 anos ou mais	8 969 633	315 431	2 395 323	4 344 339	1 456 944	445 834

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001, 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2002, 2003. CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive a população com idade ignorada.

1 Dados gerais

Tabela 1.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

Sexo e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,7	49,2	48,7	48,3	49,3	49,1
Mulheres	51,3	50,8	51,3	51,7	50,7	50,9
Sexo e grupos de idade						
0 a 6 anos	13,0	15,8	14,7	11,8	12,1	13,6
7 a 9 anos	5,7	6,7	6,4	5,1	5,4	5,9
10 a 14 anos	9,8	11,0	11,2	9,0	9,3	10,0
15 a 17 anos	6,1	7,0	6,9	5,6	5,6	6,0
18 ou 19 anos	4,2	4,9	4,4	4,1	3,9	4,2
20 a 39 anos	32,3	33,7	30,8	32,7	32,2	35,0
40 a 59 anos	19,8	15,3	16,8	21,9	21,7	18,5
60 anos ou mais	9,1	5,6	8,7	9,8	9,8	6,9
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 6 anos	13,6	16,5	15,2	12,3	12,6	13,9
7 a 9 anos	5,9	6,8	6,6	5,3	5,4	6,1
10 a 14 anos	10,2	10,8	11,5	9,5	9,7	10,2
15 a 17 anos	6,3	7,1	7,2	5,7	5,9	6,1
18 ou 19 anos	4,3	4,8	4,5	4,3	4,1	4,2
20 a 39 anos	32,2	33,4	30,5	32,8	32,2	34,2
40 a 59 anos	19,3	15,5	16,2	21,3	21,3	18,5
60 anos ou mais	8,2	5,2	8,2	8,7	8,8	6,6
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 6 anos	12,5	15,2	14,2	11,3	11,5	13,3
7 a 9 anos	5,5	6,6	6,3	4,9	5,3	5,7
10 a 14 anos	9,5	11,1	10,9	8,5	8,9	9,7
15 a 17 anos	5,9	6,9	6,6	5,5	5,4	5,8
18 ou 19 anos	4,1	5,0	4,3	3,9	3,7	4,1
20 a 39 anos	32,4	34,0	31,0	32,6	32,2	35,8
40 a 59 anos	20,3	15,2	17,4	22,5	22,1	18,4
60 anos ou mais	9,8	5,9	9,3	10,8	10,7	7,1
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,8	48,9	49,0	48,4	49,0	49,4
Mulheres	51,2	51,1	51,0	51,6	51,0	50,6
Sexo e grupos de idade						
0 a 6 anos	12,5	15,6	14,2	11,3	11,3	13,0
7 a 9 anos	5,7	7,2	6,4	5,1	5,5	5,9
10 a 14 anos	9,7	11,1	10,8	8,8	9,3	9,8
15 a 17 anos	6,0	6,8	6,9	5,5	5,6	6,1
18 ou 19 anos	4,0	4,4	4,3	3,8	3,7	4,0
20 a 39 anos	32,4	33,3	31,2	32,9	32,1	34,7
40 a 59 anos	20,4	15,6	17,2	22,4	22,6	19,4
60 anos ou mais	9,3	6,0	8,9	10,2	10,0	7,2
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 6 anos	13,2	16,4	15,0	12,0	11,8	13,4
7 a 9 anos	6,0	7,3	6,5	5,4	5,8	6,3
10 a 14 anos	10,0	11,5	11,0	9,1	9,8	10,0
15 a 17 anos	6,2	6,8	7,1	5,8	5,7	6,1
18 ou 19 anos	4,1	4,3	4,4	4,0	3,9	3,8
20 a 39 anos	32,3	32,6	31,2	32,8	32,0	34,0
40 a 59 anos	19,8	15,4	16,5	21,9	22,2	19,3
60 anos ou mais	8,4	5,7	8,3	9,0	8,8	7,2
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 6 anos	11,9	14,8	13,5	10,7	10,7	12,5
7 a 9 anos	5,5	7,2	6,2	4,9	5,2	5,6
10 a 14 anos	9,4	10,7	10,6	8,5	8,8	9,5
15 a 17 anos	5,8	6,8	6,7	5,2	5,4	6,1
18 ou 19 anos	3,8	4,5	4,2	3,6	3,4	4,1
20 a 39 anos	32,5	34,0	31,2	32,9	32,2	35,4
40 a 59 anos	20,9	15,7	17,9	22,9	23,0	19,6
60 anos ou mais	10,2	6,3	9,6	11,3	11,1	7,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001, 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2002, 2003. CD-ROM

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive a população com idade ignorada.

1 Dados gerais

Tabela 1.2a - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2001-2002

Sexo e cor ou raça	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	169 369 557	9 441 765	48 457 827	73 733 218	25 514 328	11 938 413
Branca	90 398 281	2 631 689	14 282 200	46 780 636	21 422 959	5 232 091
Preta	9 553 148	322 226	2 940 886	4 981 271	860 620	435 651
Parda	68 393 430	6 456 250	31 081 409	21 368 345	3 096 063	6 168 442
Outra	1 003 099	29 657	152 155	586 392	133 890	101 120
Homens (2)	82 456 030	4 642 343	23 619 486	35 595 638	12 578 160	5 860 171
Branca	43 151 613	1 237 072	6 639 347	22 292 455	10 465 573	2 490 277
Preta	4 832 390	177 417	1 491 911	2 484 654	427 981	242 840
Parda	33 962 097	3 212 082	15 409 653	10 517 423	1 616 847	3 080 293
Outra	501 197	14 505	78 364	294 245	67 759	46 367
Mulheres (2)	86 913 527	4 799 422	24 838 341	38 137 580	12 936 168	6 078 242
Branca	47 246 668	1 394 617	7 642 853	24 488 181	10 957 386	2 741 814
Preta	4 720 758	144 809	1 448 975	2 496 617	432 639	192 811
Parda	34 431 333	3 244 168	15 671 756	10 850 922	1 479 216	3 088 149
Outra	501 902	15 152	73 791	292 147	66 131	54 753
2002						
Total (2)	171 667 536	9 795 161	48 968 896	74 675 768	25 804 546	12 153 681
Branca	91 528 814	2 746 020	14 819 138	47 166 121	21 346 756	5 420 344
Preta	9 616 012	462 673	2 661 373	5 022 254	945 143	518 810
Parda	69 456 689	6 543 106	31 271 382	21 950 610	3 373 209	6 085 384
Outra	1 052 974	41 910	215 591	530 311	139 078	126 207
Homens (2)	83 720 199	4 793 105	24 000 724	36 108 215	12 651 811	6 009 781
Branca	43 700 876	1 279 188	6 947 931	22 421 486	10 426 586	2 605 744
Preta	4 850 211	243 213	1 385 462	2 481 305	460 785	275 786
Parda	34 671 068	3 252 614	15 570 266	10 940 105	1 707 223	3 068 298
Outra	490 365	17 456	96 068	261 363	56 857	58 651
Mulheres (2)	87 947 337	5 002 056	24 968 172	38 567 553	13 152 735	6 143 900
Branca	47 827 938	1 466 832	7 871 207	24 744 635	10 920 170	2 814 600
Preta	4 765 801	219 460	1 275 911	2 540 949	484 358	243 024
Parda	34 785 621	3 290 492	15 701 116	11 010 505	1 665 986	3 017 086
Outra	562 609	24 454	119 523	268 948	82 221	67 556

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001, 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2002, 2003. CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive a população sem declaração de cor ou raça.

1 Dados gerais

Tabela 1.2b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2001-2002

Sexo e cor ou raça	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	53,4	27,9	29,5	63,4	84,0	43,8
Preta	5,6	3,4	6,1	6,8	3,4	3,6
Parda	40,4	68,4	64,1	29,0	12,1	51,7
Outra	0,6	0,3	0,3	0,8	0,5	0,8
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	52,3	26,6	28,1	62,6	83,2	42,5
Preta	5,9	3,8	6,3	7,0	3,4	4,1
Parda	41,2	69,2	65,2	29,5	12,9	52,6
Outra	0,6	0,3	0,3	0,8	0,5	0,8
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	54,4	29,1	30,8	64,2	84,7	45,1
Preta	5,4	3,0	5,8	6,5	3,3	3,2
Parda	39,6	67,6	63,1	28,5	11,4	50,8
Outra	0,6	0,3	0,3	0,8	0,5	0,9
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	53,3	28,0	30,3	63,2	82,7	44,6
Preta	5,6	4,7	5,4	6,7	3,7	4,3
Parda	40,5	66,8	63,9	29,4	13,1	50,1
Outra	0,6	0,4	0,4	0,7	0,5	1,0
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	52,2	26,7	28,9	62,1	82,4	43,4
Preta	5,8	5,1	5,8	6,9	3,6	4,6
Parda	41,4	67,9	64,9	30,3	13,5	51,1
Outra	0,6	0,4	0,4	0,7	0,4	1,0
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	54,4	29,3	31,5	64,2	83,0	45,8
Preta	5,4	4,4	5,1	6,6	3,7	4,0
Parda	39,6	65,8	62,9	28,5	12,7	49,1
Outra	0,6	0,5	0,5	0,7	0,6	1,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001, 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2002, 2003. CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive a população sem declaração de cor ou raça.

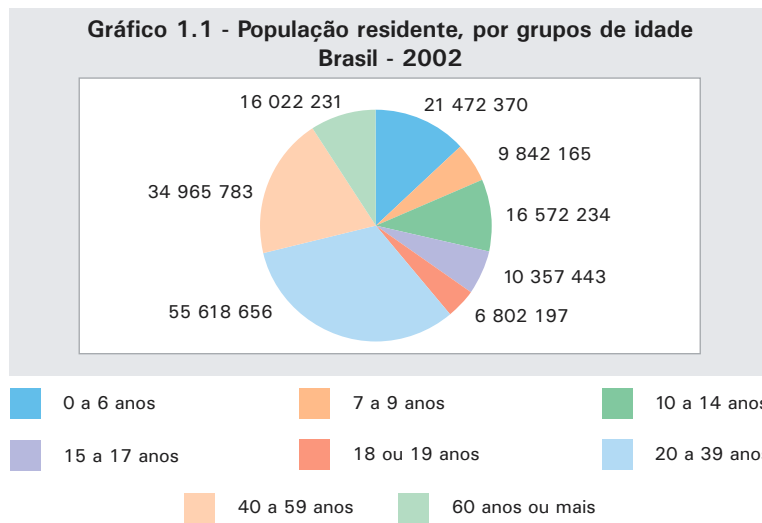
1 Dados gerais

Tabela 1.3 - População residente, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

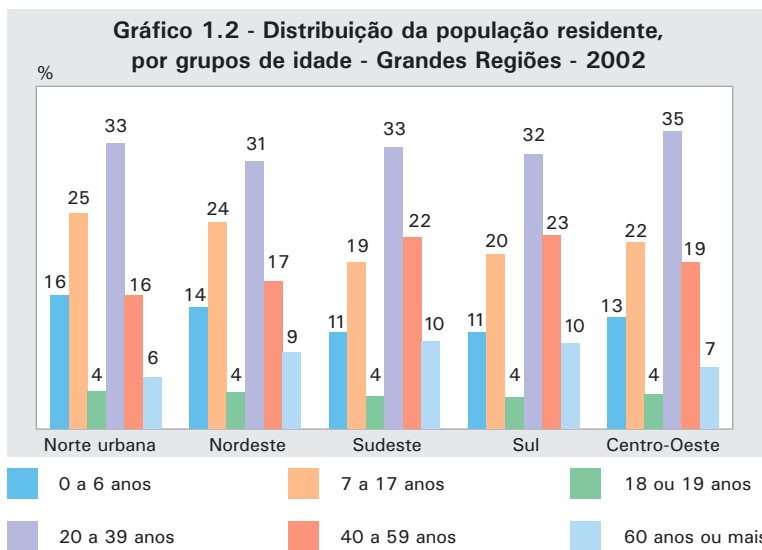
Unidades da Federação	População residente								
	Total (1)	Grupos de idade							
		0 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 ou 19 anos	20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Valores absolutos									
Brasil (2)	171 667 536	21 472 370	9 842 165	16 572 234	10 357 443	6 802 197	55 618 656	34 965 783	16 022 231
Rondônia (3)	941 394	124 386	61 877	104 912	63 157	40 257	328 209	166 357	52 239
Acre (3)	398 488	68 400	29 882	43 381	28 431	18 378	130 151	56 022	23 843
Amazonas (3)	2 259 871	370 841	178 197	255 528	157 898	95 018	747 244	350 562	104 583
Roraima (3)	273 836	52 387	21 665	27 093	17 700	9 576	91 772	39 739	13 543
Pará (3)	4 505 637	694 017	309 190	493 719	300 775	200 259	1 507 209	698 154	301 128
Amapá (3)	472 805	79 370	40 544	57 385	35 383	20 844	155 699	60 623	22 765
Tocantins	1 212 614	182 944	84 672	139 267	84 005	53 033	366 542	204 331	97 597
Maranhão	5 820 248	897 949	402 917	699 292	438 160	277 154	1 697 375	943 609	463 792
Piauí	2 904 389	390 337	167 367	334 234	210 224	140 820	899 066	510 790	251 551
Ceará	7 679 646	1 116 873	518 716	862 704	511 242	300 076	2 338 652	1 294 156	737 016
Rio Grande do Norte	2 861 311	378 429	184 665	294 705	181 777	121 508	936 703	516 191	247 333
Paraíba	3 500 625	464 196	212 518	385 880	242 880	140 359	1 110 556	588 277	355 959
Pernambuco	8 103 323	1 164 046	481 500	802 422	531 857	320 387	2 603 761	1 438 077	760 208
Alagoas	2 894 816	441 951	198 809	319 460	201 091	120 198	880 694	473 940	258 673
Sergipe	1 852 949	265 717	125 179	186 674	127 377	84 710	609 291	313 439	140 562
Bahia	13 351 589	1 839 026	839 120	1 412 590	954 195	597 903	4 190 727	2 356 972	1 160 444
Minas Gerais	18 394 229	2 240 305	967 429	1 720 923	1 084 339	734 214	5 971 738	3 826 992	1 847 925
Espírito Santo	3 213 444	377 024	178 833	313 416	211 560	135 041	1 023 669	693 211	280 229
Rio de Janeiro	14 761 862	1 486 890	693 960	1 207 954	740 373	501 791	4 631 726	3 647 237	1 851 931
São Paulo	38 306 233	4 353 599	2 001 671	3 321 001	2 063 530	1 467 696	12 905 728	8 583 976	3 603 212
Paraná	9 824 314	1 135 077	567 202	926 678	573 942	349 276	3 260 097	2 126 505	884 937
Santa Catarina	5 546 935	637 834	310 148	543 881	319 764	206 567	1 866 536	1 173 220	486 155
Rio Grande do Sul	10 433 297	1 135 362	545 645	933 307	539 200	386 101	3 152 520	2 542 527	1 198 635
Mato Grosso do Sul	2 147 648	256 117	122 816	216 920	149 037	84 245	724 231	419 337	174 945
Mato Grosso	2 616 001	361 967	167 799	275 965	161 936	99 382	878 740	500 131	170 081
Goiás	5 233 574	662 340	308 442	496 428	312 090	211 330	1 787 583	1 045 520	409 512
Distrito Federal	2 156 458	294 986	121 402	196 515	115 520	86 074	822 437	395 888	123 433
Valores relativos (%)									
Brasil (2)	100,0	12,5	5,7	9,7	6,0	4,0	32,4	20,4	9,3
Rondônia (3)	100,0	13,2	6,6	11,1	6,7	4,3	34,9	17,7	5,5
Acre (3)	100,0	17,2	7,5	10,9	7,1	4,6	32,7	14,1	6,0
Amazonas (3)	100,0	16,4	7,9	11,3	7,0	4,2	33,1	15,5	4,6
Roraima (3)	100,0	19,1	7,9	9,9	6,5	3,5	33,5	14,5	4,9
Pará (3)	100,0	15,4	6,9	11,0	6,7	4,4	33,5	15,5	6,7
Amapá (3)	100,0	16,8	8,6	12,1	7,5	4,4	32,9	12,8	4,8
Tocantins	100,0	15,1	7,0	11,5	6,9	4,4	30,2	16,9	8,0
Maranhão	100,0	15,4	6,9	12,0	7,5	4,8	29,2	16,2	8,0
Piauí	100,0	13,4	5,8	11,5	7,2	4,8	31,0	17,6	8,7
Ceará	100,0	14,5	6,8	11,2	6,7	3,9	30,5	16,9	9,6
Rio Grande do Norte	100,0	13,2	6,5	10,3	6,4	4,2	32,7	18,0	8,6
Paraíba	100,0	13,3	6,1	11,0	6,9	4,0	31,7	16,8	10,2
Pernambuco	100,0	14,4	5,9	9,9	6,6	4,0	32,1	17,7	9,4
Alagoas	100,0	15,3	6,9	11,0	6,9	4,2	30,4	16,4	8,9
Sergipe	100,0	14,3	6,8	10,1	6,9	4,6	32,9	16,9	7,6
Bahia	100,0	13,8	6,3	10,6	7,1	4,5	31,4	17,7	8,7
Minas Gerais	100,0	12,2	5,3	9,4	5,9	4,0	32,5	20,8	10,0
Espírito Santo	100,0	11,7	5,6	9,8	6,6	4,2	31,9	21,6	8,7
Rio de Janeiro	100,0	10,1	4,7	8,2	5,0	3,4	31,4	24,7	12,5
São Paulo	100,0	11,4	5,2	8,7	5,4	3,8	33,7	22,4	9,4
Paraná	100,0	11,6	5,8	9,4	5,8	3,6	33,2	21,6	9,0
Santa Catarina	100,0	11,5	5,6	9,8	5,8	3,7	33,6	21,2	8,8
Rio Grande do Sul	100,0	10,9	5,2	8,9	5,2	3,7	30,2	24,4	11,5
Mato Grosso do Sul	100,0	11,9	5,7	10,1	6,9	3,9	33,7	19,5	8,1
Mato Grosso	100,0	13,8	6,4	10,5	6,2	3,8	33,6	19,1	6,5
Goiás	100,0	12,7	5,9	9,5	6,0	4,0	34,2	20,0	7,8
Distrito Federal	100,0	13,7	5,6	9,1	5,4	4,0	38,1	18,4	5,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.

(1) Inclusive a população com idade ignorada. (2) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população da área rural.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
Nota: Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

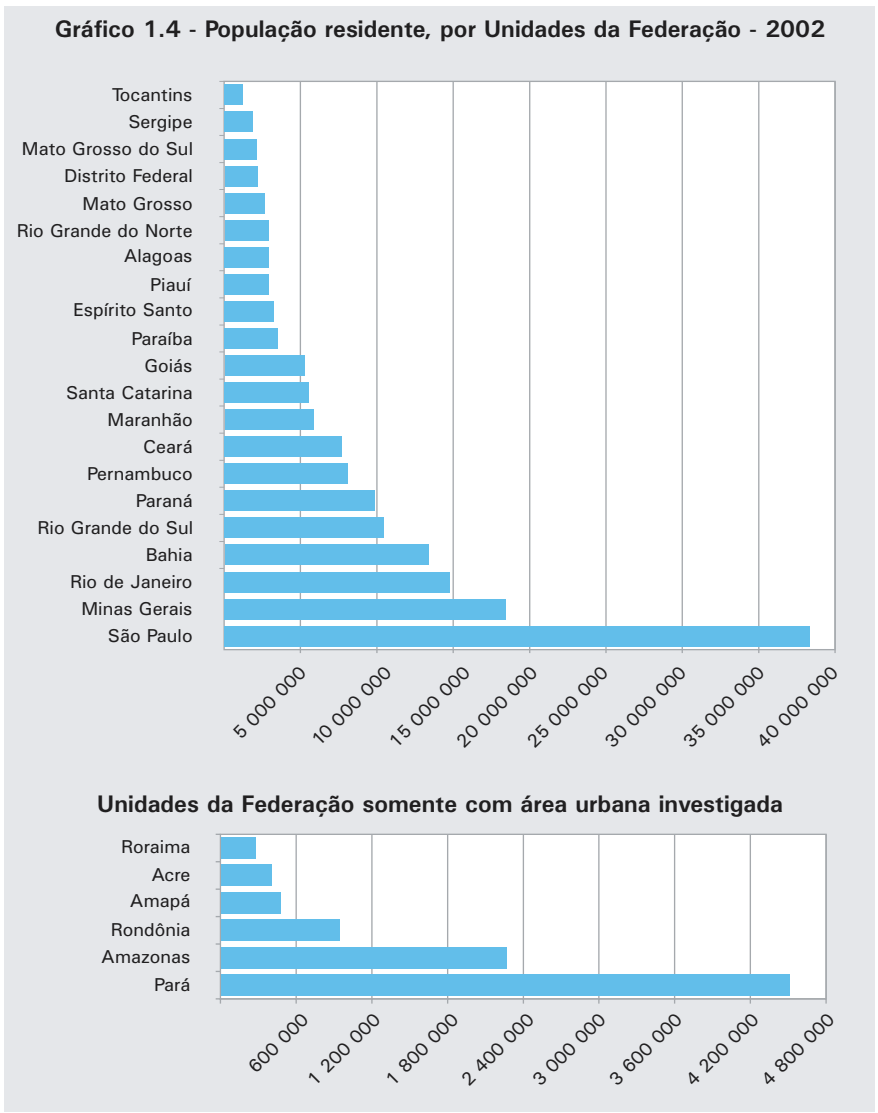


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Gráfico 1.3 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a cor ou raça - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: micr odados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1CD-ROM.

2 Migração

2 Migração

Tabela 2.1a - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2001-2002

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	169 369 557	9 441 765	48 457 827	73 733 218	25 514 328	11 938 413
Naturais do Município (2)	100 600 000	5 393 859	32 591 356	43 013 674	14 220 614	5 210 124
0 a 9 anos	27 519 125	1 824 572	9 089 823	10 888 335	3 829 975	1 827 194
10 a 17 anos	20 387 039	1 194 732	6 945 658	8 218 969	2 799 332	1 188 919
18 a 39 anos	33 971 919	1 739 430	10 663 084	15 114 998	4 717 584	1 693 068
40 a 59 anos	13 247 972	482 108	3 954 370	6 361 447	2 045 994	385 117
60 anos ou mais	5 468 121	152 256	1 935 258	2 428 616	827 729	115 235
Não naturais do Município (2)	68 763 542	4 047 134	15 865 989	30 714 783	11 293 714	6 728 289
0 a 9 anos	4 159 684	302 308	1 172 743	1 549 500	618 061	505 316
10 a 17 anos	6 585 777	499 625	1 798 303	2 552 333	1 008 342	714 055
18 a 39 anos	27 809 080	1 903 860	6 381 297	12 004 481	4 498 567	2 986 126
40 a 59 anos	20 339 255	966 768	4 207 335	9 814 354	3 498 930	1 818 416
60 anos ou mais	9 864 651	374 401	2 303 970	4 793 305	1 669 814	702 604
Naturais da Unidade da Federação (2)	142 066 442	7 287 305	44 835 102	59 802 695	22 435 397	7 476 677
0 a 9 anos	30 338 559	2 005 523	9 921 358	11 950 012	4 310 381	2 082 902
10 a 17 anos	24 750 810	1 477 233	8 311 820	9 844 476	3 564 718	1 503 691
18 a 39 anos	50 713 610	2 607 968	15 693 146	21 418 791	8 201 502	2 724 569
40 a 59 anos	25 044 339	896 379	7 225 940	11 516 178	4 501 458	873 592
60 anos ou mais	11 210 600	299 441	3 677 334	5 071 570	1 857 338	291 332
Não naturais da Unidade da Federação (2)	27 297 100	2 153 688	3 622 243	13 925 762	3 078 931	4 461 736
0 a 9 anos	1 340 250	121 357	341 208	487 823	137 655	249 608
10 a 17 anos	2 222 006	217 124	432 141	926 826	242 956	399 283
18 a 39 anos	11 067 389	1 035 322	1 351 235	5 700 688	1 014 649	1 954 625
40 a 59 anos	8 542 888	552 497	935 765	4 659 623	1 043 466	1 329 941
60 anos ou mais	4 122 172	227 216	561 894	2 150 351	640 205	526 507
2002						
Total (2) (3)	171 667 536	9 795 161	48 968 896	74 675 768	25 804 546	12 153 681
Naturais do Município (2)	101 983 352	5 418 309	32 950 295	43 633 159	14 412 700	5 409 863
0 a 9 anos	27 376 588	1 936 130	8 962 354	10 854 445	3 728 840	1 844 032
10 a 17 anos	20 510 302	1 225 597	6 940 443	8 206 653	2 872 037	1 221 652
18 a 39 anos	34 682 287	1 675 410	10 959 361	15 385 077	4 814 281	1 806 863
40 a 59 anos	13 833 850	442 243	4 088 017	6 683 387	2 183 238	419 043
60 anos ou mais	5 573 830	138 556	1 999 483	2 499 810	812 606	118 273
Não naturais do Município (2)	69 680 797	4 375 587	16 018 177	31 040 911	11 391 846	6 743 818
0 a 9 anos	3 936 863	300 278	1 126 961	1 445 266	602 428	451 837
10 a 17 anos	6 418 981	528 671	1 756 108	2 456 443	964 735	702 759
18 a 39 anos	27 737 789	2 014 545	6 410 368	11 985 960	4 406 816	2 887 159
40 a 59 anos	21 131 933	1 082 596	4 347 434	10 068 029	3 659 014	1 941 833
60 anos ou mais	10 447 269	447 893	2 376 055	5 082 355	1 757 121	759 698
Naturais da Unidade da Federação (2)	143 922 123	7 461 623	45 189 259	60 662 916	22 648 416	7 748 962
0 a 9 anos	29 955 141	2 123 259	9 711 646	11 803 536	4 188 209	2 071 250
10 a 17 anos	24 678 171	1 516 434	8 252 775	9 742 404	3 575 661	1 541 316
18 a 39 anos	51 340 046	2 620 492	15 935 858	21 670 533	8 215 112	2 837 672
40 a 59 anos	26 225 318	882 675	7 476 620	12 090 305	4 763 637	980 482
60 anos ou mais	11 713 723	317 361	3 810 472	5 351 987	1 903 499	318 242
Não naturais da Unidade da Federação (2)	27 742 026	2 332 273	3 779 213	14 011 154	3 156 130	4 404 719
0 a 9 anos	1 358 310	113 149	377 669	496 175	143 059	224 619
10 a 17 anos	2 251 112	237 834	443 776	920 692	261 111	383 095
18 a 39 anos	11 080 030	1 069 463	1 433 871	5 700 504	1 005 985	1 856 350
40 a 59 anos	8 740 465	642 164	958 831	4 661 111	1 078 615	1 380 394
60 anos ou mais	4 307 376	269 088	565 066	2 230 178	666 228	559 729

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive a população com idade ignorada. (3) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

2 Migração

Tabela 2.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2001-2002

(continua)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Naturalidade em relação ao Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	59,4	57,1	67,3	58,3	55,7	43,6
Não-naturais	40,6	42,9	32,7	41,7	44,3	56,4
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	83,9	77,2	92,5	81,1	87,9	62,6
Não-naturais	16,1	22,8	7,5	18,9	12,1	37,4
Naturais do Município (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	27,4	33,8	27,9	25,3	26,9	35,1
10 a 17 anos	20,3	22,1	21,3	19,1	19,7	22,8
18 a 39 anos	33,8	32,2	32,7	35,1	33,2	32,5
40 a 59 anos	13,2	8,9	12,1	14,8	14,4	7,4
60 anos ou mais	5,4	2,8	5,9	5,6	5,8	2,2
Não naturais do Município (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	6,0	7,5	7,4	5,0	5,5	7,5
10 a 17 anos	9,6	12,3	11,3	8,3	8,9	10,6
18 a 39 anos	40,4	47,0	40,2	39,1	39,8	44,4
40 a 59 anos	29,6	23,9	26,5	32,0	31,0	27,0
60 anos ou mais	14,3	9,3	14,5	15,6	14,8	10,4
Naturais da Unidade da Federação (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	21,4	27,5	22,1	20,0	19,2	27,9
10 a 17 anos	17,4	20,3	18,5	16,5	15,9	20,1
18 a 39 anos	35,7	35,8	35,0	35,8	36,6	36,4
40 a 59 anos	17,6	12,3	16,1	19,3	20,1	11,7
60 anos ou mais	7,9	4,1	8,2	8,5	8,3	3,9
Não naturais da Unidade da Federação (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,9	5,6	9,4	3,5	4,5	5,6
10 a 17 anos	8,1	10,1	11,9	6,7	7,9	8,9
18 a 39 anos	40,5	48,1	37,3	40,9	33,0	43,8
40 a 59 anos	31,3	25,7	25,8	33,5	33,9	29,8
60 anos ou mais	15,1	10,6	15,5	15,4	20,8	11,8

2 Migração

Tabela 2.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2001-2002

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2002						
Naturalidade em relação ao Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	59,4	55,3	67,3	58,4	55,9	44,5
Não-naturais	40,6	44,7	32,7	41,6	44,1	55,5
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	83,8	76,2	92,3	81,2	87,8	63,8
Não-naturais	16,2	23,8	7,7	18,8	12,2	36,2
Naturais do Município (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	26,8	35,7	27,2	24,9	25,9	34,1
10 a 17 anos	20,1	22,6	21,1	18,8	19,9	22,6
18 a 39 anos	34,0	30,9	33,3	35,3	33,4	33,4
40 a 59 anos	13,6	8,2	12,4	15,3	15,1	7,7
60 anos ou mais	5,5	2,6	6,1	5,7	5,6	2,2
Não naturais do Município (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,6	6,9	7,0	4,7	5,3	6,7
10 a 17 anos	9,2	12,1	11,0	7,9	8,5	10,4
18 a 39 anos	39,8	46,0	40,0	38,6	38,7	42,8
40 a 59 anos	30,3	24,7	27,1	32,4	32,1	28,8
60 anos ou mais	15,0	10,2	14,8	16,4	15,4	11,3
Naturais da Unidade da Federação (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	20,8	28,5	21,5	19,5	18,5	26,7
10 a 17 anos	17,1	20,3	18,3	16,1	15,8	19,9
18 a 39 anos	35,7	35,1	35,3	35,7	36,3	36,6
40 a 59 anos	18,2	11,8	16,5	19,9	21,0	12,7
60 anos ou mais	8,1	4,3	8,4	8,8	8,4	4,1
Não naturais da Unidade da Federação (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,9	4,9	10,0	3,5	4,5	5,1
10 a 17 anos	8,1	10,2	11,7	6,6	8,3	8,7
18 a 39 anos	39,9	45,9	37,9	40,7	31,9	42,1
40 a 59 anos	31,5	27,5	25,4	33,3	34,2	31,3
60 anos ou mais	15,5	11,5	15,0	15,9	21,1	12,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação ao município. (3) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação à Unidade da Federação. (4) Inclusive a população com idade ignorada.

2 Migração

Tabela 2.2a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e a condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência - 2001-2002

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	137 686 979	7 314 113	38 195 261	61 292 386	21 066 292	9 605 903
Economicamente ativas (2)	83 243 239	4 131 547	22 515 527	36 628 236	13 773 201	6 045 574
Ocupadas (2)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Naturais do Município	73 080 875	3 569 287	23 501 533	32 125 339	10 390 639	3 382 930
Economicamente ativas	42 401 092	1 763 788	13 457 979	18 672 172	6 551 448	1 879 933
Ocupadas	38 013 546	1 537 172	12 222 062	16 435 758	6 081 239	1 661 130
Não naturais do Município	64 603 858	3 744 826	14 693 246	29 165 283	10 675 653	6 222 973
Economicamente ativas	40 839 901	2 367 759	9 057 066	17 954 300	7 221 753	4 165 641
Ocupadas	37 442 380	2 183 765	8 328 279	16 214 880	6 791 715	3 849 340
Naturais da Unidade da Federação	111 727 883	5 281 782	34 913 744	47 852 683	18 125 016	5 393 775
Economicamente ativas	66 770 042	2 799 820	20 566 628	28 206 750	11 865 692	3 219 490
Ocupadas	60 391 364	2 472 090	18 744 103	25 093 381	11 075 977	2 893 240
Não naturais da Unidade da Federação	25 956 850	2 032 331	3 281 035	13 437 939	2 941 276	4 212 128
Economicamente ativas	16 470 951	1 331 727	1 948 417	8 419 722	1 907 509	2 826 084
Ocupadas	15 064 562	1 248 847	1 806 238	7 557 257	1 796 977	2 617 230
2002						
Total (2)	140 353 001	7 557 669	38 879 581	62 376 057	21 473 278	9 857 812
Economicamente ativas (2)	86 055 645	4 406 139	23 265 844	37 826 505	14 203 875	6 202 640
Ocupadas (2)	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
Naturais do Município	74 606 764	3 482 179	23 987 941	32 778 714	10 683 860	3 565 831
Economicamente ativas	44 023 864	1 792 734	14 059 609	19 279 583	6 793 233	2 023 559
Ocupadas	39 535 712	1 551 124	12 834 125	16 960 901	6 314 949	1 801 801
Não naturais do Município	65 743 934	4 075 309	14 891 216	29 595 645	10 789 418	6 291 981
Economicamente ativas	42 030 649	2 613 405	9 206 235	18 545 790	7 410 642	4 179 081
Ocupadas	38 642 778	2 402 041	8 507 427	16 768 978	6 992 727	3 895 152
Naturais da Unidade da Federação	113 966 982	5 338 364	35 477 613	48 859 380	18 460 207	5 677 712
Economicamente ativas	69 063 784	2 946 230	21 191 083	29 148 812	12 258 481	3 410 378
Ocupadas	62 589 360	2 591 300	19 428 524	25 906 567	11 465 594	3 090 340
Não naturais da Unidade da Federação	26 383 716	2 219 124	3 401 544	13 514 979	3 013 071	4 180 100
Economicamente ativas	16 990 729	1 459 909	2 074 761	8 676 561	1 945 394	2 792 262
Ocupadas	15 589 130	1 361 865	1 913 028	7 823 312	1 842 082	2 606 613

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

2 Migração

Tabela 2.2b - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação - 2001-2002

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação	Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)						
Taxa de atividade (2)	60,5	56,5	58,9	59,8	65,4	62,9
Nível da ocupação (2)	54,8	50,9	53,8	53,3	61,1	57,4
Naturais do Município						
Taxa de atividade	58,0	49,4	57,3	58,1	63,1	55,6
Nível da ocupação	52,0	43,1	52,0	51,2	58,5	49,1
Não naturais do Município						
Taxa de atividade	63,2	63,2	61,6	61,6	67,6	66,9
Nível da ocupação	58,0	58,3	56,7	55,6	63,6	61,9
Naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	59,8	53,0	58,9	58,9	65,5	59,7
Nível da ocupação	54,1	46,8	53,7	52,4	61,1	53,6
Não naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	63,5	65,5	59,4	62,7	64,9	67,1
Nível da ocupação	58,0	61,4	55,1	56,2	61,1	62,1
2002						
Total (2)						
Taxa de atividade (2)	61,3	58,3	59,8	60,6	66,1	62,9
Nível da ocupação (2)	55,7	52,3	54,9	54,1	62,0	57,8
Naturais do Município						
Taxa de atividade	59,0	51,5	58,6	58,8	63,6	56,7
Nível da ocupação	53,0	44,5	53,5	51,7	59,1	50,5
Não naturais do Município						
Taxa de atividade	63,9	64,1	61,8	62,7	68,7	66,4
Nível da ocupação	58,8	58,9	57,1	56,7	64,8	61,9
Naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	60,6	55,2	59,7	59,7	66,4	60,1
Nível da ocupação	54,9	48,5	54,8	53,0	62,1	54,4
Não naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	64,4	65,8	61,0	64,2	64,6	66,8
Nível da ocupação	59,1	61,4	56,2	57,9	61,1	62,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

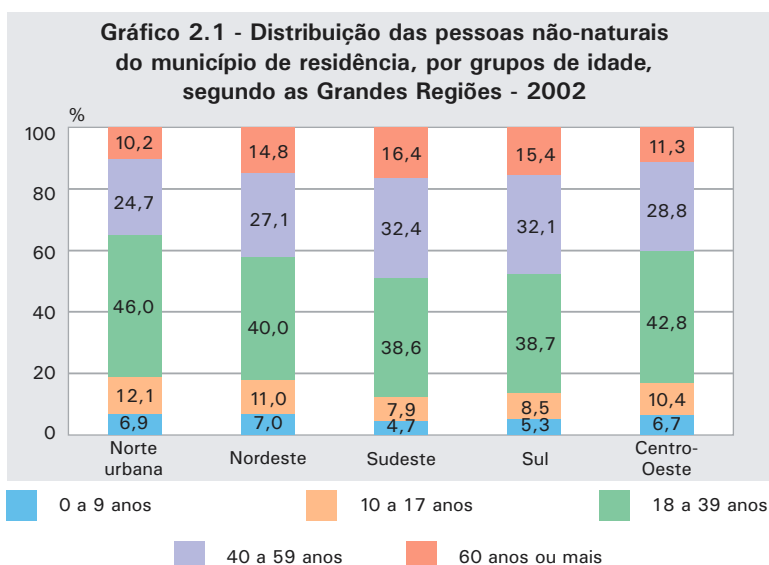
2 Migração

Tabela 2.3 - População residente, por naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2002

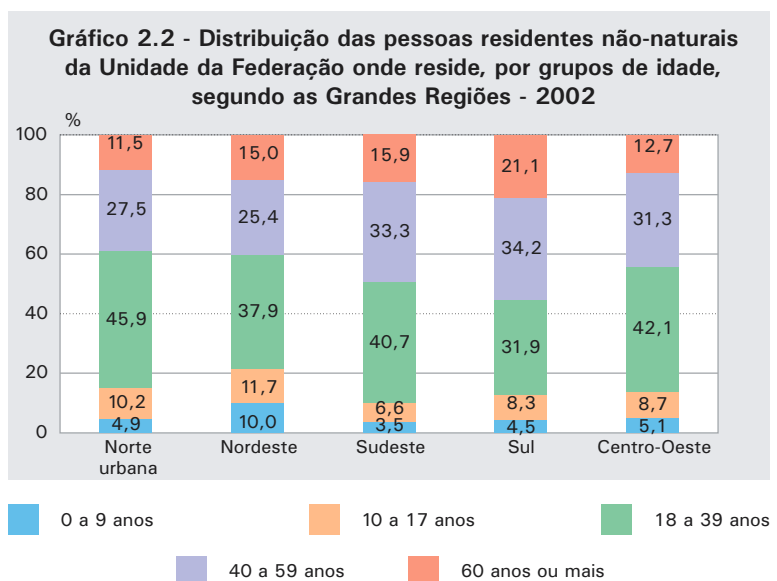
Unidades da Federação	População residente				
	Total (1)	Naturalidade em relação ao Município		Naturalidade em relação à Unidade da Federação	
		Naturais	Não naturais	Naturais	Não naturais
Valores absolutos					
Brasil (2)	171 667 536	101 983 352	69 680 797	143 922 123	27 742 026
Rondônia(3)	941 394	383 889	557 505	470 594	470 800
Acre(3)	398 488	274 834	123 654	347 926	50 562
Amazonas (3)	2 259 871	1 534 959	724 912	1 931 580	328 291
Roraima (3)	273 836	126 969	145 602	138 352	134 219
Pará (3)	4 505 637	2 428 870	2 076 767	3 637 962	867 675
Amapá (3)	472 805	283 460	189 345	335 295	137 510
Tocantins	1 212 614	544 354	668 260	810 861	401 753
Maranhão	5 820 248	3 469 227	2 351 021	5 186 638	633 610
Piauí	2 904 389	2 016 018	888 371	2 649 770	254 619
Ceará	7 679 646	5 366 952	2 312 483	7 270 258	409 177
Rio Grande do Norte	2 861 311	1 730 864	1 130 447	2 592 946	268 365
Paraíba	3 500 625	2 407 667	1 092 958	3 248 505	252 120
Pernambuco	8 103 323	5 275 291	2 827 819	7 437 401	665 709
Alagoas	2 894 816	2 074 443	820 373	2 663 103	231 713
Sergipe	1 852 949	1 227 338	625 611	1 654 355	198 594
Bahia	13 351 589	9 382 495	3 969 094	12 486 283	865 306
Minas Gerais	18 394 229	11 668 592	6 723 939	16 951 749	1 440 782
Espírito Santo	3 213 444	1 740 344	1 473 100	2 579 210	634 234
Rio de Janeiro	14 761 862	10 125 599	4 636 263	12 194 388	2 567 474
São Paulo	38 306 233	20 098 624	18 207 609	28 937 569	9 368 664
Paraná	9 824 314	4 942 217	4 882 097	7 920 636	1 903 678
Santa Catarina	5 546 935	3 259 903	2 287 032	4 709 323	837 612
Rio Grande do Sul	10 433 297	6 210 580	4 222 717	10 018 457	414 840
Mato Grosso do Sul	2 147 648	1 062 055	1 085 593	1 488 221	659 427
Mato Grosso	2 616 001	1 001 574	1 614 427	1 481 493	1 134 508
Goiás	5 233 574	2 316 527	2 917 047	3 749 541	1 484 033
Distrito Federal	2 156 458	1 029 707	1 126 751	1 029 707	1 126 751
Valores relativos (%)					
Brasil (2)	100,0	59,4	40,6	83,8	16,2
Rondônia(3)	100,0	40,8	59,2	50,0	50,0
Acre(3)	100,0	69,0	31,0	87,3	12,7
Amazonas (3)	100,0	67,9	32,1	85,5	14,5
Roraima (3)	100,0	46,4	53,2	50,5	49,0
Pará (3)	100,0	53,9	46,1	80,7	19,3
Amapá (3)	100,0	60,0	40,0	70,9	29,1
Tocantins	100,0	44,9	55,1	66,9	33,1
Maranhão	100,0	59,6	40,4	89,1	10,9
Piauí	100,0	69,4	30,6	91,2	8,8
Ceará	100,0	69,9	30,1	94,7	5,3
Rio Grande do Norte	100,0	60,5	39,5	90,6	9,4
Paraíba	100,0	68,8	31,2	92,8	7,2
Pernambuco	100,0	65,1	34,9	91,8	8,2
Alagoas	100,0	71,7	28,3	92,0	8,0
Sergipe	100,0	66,2	33,8	89,3	10,7
Bahia	100,0	70,3	29,7	93,5	6,5
Minas Gerais	100,0	63,4	36,6	92,2	7,8
Espírito Santo	100,0	54,2	45,8	80,3	19,7
Rio de Janeiro	100,0	68,6	31,4	82,6	17,4
São Paulo	100,0	52,5	47,5	75,5	24,5
Paraná	100,0	50,3	49,7	80,6	19,4
Santa Catarina	100,0	58,8	41,2	84,9	15,1
Rio Grande do Sul	100,0	59,5	40,5	96,0	4,0
Mato Grosso do Sul	100,0	49,5	50,5	69,3	30,7
Mato Grosso	100,0	38,3	61,7	56,6	43,4
Goiás	100,0	44,3	55,7	71,6	28,4
Distrito Federal	100,0	47,7	52,3	47,7	52,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

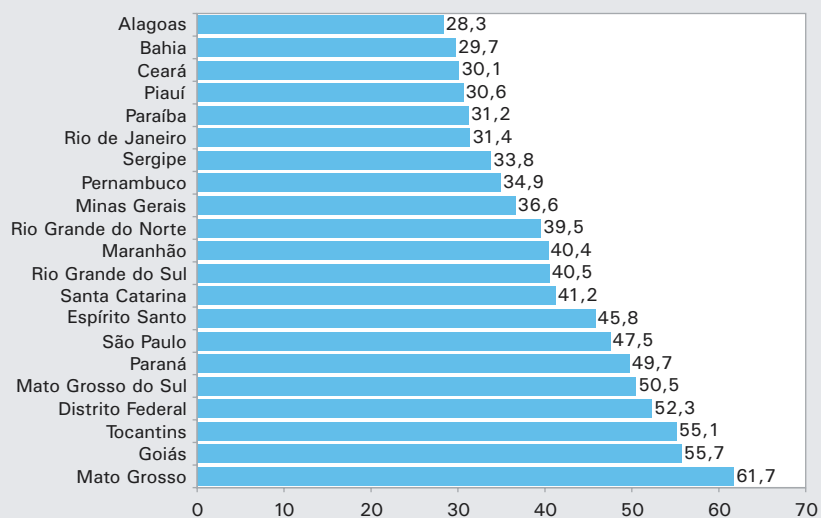
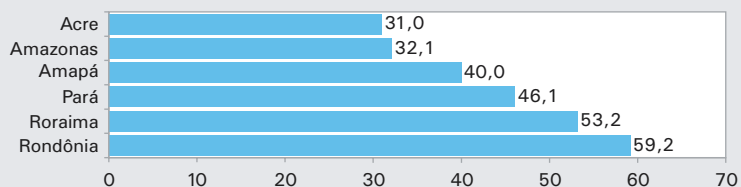
(1) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação. (2) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população da área rural.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

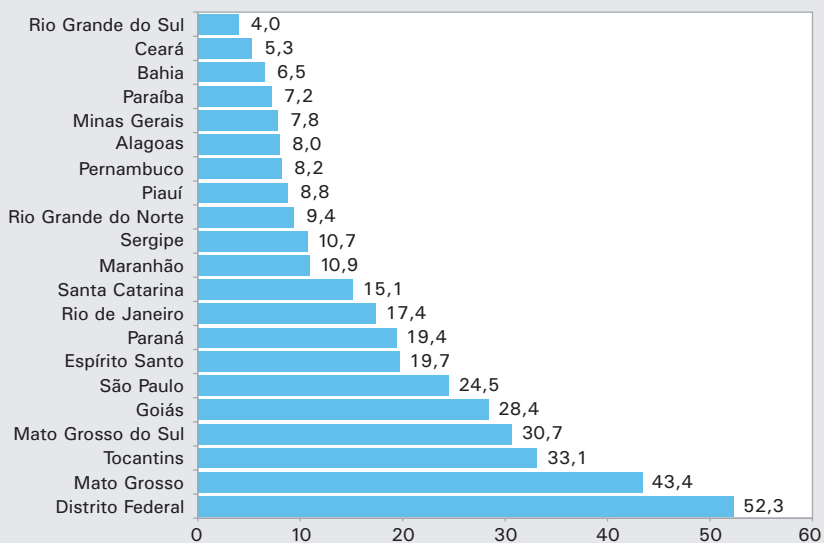


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

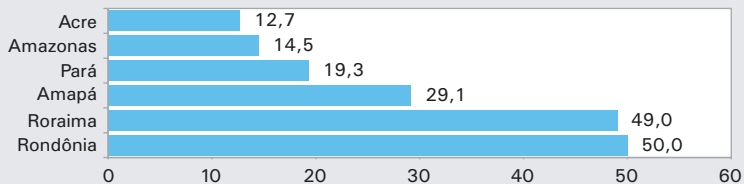
Gráfico 2.3 - Percentual de pessoas não-naturais do Município de residência na população residente, por Unidades da Federação - 2002**Unidades da Federação somente com área urbana investigada**

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1CD-ROM.

Gráfico 2.4 - Percentual de pessoas não-naturais da Unidade da Federação de residência na população residente, por Unidades da Federação - 2002



Unidades da Federação somente com área urbana investigada



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1CD-ROM.

3 Educação

3 Educação

Tabela 3.1a - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a condição de analfabetas, os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

Condição de analfabetas, grupos de idade e sexo	Pessoas de 7 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	147 298 611	7 947 574	41 318 904	65 049 845	22 435 847	10 312 984
Homens (2)	71 269 288	3 878 439	20 017 687	31 207 471	10 992 124	5 043 414
Mulheres (2)	76 029 323	4 069 135	21 301 217	33 842 374	11 443 723	5 269 570
7 a 9 anos	9 611 632	633 461	3 123 643	3 757 459	1 369 555	707 081
Homens	4 835 633	315 677	1 570 294	1 898 508	681 767	359 406
Mulheres	4 775 999	317 784	1 553 349	1 858 951	687 788	347 675
10 a 14 anos	16 664 591	1 036 014	5 422 517	6 613 273	2 370 492	1 188 569
Homens	8 441 876	500 946	2 720 849	3 378 433	1 222 499	599 007
Mulheres	8 222 715	535 068	2 701 668	3 234 840	1 147 993	589 562
15 a 17 anos	10 308 707	658 343	3 321 926	4 158 029	1 437 182	714 405
Homens	5 169 533	327 303	1 691 989	2 042 564	737 001	360 128
Mulheres	5 139 174	331 040	1 629 937	2 115 465	700 181	354 277
18 anos ou mais	110 702 762	5 618 823	29 445 314	50 518 965	17 258 618	7 700 566
Homens	52 817 493	2 734 341	14 032 522	23 886 206	8 350 857	3 724 085
Mulheres	57 885 269	2 884 482	15 412 792	26 632 759	8 907 761	3 976 481
Analfabetas (2)	17 583 011	860 174	9 611 788	4 600 318	1 455 328	977 538
Homens (2)	8 735 128	439 469	5 101 170	2 008 799	655 151	486 293
Mulheres (2)	8 847 883	420 705	4 510 618	2 591 519	800 177	491 245
7 a 9 anos	1 926 739	151 968	1 146 789	417 836	104 592	94 515
Homens	1 071 612	83 523	640 542	229 883	56 384	55 032
Mulheres	855 127	68 445	506 247	187 953	48 208	39 483
10 a 14 anos	698 339	45 853	515 747	82 167	27 993	22 155
Homens	446 349	28 704	328 871	53 327	16 897	15 429
Mulheres	251 990	17 149	186 876	28 840	11 096	6 726
15 a 17 anos	304 922	21 532	207 932	44 949	18 771	10 396
Homens	194 056	13 215	134 291	27 843	10 969	6 774
Mulheres	110 866	8 317	73 641	17 106	7 802	3 622
18 anos ou mais	14 649 244	640 821	7 738 398	4 054 915	1 303 972	850 078
Homens	7 021 680	314 027	3 996 486	1 697 295	570 901	409 058
Mulheres	7 627 564	326 794	3 741 912	2 357 620	733 071	441 020
2002						
Total (2)	150 195 166	8 266 188	42 010 372	66 217 950	22 896 273	10 578 271
Homens (2)	72 669 932	4 005 220	20 412 342	31 763 973	11 156 174	5 201 950
Mulheres (2)	77 525 234	4 260 968	21 598 030	34 453 977	11 740 099	5 376 321
7 a 9 anos	9 842 165	708 519	3 130 791	3 841 893	1 422 995	720 459
Homens	4 985 536	349 387	1 570 741	1 943 835	732 816	377 740
Mulheres	4 856 629	359 132	1 560 050	1 898 058	690 179	342 719
10 a 14 anos	16 572 234	1 085 138	5 297 961	6 563 294	2 403 866	1 185 828
Homens	8 340 817	549 970	2 642 500	3 288 878	1 240 676	600 666
Mulheres	8 231 417	535 168	2 655 461	3 274 416	1 163 190	585 162
15 a 17 anos	10 357 443	669 311	3 398 803	4 099 802	1 432 906	738 583
Homens	5 218 903	327 141	1 715 360	2 078 797	721 642	363 872
Mulheres	5 138 540	342 170	1 683 443	2 021 005	711 264	374 711
18 anos ou mais	113 408 867	5 801 243	30 180 929	51 706 316	17 633 076	7 932 869
Homens	54 116 213	2 777 896	14 483 111	24 447 942	8 458 742	3 859 469
Mulheres	59 292 654	3 023 347	15 697 818	27 258 374	9 174 334	4 073 400
Analfabetas (2)	17 270 808	852 773	9 417 596	4 553 044	1 421 036	959 431
Homens (2)	8 687 923	429 226	5 066 639	2 041 790	632 212	478 952
Mulheres (2)	8 582 885	423 547	4 350 957	2 511 254	788 824	480 479
7 a 9 anos	1 979 301	165 366	1 110 033	475 828	112 940	104 990
Homens	1 123 014	94 079	627 635	264 458	69 800	59 427
Mulheres	856 287	71 287	482 398	211 370	43 140	45 563
10 a 14 anos	635 902	50 630	458 053	80 334	24 706	17 745
Homens	428 439	31 237	315 458	53 163	12 939	12 738
Mulheres	207 463	19 393	142 595	27 171	11 767	5 007
15 a 17 anos	268 372	13 988	187 874	43 183	11 328	10 962
Homens	175 241	9 844	129 411	24 611	4 131	6 176
Mulheres	93 131	4 144	58 463	18 572	7 197	4 786
18 anos ou mais	14 384 386	622 022	7 661 212	3 952 043	1 272 062	825 734
Homens	6 960 460	293 874	3 993 922	1 699 194	545 342	400 611
Mulheres	7 423 926	328 148	3 667 290	2 252 849	726 720	425 123

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.1b - Taxas de analfabetismo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

Grupos de idade e sexo	Taxas de analfabetismo das pessoas de 7 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	11,9	10,8	23,3	7,1	6,5	9,5
Homens (2)	12,3	11,3	25,5	6,4	6,0	9,6
Mulheres (2)	11,6	10,3	21,2	7,7	7,0	9,3
10 anos ou mais	11,4	9,7	22,2	6,8	6,4	9,2
Homens	11,5	10,0	24,2	6,1	5,8	9,2
Mulheres	11,2	9,4	20,3	7,5	7,0	9,2
10 a 14 anos	4,2	4,4	9,5	1,2	1,2	1,9
Homens	5,3	5,7	12,1	1,6	1,4	2,6
Mulheres	3,1	3,2	6,9	0,9	1,0	1,1
15 anos ou mais	12,4	10,6	24,3	7,5	7,1	10,2
Homens	12,4	10,7	26,3	6,7	6,4	10,2
Mulheres	12,3	10,4	22,4	8,3	7,7	10,3
15 a 17 anos	3,0	3,3	6,3	1,1	1,3	1,5
Homens	3,8	4,0	7,9	1,4	1,5	1,9
Mulheres	2,2	2,5	4,5	0,8	1,1	1,0
18 anos ou mais	13,2	11,4	26,3	8,0	7,6	11,0
Homens	13,3	11,5	28,5	7,1	6,8	11,0
Mulheres	13,2	11,3	24,3	8,9	8,2	11,1
2002						
Total (2)	11,5	10,3	22,4	6,9	6,2	9,1
Homens (2)	12,0	10,7	24,8	6,4	5,7	9,2
Mulheres (2)	11,1	9,9	20,1	7,3	6,7	8,9
10 anos ou mais	10,9	9,1	21,4	6,5	6,1	8,7
Homens	11,2	9,2	23,6	6,0	5,4	8,7
Mulheres	10,6	9,0	19,3	7,1	6,7	8,6
10 a 14 anos	3,8	4,7	8,6	1,2	1,0	1,5
Homens	5,1	5,7	11,9	1,6	1,0	2,1
Mulheres	2,5	3,6	5,4	0,8	1,0	0,9
15 anos ou mais	11,8	9,8	23,4	7,2	6,7	9,6
Homens	12,0	9,8	25,5	6,5	6,0	9,6
Mulheres	11,7	9,9	21,4	7,8	7,4	9,7
15 a 17 anos	2,6	2,1	5,5	1,1	0,8	1,5
Homens	3,4	3,0	7,5	1,2	0,6	1,7
Mulheres	1,8	1,2	3,5	0,9	1,0	1,3
18 anos ou mais	12,7	10,7	25,4	7,6	7,2	10,4
Homens	12,9	10,6	27,6	7,0	6,4	10,4
Mulheres	12,5	10,9	23,4	8,3	7,9	10,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.2a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

Grupos de idade e sexo	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	51 043 962	3 341 761	16 329 198	20 526 938	7 047 534	3 713 405
Homens (2)	25 172 783	1 611 226	8 018 108	10 215 356	3 497 225	1 783 197
Mulheres (2)	25 871 179	1 730 535	8 311 090	10 311 582	3 550 309	1 930 208
5 ou 6 anos	4 986 167	299 787	1 706 776	2 042 599	608 779	322 900
Homens	2 515 871	160 241	862 340	1 027 741	307 143	155 238
Mulheres	2 470 296	139 546	844 436	1 014 858	301 636	167 662
7 a 14 anos	25 346 094	1 590 363	8 136 997	10 098 028	3 629 466	1 840 638
Homens	12 780 159	776 443	4 072 267	5 129 424	1 847 007	926 741
Mulheres	12 565 935	813 920	4 064 730	4 968 604	1 782 459	913 897
15 a 17 anos	8 358 522	528 164	2 632 148	3 477 376	1 134 106	572 742
Homens	4 244 333	268 047	1 370 137	1 725 377	583 691	288 018
Mulheres	4 114 189	260 117	1 262 011	1 751 999	550 415	284 724
18 a 24 anos	7 794 960	583 412	2 524 727	3 110 234	1 002 329	567 152
Homens	3 836 652	281 144	1 232 058	1 564 461	487 462	266 966
Mulheres	3 958 308	302 268	1 292 669	1 545 773	514 867	300 186
25 anos ou mais	4 557 431	339 864	1 328 130	1 798 701	672 854	409 776
Homens	1 795 361	125 351	481 096	768 353	271 922	146 037
Mulheres	2 762 070	214 513	847 034	1 030 348	400 932	263 739
2002						
Total (2)	51 642 196	3 556 095	16 416 453	20 568 075	7 215 601	3 801 529
Homens (2)	25 361 786	1 682 960	8 039 668	10 158 035	3 595 894	1 836 978
Mulheres (2)	26 280 410	1 873 135	8 376 785	10 410 040	3 619 707	1 964 551
5 ou 6 anos	5 017 001	340 224	1 660 521	2 052 019	624 821	334 790
Homens	2 535 179	171 348	854 542	1 030 133	315 149	161 308
Mulheres	2 481 822	168 876	805 979	1 021 886	309 672	173 482
7 a 14 anos	25 605 140	1 707 043	8 072 628	10 179 557	3 745 179	1 851 182
Homens	12 876 448	849 474	4 012 044	5 108 540	1 935 652	944 932
Mulheres	12 728 692	857 569	4 060 584	5 071 017	1 809 527	906 250
15 a 17 anos	8 437 795	548 421	2 717 123	3 434 989	1 129 425	593 183
Homens	4 241 473	267 651	1 372 491	1 734 389	566 267	290 982
Mulheres	4 196 322	280 770	1 344 632	1 700 600	563 158	302 201
18 a 24 anos	7 836 081	575 813	2 552 837	3 087 081	1 013 815	597 802
Homens	3 826 633	269 296	1 275 018	1 512 427	476 225	286 362
Mulheres	4 009 448	306 517	1 277 819	1 574 654	537 590	311 440
25 anos ou mais	4 744 182	384 594	1 413 344	1 813 598	701 195	424 572
Homens	1 880 056	125 191	525 573	771 715	301 435	153 394
Mulheres	2 864 126	259 403	887 771	1 041 883	399 760	271 178

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os estudantes da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os estudantes com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.2b - Taxas de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2001-2002

Grupos de idade e sexo	Taxas de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
5 a 6 anos	76,2	72,7	79,5	79,6	65,9	67,4
Homens	75,5	72,2	78,6	78,9	65,4	66,3
Mulheres	77	73,3	80,5	80,3	66,5	68,4
7 a 14 anos	96,5	95,3	95,2	97,4	97,0	97,1
Homens	96,3	95,1	94,9	97,2	97,0	96,7
Mulheres	96,7	95,4	95,5	97,5	97,1	97,5
15 a 17 anos	81,1	80,2	79,2	83,6	78,9	80,2
Homens	82,1	81,9	81,0	84,5	79,2	80,0
Mulheres	80,1	78,6	77,4	82,8	78,6	80,4
18 a 24 anos	34,0	39,2	37,5	31,8	31,2	33,6
Homens	33,9	39,0	37,2	32,4	30,2	32,2
Mulheres	34,1	39,4	37,8	31,2	32,2	34,9
25 anos ou mais	5,2	8,2	5,8	4,4	4,8	6,8
Homens	4,3	6,2	4,5	4,0	4,0	5,0
Mulheres	6,0	10,1	7,1	4,8	5,5	8,5
2002						
5 a 6 anos	77,2	73,8	80,4	80,3	67,7	69,3
Homens	76,1	71,7	79,9	78,9	67,0	67,5
Mulheres	78,3	76,1	80,9	81,9	68,3	71,2
7 a 14 anos	96,9	95,2	95,8	97,8	97,9	97,1
Homens	96,6	94,5	95,2	97,6	98,1	96,6
Mulheres	97,3	95,9	96,3	98,0	97,6	97,7
15 a 17 anos	81,5	81,9	79,9	83,8	78,8	80,3
Homens	81,3	81,8	80,0	83,4	78,5	80,0
Mulheres	81,7	82,1	79,9	84,1	79,2	80,6
18 a 24 anos	33,9	39,2	37,0	31,5	31,6	35,3
Homens	33,2	38,4	36,4	31,0	29,7	34,6
Mulheres	34,6	40,0	37,6	32,0	33,5	35,9
25 anos ou mais	5,3	8,9	6,1	4,3	4,9	6,8
Homens	4,4	6,0	4,8	3,9	4,4	5,1
Mulheres	6,0	11,5	7,2	4,7	5,3	8,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.3a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2001-2002

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	137 686 979	7 314 113	38 195 261	61 292 386	21 066 292	9 605 903
Sem instrução e menos de 1 ano	17 398 188	883 032	8 690 835	5 042 889	1 662 925	1 052 189
1 a 3 anos	22 721 195	1 294 308	8 477 096	8 296 339	3 015 229	1 565 180
4 a 7 anos	45 602 520	2 337 076	11 042 906	20 912 882	7 902 601	3 346 555
8 a 10 anos	21 544 498	1 277 272	4 328 112	10 813 449	3 609 683	1 505 851
11 anos ou mais	29 884 276	1 459 769	5 501 897	16 070 325	4 751 735	2 097 428
Homens (2)	66 433 655	3 562 762	18 447 393	29 308 963	10 310 357	4 684 008
Sem instrução e menos de 1 ano	8 513 452	451 323	4 567 811	2 187 634	754 102	515 751
1 a 3 anos	11 534 906	659 647	4 426 664	4 078 757	1 507 580	816 248
4 a 7 anos	22 441 570	1 154 214	5 222 462	10 353 568	3 993 622	1 686 350
8 a 10 anos	10 348 567	619 101	1 927 067	5 286 541	1 788 659	722 932
11 anos ou mais	13 340 980	650 939	2 232 547	7 329 334	2 202 967	923 467
Mulheres (2)	71 253 324	3 751 351	19 747 868	31 983 423	10 755 935	4 921 895
Sem instrução e menos de 1 ano	8 884 736	431 709	4 123 024	2 855 255	908 823	536 438
1 a 3 anos	11 186 289	634 661	4 050 432	4 217 582	1 507 649	748 932
4 a 7 anos	23 160 950	1 182 862	5 820 444	10 559 314	3 908 979	1 660 205
8 a 10 anos	11 195 931	658 171	2 401 045	5 526 908	1 821 024	782 919
11 anos ou mais	16 543 296	808 830	3 269 350	8 740 991	2 548 768	1 173 961
2002						
Total (2)	140 353 001	7 557 669	38 879 581	62 376 057	21 473 278	9 857 812
Sem instrução e menos de 1 ano	16 631 799	792 807	8 321 327	4 900 827	1 544 891	1 019 470
1 a 3 anos	22 090 542	1 331 379	8 258 409	8 126 046	2 873 191	1 430 279
4 a 7 anos	46 245 462	2 470 987	11 484 067	20 880 750	7 955 407	3 386 571
8 a 10 anos	22 073 222	1 310 910	4 486 552	10 874 951	3 788 248	1 596 333
11 anos ou mais	32 816 347	1 604 461	6 165 581	17 465 574	5 190 977	2 388 743
Homens (2)	67 684 396	3 655 833	18 841 601	29 820 138	10 423 358	4 824 210
Sem instrução e menos de 1 ano	8 119 864	385 606	4 405 120	2 134 177	665 501	501 301
1 a 3 anos	11 220 491	706 490	4 350 299	3 942 162	1 427 398	752 243
4 a 7 anos	22 743 566	1 231 567	5 443 252	10 293 358	4 004 562	1 730 375
8 a 10 anos	10 650 822	618 481	2 041 061	5 352 949	1 866 175	763 001
11 anos ou mais	14 716 195	695 053	2 524 882	8 037 995	2 399 393	1 059 281
Mulheres (2)	72 668 605	3 901 836	20 037 980	32 555 919	11 049 920	5 033 602
Sem instrução e menos de 1 ano	8 511 935	407 201	3 916 207	2 766 650	879 390	518 169
1 a 3 anos	10 870 051	624 889	3 908 110	4 183 884	1 445 793	678 036
4 a 7 anos	23 501 896	1 239 420	6 040 815	10 587 392	3 950 845	1 656 196
8 a 10 anos	11 422 400	692 429	2 445 491	5 522 002	1 922 073	833 332
11 anos ou mais	18 100 152	909 408	3 640 699	9 427 579	2 791 584	1 329 462

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração.

3 Educação

Tabela 3.3b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2001-2002

Sexo e grupos de anos de estudo	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,6	12,1	22,8	8,2	7,9	11,0
1 a 3 anos	16,5	17,7	22,2	13,5	14,3	16,3
4 a 7 anos	33,1	32,0	28,9	34,1	37,5	34,8
8 a 10 anos	15,6	17,5	11,3	17,6	17,1	15,7
11 anos ou mais	21,7	20,0	14,4	26,2	22,6	21,8
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,8	12,7	24,8	7,5	7,3	11,0
1 a 3 anos	17,4	18,5	24,0	13,9	14,6	17,4
4 a 7 anos	33,8	32,4	28,3	35,3	38,7	36,0
8 a 10 anos	15,6	17,4	10,4	18,0	17,3	15,4
11 anos ou mais	20,1	18,3	12,1	25,0	21,4	19,7
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,5	11,5	20,9	8,9	8,4	10,9
1 a 3 anos	15,7	16,9	20,5	13,2	14,0	15,2
4 a 7 anos	32,5	31,5	29,5	33,0	36,3	33,7
8 a 10 anos	15,7	17,5	12,2	17,3	16,9	15,9
11 anos ou mais	23,2	21,6	16,6	27,3	23,7	23,9
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,8	10,5	21,4	7,9	7,2	10,3
1 a 3 anos	15,7	17,6	21,2	13,0	13,4	14,5
4 a 7 anos	32,9	32,7	29,5	33,5	37,0	34,4
8 a 10 anos	15,7	17,3	11,5	17,4	17,6	16,2
11 anos ou mais	23,4	21,2	15,9	28,0	24,2	24,2
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,0	10,5	23,4	7,2	6,4	10,4
1 a 3 anos	16,6	19,3	23,1	13,2	13,7	15,6
4 a 7 anos	33,6	33,7	28,9	34,5	38,4	35,9
8 a 10 anos	15,7	16,9	10,8	18,0	17,9	15,8
11 anos ou mais	21,7	19,0	13,4	27,0	23,0	22,0
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,7	10,4	19,5	8,5	8,0	10,3
1 a 3 anos	15,0	16,0	19,5	12,9	13,1	13,5
4 a 7 anos	32,3	31,8	30,1	32,5	35,8	32,9
8 a 10 anos	15,7	17,7	12,2	17,0	17,4	16,6
11 anos ou mais	24,9	23,3	18,2	29,0	25,3	26,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração.

3 Educação

Tabela 3.4a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

Nível de ensino e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	51 043 962	3 341 761	16 329 198	20 526 938	7 047 534	3 713 405
Pública (2)	41 898 274	2 911 756	14 049 903	16 122 405	5 718 083	3 009 700
Particular (2)	9 113 428	429 849	2 279 084	4 372 640	1 329 451	703 705
Pré-escolar (3)	4 822 953	288 868	1 705 922	2 038 779	500 623	283 609
Pública	3 620 101	215 929	1 291 657	1 513 951	393 750	199 374
Particular	1 200 024	72 939	414 265	522 000	106 873	84 235
Fundamental ou 1º Grau (3)	32 977 221	2 223 704	11 488 023	12 398 153	4 391 593	2 403 738
Pública	29 599 561	2 047 645	10 401 729	10 929 057	4 018 011	2 130 554
Particular	3 359 413	176 059	1 086 294	1 450 849	373 582	273 184
Médio ou 2º Grau (3)	8 448 990	577 710	2 069 423	3 890 935	1 291 720	614 809
Pública	7 005 135	514 689	1 726 785	3 197 265	1 053 363	508 245
Particular	1 438 038	63 021	342 638	687 853	238 357	106 564
Superior ou 3º Grau (3) (4)	3 732 225	175 893	646 950	1 845 218	737 659	326 182
Pública (4)	1 123 118	96 774	336 393	363 238	207 455	119 020
Particular (4)	2 604 917	79 119	310 557	1 477 790	530 204	207 162
2002						
Total (2) (3)	51 642 196	3 556 095	16 416 453	20 568 075	7 215 601	3 801 529
Pública (2)	42 092 467	3 057 127	14 161 835	15 983 395	5 804 435	2 999 181
Particular (2)	9 519 051	498 968	2 252 252	4 557 366	1 411 166	802 019
Pré-escolar (3)	4 821 446	317 746	1 626 121	2 068 075	507 444	297 207
Pública	3 608 370	231 594	1 215 235	1 556 540	392 438	207 245
Particular	1 208 302	86 152	410 675	506 972	115 006	89 962
Fundamental ou 1º Grau (3)	32 987 393	2 341 361	11 537 715	12 199 203	4 457 748	2 379 315
Pública	29 587 474	2 152 538	10 500 821	10 715 381	4 058 424	2 087 591
Particular	3 384 083	188 823	1 035 645	1 469 904	399 324	291 724
Médio ou 2º Grau (3)	8 618 607	585 764	2 134 762	3 898 736	1 345 396	646 185
Pública	7 178 228	517 494	1 812 290	3 181 903	1 129 225	529 196
Particular	1 434 564	68 270	321 566	711 924	216 171	116 989
Superior ou 3º Grau (3) (4)	4 133 327	238 157	694 732	2 027 495	781 587	391 895
Pública (4)	1 164 587	124 992	342 937	392 962	173 698	130 129
Particular (4)	2 966 677	113 165	351 795	1 632 470	607 889	261 766

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os estudantes da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os estudantes de cursos de alfabetização de adultos e vestibular. (3) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino. (4) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado.

3 Educação

Tabela 3.4b - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

Nível de ensino e rede de ensino que freqüentavam	Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (2)	82,1	87,1	86,0	78,5	81,1	81,0
Particular (2)	17,9	12,9	14,0	21,3	18,9	19,0
Pré-escolar (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	75,1	74,8	75,7	74,3	78,7	70,3
Particular	24,9	25,2	24,3	25,6	21,3	29,7
Fundamental ou 1º Grau (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	89,8	92,1	90,5	88,2	91,5	88,6
Particular	10,2	7,9	9,5	11,7	8,5	11,4
Médio ou 2º Grau (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	82,9	89,1	83,4	82,2	81,5	82,7
Particular	17,0	10,9	16,6	17,7	18,5	17,3
Superior ou 3º Grau (3) (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (4)	30,1	55,0	52,0	19,7	28,1	36,5
Particular (4)	69,8	45,0	48,0	80,1	71,9	63,5
2002						
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (2)	81,5	86,0	86,3	77,7	80,4	78,9
Particular (2)	18,4	14,0	13,7	22,2	19,6	21,1
Pré-escolar (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	74,8	72,9	74,7	75,3	77,3	69,7
Particular	25,1	27,1	25,3	24,5	22,7	30,3
Fundamental ou 1º Grau (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	89,7	91,9	91,0	87,8	91,0	87,7
Particular	10,3	8,1	9,0	12,0	9,0	12,3
Médio ou 2º Grau (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	83,3	88,3	84,9	81,6	83,9	81,9
Particular	16,6	11,7	15,1	18,3	16,1	18,1
Superior ou 3º Grau (3) (4)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (4)	28,2	52,5	49,4	19,4	22,2	33,2
Particular (4)	71,8	47,5	50,6	80,5	77,8	66,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os estudantes da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os estudantes de cursos de alfabetização de adultos e vestibular. (3) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino. (4) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado.

3 Educação

Tabela 3.5a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

Grupos de idade e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	51 043 962	3 341 761	16 329 198	20 526 938	7 047 534	3 713 405
Pública (2)	41 898 274	2 911 756	14 049 903	16 122 405	5 718 083	3 009 700
Particular (2)	9 113 428	429 849	2 279 084	4 372 640	1 329 451	703 705
5 a 6 anos (3)	4 986 167	299 787	1 706 776	2 042 599	608 779	322 900
Pública	3 773 552	226 527	1 295 795	1 530 610	489 622	225 412
Particular	1 209 787	73 260	410 981	509 161	119 157	97 488
7 a 14 anos (3)	25 346 094	1 590 363	8 136 997	10 098 028	3 629 466	1 840 638
Pública	22 278 097	1 432 322	7 138 680	8 756 952	3 299 229	1 599 395
Particular	3 055 167	158 041	998 317	1 328 246	330 237	241 243
15 a 17 anos (3)	8 358 522	528 164	2 632 148	3 477 376	1 134 106	572 742
Pública	7 227 370	475 051	2 342 601	2 936 127	969 823	489 356
Particular	1 124 878	53 113	289 547	534 975	164 283	83 386
18 a 24 anos (3)	7 794 960	583 412	2 524 727	3 110 234	1 002 329	567 152
Pública	5 506 795	497 399	2 155 991	1 858 462	577 359	410 444
Particular	2 284 862	85 857	368 525	1 248 836	424 970	156 708
25 anos ou mais (3)	4 557 431	339 864	1 328 130	1 798 701	672 854	409 776
Pública	3 111 672	280 286	1 116 416	1 040 254	382 050	284 896
Particular	1 438 734	59 578	211 714	751 422	290 804	124 880
2002						
Total (2) (3)	51 642 196	3 556 095	16 416 453	20 568 075	7 215 601	3 801 529
Pública (2)	42 092 467	3 057 127	14 161 835	15 983 395	5 804 435	2 999 181
Particular (2)	9 519 051	498 968	2 252 252	4 557 366	1 411 166	802 019
5 a 6 anos (3)	5 017 001	340 224	1 660 521	2 052 019	624 821	334 790
Pública	3 803 532	249 726	1 260 257	1 551 395	498 548	238 468
Particular	1 208 695	90 498	400 053	496 061	126 273	96 322
7 a 14 anos (3)	25 605 140	1 707 043	8 072 628	10 179 557	3 745 179	1 851 182
Pública	22 465 124	1 534 855	7 100 394	8 819 323	3 378 702	1 581 471
Particular	3 128 188	172 188	971 504	1 349 582	366 477	269 711
15 a 17 anos (3)	8 437 795	548 421	2 717 123	3 434 989	1 129 425	593 183
Pública	7 302 653	492 706	2 445 294	2 872 997	972 916	504 030
Particular	1 131 456	55 715	271 616	558 742	156 509	89 153
18 a 24 anos (3)	7 836 081	575 813	2 552 837	3 087 081	1 013 815	597 802
Pública	5 373 034	473 388	2 187 878	1 744 629	562 371	395 775
Particular	2 458 536	102 425	364 266	1 338 634	451 444	202 027
25 anos ou mais (3)	4 744 182	384 594	1 413 344	1 813 598	701 195	424 572
Pública	3 146 127	306 452	1 168 012	994 220	390 732	279 437
Particular	1 592 176	78 142	244 813	814 347	310 463	144 806

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os estudantes da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os estudantes com idade ignorada. (3) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino.

3 Educação

Tabela 3.5b - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2001-2002

Grupos de idade e rede de ensino que freqüentavam	Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (2)	82,1	87,1	86,0	78,5	81,1	81,0
Particular (2)	17,9	12,9	14,0	21,3	18,9	19,0
5 a 6 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	75,7	75,6	75,9	74,9	80,4	69,8
Particular	24,3	24,4	24,1	24,9	19,6	30,2
7 a 14 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	87,9	90,1	87,7	86,7	90,9	86,9
Particular	12,1	9,9	12,3	13,2	9,1	13,1
15 a 17 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	86,5	89,9	89,0	84,4	85,5	85,4
Particular	13,5	10,1	11,0	15,4	14,5	14,6
18 a 24 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	70,6	85,3	85,4	59,8	57,6	72,4
Particular	29,3	14,7	14,6	40,2	42,4	27,6
25 anos ou mais (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	68,3	82,5	84,1	57,8	56,8	69,5
Particular	31,6	17,5	15,9	41,8	43,2	30,5
2002						
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (2)	81,5	86,0	86,3	77,7	80,4	78,9
Particular (2)	18,4	14,0	13,7	22,2	19,6	21,1
5 a 6 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	75,8	73,4	75,9	75,6	79,8	71,2
Particular	24,1	26,6	24,1	24,2	20,2	28,8
7 a 14 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	87,7	89,9	88,0	86,6	90,2	85,4
Particular	12,2	10,1	12,0	13,3	9,8	14,6
15 a 17 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	86,5	89,8	90,0	83,6	86,1	85,0
Particular	13,4	10,2	10,0	16,3	13,9	15,0
18 a 24 anos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	68,6	82,2	85,7	56,5	55,5	66,2
Particular	31,4	17,8	14,3	43,4	44,5	33,8
25 anos ou mais (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	66,3	79,7	82,6	54,8	55,7	65,8
Particular	33,6	20,3	17,3	44,9	44,3	34,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os estudantes da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os estudantes com idade ignorada. (3) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino.

3 Educação

Tabela 3.6 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

(continua)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	6,1	6,0	4,7	6,8	6,5	6,2
10 a 14 anos	3,9	3,5	3,2	4,3	4,4	4,1
15 anos ou mais	6,4	6,4	4,9	7,1	6,8	6,5
15 a 17 anos	6,5	5,9	5,3	7,3	7,4	6,7
18 anos ou mais	6,4	6,5	4,9	7,1	6,7	6,5
18 e 19 anos	7,7	7,2	6,2	8,7	8,5	7,7
20 anos ou mais	6,3	6,4	4,8	7,0	6,6	6,4
20 a 24 anos	7,9	7,5	6,4	8,8	8,6	8,0
25 anos ou mais	6,0	6,1	4,4	6,7	6,3	6,1
25 a 29 anos	7,5	7,4	5,9	8,2	8,1	7,5
30 a 39 anos	7,0	7,1	5,4	7,7	7,5	7,0
40 a 49 anos	6,4	6,2	4,9	7,1	6,7	6,3
50 a 59 anos	5,0	4,7	3,4	5,8	5,2	4,9
60 anos ou mais	3,2	2,7	1,9	4,0	3,5	3,0
Homens (2)	5,9	5,8	4,3	6,8	6,4	6,0
10 a 14 anos	3,7	3,3	2,9	4,2	4,2	3,9
15 anos ou mais	6,2	6,2	4,5	7,1	6,7	6,3
15 a 17 anos	6,2	5,6	4,9	7,1	7,1	6,4
18 anos ou mais	6,2	6,3	4,5	7,1	6,7	6,3
18 e 19 anos	7,4	6,9	5,6	8,4	8,2	7,5
20 anos ou mais	6,2	6,2	4,4	7,0	6,6	6,2
20 a 24 anos	7,5	7,3	5,7	8,5	8,3	7,6
25 anos ou mais	5,9	6,0	4,1	6,8	6,3	5,9
25 a 29 anos	7,1	7,1	5,4	8,0	7,8	7,1
30 a 39 anos	6,7	6,8	5,0	7,5	7,3	6,6
40 a 49 anos	6,3	6,2	4,5	7,1	6,7	6,2
50 a 59 anos	5,1	4,8	3,3	6,0	5,4	5,0
60 anos ou mais	3,4	3,0	1,9	4,4	3,7	3,2
Mulheres (2)	6,2	6,2	5,0	6,8	6,5	6,4
10 a 14 anos	4,1	3,7	3,4	4,5	4,5	4,3
15 anos ou mais	6,5	6,6	5,2	7,1	6,8	6,7
15 a 17 anos	6,8	6,3	5,7	7,5	7,6	7,0
18 anos ou mais	6,5	6,6	5,2	7,1	6,7	6,7
18 e 19 anos	8,1	7,4	6,7	8,9	8,8	8,0
20 anos ou mais	6,4	6,5	5,1	6,9	6,6	6,6
20 a 24 anos	8,3	7,8	7,0	9,1	8,9	8,4
25 anos ou mais	6,0	6,2	4,7	6,6	6,3	6,2
25 a 29 anos	7,8	7,7	6,4	8,5	8,3	8,0
30 a 39 anos	7,3	7,4	5,9	7,9	7,6	7,3
40 a 49 anos	6,5	6,3	5,2	7,1	6,7	6,4
50 a 59 anos	4,9	4,7	3,6	5,5	5,1	4,7
60 anos ou mais	3,1	2,5	2,0	3,7	3,4	2,8

3 Educação

Tabela 3.6 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2002						
Total (2)	6,2	6,1	4,9	6,9	6,7	6,5
10 a 14 anos	4,0	3,6	3,3	4,4	4,5	4,2
15 anos ou mais	6,5	6,6	5,1	7,2	7,0	6,8
15 a 17 anos	6,7	6,3	5,5	7,4	7,5	6,9
18 anos ou mais	6,5	6,6	5,1	7,2	6,9	6,8
18 ou 19 anos	8,0	7,6	6,4	8,9	8,8	8,3
20 anos ou mais	6,4	6,5	5,0	7,1	6,8	6,7
20 a 24 anos	8,2	7,9	6,7	9,0	8,9	8,3
25 anos ou mais	6,1	6,2	4,6	6,8	6,5	6,4
25 a 29 anos	7,7	7,6	6,2	8,5	8,2	7,9
30 a 39 anos	7,2	7,1	5,7	7,9	7,7	7,4
40 a 49 anos	6,6	6,4	5,0	7,3	6,8	6,6
50 a 59 anos	5,2	5,0	3,5	6,0	5,5	5,2
60 anos ou mais	3,4	2,6	2,1	4,0	3,8	3,1
Homens (2)	6,1	5,9	4,5	6,9	6,6	6,3
10 a 14 anos	3,8	3,4	3,1	4,3	4,3	4,1
15 anos ou mais	6,4	6,3	4,7	7,2	7,0	6,6
15 a 17 anos	6,4	5,9	5,0	7,2	7,3	6,5
18 anos ou mais	6,4	6,4	4,7	7,2	6,9	6,6
18 ou 19 anos	7,6	7,3	5,8	8,6	8,6	8,0
20 anos ou mais	6,3	6,3	4,6	7,2	6,8	6,5
20 a 24 anos	7,8	7,6	6,1	8,7	8,6	8,0
25 anos ou mais	6,1	6,0	4,3	6,9	6,5	6,2
25 a 29 anos	7,3	7,2	5,6	8,2	8,0	7,5
30 a 39 anos	6,9	6,9	5,2	7,7	7,5	7,1
40 a 49 anos	6,5	6,1	4,6	7,4	6,8	6,4
50 a 59 anos	5,3	5,0	3,4	6,2	5,5	5,3
60 anos ou mais	3,6	2,8	2,0	4,5	4,1	3,4
Mulheres (2)	6,4	6,4	5,2	7,0	6,7	6,7
10 a 14 anos	4,2	3,8	3,6	4,5	4,7	4,4
15 anos ou mais	6,7	6,8	5,5	7,2	7,0	7,0
15 a 17 anos	7,0	6,6	6,0	7,6	7,7	7,2
18 anos ou mais	6,6	6,8	5,4	7,2	6,9	7,0
18 ou 19 anos	8,4	7,9	7,0	9,2	9,0	8,5
20 anos ou mais	6,5	6,7	5,3	7,1	6,8	6,9
20 a 24 anos	8,6	8,1	7,2	9,3	9,2	8,7
25 anos ou mais	6,2	6,4	4,9	6,8	6,4	6,5
25 a 29 anos	8,1	8,0	6,8	8,7	8,4	8,2
30 a 39 anos	7,5	7,4	6,2	8,1	7,8	7,7
40 a 49 anos	6,6	6,7	5,3	7,2	6,8	6,7
50 a 59 anos	5,1	4,9	3,6	5,8	5,4	5,1
60 anos ou mais	3,2	2,5	2,1	3,7	3,6	2,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1CD-ROM.

Nota: Exclusive as informações das pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.7a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Total (1)	Grupos de idade				
		5 ou 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
2002						
Brasil (2)	51 642 196	5 017 001	25 605 140	8 437 795	7 836 081	4 744 182
Rondônia(3)	311 529	21 832	158 655	47 960	41 971	41 111
Acre(3)	150 816	14 944	69 958	22 971	25 280	17 663
Amazonas (3)	864 837	77 928	407 648	134 144	143 696	101 421
Roraima (3)	89 956	10 838	44 609	14 629	12 109	7 771
Pará (3)	1 592 346	166 129	768 218	241 527	269 513	146 959
Amapá (3)	190 313	16 641	93 148	30 985	28 693	20 846
Tocantins	440 741	36 538	214 358	70 859	63 284	55 702
Maranhão	1 992 146	206 665	1 042 133	334 026	263 537	145 785
Piauí	1 038 388	79 598	481 189	168 894	186 240	122 467
Ceará	2 645 708	293 177	1 332 772	413 585	360 506	245 668
Rio Grande do Norte	948 197	93 779	461 188	142 555	156 434	94 241
Paraíba	1 154 557	118 800	573 318	195 800	165 440	101 199
Pernambuco	2 473 644	269 058	1 228 468	411 753	369 965	194 400
Alagoas	982 161	108 775	488 562	154 476	140 310	90 038
Sergipe	633 747	61 164	299 931	102 281	120 485	49 886
Bahia	4 547 905	429 505	2 165 067	793 753	789 920	369 660
Minas Gerais	5 094 274	534 416	2 624 413	858 023	718 418	359 004
Espírito Santo	951 767	85 733	475 194	155 790	153 933	81 117
Rio de Janeiro	3 939 190	365 852	1 853 348	628 458	667 387	424 145
São Paulo	10 582 844	1 066 018	5 226 602	1 792 718	1 547 343	949 332
Paraná	2 775 239	253 581	1 460 139	444 384	353 956	262 579
Santa Catarina	1 644 667	160 734	839 313	257 509	232 035	154 510
Rio Grande do Sul	2 795 695	210 506	1 445 727	427 532	427 824	284 106
Mato Grosso do Sul	645 215	57 699	328 321	114 788	84 564	59 843
Mato Grosso	830 511	76 551	424 216	124 464	118 282	86 998
Goiás	1 604 494	134 970	784 788	252 825	254 469	177 442
Distrito Federal	721 309	65 570	313 857	101 106	140 487	100 289

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Inclusive os estudantes com idade ignorada. (2) Exclusive os estudantes da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.(3) Exclusive os estudantes da área rural.

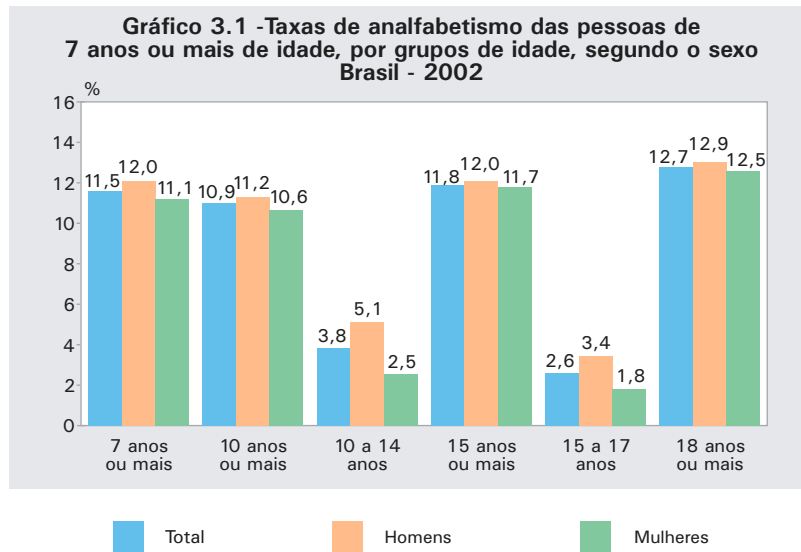
3 Educação

Tabela 3.7b - Taxas de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

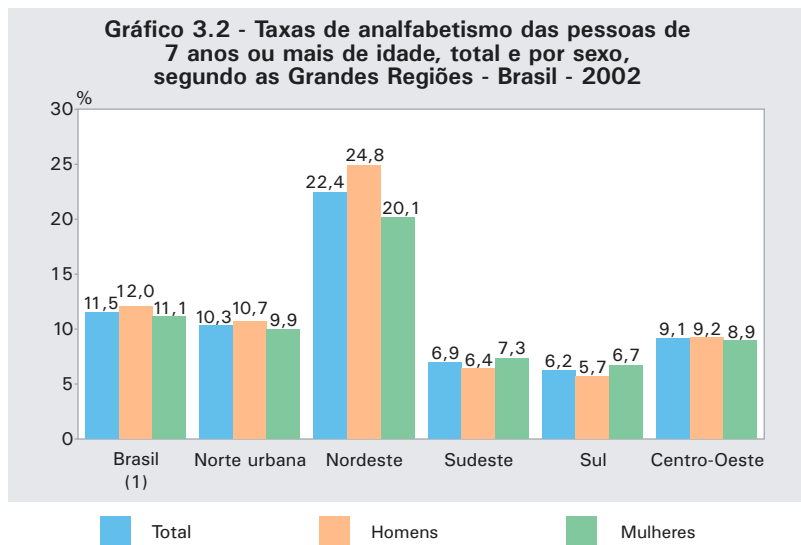
Unidades da Federação	Taxas de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade (%)				
	5 ou 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
2002					
Brasil (1)	77,2	96,9	81,5	33,9	5,3
Rondônia (2)	63,0	95,1	75,9	31,4	9,1
Acre (2)	74,3	95,5	80,8	40,3	10,7
Amazonas (2)	67,1	94,0	85,0	42,5	10,6
Roraima (2)	70,6	91,5	82,6	29,0	6,9
Pará (2)	78,2	95,7	80,3	39,5	7,3
Amapá (2)	79,8	95,1	87,6	39,8	11,1
Tocantins	67,2	95,7	84,4	38,2	10,0
Maranhão	76,8	94,5	76,2	31,0	5,8
Piauí	77,2	95,9	80,3	41,1	9,1
Ceará	86,4	96,5	80,9	35,2	6,7
Rio Grande do Norte	86,0	96,2	78,4	37,3	6,7
Paraíba	81,8	95,8	80,6	34,9	5,9
Pernambuco	78,3	95,7	77,4	33,8	4,8
Alagoas	77,3	94,3	76,8	37,1	6,6
Sergipe	83,0	96,2	80,3	45,1	5,7
Bahia	79,1	96,2	83,2	40,6	5,8
Minas Gerais	75,4	97,6	79,1	28,5	3,6
Espírito Santo	75,6	96,5	73,6	34,3	4,8
Rio de Janeiro	82,6	97,4	84,9	38,0	4,8
São Paulo	82,8	98,2	86,9	30,5	4,4
Paraná	69,1	97,7	77,4	28,5	4,9
Santa Catarina	78,5	98,3	80,5	32,7	5,1
Rio Grande do Sul	59,8	97,8	79,3	34,1	4,7
Mato Grosso do Sul	72,8	96,6	77,0	29,2	5,4
Mato Grosso	66,4	95,6	76,9	33,4	6,7
Goiás	66,9	97,5	81,0	34,9	6,5
Distrito Federal	75,8	98,7	87,5	43,9	9,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

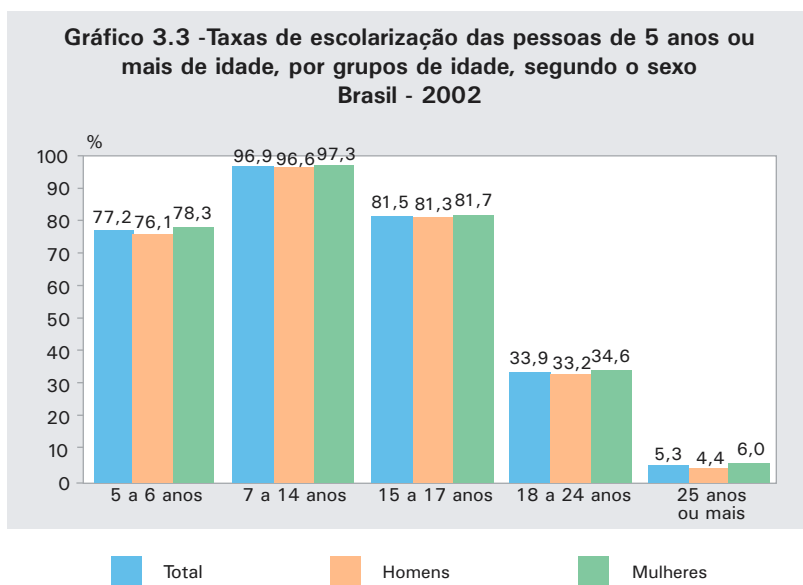
(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui as pessoas da área rural.



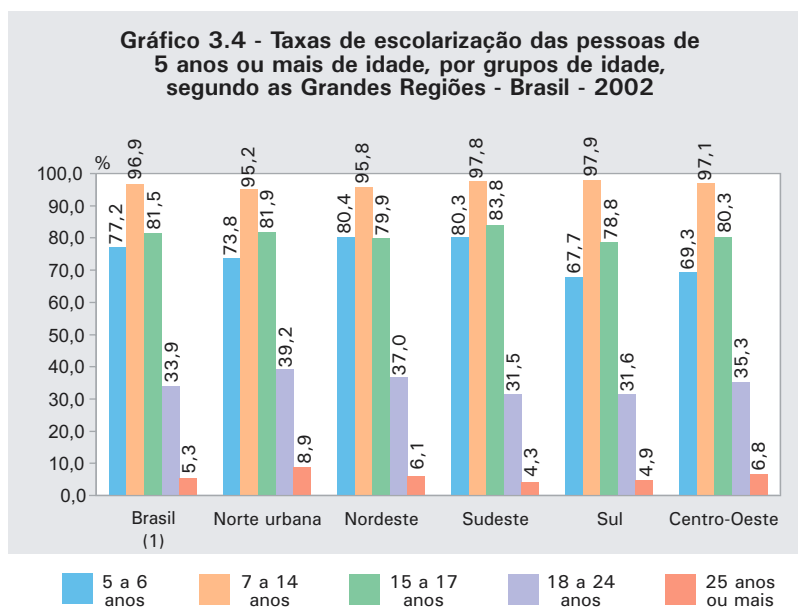
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
Nota: Exclusivo as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
(1) Exclusivo as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima e Amapá.

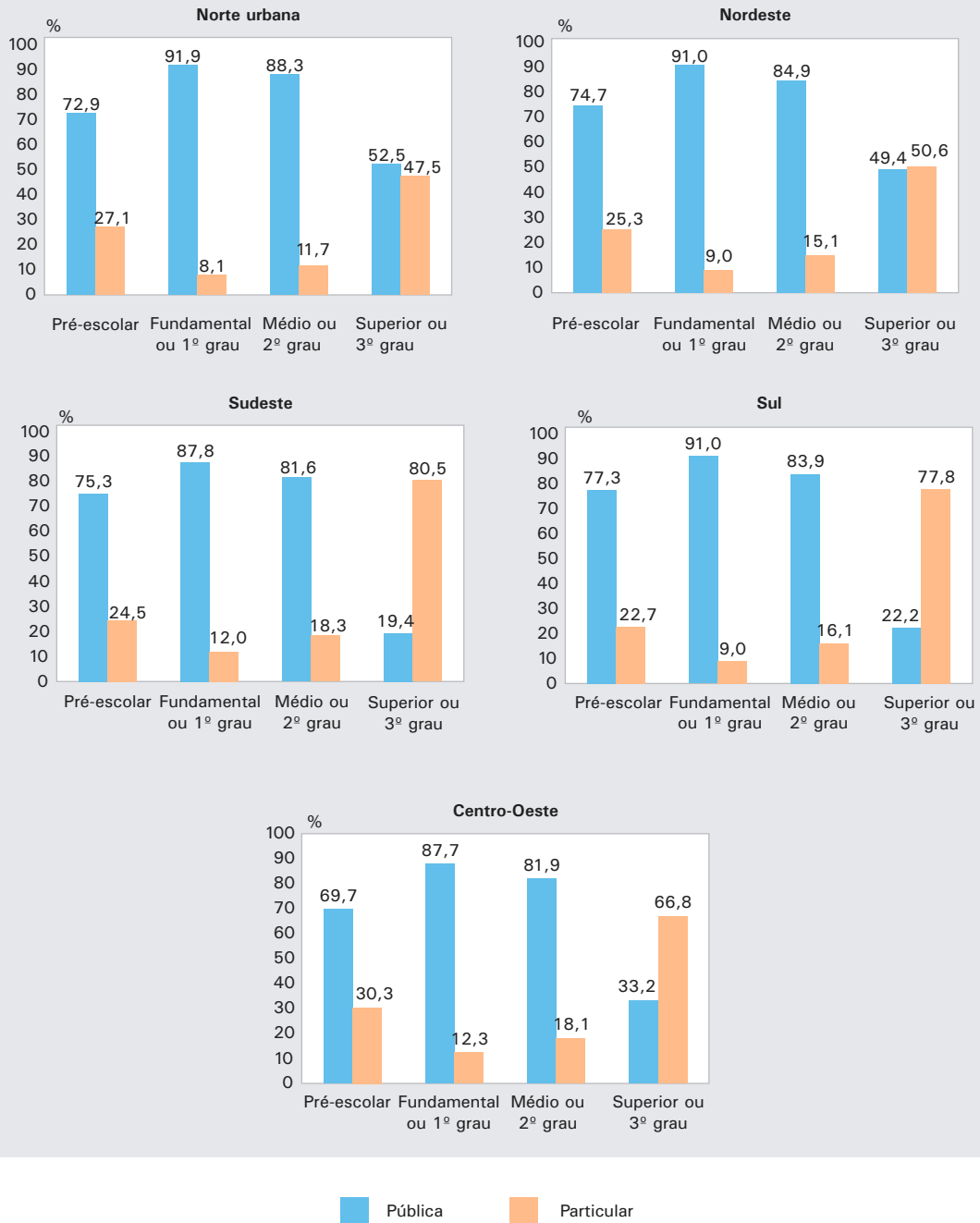


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



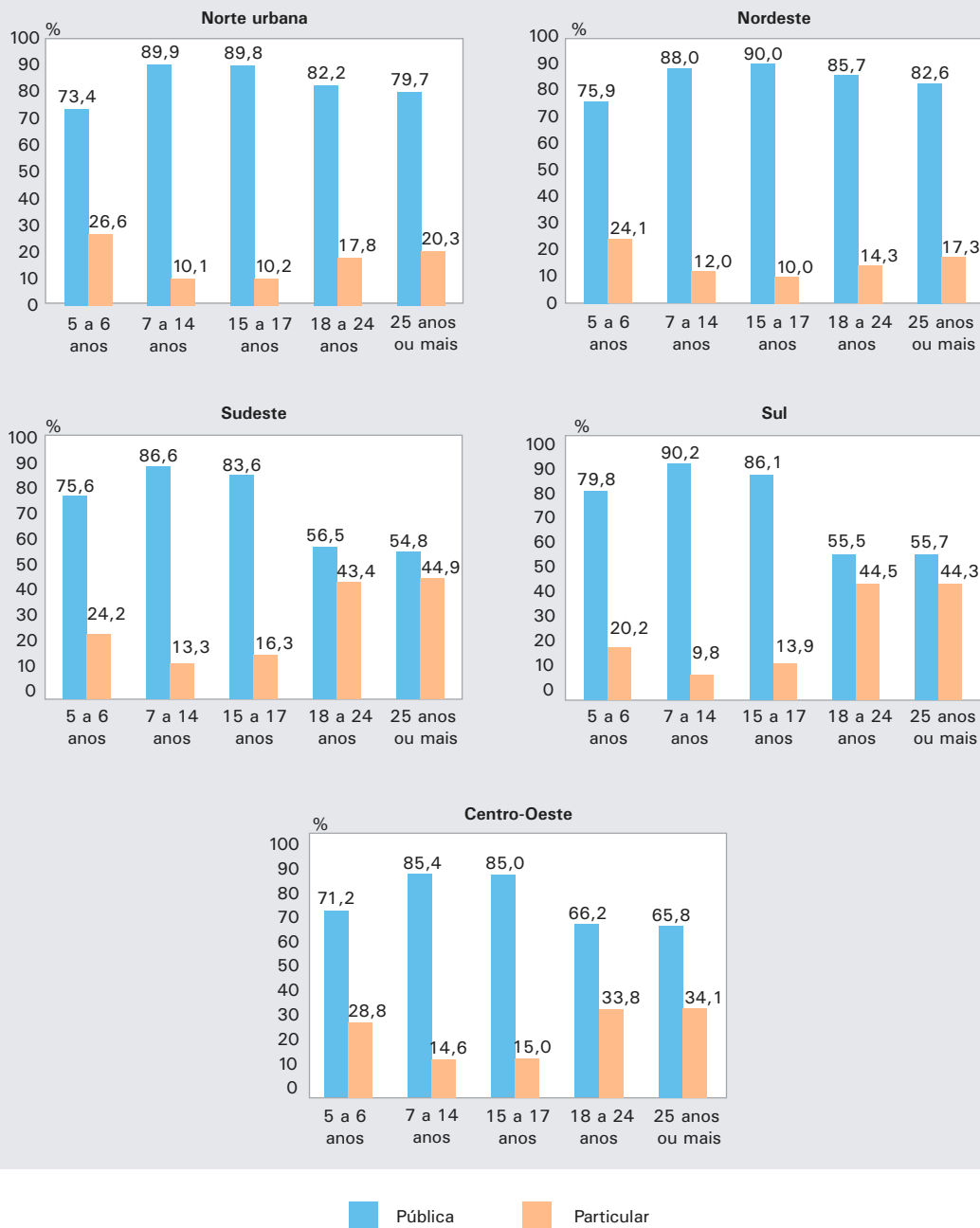
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima e Amapá.

Gráfico 3.5 - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2002



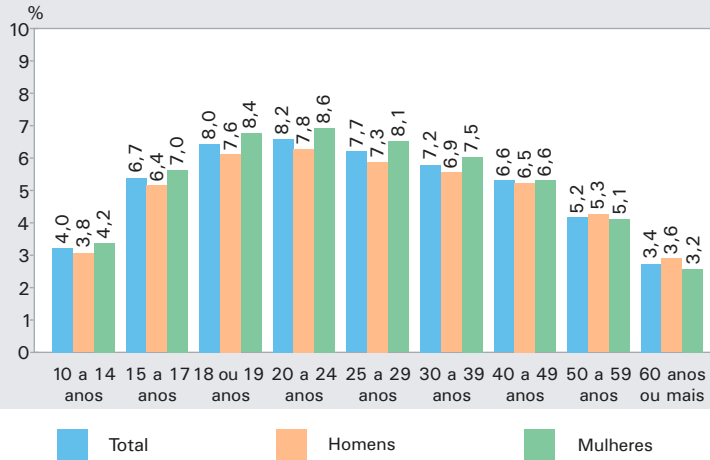
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.

Gráfico 3.6 - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2002



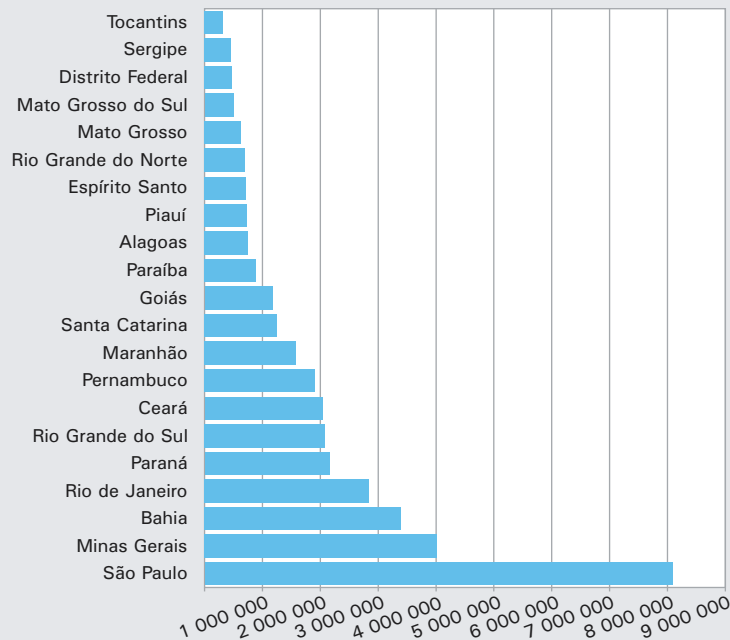
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.

Gráfico 3.7 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo o sexo - Brasil - 2002

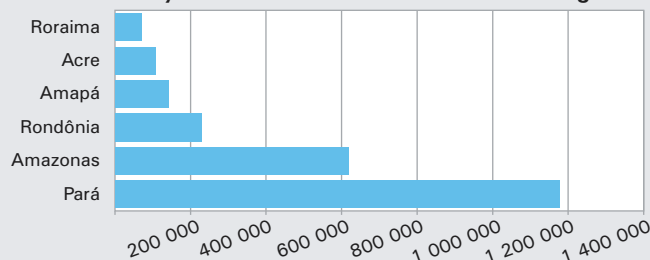


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 3.8 - Estudantes de 5 a 17 anos de idade, por Unidades da Federação - 2002



Unidades da Federação somente com área urbana investigada



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1CD-ROM.

4 Trabalho

4 Trabalho

Tabela 4.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade e de ocupação na semana de referência - 2001-2002

Sexo e condição de atividade e de ocupação na semana de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	137 686 979	7 314 113	38 195 261	61 292 386	21 066 292	9 605 903
Economicamente ativas	83 243 239	4 131 547	22 515 527	36 628 236	13 773 201	6 045 574
Ocupadas	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Desocupadas (3)	7 785 067	410 610	1 964 704	3 975 834	900 247	535 104
Já trabalharam antes	5 568 058	251 569	1 319 694	2 927 636	672 467	397 841
Nunca trabalharam	2 217 009	159 041	645 010	1 048 198	227 780	137 263
Não-economicamente ativas	54 426 700	3 180 921	15 678 487	24 650 002	7 293 091	3 560 329
Homens (2)	66 433 655	3 562 762	18 447 393	29 308 963	10 310 357	4 684 008
Economicamente ativas	48 390 475	2 479 292	13 300 246	21 092 845	7 855 971	3 558 543
Ocupadas	44 747 449	2 290 469	12 380 829	19 227 816	7 433 993	3 310 261
Desocupadas (3)	3 643 026	188 823	919 417	1 865 029	421 978	248 282
Já trabalharam antes	2 718 710	120 437	671 015	1 423 199	316 368	188 100
Nunca trabalharam	924 316	68 386	248 402	441 830	105 610	60 182
Não-economicamente ativas	18 034 828	1 082 454	5 146 936	8 208 993	2 454 386	1 125 465
Mulheres (2)	71 253 324	3 751 351	19 747 868	31 983 423	10 755 935	4 921 895
Economicamente ativas	34 852 764	1 652 255	9 215 281	15 535 391	5 917 230	2 487 031
Ocupadas	30 710 723	1 430 468	8 169 994	13 424 586	5 438 961	2 200 209
Desocupadas (3)	4 142 041	221 787	1 045 287	2 110 805	478 269	286 822
Já trabalharam antes	2 849 348	131 132	648 679	1 504 437	356 099	209 741
Nunca trabalharam	1 292 693	90 655	396 608	606 368	122 170	77 081
Não-economicamente ativas	36 391 872	2 098 467	10 531 551	16 441 009	4 838 705	2 434 864
2002						
Total (2)	140 353 001	7 557 669	38 879 581	62 376 057	21 473 278	9 857 812
Economicamente ativas	86 055 645	4 406 139	23 265 844	37 826 505	14 203 875	6 202 640
Ocupadas	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
Desocupadas (3)	7 876 023	452 974	1 924 292	4 095 494	896 199	505 687
Já trabalharam antes	5 697 494	293 683	1 330 895	3 027 409	683 224	361 820
Nunca trabalharam	2 178 529	159 291	593 397	1 068 085	212 975	143 867
Não-economicamente ativas	54 285 460	3 150 906	15 610 792	24 541 551	7 269 403	3 654 846
Homens (2)	67 684 396	3 655 833	18 841 601	29 820 138	10 423 358	4 824 210
Economicamente ativas	49 524 477	2 569 848	13 712 007	21 492 853	7 982 082	3 665 588
Ocupadas	45 877 459	2 369 894	12 798 370	19 594 958	7 586 052	3 426 304
Desocupadas (3)	3 647 018	199 954	913 637	1 897 895	396 030	239 284
Já trabalharam antes	2 696 519	133 603	667 689	1 412 188	303 973	178 883
Nunca trabalharam	950 499	66 351	245 948	485 707	92 057	60 401
Não-economicamente ativas	18 154 133	1 085 552	5 128 332	8 323 520	2 441 276	1 158 296
Mulheres (2)	72 668 605	3 901 836	20 037 980	32 555 919	11 049 920	5 033 602
Economicamente ativas	36 531 168	1 836 291	9 553 837	16 333 652	6 221 793	2 537 052
Ocupadas	32 302 163	1 583 271	8 543 182	14 136 053	5 721 624	2 270 649
Desocupadas (3)	4 229 005	253 020	1 010 655	2 197 599	500 169	266 403
Já trabalharam antes	3 000 975	160 080	663 206	1 615 221	379 251	182 937
Nunca trabalharam	1 228 030	92 940	347 449	582 378	120 918	83 466
Não-economicamente ativas	36 131 327	2 065 354	10 482 460	16 218 031	4 828 127	2 496 550

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de trabalho anterior.

4 Trabalho

Tabela 4.1b - Indicadores de condição de atividade e de ocupação na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2001-2002

Sexo	Indicadores de condição de atividade e de ocupação na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Taxa de atividade						
Total	60,5	56,5	59,0	59,8	65,4	62,9
Homens	72,8	69,6	72,1	72,0	76,2	76,0
Mulheres	48,9	44,1	46,7	48,6	55,0	50,5
Nível da ocupação						
Total	54,8	50,9	53,8	53,3	61,1	57,4
Homens	67,4	64,3	67,1	65,6	72,1	70,7
Mulheres	43,1	38,1	41,4	42,0	50,6	44,7
Taxa de desocupação						
Total	9,4	9,9	8,7	10,9	6,5	8,9
Homens	7,5	7,6	6,9	8,8	5,4	7,0
Mulheres	11,9	13,4	11,3	13,6	8,1	11,5
Percentual de pessoas que já trabalharam antes na população desocupada						
Total	71,5	61,3	67,2	73,6	74,7	74,3
Homens	74,6	63,8	73,0	76,3	75,0	75,8
Mulheres	68,8	59,1	62,1	71,3	74,5	73,1
Distribuição das pessoas economicamente ativas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,1	60,0	59,1	57,6	57,0	58,9
Mulheres	41,9	40,0	40,9	42,4	43,0	41,1
Distribuição das pessoas ocupadas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	59,3	61,6	60,2	58,9	57,7	60,1
Mulheres	40,7	38,4	39,8	41,1	42,3	39,9
2002						
Taxa de atividade						
Total	61,3	58,3	59,8	60,7	66,1	62,9
Homens	73,2	70,3	72,8	72,1	76,6	76,0
Mulheres	50,3	47,1	47,7	50,2	56,3	50,4
Nível da ocupação						
Total	55,7	52,3	54,9	54,1	62,0	57,8
Homens	67,8	64,8	67,9	65,7	72,8	71,0
Mulheres	44,5	40,6	42,6	43,4	51,8	45,1
Taxa de desocupação						
Total	9,2	10,3	8,3	10,8	6,3	8,2
Homens	7,4	7,8	6,7	8,8	5,0	6,5
Mulheres	11,6	13,8	10,6	13,5	8,0	10,5
Percentual de pessoas que já trabalharam antes na população desocupada						
Total	72,3	64,8	69,2	73,9	76,2	71,6
Homens	73,9	66,8	73,1	74,4	76,8	74,8
Mulheres	71,0	63,3	65,6	73,5	75,8	68,7
Distribuição das pessoas economicamente ativas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,5	58,3	58,9	56,8	56,2	59,1
Mulheres	42,5	41,7	41,1	43,2	43,8	40,9
Distribuição das pessoas ocupadas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,7	59,9	60,0	58,1	57,0	60,1
Mulheres	41,3	40,1	40,0	41,9	43,0	39,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

4 Trabalho

Tabela 4.2a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
10 a 14 anos	1 935 269	80 716	994 885	422 782	305 910	118 809
15 a 17 anos	3 250 541	166 197	1 147 548	1 125 599	567 532	233 707
18 e 19 anos	3 539 355	186 291	974 539	1 503 665	614 109	254 854
20 a 24 anos	10 091 715	570 862	2 709 323	4 419 104	1 586 556	787 862
25 a 29 anos	9 723 558	545 242	2 579 095	4 270 428	1 534 930	780 853
30 a 39 anos	19 109 107	986 125	4 850 531	8 474 783	3 280 060	1 490 437
40 a 49 anos	14 924 948	712 935	3 551 721	7 022 345	2 570 337	1 047 480
50 a 59 anos	8 242 593	324 527	2 239 173	3 602 533	1 520 313	532 946
60 anos ou mais	4 633 606	147 699	1 500 762	1 809 044	893 207	261 750
Homens (2)	44 747 449	2 290 469	12 380 829	19 227 816	7 433 993	3 310 261
10 a 14 anos	1 292 734	50 667	674 221	282 701	188 320	86 052
15 a 17 anos	2 064 200	109 841	775 188	682 207	339 440	149 752
18 e 19 anos	2 180 809	120 014	640 699	886 809	367 569	161 000
20 a 24 anos	5 985 802	355 784	1 666 967	2 556 859	918 361	473 810
25 a 29 anos	5 753 245	333 286	1 545 658	2 511 362	891 397	463 562
30 a 39 anos	10 982 661	584 378	2 800 188	4 890 670	1 850 332	838 814
40 a 49 anos	8 524 966	424 764	1 998 854	4 026 479	1 445 687	616 594
50 a 59 anos	4 934 140	208 210	1 304 816	2 198 166	876 678	332 479
60 anos ou mais	3 025 275	103 353	973 144	1 190 803	556 209	187 607
Mulheres (2)	30 710 723	1 430 468	8 169 994	13 424 586	5 438 961	2 200 209
10 a 14 anos	642 535	30 049	320 664	140 081	117 590	32 757
15 a 17 anos	1 186 341	56 356	372 360	443 392	228 092	83 955
18 e 19 anos	1 358 546	66 277	333 840	616 856	246 540	93 854
20 a 24 anos	4 105 913	215 078	1 042 356	1 862 245	668 195	314 052
25 a 29 anos	3 970 313	211 956	1 033 437	1 759 066	643 533	317 291
30 a 39 anos	8 126 446	401 747	2 050 343	3 584 113	1 429 728	651 623
40 a 49 anos	6 399 982	288 171	1 552 867	2 995 866	1 124 650	430 886
50 a 59 anos	3 308 453	116 317	934 357	1 404 367	643 635	200 467
60 anos ou mais	1 608 331	44 346	527 618	618 241	336 998	74 143
2002						
Total (2)	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
10 a 14 anos	1 866 627	95 173	912 085	402 166	331 942	115 622
15 a 17 anos	3 291 700	181 485	1 225 037	1 064 534	553 087	255 419
18 e 19 anos	3 454 406	185 453	1 023 953	1 411 038	583 740	242 110
20 a 24 anos	10 539 090	594 410	2 964 529	4 539 293	1 631 795	794 999
25 a 29 anos	10 049 625	572 204	2 700 972	4 468 041	1 522 221	774 692
30 a 39 anos	19 595 575	1 048 010	4 955 304	8 715 352	3 331 022	1 518 463
40 a 49 anos	15 741 504	744 586	3 666 242	7 391 954	2 822 127	1 096 410
50 a 59 anos	8 759 311	357 621	2 332 692	3 883 238	1 564 891	595 165
60 anos ou mais	4 870 336	173 589	1 559 691	1 849 575	963 421	303 541
Homens (2)	45 877 459	2 369 894	12 798 370	19 594 958	7 586 052	3 426 304
10 a 14 anos	1 249 089	62 034	619 387	259 378	216 235	82 937
15 a 17 anos	2 080 541	113 176	801 639	662 111	327 840	165 825
18 e 19 anos	2 103 034	109 478	661 715	825 128	352 471	147 311
20 a 24 anos	6 275 115	366 805	1 873 555	2 625 171	923 048	476 314
25 a 29 anos	5 791 735	334 176	1 588 507	2 553 598	867 104	441 128
30 a 39 anos	11 140 968	617 793	2 845 093	4 932 232	1 853 344	872 961
40 a 49 anos	8 864 925	424 478	2 037 117	4 178 372	1 566 818	646 743
50 a 59 anos	5 222 934	223 319	1 355 894	2 342 441	908 348	379 288
60 anos ou mais	3 141 424	118 001	1 015 046	1 212 370	568 546	213 594
Mulheres (2)	32 302 163	1 583 271	8 543 182	14 136 053	5 721 624	2 270 649
10 a 14 anos	617 538	33 139	292 698	142 788	115 707	32 685
15 a 17 anos	1 211 159	68 309	423 398	402 423	225 247	89 594
18 e 19 anos	1 351 372	75 975	362 238	585 910	231 269	94 799
20 a 24 anos	4 263 975	227 605	1 090 974	1 914 122	708 747	318 685
25 a 29 anos	4 257 890	238 028	1 112 465	1 914 443	655 117	333 564
30 a 39 anos	8 454 607	430 217	2 110 211	3 783 120	1 477 678	645 502
40 a 49 anos	6 876 579	320 108	1 629 125	3 213 582	1 255 309	449 667
50 a 59 anos	3 536 377	134 302	976 798	1 540 797	656 543	215 877
60 anos ou mais	1 728 912	55 588	544 645	637 205	394 875	89 947

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

Tabela 4.2b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

Sexo e grupos de idade	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,6	2,2	4,8	1,3	2,4	2,2
15 a 17 anos	4,3	4,5	5,6	3,4	4,4	4,2
18 e 19 anos	4,7	5,0	4,7	4,6	4,8	4,6
20 a 24 anos	13,4	15,3	13,2	13,5	12,3	14,3
25 a 29 anos	12,9	14,7	12,5	13,1	11,9	14,2
30 a 39 anos	25,3	26,5	23,6	26,0	25,5	27,0
40 a 49 anos	19,8	19,2	17,3	21,5	20,0	19,0
50 a 59 anos	10,9	8,7	10,9	11,0	11,8	9,7
60 anos ou mais	6,1	4,0	7,3	5,5	6,9	4,8
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,9	2,2	5,4	1,5	2,5	2,6
15 a 17 anos	4,6	4,8	6,3	3,5	4,6	4,5
18 e 19 anos	4,9	5,2	5,2	4,6	4,9	4,9
20 a 24 anos	13,4	15,5	13,5	13,3	12,4	14,3
25 a 29 anos	12,9	14,6	12,5	13,1	12,0	14,0
30 a 39 anos	24,5	25,5	22,6	25,4	24,9	25,3
40 a 49 anos	19,1	18,5	16,1	20,9	19,4	18,6
50 a 59 anos	11,0	9,1	10,5	11,4	11,8	10,0
60 anos ou mais	6,8	4,5	7,9	6,2	7,5	5,7
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,1	2,1	3,9	1,0	2,2	1,5
15 a 17 anos	3,9	3,9	4,6	3,3	4,2	3,8
18 e 19 anos	4,4	4,6	4,1	4,6	4,5	4,3
20 a 24 anos	13,4	15,0	12,8	13,9	12,3	14,3
25 a 29 anos	12,9	14,8	12,6	13,1	11,8	14,4
30 a 39 anos	26,5	28,1	25,1	26,7	26,3	29,6
40 a 49 anos	20,8	20,1	19,0	22,3	20,7	19,6
50 a 59 anos	10,8	8,1	11,4	10,5	11,8	9,1
60 anos ou mais	5,2	3,1	6,5	4,6	6,2	3,4
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,4	2,4	4,3	1,2	2,5	2,0
15 a 17 anos	4,2	4,6	5,7	3,2	4,2	4,5
18 e 19 anos	4,4	4,7	4,8	4,2	4,4	4,2
20 a 24 anos	13,5	15,0	13,9	13,5	12,3	14,0
25 a 29 anos	12,9	14,5	12,7	13,2	11,4	13,6
30 a 39 anos	25,1	26,5	23,2	25,8	25,0	26,7
40 a 49 anos	20,1	18,8	17,2	21,9	21,2	19,2
50 a 59 anos	11,2	9,0	10,9	11,5	11,8	10,4
60 anos ou mais	6,2	4,4	7,3	5,5	7,2	5,3
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,7	2,6	4,8	1,3	2,9	2,4
15 a 17 anos	4,5	4,8	6,3	3,4	4,3	4,8
18 e 19 anos	4,6	4,6	5,2	4,2	4,6	4,3
20 a 24 anos	13,7	15,5	14,6	13,4	12,2	13,9
25 a 29 anos	12,6	14,1	12,4	13,0	11,4	12,9
30 a 39 anos	24,3	26,1	22,2	25,2	24,4	25,5
40 a 49 anos	19,3	17,9	15,9	21,3	20,7	18,9
50 a 59 anos	11,4	9,4	10,6	12,0	12,0	11,1
60 anos ou mais	6,8	5,0	7,9	6,2	7,5	6,2
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	1,9	2,1	3,4	1,0	2,0	1,4
15 a 17 anos	3,7	4,3	5,0	2,8	3,9	3,9
18 e 19 anos	4,2	4,8	4,2	4,1	4,0	4,2
20 a 24 anos	13,2	14,4	12,8	13,5	12,4	14,0
25 a 29 anos	13,2	15,0	13,0	13,5	11,4	14,7
30 a 39 anos	26,2	27,2	24,7	26,8	25,8	28,4
40 a 49 anos	21,3	20,2	19,1	22,7	21,9	19,8
50 a 59 anos	10,9	8,5	11,4	10,9	11,5	9,5
60 anos ou mais	5,4	3,5	6,4	4,5	6,9	4,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

Tabela 4.3a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2001-2002

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Sem instrução e menos de 1 ano	8 724 334	411 820	4 918 850	2 032 357	789 206	522 969
1 a 3 anos	10 474 148	511 357	4 235 399	3 408 622	1 509 355	759 464
4 a 7 anos	22 067 840	1 044 646	5 217 226	9 548 403	4 501 679	1 715 453
8 a 10 anos	12 099 147	671 335	2 184 872	6 014 603	2 319 037	900 704
11 anos ou mais	21 782 886	1 052 289	3 910 686	11 563 829	3 664 565	1 588 953
Homens (2)	44 747 449	2 290 469	12 380 829	19 227 816	7 433 993	3 310 261
Sem instrução e menos de 1 ano	5 720 521	286 971	3 314 931	1 263 930	474 120	348 632
1 a 3 anos	6 769 124	347 849	2 779 732	2 152 754	937 650	512 417
4 a 7 anos	13 819 385	687 653	3 197 814	6 074 932	2 726 887	1 104 986
8 a 10 anos	7 246 626	414 397	1 247 647	3 671 565	1 367 132	541 324
11 anos ou mais	11 016 098	538 812	1 795 786	6 015 438	1 875 412	788 886
Mulheres (2)	30 710 723	1 430 468	8 169 994	13 424 586	5 438 961	2 200 209
Sem instrução e menos de 1 ano	3 003 813	124 849	1 603 919	768 427	315 086	174 337
1 a 3 anos	3 705 024	163 508	1 455 667	1 255 868	571 705	247 047
4 a 7 anos	8 248 455	356 993	2 019 412	3 473 471	1 774 792	610 467
8 a 10 anos	4 852 521	256 938	937 225	2 343 038	951 905	359 380
11 anos ou mais	10 766 788	513 477	2 114 900	5 548 391	1 789 153	800 067
2002						
Total (2)	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
Sem instrução e menos de 1 ano	8 377 173	360 731	4 786 113	1 973 129	729 752	489 213
1 a 3 anos	10 342 117	552 422	4 172 088	3 392 651	1 471 085	703 675
4 a 7 anos	22 625 713	1 133 259	5 530 461	9 618 346	4 546 750	1 747 831
8 a 10 anos	12 483 751	723 443	2 355 800	6 000 748	2 451 632	940 534
11 anos ou mais	24 022 407	1 161 274	4 396 198	12 654 914	4 018 763	1 791 084
Homens (2)	45 877 459	2 369 894	12 798 370	19 594 958	7 586 052	3 426 304
Sem instrução e menos de 1 ano	5 450 800	244 237	3 222 093	1 200 867	425 206	334 347
1 a 3 anos	6 628 352	379 400	2 747 449	2 118 655	872 902	475 250
4 a 7 anos	14 037 931	735 420	3 376 028	6 010 365	2 744 313	1 136 655
8 a 10 anos	7 457 802	438 006	1 374 412	3 638 376	1 430 674	567 808
11 anos ou mais	12 128 155	562 237	2 023 893	6 580 684	2 062 593	899 289
Mulheres (2)	32 302 163	1 583 271	8 543 182	14 136 053	5 721 624	2 270 649
Sem instrução e menos de 1 ano	2 926 373	116 494	1 564 020	772 262	304 546	154 866
1 a 3 anos	3 713 765	173 022	1 424 639	1 273 996	598 183	228 425
4 a 7 anos	8 587 782	397 839	2 154 433	3 607 981	1 802 437	611 176
8 a 10 anos	5 025 949	285 437	981 388	2 362 372	1 020 958	372 726
11 anos ou mais	11 894 252	599 037	2 372 305	6 074 230	1 956 170	891 795

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração.

4 Trabalho

Tabela 4.3b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2001-2002

Sexo e grupos de anos de estudo	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,6	11,1	23,9	6,2	6,1	9,5
1 a 3 anos	13,9	13,7	20,6	10,4	11,7	13,8
4 a 7 anos	29,2	28,1	25,4	29,2	35,0	31,1
8 a 10 anos	16,0	18,0	10,6	18,4	18,0	16,3
11 anos ou mais	28,9	28,3	19,0	35,4	28,5	28,8
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,8	12,5	26,8	6,6	6,4	10,5
1 a 3 anos	15,1	15,2	22,5	11,2	12,6	15,5
4 a 7 anos	30,9	30,0	25,8	31,6	36,7	33,4
8 a 10 anos	16,2	18,1	10,1	19,1	18,4	16,4
11 anos ou mais	24,6	23,5	14,5	31,3	25,2	23,8
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	9,8	8,7	19,6	5,7	5,8	7,9
1 a 3 anos	12,1	11,4	17,8	9,4	10,5	11,2
4 a 7 anos	26,9	25,0	24,7	25,9	32,6	27,7
8 a 10 anos	15,8	18,0	11,5	17,5	17,5	16,3
11 anos ou mais	35,1	35,9	25,9	41,3	32,9	36,4
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,7	9,1	22,4	5,8	5,5	8,6
1 a 3 anos	13,2	14,0	19,5	10,1	11,1	12,4
4 a 7 anos	28,9	28,7	25,9	28,5	34,2	30,7
8 a 10 anos	16,0	18,3	11,0	17,8	18,4	16,5
11 anos ou mais	30,7	29,4	20,6	37,5	30,2	31,4
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,9	10,3	25,2	6,1	5,6	9,8
1 a 3 anos	14,4	16,0	21,5	10,8	11,5	13,9
4 a 7 anos	30,6	31,0	26,4	30,7	36,2	33,2
8 a 10 anos	16,3	18,5	10,7	18,6	18,9	16,6
11 anos ou mais	26,4	23,7	15,8	33,6	27,2	26,2
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	9,1	7,4	18,3	5,5	5,3	6,8
1 a 3 anos	11,5	10,9	16,7	9,0	10,5	10,1
4 a 7 anos	26,6	25,1	25,2	25,5	31,5	26,9
8 a 10 anos	15,6	18,0	11,5	16,7	17,8	16,4
11 anos ou mais	36,8	37,8	27,8	43,0	34,2	39,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração.

4 Trabalho

Tabela 4.4 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

(continua)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	6,7	6,7	4,9	7,7	7,1	6,9
10 a 14 anos	3,6	3,6	2,7	4,7	4,5	4,5
15 anos ou mais	6,8	6,8	5,0	7,7	7,2	6,9
15 a 17 anos	6,1	5,4	4,4	7,3	7,3	6,6
18 anos ou mais	6,8	6,9	5,1	7,7	7,2	7,0
18 ou 19 anos	7,6	6,9	5,6	8,7	8,5	7,7
20 anos ou mais	6,8	6,9	5,1	7,7	7,1	6,9
20 a 24 anos	8,0	7,7	6,2	9,0	8,7	8,2
25 anos ou mais	6,6	6,7	4,8	7,5	6,8	6,7
25 a 29 anos	7,7	7,7	6,1	8,5	8,3	7,8
30 a 39 anos	7,3	7,4	5,6	8,1	7,7	7,3
40 a 49 anos	6,7	6,6	5,1	7,5	6,9	6,7
50 a 59 anos	5,1	4,9	3,5	6,2	5,3	5,1
60 anos ou mais	3,3	3,4	1,8	4,5	3,6	3,4
Homens (2)	6,3	6,3	4,4	7,3	6,8	6,4
10 a 14 anos	3,4	3,4	2,5	4,6	4,4	4,4
15 anos ou mais	6,4	6,4	4,5	7,4	6,9	6,5
15 a 17 anos	5,7	5,0	4,1	7,0	7,1	6,3
18 anos ou mais	6,4	6,4	4,5	7,4	6,9	6,5
18 ou 19 anos	7,1	6,4	5,0	8,2	8,0	7,3
20 anos ou mais	6,4	6,4	4,5	7,4	6,8	6,4
20 a 24 anos	7,4	7,1	5,4	8,4	8,2	7,5
25 anos ou mais	6,2	6,3	4,3	7,2	6,6	6,2
25 a 29 anos	7,1	7,1	5,3	8,0	7,9	7,1
30 a 39 anos	6,8	6,9	5,0	7,7	7,4	6,7
40 a 49 anos	6,5	6,3	4,6	7,3	6,8	6,4
50 a 59 anos	5,1	4,8	3,2	6,2	5,3	4,8
60 anos ou mais	3,4	3,5	1,7	4,6	3,7	3,4
Mulheres (2)	7,3	7,5	5,8	8,2	7,5	7,6
10 a 14 anos	4,0	4,0	3,2	5,1	4,7	4,6
15 anos ou mais	7,4	7,6	5,9	8,2	7,5	7,7
15 a 17 anos	6,8	6,3	5,1	7,8	7,7	7,1
18 anos ou mais	7,4	7,6	5,9	8,2	7,5	7,7
18 ou 19 anos	8,5	7,7	6,7	9,3	9,1	8,5
20 anos ou mais	7,4	7,6	5,9	8,2	7,4	7,6
20 a 24 anos	9,0	8,7	7,5	9,8	9,4	9,2
25 anos ou mais	7,1	7,4	5,6	7,9	7,1	7,4
25 a 29 anos	8,6	8,7	7,1	9,3	8,8	8,7
30 a 39 anos	7,9	8,1	6,4	8,6	8,1	7,9
40 a 49 anos	7,1	7,0	5,7	7,8	7,1	7,0
50 a 59 anos	5,3	5,2	3,9	6,2	5,2	5,4
60 anos ou mais	3,2	3,3	1,9	4,1	3,5	3,4

4 Trabalho

Tabela 4.4 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2001-2002

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2002						
Total (2)	6,9	6,9	5,2	7,8	7,3	7,2
10 a 14 anos	3,8	3,7	2,9	4,8	4,9	4,6
15 anos ou mais	7,0	7,0	5,3	7,9	7,3	7,2
15 a 17 anos	6,3	6,0	4,8	7,4	7,5	6,7
18 anos ou mais	7,0	7,0	5,3	7,9	7,3	7,2
18 ou 19 anos	7,8	7,5	5,8	8,9	8,8	8,2
20 anos ou mais	7,0	7,0	5,3	7,9	7,3	7,2
20 a 24 anos	8,3	8,0	6,5	9,2	9,0	8,4
25 anos ou mais	6,7	6,8	5,0	7,6	7,0	7,0
25 a 29 anos	8,0	7,9	6,4	8,7	8,4	8,2
30 a 39 anos	7,5	7,4	5,9	8,3	7,9	7,8
40 a 49 anos	6,9	6,8	5,2	7,7	7,1	6,9
50 a 59 anos	5,3	5,2	3,5	6,3	5,5	5,4
60 anos ou mais	3,4	3,0	1,9	4,4	4,0	3,5
Homens (2)	6,5	6,4	4,6	7,5	7,1	6,7
10 a 14 anos	3,6	3,5	2,7	4,6	4,7	4,4
15 anos ou mais	6,6	6,4	4,7	7,6	7,1	6,7
15 a 17 anos	6,0	5,7	4,4	7,1	7,4	6,4
18 anos ou mais	6,6	6,5	4,7	7,6	7,1	6,7
18 ou 19 anos	7,3	7,0	5,3	8,4	8,5	7,7
20 anos ou mais	6,6	6,5	4,7	7,5	7,0	6,7
20 a 24 anos	7,6	7,3	5,8	8,7	8,5	7,8
25 anos ou mais	6,4	6,3	4,4	7,3	6,8	6,5
25 a 29 anos	7,3	7,2	5,5	8,2	8,0	7,5
30 a 39 anos	7,0	6,9	5,2	7,9	7,6	7,2
40 a 49 anos	6,6	6,2	4,6	7,6	6,9	6,5
50 a 59 anos	5,2	4,8	3,2	6,3	5,5	5,3
60 anos ou mais	3,5	3,0	1,9	4,6	4,2	3,5
Mulheres (2)	7,5	7,7	6,0	8,3	7,6	7,9
10 a 14 anos	4,3	4,1	3,4	5,1	5,3	5,0
15 anos ou mais	7,6	7,8	6,1	8,3	7,6	7,9
15 a 17 anos	6,9	6,5	5,5	7,8	7,8	7,4
18 anos ou mais	7,6	7,8	6,1	8,4	7,6	8,0
18 ou 19 anos	8,6	8,3	6,8	9,5	9,2	8,9
20 anos ou mais	7,5	7,8	6,1	8,3	7,6	7,9
20 a 24 anos	9,2	9,0	7,8	9,9	9,7	9,3
25 anos ou mais	7,3	7,6	5,8	8,0	7,2	7,7
25 a 29 anos	8,8	8,9	7,5	9,4	8,9	9,0
30 a 39 anos	8,1	8,0	6,7	8,8	8,2	8,5
40 a 49 anos	7,3	7,6	5,9	7,9	7,2	7,5
50 a 59 anos	5,4	5,8	3,9	6,4	5,6	5,6
60 anos ou mais	3,2	2,9	1,9	4,0	3,7	3,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Nota: Excluídas as informações das pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

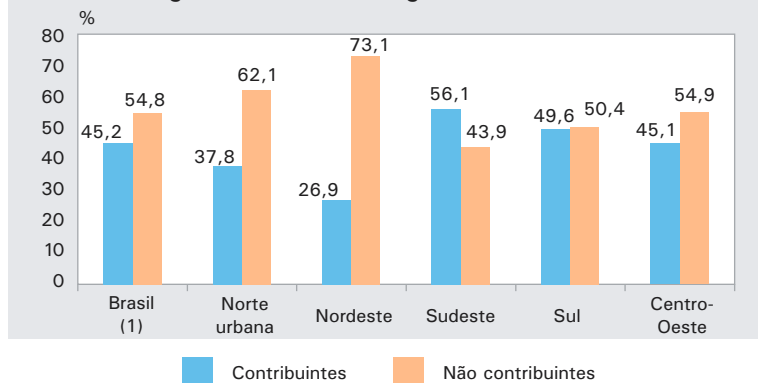
Tabela 4.5a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2001-2002

Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e associação a sindicato	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	34 490 500	1 437 771	5 691 734	18 498 447	6 411 441	2 443 360
Não contribuintes	40 959 633	2 282 780	14 858 592	14 147 006	6 461 306	3 067 110
Associação a sindicato						
Associados	12 627 905	382 864	3 362 084	5 299 984	2 825 946	747 265
Não associados	62 827 538	3 338 073	17 188 739	27 349 689	10 047 008	4 763 205
2002						
Total (2)	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	35 317 700	1 495 160	5 736 561	18 914 073	6 600 973	2 567 178
Não contribuintes	42 858 871	2 456 058	15 603 887	14 816 938	6 706 703	3 129 775
Associação a sindicato						
Associados	13 169 429	428 525	3 539 457	5 523 527	2 845 771	822 771
Não associados	65 009 618	3 524 640	17 801 884	28 207 120	10 461 905	4 874 182

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho ou de associação a sindicato.

Gráfico 4.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

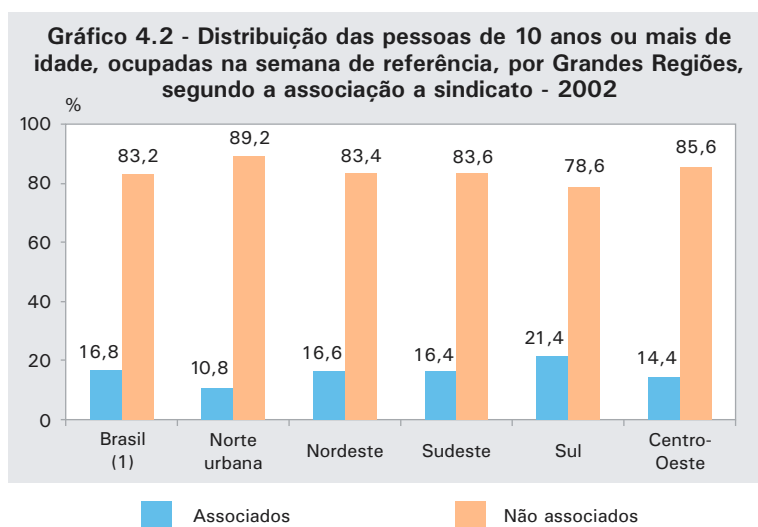
4 Trabalho

Tabela 4.5b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2001-2002

Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e associação a sindicato	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	45,7	38,6	27,7	56,7	49,8	44,3
Não contribuintes	54,3	61,3	72,3	43,3	50,2	55,7
Associação a sindicato						
Associados	16,7	10,3	16,4	16,2	22,0	13,6
Não associados	83,3	89,7	83,6	83,8	78,0	86,4
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	45,2	37,8	26,9	56,1	49,6	45,1
Não contribuintes	54,8	62,1	73,1	43,9	50,4	54,9
Associação a sindicato						
Associados	16,8	10,8	16,6	16,4	21,4	14,4
Não associados	83,2	89,2	83,4	83,6	78,6	85,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: BGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho ou de associação a sindicato.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: BGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

4 Trabalho

Tabela 4.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2002

Grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Valores absolutos						
Total	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
Agrícola	16 141 333	378 867	7 815 363	3 568 442	3 232 163	1 005 249
Indústria	11 131 446	513 929	1 912 608	5 768 841	2 321 073	613 138
Indústria de transformação	10 568 997	477 473	1 766 568	5 502 851	2 255 284	565 492
Construção	5 558 379	348 715	1 253 758	2 648 167	868 777	437 001
Comércio e reparação	13 414 129	878 922	3 326 639	6 015 827	2 117 360	1 076 813
Alojamento e alimentação	2 901 543	174 272	692 324	1 403 726	406 590	224 346
Transporte, armazenagem e comunicação	3 654 331	194 121	767 911	1 879 490	552 955	260 269
Administração pública	3 830 439	338 917	965 180	1 591 027	548 825	387 439
Educação, saúde e serviços sociais	6 990 569	406 582	1 731 225	3 319 150	1 026 942	502 150
Serviços domésticos	6 047 710	343 648	1 349 933	2 924 401	904 656	521 206
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 116 118	174 948	686 810	1 504 698	490 532	260 086
Outras atividades	5 193 518	178 705	774 964	3 026 654	808 111	405 805
Atividades mal definidas ou não declaradas	200 107	21 539	64 837	80 588	29 692	3 451
Valores relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	20,6	9,6	36,6	10,6	24,3	17,6
Indústria	14,2	13,0	9,0	17,1	17,4	10,8
Indústria de transformação	13,5	12,1	8,3	16,3	16,9	9,9
Construção	7,1	8,8	5,9	7,9	6,5	7,7
Comércio e reparação	17,2	22,2	15,6	17,8	15,9	18,9
Alojamento e alimentação	3,7	4,4	3,2	4,2	3,1	3,9
Transporte, armazenagem e comunicação	4,7	4,9	3,6	5,6	4,2	4,6
Administração pública	4,9	8,6	4,5	4,7	4,1	6,8
Educação, saúde e serviços sociais	8,9	10,3	8,1	9,8	7,7	8,8
Serviços domésticos	7,7	8,7	6,3	8,7	6,8	9,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4,0	4,4	3,2	4,5	3,7	4,6
Outras atividades	6,6	4,5	3,6	9,0	6,1	7,1
Atividades mal definidas ou não declaradas	0,3	0,5	0,3	0,2	0,2	0,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

4 Trabalho

Tabela 4.7a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Empregados e trabalhadores domésticos (3)	46 823 714	2 382 928	10 280 537	22 869 436	7 510 919	3 744 053
Com carteira de trabalho assinada	23 714 901	853 684	3 606 520	13 212 808	4 458 947	1 580 856
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros sem carteira de trabalho assinada	18 229 514	1 181 197	5 500 539	7 496 888	2 350 477	1 668 043
Empregados (3)	40 932 487	2 062 581	8 946 726	20 011 696	6 671 627	3 206 272
Com carteira de trabalho assinada	22 179 855	815 136	3 396 606	12 283 235	4 208 510	1 474 106
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros sem carteira de trabalho assinada	13 876 942	899 398	4 376 642	5 572 119	1 761 622	1 237 012
Trabalhadores domésticos (3)	5 891 227	320 347	1 333 811	2 857 740	839 292	537 781
Com carteira de trabalho assinada	1 535 046	38 548	209 914	929 573	250 437	106 750
Sem carteira de trabalho assinada	4 352 572	281 799	1 123 897	1 924 769	588 855	431 031
Conta própria	16 832 995	933 298	5 777 185	6 241 787	2 766 764	1 071 636
Empregadores	3 183 746	144 724	564 485	1 553 682	665 191	253 610
Não remunerados	5 584 228	180 451	2 626 198	1 208 961	1 262 261	278 880
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 882 819	70 720	1 272 310	696 981	647 480	153 025
Trabalhadores na construção para o próprio uso	147 249	8 430	29 611	79 224	20 132	9 266
2002						
Total (2)	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
Empregados e trabalhadores domésticos (3)	48 456 016	2 498 229	10 665 627	23 595 806	7 835 458	3 823 161
Com carteira de trabalho assinada	24 492 146	854 604	3 672 155	13 608 788	4 672 764	1 683 055
Militares e estatutários	4 991 101	379 006	1 215 914	2 177 181	723 440	497 285
Outros sem carteira de trabalho assinada	18 966 869	1 264 619	5 776 923	7 804 572	2 439 254	1 642 821
Empregados (3)	42 408 306	2 154 581	9 315 694	20 671 405	6 930 802	3 301 955
Com carteira de trabalho assinada	22 933 176	819 260	3 486 200	12 660 882	4 390 614	1 575 317
Militares e estatutários	4 991 101	379 006	1 215 914	2 177 181	723 440	497 285
Outros sem carteira de trabalho assinada	14 479 949	956 315	4 613 157	5 829 685	1 816 748	1 229 353
Trabalhadores domésticos (3)	6 047 710	343 648	1 349 933	2 924 401	904 656	521 206
Com carteira de trabalho assinada	1 558 970	35 344	185 955	947 906	282 150	107 738
Sem carteira de trabalho assinada	4 486 920	308 304	1 163 766	1 974 887	622 506	413 468
Conta própria	17 401 393	1 014 508	5 887 116	6 527 017	2 787 555	1 139 434
Empregadores	3 317 510	153 482	640 104	1 597 939	633 253	292 286
Não remunerados	5 756 737	185 845	2 859 336	1 124 172	1 295 353	262 772
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 097 810	89 013	1 253 030	819 344	729 437	170 862
Trabalhadores na construção para o próprio uso	147 532	10 355	35 448	66 733	26 620	8 438

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho

Tabela 4.7b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (3)	62,1	64,0	50,0	70,0	58,3	67,9
Com carteira de trabalho assinada	31,4	22,9	17,5	40,5	34,6	28,7
Militares e estatutários	6,5	9,4	5,7	6,6	5,4	9,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	24,2	31,7	26,8	23,0	18,3	30,3
Empregados (3)	54,2	55,4	43,5	61,3	51,8	58,2
Com carteira de trabalho assinada	29,4	21,9	16,5	37,6	32,7	26,8
Militares e estatutários	6,5	9,4	5,7	6,6	5,4	9,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	18,4	24,2	21,3	17,1	13,7	22,4
Trabalhadores domésticos (3)	7,8	8,6	6,5	8,8	6,5	9,8
Com carteira de trabalho assinada	2,0	1,0	1,0	2,8	1,9	1,9
Sem carteira de trabalho assinada	5,8	7,6	5,5	5,9	4,6	7,8
Conta própria	22,3	25,1	28,1	19,1	21,5	19,4
Empregadores	4,2	3,9	2,7	4,8	5,2	4,6
Não remunerados	7,4	4,8	12,8	3,7	9,8	5,1
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3,8	1,9	6,2	2,1	5,0	2,8
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (3)	62,0	63,2	50,0	70,0	58,9	67,1
Com carteira de trabalho assinada	31,3	21,6	17,2	40,3	35,1	29,5
Militares e estatutários	6,4	9,6	5,7	6,5	5,4	8,7
Outros sem carteira de trabalho assinada	24,3	32,0	27,1	23,1	18,3	28,8
Empregados (3)	54,2	54,5	43,7	61,3	52,1	58,0
Com carteira de trabalho assinada	29,3	20,7	16,3	37,5	33,0	27,7
Militares e estatutários	6,4	9,6	5,7	6,5	5,4	8,7
Outros sem carteira de trabalho assinada	18,5	24,2	21,6	17,3	13,7	21,6
Trabalhadores domésticos (3)	7,7	8,7	6,3	8,7	6,8	9,1
Com carteira de trabalho assinada	2,0	0,9	0,9	2,8	2,1	1,9
Sem carteira de trabalho assinada	5,7	7,8	5,5	5,9	4,7	7,3
Conta própria	22,3	25,7	27,6	19,4	20,9	20,0
Empregadores	4,2	3,9	3,0	4,7	4,8	5,1
Não remunerados	7,4	4,7	13,4	3,3	9,7	4,6
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,0	2,3	5,9	2,4	5,5	3,0
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho

Tabela 4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2002

Atividade, posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Valores absolutos						
Agrícola (2)	16 141 333	378 867	7 815 363	3 568 442	3 232 163	1 005 249
Empregados (3)	4 426 871	120 382	1 801 083	1 560 418	493 779	420 549
Com carteira de trabalho assinada	1 306 443	7 733	301 438	665 086	182 697	147 813
Sem carteira de trabalho assinada	3 118 095	112 649	1 499 645	894 199	309 882	272 736
Conta própria	4 208 403	103 960	2 348 686	588 249	898 611	224 570
Empregadores	430 461	23 280	150 696	126 929	76 740	51 847
Não remunerados	3 976 055	40 499	2 261 868	473 502	1 033 596	137 421
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 097 810	89 013	1 253 030	819 344	729 437	170 862
Não agrícola (2)	62 037 398	3 574 298	13 525 298	30 162 569	10 075 513	4 691 704
Empregados e trabalhadores domésticos (3)	44 029 145	2 377 847	8 864 544	22 035 388	7 341 679	3 402 612
Com carteira de trabalho assinada	23 185 703	846 871	3 370 717	12 943 702	4 490 067	1 535 242
Militares e estatutários	4 989 901	379 006	1 215 914	2 177 181	722 240	497 285
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 848 774	1 151 970	4 277 278	6 910 373	2 129 372	1 370 085
Empregados (3)	37 981 435	2 034 199	7 514 611	19 110 987	6 437 023	2 881 406
Com carteira de trabalho assinada	21 626 733	811 527	3 184 762	11 995 796	4 207 917	1 427 504
Militares e estatutários	4 989 901	379 006	1 215 914	2 177 181	722 240	497 285
Outros sem carteira de trabalho assinada	11 361 854	843 666	3 113 512	4 935 486	1 506 866	956 617
Trabalhadores domésticos (3)	6 047 710	343 648	1 349 933	2 924 401	904 656	521 206
Com carteira de trabalho assinada	1 558 970	35 344	185 955	947 906	282 150	107 738
Sem carteira de trabalho assinada	4 486 920	308 304	1 163 766	1 974 887	622 506	413 468
Conta própria	13 192 990	910 548	3 538 430	5 938 768	1 888 944	914 864
Empregadores	2 887 049	130 202	489 408	1 471 010	556 513	240 439
Não remunerados	1 780 682	145 346	597 468	650 670	261 757	125 351
Trabalhadores na construção para o próprio uso	147 532	10 355	35 448	66 733	26 620	8 438
Valores relativos (%)						
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados (3)	27,4	31,8	23,0	43,7	15,3	41,8
Com carteira de trabalho assinada	8,1	2,0	3,9	18,6	5,7	14,7
Sem carteira de trabalho assinada	19,3	29,7	19,2	25,1	9,6	27,1
Conta própria	26,1	27,4	30,1	16,5	27,8	22,3
Empregadores	2,7	6,1	1,9	3,6	2,4	5,2
Não remunerados	24,6	10,7	28,9	13,3	32,0	13,7
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	19,2	23,5	16,0	23,0	22,6	17,0
Não agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (3)	71,0	66,5	65,5	73,1	72,9	72,5
Com carteira de trabalho assinada	37,4	23,7	24,9	42,9	44,6	32,7
Militares e estatutários	8,0	10,6	9,0	7,2	7,2	10,6
Outros sem carteira de trabalho assinada	25,5	32,2	31,6	22,9	21,1	29,2
Empregados (3)	61,2	56,9	55,6	63,4	63,9	61,4
Com carteira de trabalho assinada	34,9	22,7	23,5	39,8	41,8	30,4
Militares e estatutários	8,0	10,6	9,0	7,2	7,2	10,6
Outros sem carteira de trabalho assinada	18,3	23,6	23,0	16,4	15,0	20,4
Trabalhadores domésticos (3)	9,7	9,6	10,0	9,7	9,0	11,1
Com carteira de trabalho assinada	2,5	1,0	1,4	3,1	2,8	2,3
Sem carteira de trabalho assinada	7,2	8,6	8,6	6,5	6,2	8,8
Conta própria	21,3	25,5	26,2	19,7	18,7	19,5
Empregadores	4,7	3,6	3,6	4,9	5,5	5,1
Não remunerados	2,9	4,1	4,4	2,2	2,6	2,7
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego.

4 Trabalho

Tabela 4.9a - Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

(continua)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	46 823 714	2 382 928	10 280 537	22 869 436	7 510 919	3 744 053
Com carteira de trabalho assinada	23 714 901	853 684	3 606 520	13 212 808	4 458 947	1 580 856
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros sem carteira de trabalho assinada	18 229 514	1 181 197	5 500 539	7 496 888	2 350 477	1 668 043
Homens (2)	26 888 537	1 411 260	6 048 558	13 026 508	4 205 544	2 166 233
Com carteira de trabalho assinada	14 643 320	569 150	2 274 880	8 121 194	2 657 918	1 017 502
Militares e estatutários	2 212 686	171 892	501 027	986 817	332 320	220 273
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 028 324	670 218	3 272 651	3 914 290	1 215 306	928 458
Mulheres (2)	19 935 177	971 668	4 231 979	9 842 928	3 305 375	1 577 820
Com carteira de trabalho assinada	9 071 581	284 534	1 331 640	5 091 614	1 801 029	563 354
Militares e estatutários	2 657 304	176 155	672 451	1 163 825	369 175	274 881
Outros sem carteira de trabalho assinada	8 201 190	510 979	2 227 888	3 582 598	1 135 171	739 585
Empregados (2)	40 932 487	2 062 581	8 946 726	20 011 696	6 671 627	3 206 272
Com carteira de trabalho assinada	22 179 855	815 136	3 396 606	12 283 235	4 208 510	1 474 106
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros sem carteira de trabalho assinada	13 876 942	899 398	4 376 642	5 572 119	1 761 622	1 237 012
Homens (2)	26 517 289	1 395 877	5 948 030	12 841 722	4 169 076	2 132 470
Com carteira de trabalho assinada	14 485 771	565 772	2 243 048	8 030 760	2 641 067	1 002 434
Militares e estatutários	2 212 686	171 892	501 027	986 817	332 320	220 273
Outros sem carteira de trabalho assinada	9 815 190	658 213	3 203 955	3 820 503	1 195 689	909 763
Mulheres (2)	14 415 198	666 704	2 998 696	7 169 974	2 502 551	1 073 802
Com carteira de trabalho assinada	7 694 084	249 364	1 153 558	4 252 475	1 567 443	471 672
Militares e estatutários	2 657 304	176 155	672 451	1 163 825	369 175	274 881
Outros sem carteira de trabalho assinada	4 061 752	241 185	1 172 687	1 751 616	565 933	327 249
Trabalhadores domésticos (2)	5 891 227	320 347	1 333 811	2 857 740	839 292	537 781
Com carteira de trabalho assinada	1 535 046	38 548	209 914	929 573	250 437	106 750
Sem carteira de trabalho assinada	4 352 572	281 799	1 123 897	1 924 769	588 855	431 031
Homens (2)	371 248	15 383	100 528	184 786	36 468	33 763
Com carteira de trabalho assinada	157 549	3 378	31 832	90 434	16 851	15 068
Sem carteira de trabalho assinada	213 134	12 005	68 696	93 787	19 617	18 695
Mulheres (2)	5 519 979	304 964	1 233 283	2 672 954	802 824	504 018
Com carteira de trabalho assinada	1 377 497	35 170	178 082	839 139	233 586	91 682
Sem carteira de trabalho assinada	4 139 438	269 794	1 055 201	1 830 982	569 238	412 336

4 Trabalho

Tabela 4.9b - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2002

(conclusão)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	50,5	34,2	34,4	57,7	59,6	44,0
Militares e estatutários	10,3	15,2	11,4	9,2	9,2	13,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	39,2	50,6	54,2	33,1	31,1	43,0
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,3	39,7	36,8	62,1	63,2	49,0
Militares e estatutários	8,0	12,8	8,0	7,4	7,3	10,1
Outros sem carteira de trabalho assinada	37,7	47,6	55,2	30,4	29,5	41,0
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	45,6	27,0	31,1	51,9	55,1	37,1
Militares e estatutários	13,4	18,4	16,3	11,6	11,7	17,1
Outros sem carteira de trabalho assinada	41,0	54,7	52,7	36,5	33,3	45,7
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,1	38,0	37,4	61,2	63,3	47,7
Militares e estatutários	11,8	17,6	13,1	10,5	10,4	15,1
Outros sem carteira de trabalho assinada	34,1	44,4	49,5	28,2	26,2	37,2
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,5	39,9	36,9	62,3	63,7	49,1
Militares e estatutários	8,1	12,9	8,2	7,5	7,4	10,2
Outros sem carteira de trabalho assinada	37,4	47,1	54,9	30,2	28,9	40,6
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,3	34,5	38,4	59,4	62,8	44,8
Militares e estatutários	18,3	26,3	22,6	15,8	15,5	24,7
Outros sem carteira de trabalho assinada	28,3	39,2	39,0	24,7	21,7	30,5
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,8	10,3	13,8	32,4	31,2	20,7
Sem carteira de trabalho assinada	74,2	89,7	86,2	67,5	68,8	79,3
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	39,9	21,0	28,3	52,1	29,1	35,2
Sem carteira de trabalho assinada	59,9	79,0	71,5	47,7	70,9	64,8
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	24,7	9,7	12,4	30,9	31,3	19,7
Sem carteira de trabalho assinada	75,3	90,3	87,6	69,0	68,7	80,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho

Tabela 4.10 - Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2002

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Valores absolutos						
Total (2)	48 456 016	2 498 229	10 665 627	23 595 806	7 835 458	3 823 161
Agrícola (3)	4 426 871	120 382	1 801 083	1 560 418	493 779	420 549
Com carteira de trabalho assinada	1 306 443	7 733	301 438	665 086	182 697	147 813
Sem carteira de trabalho assinada	3 118 095	112 649	1 499 645	894 199	309 882	272 736
Não agrícola (3)	44 029 145	2 377 847	8 864 544	22 035 388	7 341 679	3 402 612
Com carteira de trabalho assinada	23 185 703	846 871	3 370 717	12 943 702	4 490 067	1 535 242
Militares e estatutários	4 989 901	379 006	1 215 914	2 177 181	722 240	497 285
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 848 774	1 151 970	4 277 278	6 910 373	2 129 372	1 370 085
Empregados (3)	37 981 435	2 034 199	7 514 611	19 110 987	6 437 023	2 881 406
Com carteira de trabalho assinada	21 626 733	811 527	3 184 762	11 995 796	4 207 917	1 427 504
Militares e estatutários	4 989 901	379 006	1 215 914	2 177 181	722 240	497 285
Outros sem carteira de trabalho assinada	11 361 854	843 666	3 113 512	4 935 486	1 506 866	956 617
Trabalhadores domésticos (3)	6 047 710	343 648	1 349 933	2 924 401	904 656	521 206
Com carteira de trabalho assinada	1 558 970	35 344	185 955	947 906	282 150	107 738
Sem carteira de trabalho assinada	4 486 920	308 304	1 163 766	1 974 887	622 506	413 468
Valores relativos (%)						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	9,1	4,8	16,9	6,6	6,3	11,0
Não agrícola	90,9	95,2	83,1	93,4	93,7	89,0
Agrícola (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	29,5	6,4	16,7	42,6	37,0	35,1
Sem carteira de trabalho assinada	70,4	93,6	83,3	57,3	62,8	64,9
Não agrícola (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	52,7	35,6	38,0	58,7	61,2	45,1
Militares e estatutários	11,3	15,9	13,7	9,9	9,8	14,6
Outros sem carteira de trabalho assinada	36,0	48,4	48,3	31,4	29,0	40,3
Empregados (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,9	39,9	42,4	62,8	65,4	49,5
Militares e estatutários	13,1	18,6	16,2	11,4	11,2	17,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	29,9	41,5	41,4	25,8	23,4	33,2
Trabalhadores domésticos (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,8	10,3	13,8	32,4	31,2	20,7
Sem carteira de trabalho assinada	74,2	89,7	86,2	67,5	68,8	79,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho

Tabela 4.11a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
2002						
Brasil (1)	140 353 001	67 684 396	72 668 605	78 179 622	45 877 459	32 302 163
Rondônia (2)	755 131	372 740	382 391	433 754	257 762	175 992
Acre (2)	300 206	145 220	154 986	172 819	96 098	76 721
Amazonas (2)	1 710 833	823 411	887 422	821 077	493 114	327 963
Roraima (2)	199 784	99 166	100 618	98 990	59 970	39 020
Pará (2)	3 502 430	1 686 181	1 816 249	1 842 135	1 105 519	736 616
Amapá (2)	352 891	173 085	179 806	158 563	102 135	56 428
Tocantins	944 998	475 286	469 712	575 092	357 177	217 915
Maranhão	4 519 382	2 218 054	2 301 328	2 588 919	1 566 016	1 022 903
Piauí	2 346 685	1 162 382	1 184 303	1 452 700	864 365	588 335
Ceará	6 044 057	2 872 725	3 171 332	3 336 348	1 958 367	1 377 981
Rio Grande do Norte	2 298 217	1 129 983	1 168 234	1 109 906	693 214	416 692
Paraíba	2 823 911	1 364 437	1 459 474	1 496 436	920 479	575 957
Pernambuco	6 457 777	3 102 870	3 354 907	3 456 779	2 046 100	1 410 679
Alagoas	2 254 056	1 066 697	1 187 359	1 110 590	688 285	422 305
Sergipe	1 462 053	690 228	771 825	806 663	468 429	338 234
Bahia	10 673 443	5 234 225	5 439 218	5 983 211	3 593 115	2 390 096
Minas Gerais	15 186 495	7 334 964	7 851 531	8 737 068	5 034 285	3 702 783
Espírito Santo	2 657 587	1 289 629	1 367 958	1 536 647	885 407	651 240
Rio de Janeiro	12 581 012	5 820 772	6 760 240	6 237 227	3 614 525	2 622 702
São Paulo	31 950 963	15 374 773	16 576 190	17 220 069	10 060 741	7 159 328
Paraná	8 122 035	3 929 708	4 192 327	4 939 536	2 828 815	2 110 721
Santa Catarina	4 598 953	2 251 944	2 347 009	2 904 479	1 667 304	1 237 175
Rio Grande do Sul	8 752 290	4 241 706	4 510 584	5 463 661	3 089 933	2 373 728
Mato Grosso do Sul	1 768 715	877 267	891 448	1 050 679	621 783	428 896
Mato Grosso	2 086 235	1 042 291	1 043 944	1 236 817	790 436	446 381
Goiás	4 262 792	2 088 117	2 174 675	2 479 218	1 491 917	987 301
Distrito Federal	1 740 070	816 535	923 535	930 239	522 168	408 071

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive as pessoas da área rural.

4 Trabalho

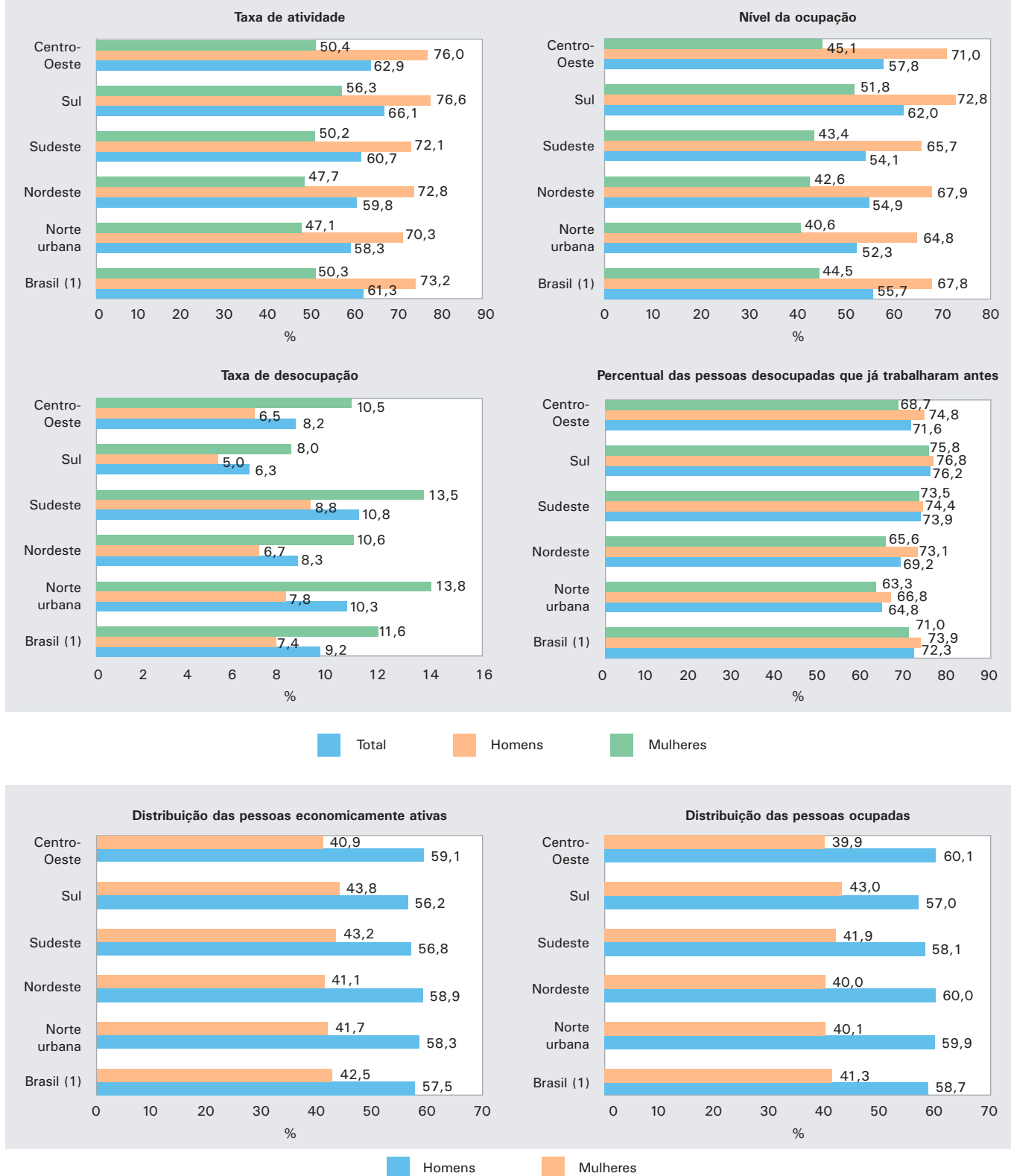
Tabela 4.11b - Nível da ocupação na semana de referência e distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Nível da ocupação na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)			Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2002						
Brasil (1)	55,7	67,8	44,5	100,0	58,7	41,3
Rondônia (2)	57,4	69,2	46,0	100,0	59,4	40,6
Acre (2)	57,6	66,2	49,5	100,0	55,6	44,4
Amazonas (2)	48,0	59,9	37,0	100,0	60,1	39,9
Roraima (2)	49,5	60,5	38,8	100,0	60,6	39,4
Pará (2)	52,6	65,6	40,6	100,0	60,0	40,0
Amapá (2)	45,0	59,0	31,4	100,0	64,4	35,6
Tocantins	60,9	75,1	46,4	100,0	62,1	37,9
Maranhão	57,3	70,6	44,4	100,0	60,5	39,5
Piauí	61,9	74,4	49,7	100,0	59,5	40,5
Ceará	55,2	68,2	43,5	100,0	58,7	41,3
Rio Grande do Norte	48,3	61,3	35,7	100,0	62,5	37,5
Paraíba	53,0	67,5	39,5	100,0	61,5	38,5
Pernambuco	53,5	65,9	42,1	100,0	59,2	40,8
Alagoas	49,3	64,5	35,6	100,0	62,0	38,0
Sergipe	55,2	67,9	43,8	100,0	58,1	41,9
Bahia	56,1	68,7	43,9	100,0	60,1	39,9
Minas Gerais	57,5	68,6	47,2	100,0	57,6	42,4
Espírito Santo	57,8	68,7	47,6	100,0	57,6	42,4
Rio de Janeiro	49,6	62,1	38,8	100,0	58,0	42,0
São Paulo	53,9	65,4	43,2	100,0	58,4	41,6
Paraná	60,8	72,0	50,3	100,0	57,3	42,7
Santa Catarina	63,2	74,0	52,7	100,0	57,4	42,6
Rio Grande do Sul	62,4	72,8	52,6	100,0	56,6	43,4
Mato Grosso do Sul	59,4	70,9	48,1	100,0	59,2	40,8
Mato Grosso	59,3	75,9	42,8	100,0	63,9	36,1
Goiás	58,2	71,4	45,4	100,0	60,2	39,8
Distrito Federal	53,5	63,9	44,2	100,0	56,1	43,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive as pessoas da área rural.

Gráfico 4.3 - Indicadores de condição de atividade e de ocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2002



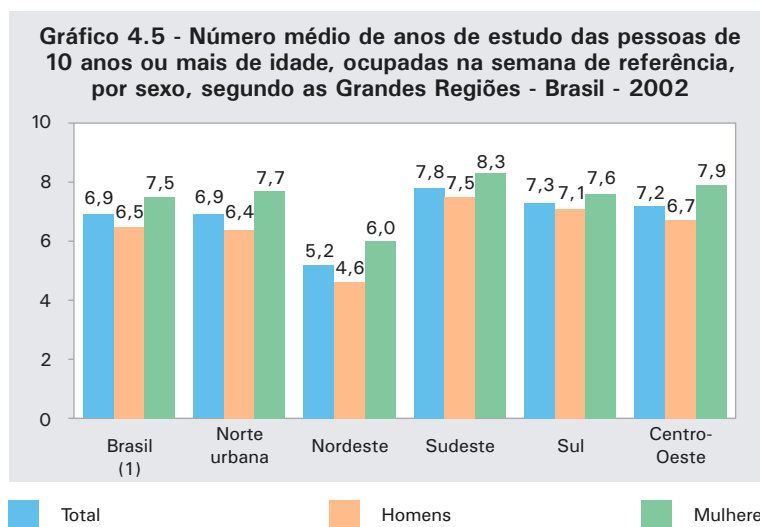
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
 (1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 4.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 2002



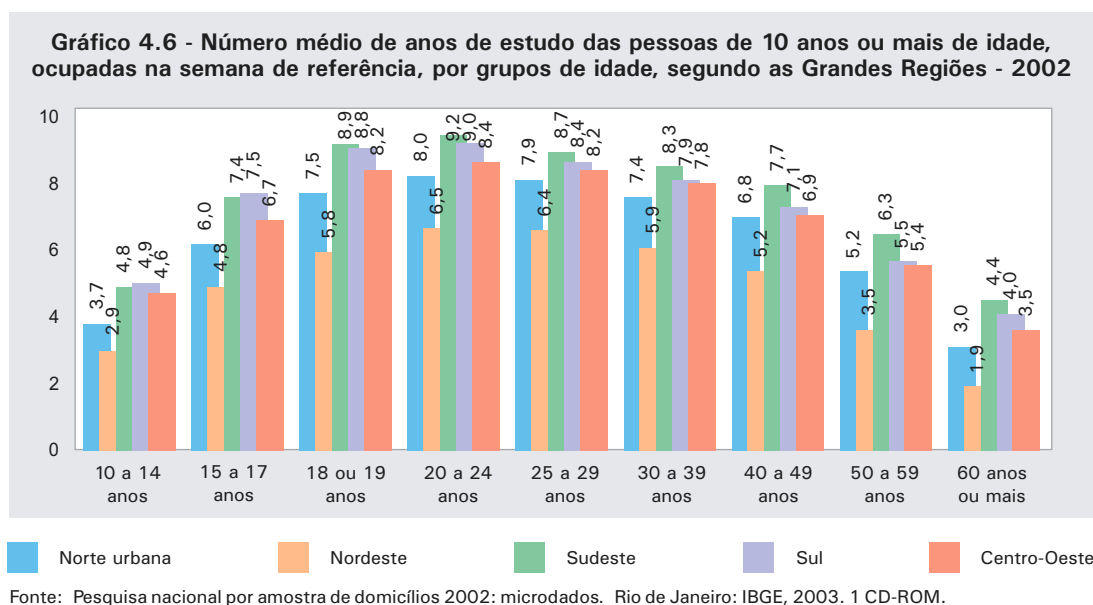
■ 10 a 14 anos
 ■ 15 a 17 anos
 ■ 18 ou 19 anos
 ■ 20 a 24 anos
 ■ 25 a 29 anos
■ 30 a 39 anos
 ■ 40 a 49 anos
 ■ 50 a 59 anos
 ■ 60 anos ou mais

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
 (1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



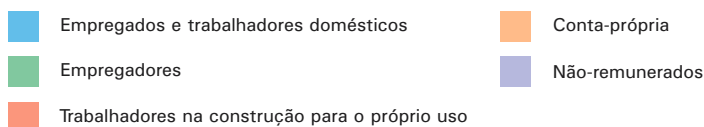
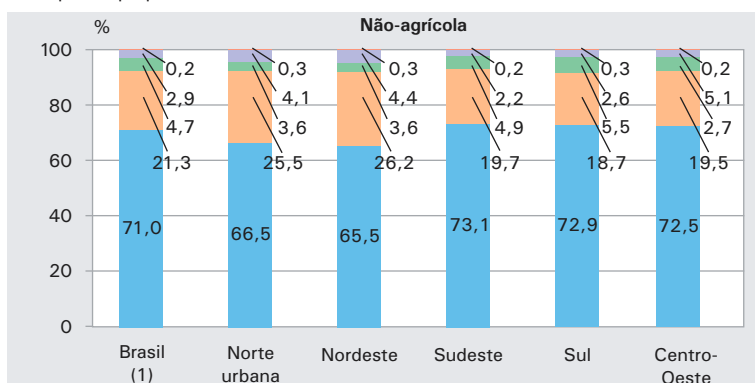
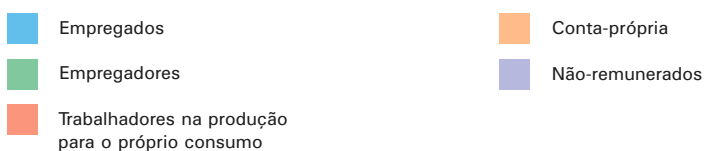
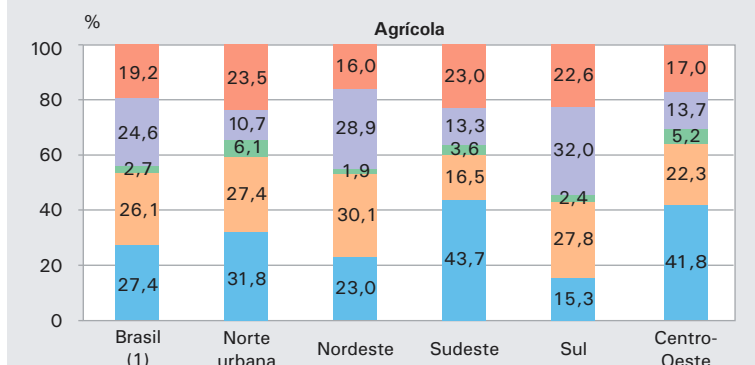
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Gáfico 4.7 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo as Grandes Regiões e a posição na ocupação - Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
(1) Exclui-se as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

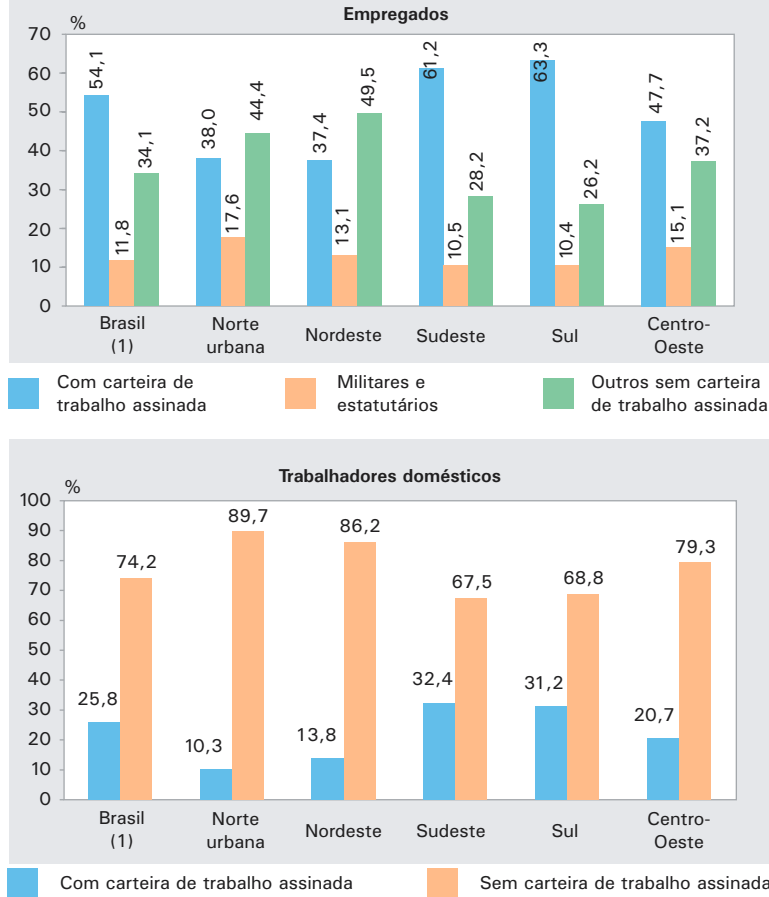
Gráfico 4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, por atividade, segundo as Grandes Regiões e a posição na ocupação - Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui-se as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

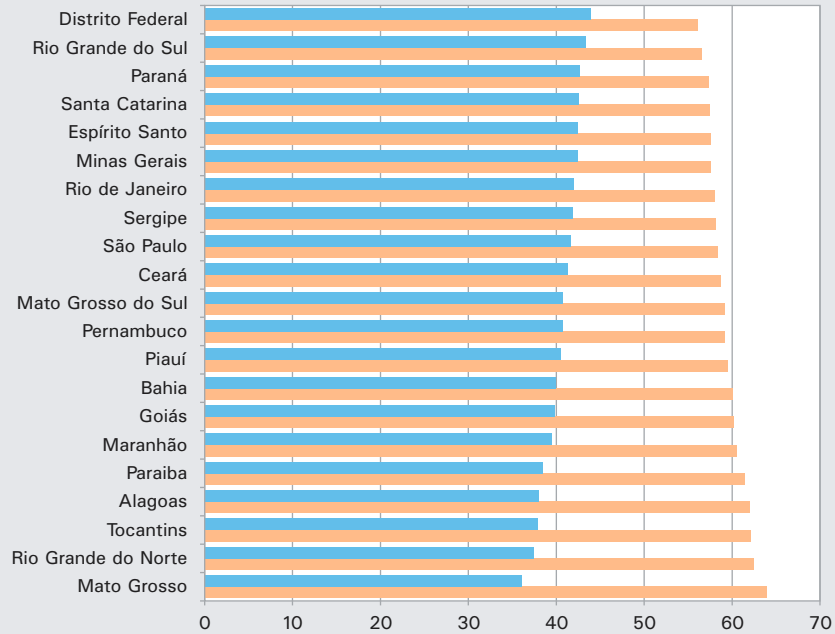
Gráfico 4.9 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 2002



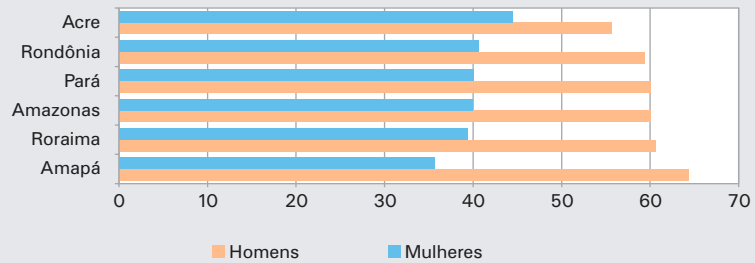
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 4.10 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2002



Unidades da Federação somente com área urbana investigada



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1CD-ROM.

5 Família

5 Família
Tabela 5.1a - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2001-2002

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	50 465 099	2 567 177	13 350 815	22 812 287	8 040 177	3 620 623
Economicamente ativas	39 459 147	2 061 028	10 419 410	17 388 719	6 528 777	2 993 600
Não economicamente ativas	11 003 283	505 905	2 931 194	5 421 354	1 511 400	627 023
Homens (2)	36 665 791	1 806 435	9 646 174	16 415 222	6 075 217	2 655 762
Economicamente ativas	31 552 286	1 602 883	8 355 765	13 802 087	5 344 594	2 382 744
Não economicamente ativas	5 111 851	203 308	1 290 198	2 611 936	730 623	273 018
Mulheres (2)	13 799 308	760 742	3 704 641	6 397 065	1 964 960	964 861
Economicamente ativas	7 906 861	458 145	2 063 645	3 586 632	1 184 183	610 856
Não economicamente ativas	5 891 432	302 597	1 640 996	2 809 418	780 777	354 005
2002						
Total (2)	51 609 751	2 696 140	13 587 555	23 342 768	8 203 620	3 710 440
Economicamente ativas	40 287 120	2 159 227	10 582 880	17 763 697	6 651 240	3 066 225
Não economicamente ativas	11 318 307	536 289	3 004 260	5 576 112	1 552 380	643 889
Homens (2)	36 949 213	1 791 560	9 677 551	16 603 409	6 105 797	2 706 666
Economicamente ativas	31 752 011	1 589 183	8 398 599	13 886 230	5 387 630	2 429 445
Não economicamente ativas	5 193 945	201 944	1 278 537	2 715 096	718 167	276 895
Mulheres (2)	14 660 538	904 580	3 910 004	6 739 359	2 097 823	1 003 774
Economicamente ativas	8 535 109	570 044	2 184 281	3 877 467	1 263 610	636 780
Não economicamente ativas	6 124 362	334 345	1 725 723	2 861 016	834 213	366 994

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as famílias das pessoas sem declaração de condição de atividade.

5 Família

Tabela 5.1b - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2001-2002

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	72,7	70,4	72,3	72,0	75,6	73,4
Mulheres	27,3	29,6	27,7	28,0	24,4	26,6
Sexo e condição de atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	78,2	80,3	78,0	76,2	81,2	82,7
Não economicamente ativas	21,8	19,7	22,0	23,8	18,8	17,3
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	86,1	88,7	86,6	84,1	88,0	89,7
Não economicamente ativas	13,9	11,3	13,4	15,9	12,0	10,3
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	57,3	60,2	55,7	56,1	60,3	63,3
Não economicamente ativas	42,7	39,8	44,3	43,9	39,7	36,7
2002						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	71,6	66,4	71,2	71,1	74,4	72,9
Mulheres	28,4	33,6	28,8	28,9	25,6	27,1
Sexo e condição de atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	78,1	80,1	77,9	76,1	81,1	82,6
Não economicamente ativas	21,9	19,9	22,1	23,9	18,9	17,4
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	85,9	88,7	86,8	83,6	88,2	89,8
Não economicamente ativas	14,1	11,3	13,2	16,4	11,8	10,2
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	58,2	63,0	55,9	57,5	60,2	63,4
Não economicamente ativas	41,8	37,0	44,1	42,5	39,8	36,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as famílias das pessoas sem declaração de condição de atividade.

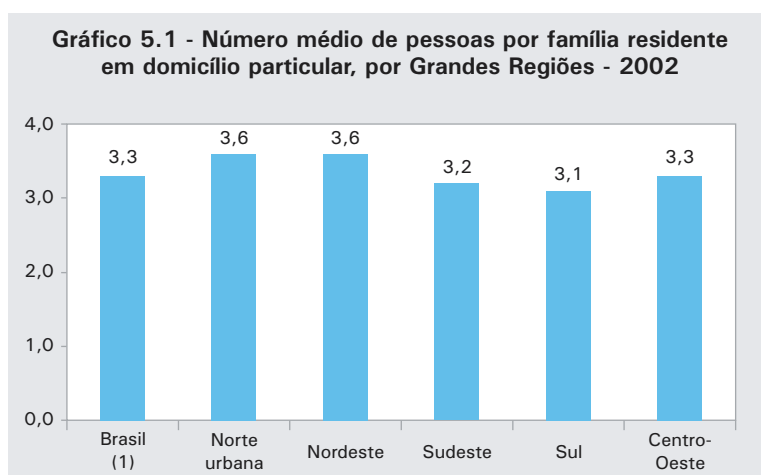
5 Família

Tabela 5.2 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, por Grandes Regiões, segundo o sexo das pessoas de referência das famílias - 2001-2002

Sexo das pessoas de referência das famílias	Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total	3,4	3,7	3,6	3,2	3,2	3,3
Homens	3,6	3,9	3,9	3,5	3,4	3,5
Mulheres	2,7	3,0	2,9	2,6	2,4	2,8
2002						
Total	3,3	3,6	3,6	3,2	3,1	3,3
Homens	3,6	3,9	3,9	3,4	3,4	3,5
Mulheres	2,7	3,1	2,9	2,6	2,5	2,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui-se as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui-se as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

5 Família

Tabela 5.3a - Famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Famílias residentes em domicílios particulares				
	Total (1)	Sexo das pessoas de referência das famílias		Condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	
		Homens	Mulheres	Economicamente ativa	Não economicamente ativa
2002					
Brasil (2)	51 609 751	36 949 213	14 660 538	40 287 120	11 318 307
Rondônia(3)	274 681	201 889	72 792	229 506	45 175
Acre(3)	110 899	67 515	43 384	90 652	20 103
Amazonas (3)	602 345	386 786	215 559	469 643	132 413
Roraima (3)	74 243	49 130	25 113	57 271	16 972
Pará (3)	1 252 323	842 088	410 235	1 001 176	251 147
Amapá (3)	110 166	64 833	45 333	87 601	22 374
Tocantins	340 711	243 549	97 162	287 229	53 482
Maranhão	1 518 750	1 125 447	393 303	1 256 815	261 935
Piauí	792 429	581 176	211 253	651 597	140 832
Ceará	2 097 782	1 486 533	611 249	1 627 821	469 750
Rio Grande do Norte	822 379	611 885	210 494	609 982	212 397
Paraíba	956 558	694 319	262 239	727 758	228 800
Pernambuco	2 337 690	1 621 918	715 772	1 766 414	571 276
Alagoas	786 538	579 047	207 491	567 624	218 914
Sergipe	525 226	354 223	171 003	414 160	111 066
Bahia	3 750 203	2 623 003	1 127 200	2 960 709	789 290
Minas Gerais	5 550 636	3 926 984	1 623 652	4 317 338	1 233 298
Espírito Santo	973 911	725 023	248 888	788 163	185 748
Rio de Janeiro	4 941 778	3 420 150	1 521 628	3 508 588	1 431 070
São Paulo	11 876 443	8 531 252	3 345 191	9 149 608	2 725 996
Paraná	3 051 993	2 296 073	755 920	2 480 356	571 637
Santa Catarina	1 717 122	1 319 245	397 877	1 408 666	308 456
Rio Grande do Sul	3 434 505	2 490 479	944 026	2 762 218	672 287
Mato Grosso do Sul	664 015	503 578	160 437	560 035	103 980
Mato Grosso	760 131	593 955	166 176	657 167	102 638
Goiás	1 632 163	1 170 614	461 549	1 322 386	309 777
Distrito Federal	654 131	438 519	215 612	526 637	127 494

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Inclusive as famílias das pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive as famílias da área rural.

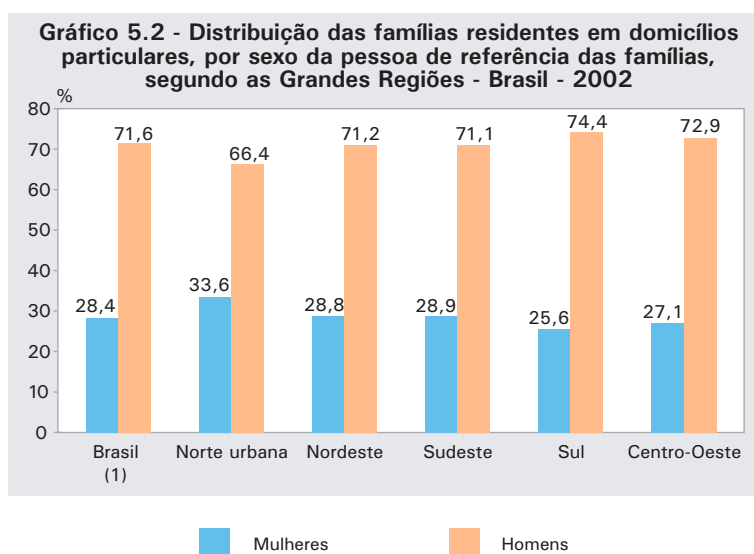
5 Família

Tabela 5.3b - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular e distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2002

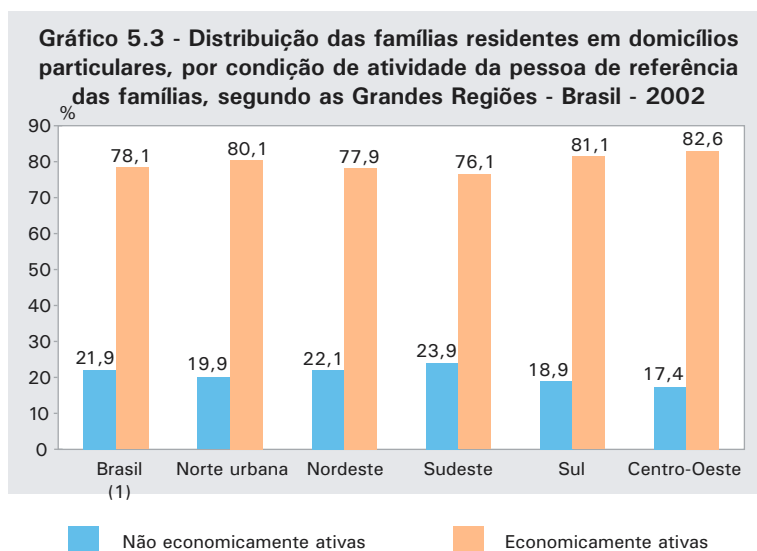
Unidades da Federação	Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares (%)				
		Total (1)	Sexo das pessoas de referência das famílias		Condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	
			Homens	Mulheres	Economicamente ativas	Não economicamente ativas
2002						
Brasil (2)	3,3	100,0	71,6	28,4	78,1	21,9
Rondônia(3)	3,4	100,0	73,5	26,5	83,6	16,4
Acre(3)	3,6	100,0	60,9	39,1	81,7	18,1
Amazonas (3)	3,8	100,0	64,2	35,8	78,0	22,0
Roraima (3)	3,7	100,0	66,2	33,8	77,1	22,9
Pará (3)	3,6	100,0	67,2	32,8	79,9	20,1
Amapá (3)	4,3	100,0	58,9	41,1	79,5	20,3
Tocantins	3,6	100,0	71,5	28,5	84,3	15,7
Maranhão	3,8	100,0	74,1	25,9	82,8	17,2
Piauí	3,7	100,0	73,3	26,7	82,2	17,8
Ceará	3,7	100,0	70,9	29,1	77,6	22,4
Rio Grande do Norte	3,5	100,0	74,4	25,6	74,2	25,8
Paraíba	3,7	100,0	72,6	27,4	76,1	23,9
Pernambuco	3,5	100,0	69,4	30,6	75,6	24,4
Alagoas	3,7	100,0	73,6	26,4	72,2	27,8
Sergipe	3,5	100,0	67,4	32,6	78,9	21,1
Bahia	3,6	100,0	69,9	30,1	78,9	21,0
Minas Gerais	3,3	100,0	70,7	29,3	77,8	22,2
Espírito Santo	3,3	100,0	74,4	25,6	80,9	19,1
Rio de Janeiro	3,0	100,0	69,2	30,8	71,0	29,0
São Paulo	3,2	100,0	71,8	28,2	77,0	23,0
Paraná	3,2	100,0	75,2	24,8	81,3	18,7
Santa Catarina	3,2	100,0	76,8	23,2	82,0	18,0
Rio Grande do Sul	3,0	100,0	72,5	27,5	80,4	19,6
Mato Grosso do Sul	3,2	100,0	75,8	24,2	84,3	15,7
Mato Grosso	3,4	100,0	78,1	21,9	86,5	13,5
Goiás	3,2	100,0	71,7	28,3	81,0	19,0
Distrito Federal	3,3	100,0	67,0	33,0	80,5	19,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Inclusive as famílias das pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive as famílias da área rural.

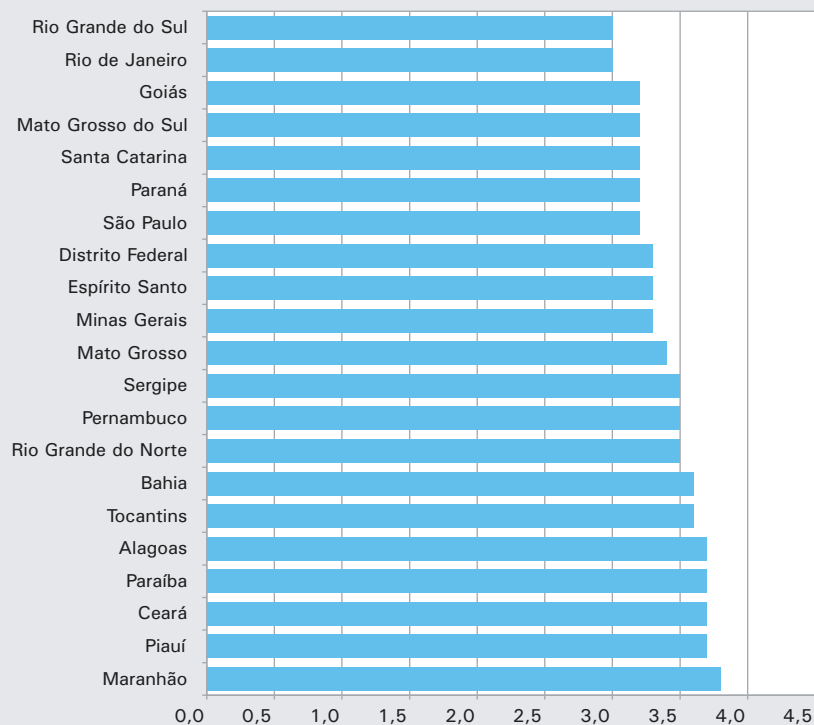


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
 (1) Exclui-se as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

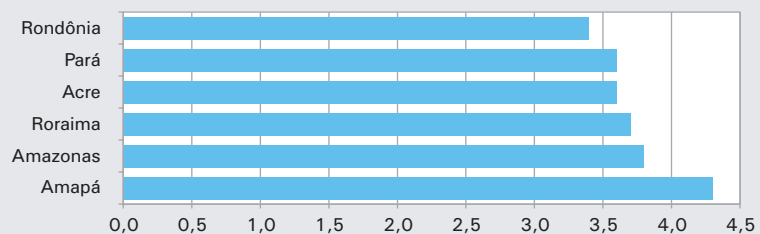


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
 (1) Exclui-se as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 5.4 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, segundo as Unidades da Federação - 2002

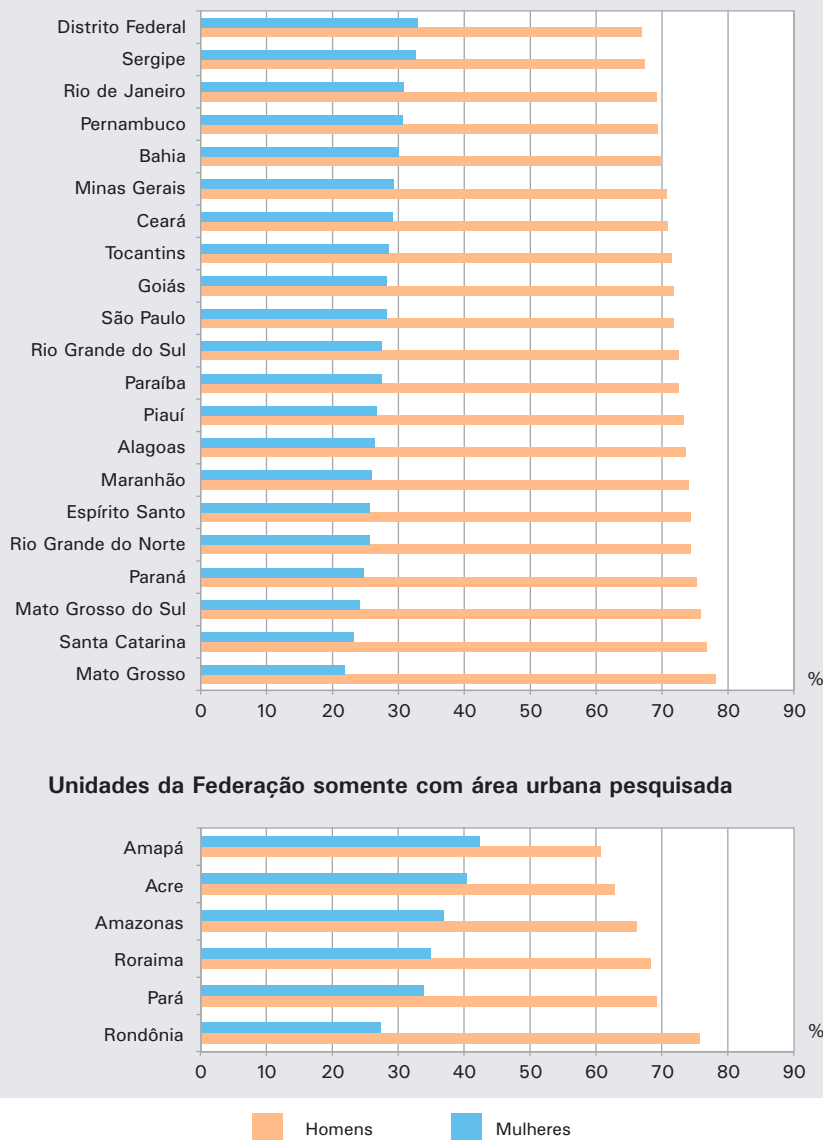


Unidades da Federação somente com área urbana pesquisada



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM

Gráfico 5.5 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM. Excluídas as famílias da área rural.

6 Domicílio

6 Domicílio

Tabela 6.1a - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2001-2002

(continua)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	46 507 196	2 263 971	12 053 041	21 207 265	7 554 319	3 358 132
Condição de ocupação						
Próprio	34 147 043	1 812 092	9 361 308	14 976 802	5 750 606	2 195 408
Já quitado	31 863 689	1 764 297	8 971 427	13 776 860	5 253 609	2 046 374
Em aquisição	2 283 354	47 795	389 881	1 199 942	496 997	149 034
Alugado	6 795 202	267 154	1 285 707	3 626 607	1 014 542	603 411
Cedido	5 217 009	161 133	1 331 585	2 423 342	751 828	530 420
Outra	346 092	23 592	74 441	178 664	37 343	28 893
Abastecimento de água						
Rede geral	37 703 107	1 441 758	8 345 941	19 194 931	6 173 451	2 535 880
Outra forma	8 797 598	822 213	3 704 347	2 008 803	1 380 661	822 252
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	21 120 574	130 780	2 652 885	15 576 786	1 726 312	1 034 083
Fossa séptica	9 924 891	1 064 211	2 527 576	2 353 745	3 546 198	433 654
Outro	11 902 004	919 674	4 245 029	2 897 447	2 064 591	1 752 154
Não tinham	3 552 590	149 306	2 626 844	372 857	217 218	138 241
Destino do lixo						
Coletado	38 696 576	1 931 741	7 989 860	19 574 569	6 380 572	2 833 526
Outro	7 808 074	332 230	4 062 971	1 630 571	1 173 747	524 606
Existência de:						
Iluminação elétrica	44 652 372	2 227 604	10 772 570	21 007 767	7 394 387	3 232 705
Telefone	27 404 531	1 207 880	4 328 242	14 961 941	4 899 706	2 011 857
Somente móvel celular	3 629 870	183 911	617 615	1 577 648	927 829	323 209
Fogão	45 400 398	2 193 693	11 316 906	21 068 887	7 455 391	3 301 042
Filtro de água	24 495 094	746 609	6 274 014	13 851 434	1 451 969	2 122 658
Geladeira	39 589 720	1 879 648	7 826 507	19 933 803	7 021 057	2 920 010
Freezer	8 728 275	370 248	850 647	4 203 274	2 654 253	649 294
Máquina de lavar roupa	15 667 075	589 614	1 117 905	9 326 271	3 689 407	945 162
Rádio	40 948 434	1 710 064	9 757 408	19 566 288	7 058 642	2 814 553
Televisão	41 413 283	1 997 952	9 445 275	20 012 860	6 972 371	2 972 628
Microcomputador	5 860 593	152 061	629 130	3 673 982	1 048 707	357 107
Com acesso à internet	3 977 565	92 689	427 139	2 550 479	661 011	246 462
Número de moradores						
1 morador	4 407 672	167 330	1 022 595	2 115 721	774 304	320 477
2 moradores	8 381 711	306 813	1 830 783	4 099 303	1 523 992	610 548
3 moradores	10 658 616	442 579	2 425 709	5 052 314	1 946 334	780 521
4 moradores	10 980 206	526 251	2 654 388	5 171 494	1 780 271	833 374
5 moradores	6 325 332	350 662	1 798 143	2 784 410	904 540	473 762
6 moradores	2 922 313	204 083	1 061 140	1 087 853	371 197	191 994
7 moradores	1 368 633	109 887	545 307	476 098	154 585	79 138
8 moradores ou mais	1 462 713	156 366	714 976	420 072	99 096	68 318

6 Domicílio

Tabela 6.1a - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2001-2002

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2002						
Total (2)	47 558 659	2 345 008	12 231 916	21 742 063	7 725 335	3 448 299
Condição de ocupação						
Próprio	35 046 158	1 880 905	9 445 819	15 395 263	5 940 014	2 333 082
Já quitado	32 685 090	1 828 105	9 097 362	14 103 861	5 415 978	2 188 985
Em aquisição	2 361 068	52 800	348 457	1 291 402	524 036	144 097
Alugado	7 150 075	273 386	1 418 843	3 829 482	1 013 673	616 810
Cedido	5 118 065	174 486	1 314 088	2 399 543	739 107	473 744
Outra	242 812	16 051	53 166	116 406	32 541	24 663
Abastecimento de água						
Rede geral	38 979 037	1 496 695	8 640 810	19 781 153	6 408 219	2 648 572
Outra forma	8 574 826	847 952	3 590 415	1 957 166	1 317 116	799 727
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	22 086 698	95 290	2 965 886	15 976 693	1 957 615	1 091 549
Fossa séptica	10 304 084	1 259 708	2 273 721	2 639 623	3 671 859	458 491
Outro	11 951 390	856 518	4 531 489	2 831 506	1 918 682	1 796 020
Não tinham	3 211 052	132 939	2 459 647	290 861	177 179	101 910
Destino do lixo						
Coletado	40 337 331	2 066 439	8 370 664	20 356 973	6 597 984	2 959 522
Outro	7 218 016	278 208	3 860 599	1 382 792	1 127 351	488 777
Existência de:						
Iluminação elétrica	45 967 396	2 309 826	11 121 365	21 573 382	7 608 129	3 336 139
Telefone	29 319 600	1 241 130	4 570 456	15 786 524	5 493 954	2 233 434
Somente móvel celular	4 189 137	277 789	850 385	1 686 061	993 098	381 218
Fogão	46 481 918	2 280 874	11 488 380	21 613 616	7 640 067	3 400 865
Filtro de água	25 258 462	823 509	6 352 708	14 185 882	1 608 547	2 244 483
Geladeira	41 215 385	1 969 049	8 260 413	20 599 391	7 299 202	3 078 284
Freezer	8 785 043	400 011	916 155	4 094 842	2 705 219	665 853
Máquina de lavar roupa	16 152 656	549 863	1 187 807	9 719 806	3 754 934	940 579
Rádio	41 795 232	1 723 819	9 793 363	20 101 026	7 226 712	2 909 257
Televisão	42 778 810	2 070 658	9 779 221	20 640 828	7 207 341	3 068 635
Microcomputador	6 743 522	182 832	698 624	4 159 921	1 256 212	445 434
Com acesso à internet	4 912 732	113 665	513 038	3 115 514	847 650	323 405
Número de moradores						
1 morador	4 607 137	158 141	996 227	2 300 783	782 566	361 924
2 moradores	8 742 427	316 236	1 856 890	4 274 255	1 646 780	635 563
3 moradores	10 954 233	470 172	2 510 449	5 255 075	1 953 345	754 778
4 moradores	11 304 301	549 299	2 758 545	5 238 108	1 868 036	878 190
5 moradores	6 237 075	363 021	1 809 301	2 682 522	900 418	472 809
6 moradores	2 940 671	214 514	1 046 520	1 137 944	339 076	198 061
7 moradores	1 347 786	114 102	568 269	441 772	140 525	79 001
8 moradores ou mais	1 425 029	159 523	685 715	411 604	94 589	67 973

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

6 Domicílio

Tabela 6.1b - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2001-2002

(continua)

Características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,4	80,0	77,7	70,6	76,1	65,4
Já quitado	68,5	77,9	74,4	65,0	69,5	60,9
Em aquisição	4,9	2,1	3,2	5,7	6,6	4,4
Alugado	14,6	11,8	10,7	17,1	13,4	18,0
Cedido	11,2	7,1	11,0	11,4	10,0	15,8
Outra	0,7	1,0	0,6	0,8	0,5	0,9
Abastecimento de água						
Rede geral	81,1	63,7	69,2	90,5	81,7	75,5
Outra forma	18,9	36,3	30,7	9,5	18,3	24,5
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	45,4	5,8	22,0	73,5	22,9	30,8
Fossa séptica	21,3	47,0	21,0	11,1	46,9	12,9
Outro	25,6	40,6	35,2	13,7	27,3	52,2
Não tinham	7,6	6,6	21,8	1,8	2,9	4,1
Destino do lixo						
Coletado	83,2	85,3	66,3	92,3	84,5	84,4
Outro	16,8	14,7	33,7	7,7	15,5	15,6
Existência de:						
Iluminação elétrica	96,0	98,4	89,4	99,1	97,9	96,3
Telefone	58,9	53,4	35,9	70,6	64,9	59,9
Somente móvel celular	7,8	8,1	5,1	7,4	12,3	9,6
Fogão	97,6	96,9	93,9	99,3	98,7	98,3
Filtro de água	52,7	33,0	52,1	65,3	19,2	63,2
Geladeira	85,1	83,0	64,9	94,0	92,9	87,0
Freezer	18,8	16,4	7,1	19,8	35,1	19,3
Máquina de lavar roupa	33,7	26,0	9,3	44,0	48,8	28,1
Rádio	88,0	75,5	81,0	92,3	93,4	83,8
Televisão	89,0	88,2	78,4	94,4	92,3	88,5
Microcomputador	12,6	6,7	5,2	17,3	13,9	10,6
Com acesso à internet	8,6	4,1	3,5	12,0	8,8	7,3
Número de moradores						
1 morador	9,5	7,4	8,5	10,0	10,2	9,5
2 moradores	18,0	13,6	15,2	19,3	20,2	18,2
3 moradores	22,9	19,5	20,1	23,8	25,8	23,2
4 moradores	23,6	23,2	22,0	24,4	23,6	24,8
5 moradores	13,6	15,5	14,9	13,1	12,0	14,1
6 moradores	6,3	9,0	8,8	5,1	4,9	5,7
7 moradores	2,9	4,9	4,5	2,2	2,0	2,4
8 moradores ou mais	3,1	6,9	5,9	2,0	1,3	2,0

6 Domicílio

Tabela 6.1b - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2001-2002

(conclusão)

Características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2002						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,7	80,2	77,2	70,8	76,9	67,7
Já quitado	68,7	78,0	74,4	64,9	70,1	63,5
Em aquisição	5,0	2,3	2,8	5,9	6,8	4,2
Alugado	15,0	11,7	11,6	17,6	13,1	17,9
Cedido	10,8	7,4	10,7	11,0	9,6	13,7
Outra	0,5	0,7	0,4	0,5	0,4	0,7
Abastecimento de água						
Rede geral	82,0	63,8	70,6	91,0	83,0	76,8
Outra forma	18,0	36,2	29,4	9,0	17,0	23,2
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	46,4	4,1	24,2	73,5	25,3	31,7
Fossa séptica	21,7	53,7	18,6	12,1	47,5	13,3
Outro	25,1	36,5	37,0	13,0	24,8	52,1
Não tinham	6,8	5,7	20,1	1,3	2,3	3,0
Destino do lixo						
Coletado	84,8	88,1	68,4	93,6	85,4	85,8
Outro	15,2	11,9	31,6	6,4	14,6	14,2
Existência de:						
Iluminação elétrica	96,7	98,5	90,9	99,2	98,5	96,7
Telefone	61,6	52,9	37,4	72,6	71,1	64,8
Somente móvel celular	8,8	11,8	7,0	7,8	12,9	11,1
Fogão	97,7	97,3	93,9	99,4	98,9	98,6
Filtro de água	53,1	35,1	51,9	65,2	20,8	65,1
Geladeira	86,7	84,0	67,5	94,7	94,5	89,3
Freezer	18,5	17,1	7,5	18,8	35,0	19,3
Máquina de lavar roupa	34,0	23,4	9,7	44,7	48,6	27,3
Rádio	87,9	73,5	80,1	92,5	93,5	84,4
Televisão	89,9	88,3	79,9	94,9	93,3	89,0
Microcomputador	14,2	7,8	5,7	19,1	16,3	12,9
Com acesso à internet	10,3	4,8	4,2	14,3	11,0	9,4
Número de moradores						
1 morador	9,7	6,7	8,1	10,6	10,1	10,5
2 moradores	18,4	13,5	15,2	19,7	21,3	18,4
3 moradores	23,0	20,0	20,5	24,2	25,3	21,9
4 moradores	23,8	23,4	22,6	24,1	24,2	25,5
5 moradores	13,1	15,5	14,8	12,3	11,7	13,7
6 moradores	6,2	9,1	8,6	5,2	4,4	5,7
7 moradores	2,8	4,9	4,6	2,0	1,8	2,3
8 moradores ou mais	3,0	6,8	5,6	1,9	1,2	2,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

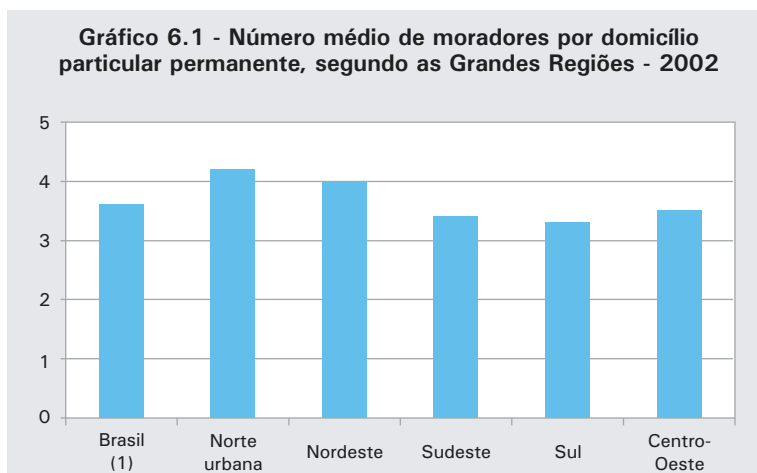
6 Domicílio

Tabela 6.2 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por Grandes Regiões, segundo o sexo das pessoas de referência dos domicílios - 2001-2002

Sexo das pessoas de referência dos domicílios	Número médio de moradores por domicílio particular permanente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total	3,6	4,2	4,0	3,5	3,4	3,5
Homens	3,8	4,3	4,2	3,7	3,6	3,7
Mulheres	3,1	3,7	3,4	2,9	2,6	3,2
2002						
Total	3,6	4,2	4,0	3,4	3,3	3,5
Homens	3,8	4,3	4,2	3,6	3,5	3,7
Mulheres	3,1	3,9	3,5	2,9	2,7	3,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

6 Domicílios

Tabela 6.3 - Domicílios particulares permanentes, por existência de algumas características, segundo as Unidades da Federação - 2002

(continua)

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes					
	Total (1)	Existência de algumas características				
		Rede geral de abastecimento de água	Rede coletora de esgoto ou fossa séptica	Coleta de lixo	Iluminação elétrica	Telefone
Valores absolutos						
Brasil (2)	47 558 659	38 979 037	32 390 782	40 337 331	45 967 396	29 319 600
Rondônia(3)	253 911	118 170	117 330	223 079	251 557	150 720
Acre(3)	96 388	59 184	55 740	84 179	95 671	60 768
Amazonas (3)	513 693	378 102	362 749	459 519	509 927	325 091
Roraima (3)	69 546	68 280	51 128	68 282	69 004	35 775
Pará (3)	1 068 927	584 600	647 986	915 168	1 051 318	489 933
Amapá (3)	97 732	63 313	56 236	87 595	97 540	59 299
Tocantins	310 849	228 634	64 176	214 366	253 364	113 646
Maranhão	1 348 933	792 217	539 094	688 085	1 115 035	381 287
Piauí	705 691	415 866	293 913	351 068	578 121	211 245
Ceará	1 888 362	1 291 443	772 354	1 314 017	1 764 480	672 621
Rio Grande do Norte	732 438	612 842	316 221	604 235	705 171	297 098
Paraíba	864 599	651 639	424 600	643 279	848 319	343 639
Pernambuco	2 107 865	1 558 965	758 199	1 597 205	2 048 203	941 418
Alagoas	719 357	443 775	174 128	493 590	669 542	233 541
Sergipe	472 506	409 755	291 789	371 793	449 916	213 667
Bahia	3 392 165	2 464 308	1 669 309	2 307 392	2 942 578	1 275 940
Minas Gerais	5 130 658	4 405 105	3 776 771	4 315 525	4 995 865	3 123 941
Espírito Santo	910 766	748 987	668 797	745 297	902 010	569 692
Rio de Janeiro	4 647 400	4 025 065	4 003 510	4 495 138	4 639 033	3 521 153
São Paulo	11 053 239	10 601 996	10 167 238	10 801 013	11 036 474	8 571 738
Paraná	2 874 644	2 466 528	1 753 424	2 468 333	2 834 419	1 941 823
Santa Catarina	1 623 175	1 247 379	1 362 831	1 387 731	1 613 553	1 152 295
Rio Grande do Sul	3 227 516	2 694 312	2 513 219	2 741 920	3 160 157	2 399 836
Mato Grosso do Sul	610 635	495 842	104 288	530 416	602 302	408 531
Mato Grosso	720 381	475 360	337 215	525 861	649 020	383 484
Goiás	1 516 954	1 136 730	525 062	1 314 490	1 484 691	931 640
Distrito Federal	600 329	540 640	583 475	588 755	600 126	509 779
Valores relativos (%)						
Brasil (2)	100,0	82,0	68,1	84,8	96,7	61,6
Rondônia(3)	100,0	46,5	46,2	87,9	99,1	59,4
Acre(3)	100,0	61,4	57,8	87,3	99,3	63,0
Amazonas (3)	100,0	73,6	70,6	89,5	99,3	63,3
Roraima (3)	100,0	98,7	73,9	98,7	99,2	51,4
Pará (3)	100,0	54,7	60,6	85,6	98,4	45,8
Amapá (3)	100,0	64,8	57,7	89,6	99,8	60,7
Tocantins	100,0	73,6	20,6	69,0	81,5	36,6
Maranhão	100,0	58,7	40,0	51,0	82,7	28,3
Piauí	100,0	58,9	41,6	49,7	81,9	29,9
Ceará	100,0	68,4	40,9	69,6	93,4	35,6
Rio Grande do Norte	100,0	83,7	43,2	82,5	96,3	40,6
Paraíba	100,0	75,4	49,1	74,4	98,1	39,7
Pernambuco	100,0	74,0	36,0	75,8	97,2	44,7
Alagoas	100,0	61,7	24,2	68,6	93,1	32,5
Sergipe	100,0	86,7	61,8	78,7	95,2	45,2
Bahia	100,0	72,6	49,2	68,0	86,7	37,6
Minas Gerais	100,0	85,9	73,6	84,1	97,4	60,9
Espírito Santo	100,0	82,2	73,5	81,8	99,0	62,6
Rio de Janeiro	100,0	86,6	86,2	96,7	99,8	75,8
São Paulo	100,0	95,9	92,0	97,7	99,8	77,5
Paraná	100,0	85,8	61,0	85,9	98,6	67,6
Santa Catarina	100,0	76,8	84,0	85,5	99,4	71,0
Rio Grande do Sul	100,0	83,5	77,9	85,0	97,9	74,4
Mato Grosso do Sul	100,0	81,2	17,1	86,9	98,6	66,9
Mato Grosso	100,0	66,0	46,8	73,0	90,1	53,2
Goiás	100,0	74,9	34,6	86,7	97,9	61,4
Distrito Federal	100,0	90,1	97,2	98,1	100,0	84,9

6 Domicílios

Tabela 6.3 - Domicílios particulares permanentes, por existência de algumas características, segundo as Unidades da Federação - 2002

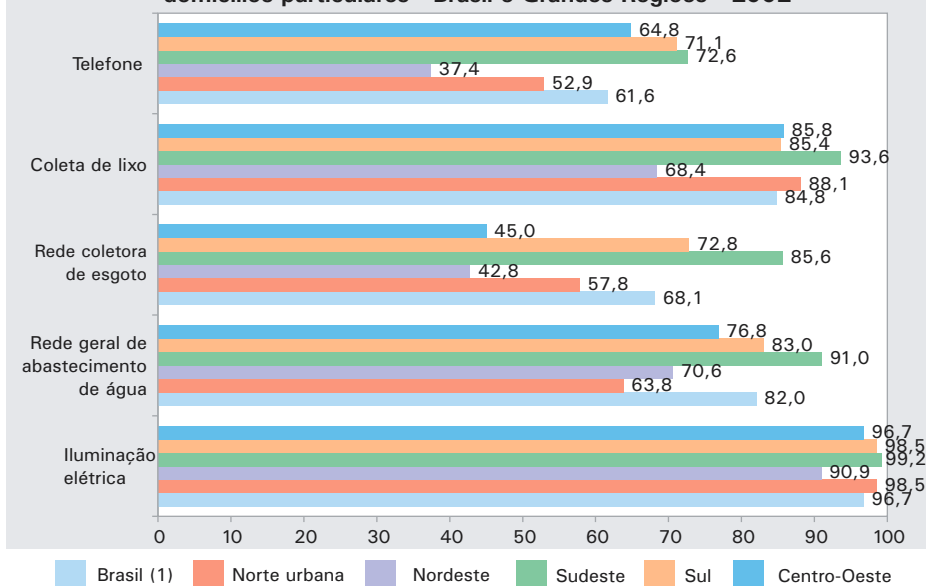
(conclusão)

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes							
	Existência de algumas características							
	Fogão	Filtro de água	Geladeira	Freezer	Máquina de lavar roupa	Rádio	Televisão	Micro-computador
Valores absolutos								
Brasil (2)	46 481 918	25 258 462	41 215 385	8 785 043	16 152 656	41 795 232	42 778 810	6 743 522
Rondônia(3)	249 200	122 463	230 576	45 605	34 471	196 322	222 228	22 697
Acre(3)	94 377	24 714	84 328	15 796	11 923	72 119	85 335	7 328
Amazonas (3)	505 289	76 196	454 013	114 442	179 359	406 793	477 476	51 863
Roraima (3)	66 655	14 993	62 682	9 216	25 292	52 386	61 592	4 160
Pará (3)	1 028 958	384 864	853 448	153 088	219 687	758 816	930 611	72 501
Amapá (3)	96 585	32 149	84 919	35 194	53 176	72 112	90 278	7 848
Tocantins	297 926	211 463	208 129	29 633	25 622	206 326	215 265	16 934
Maranhão	1 228 781	785 009	856 302	101 731	67 284	880 328	938 008	40 852
Piauí	659 771	395 963	440 358	59 191	42 866	563 328	481 685	30 107
Ceará	1 769 693	1 036 789	1 275 748	110 632	140 018	1 568 620	1 578 636	106 044
Rio Grande do Norte	687 463	236 327	555 428	64 102	113 857	578 394	625 756	53 098
Paraíba	827 639	381 040	624 799	54 120	85 360	738 759	767 359	54 120
Pernambuco	1 991 804	768 110	1 526 914	170 284	263 467	1 780 908	1 782 984	149 809
Alagoas	673 655	273 760	464 336	42 960	51 646	563 055	569 452	29 250
Sergipe	459 328	251 636	363 945	32 941	52 086	389 994	406 932	30 435
Bahia	3 190 246	2 224 074	2 152 583	280 194	371 223	2 729 977	2 628 409	204 909
Minas Gerais	5 096 124	4 094 470	4 487 411	602 521	1 266 510	4 610 070	4 623 409	636 608
Espírito Santo	900 164	621 780	842 092	194 499	245 668	787 695	824 112	116 608
Rio de Janeiro	4 619 177	3 477 438	4 525 199	1 106 636	2 500 991	4 423 361	4 530 801	861 235
São Paulo	10 998 151	5 992 194	10 744 689	2 191 186	5 706 637	10 279 900	10 662 506	2 545 470
Paraná	2 818 215	702 403	2 682 184	695 662	1 200 653	2 639 910	2 640 276	474 248
Santa Catarina	1 611 857	388 254	1 580 161	768 576	862 522	1 519 605	1 548 466	292 605
Rio Grande do Sul	3 209 995	517 890	3 036 857	1 240 981	1 691 759	3 067 197	3 018 599	489 359
Mato Grosso do Sul	603 540	196 552	562 804	132 373	178 658	532 882	555 086	71 277
Mato Grosso	701 808	389 034	587 123	160 634	235 893	560 746	579 308	73 645
Goiás	1 501 481	1 175 910	1 351 379	222 203	252 159	1 265 449	1 354 011	129 369
Distrito Federal	594 036	482 987	576 978	150 643	273 869	550 180	580 230	171 143
Valores relativos (%)								
Brasil (2)	97,7	53,1	86,7	18,5	34,0	87,9	89,9	14,2
Rondônia(3)	98,1	48,2	90,8	18,0	13,6	77,3	87,5	8,9
Acre(3)	97,9	25,6	87,5	16,4	12,4	74,8	88,5	7,6
Amazonas (3)	98,4	14,8	88,4	22,3	34,9	79,2	92,9	10,1
Roraima (3)	95,8	21,6	90,1	13,3	36,4	75,3	88,6	6,0
Pará (3)	96,3	36,0	79,8	14,3	20,6	71,0	87,1	6,8
Amapá (3)	98,8	32,9	86,9	36,0	54,4	73,8	92,4	8,0
Tocantins	95,8	68,0	67,0	9,5	8,2	66,4	69,3	5,4
Maranhão	91,1	58,2	63,5	7,5	5,0	65,3	69,5	3,0
Piauí	93,5	56,1	62,4	8,4	6,1	79,8	68,3	4,3
Ceará	93,7	54,9	67,6	5,9	7,4	83,1	83,6	5,6
Rio Grande do Norte	93,9	32,3	75,8	8,8	15,5	79,0	85,4	7,2
Paraíba	95,7	44,1	72,3	6,3	9,9	85,4	88,8	6,3
Pernambuco	94,5	36,4	72,4	8,1	12,5	84,5	84,6	7,1
Alagoas	93,6	38,1	64,5	6,0	7,2	78,3	79,2	4,1
Sergipe	97,2	53,3	77,0	7,0	11,0	82,5	86,1	6,4
Bahia	94,0	65,6	63,5	8,3	10,9	80,5	77,5	6,0
Minas Gerais	99,3	79,8	87,5	11,7	24,7	89,9	90,1	12,4
Espírito Santo	98,8	68,3	92,5	21,4	27,0	86,5	90,5	12,8
Rio de Janeiro	99,4	74,8	97,4	23,8	53,8	95,2	97,5	18,5
São Paulo	99,5	54,2	97,2	19,8	51,6	93,0	96,5	23,0
Paraná	98,0	24,4	93,3	24,2	41,8	91,8	91,8	16,5
Santa Catarina	99,3	23,9	97,4	47,4	53,1	93,6	95,4	18,0
Rio Grande do Sul	99,5	16,0	94,1	38,5	52,4	95,0	93,5	15,2
Mato Grosso do Sul	98,8	32,2	92,2	21,7	29,3	87,3	90,9	11,7
Mato Grosso	97,4	54,0	81,5	22,3	32,7	77,8	80,4	10,2
Goiás	99,0	77,5	89,1	14,6	16,6	83,4	89,3	8,5
Distrito Federal	99,0	80,5	96,1	25,1	45,6	91,6	96,7	28,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

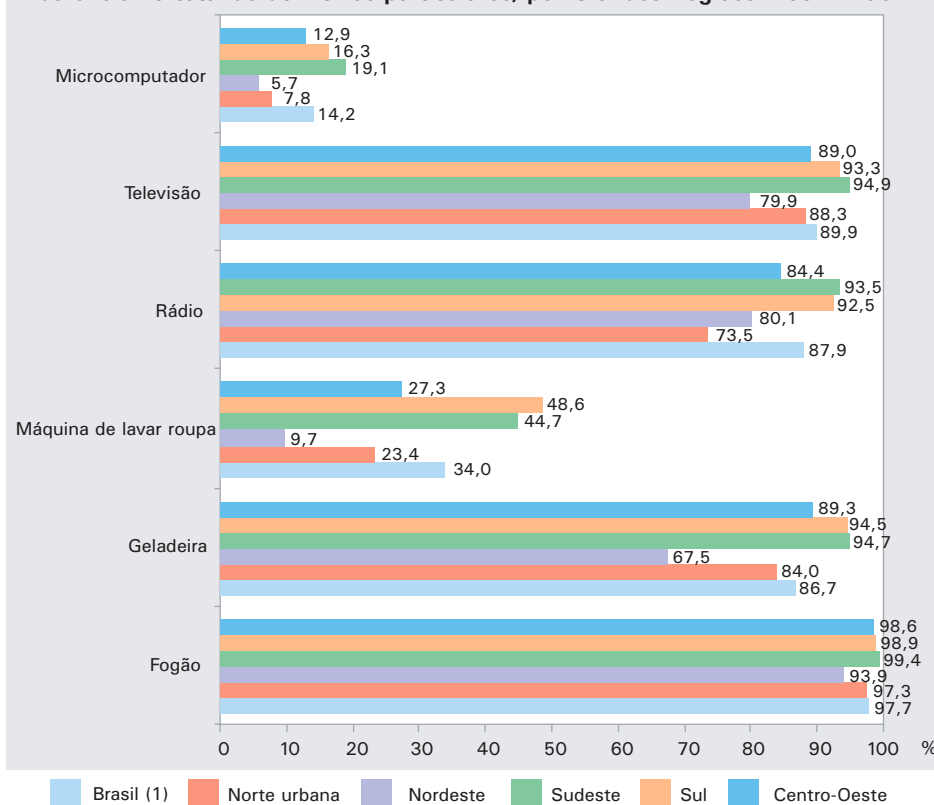
(1) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica. (2) Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive os domicílios da área rural.

Gráfico 6.2 - Percentual de domicílios atendidos por alguns serviços no total de domicílios particulares - Brasil e Grandes Regiões - 2002

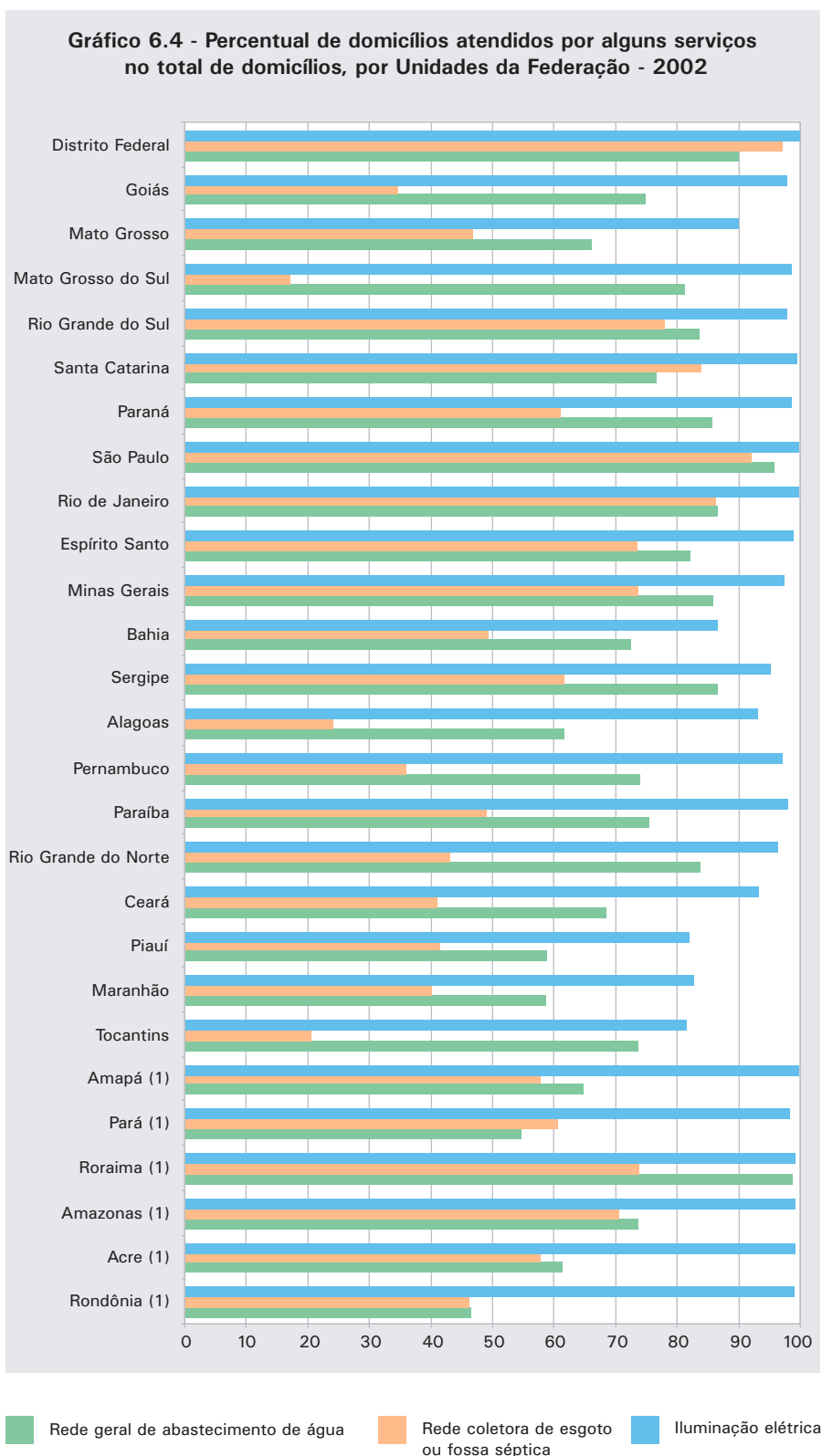


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
(1) Excluído os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 6.3 - Percentual de domicílios dotados de alguns bens duráveis no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.
(1) Excluído os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os domicílios da área rural.

7 Rendimento

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade,
por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2002

Sexo e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	140 353 001	7 557 669	38 879 581	62 376 057	21 473 278	9 857 812
Até 1 salário mínimo	30 546 051	1 787 644	13 455 328	9 574 862	3 667 269	1 976 708
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24 191 360	1 262 720	5 469 911	11 204 564	4 382 105	1 840 240
Mais de 2 a 3 salários mínimos	11 463 656	525 986	1 608 658	6 267 778	2 226 798	830 925
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 770 793	380 488	1 234 643	5 594 059	1 898 414	664 336
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7 296 496	306 490	859 735	4 287 983	1 324 420	519 171
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 012 060	106 048	347 253	1 760 526	534 435	263 731
Mais de 20 salários mínimos	1 470 661	47 516	186 445	853 484	231 478	152 003
Sem rendimento (2)	51 414 018	3 113 648	15 490 388	22 076 729	7 086 290	3 555 542
Sem declaração	1 187 906	27 129	227 220	756 072	122 069	55 156
Homens	67 684 396	3 655 833	18 841 601	29 820 138	10 423 358	4 824 210
Até 1 salário mínimo	13 308 860	787 961	6 557 536	3 682 730	1 402 575	828 327
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 555 147	784 581	3 350 982	5 918 188	2 338 756	1 133 101
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 299 809	358 675	1 056 378	3 907 034	1 417 500	556 572
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 411 882	250 979	804 780	3 636 090	1 290 427	430 171
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 698 003	198 999	538 397	2 752 003	881 957	327 871
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 008 378	70 274	223 845	1 155 314	375 993	182 699
Mais de 20 salários mínimos	1 122 637	35 995	133 040	660 834	181 626	111 375
Sem rendimento (2)	18 502 890	1 146 289	6 013 396	7 641 426	2 449 302	1 214 679
Sem declaração	776 790	22 080	163 247	466 519	85 222	39 415
Mulheres	72 668 605	3 901 836	20 037 980	32 555 919	11 049 920	5 033 602
Até 1 salário mínimo	17 237 191	999 683	6 897 792	5 892 132	2 264 694	1 148 381
Mais de 1 a 2 salários mínimos	10 636 213	478 139	2 118 929	5 286 376	2 043 349	707 139
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 163 847	167 311	552 280	2 360 744	809 298	274 353
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 358 911	129 509	429 863	1 957 969	607 987	234 165
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 598 493	107 491	321 338	1 535 980	442 463	191 300
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 003 682	35 774	123 408	605 212	158 442	81 032
Mais de 20 salários mínimos	348 024	11 521	53 405	192 650	49 852	40 628
Sem rendimento (2)	32 911 128	1 967 359	9 476 992	14 435 303	4 636 988	2 340 863
Sem declaração	411 116	5 049	63 973	289 553	36 847	15 741

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.1b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2002

Sexo e classes de rendimento mensal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	21,8	23,7	34,6	15,3	17,1	20,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17,2	16,7	14,1	18,0	20,4	18,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8,2	7,0	4,1	10,0	10,4	8,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7,0	5,0	3,2	9,0	8,8	6,7
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5,2	4,1	2,2	6,9	6,2	5,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,1	1,4	0,9	2,8	2,5	2,7
Mais de 20 salários mínimos	1,0	0,6	0,5	1,4	1,1	1,5
Sem rendimento (2)	36,6	41,2	39,8	35,4	33,0	36,1
Sem declaração	0,8	0,4	0,6	1,2	0,6	0,6
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	19,7	21,6	34,8	12,3	13,5	17,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20,0	21,5	17,8	19,8	22,4	23,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10,8	9,8	5,6	13,1	13,6	11,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9,5	6,9	4,3	12,2	12,4	8,9
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6,9	5,4	2,9	9,2	8,5	6,8
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3,0	1,9	1,2	3,9	3,6	3,8
Mais de 20 salários mínimos	1,7	1,0	0,7	2,2	1,7	2,3
Sem rendimento (2)	27,3	31,4	31,9	25,6	23,5	25,2
Sem declaração	1,1	0,6	0,9	1,6	0,8	0,8
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	23,7	25,6	34,4	18,1	20,5	22,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14,6	12,3	10,6	16,2	18,5	14,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,7	4,3	2,8	7,3	7,3	5,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4,6	3,3	2,1	6,0	5,5	4,7
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3,6	2,8	1,6	4,7	4,0	3,8
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,4	0,9	0,6	1,9	1,4	1,6
Mais de 20 salários mínimos	0,5	0,3	0,3	0,6	0,5	0,8
Sem rendimento (2)	45,3	50,4	47,3	44,3	42,0	46,5
Sem declaração	0,6	0,1	0,3	0,9	0,3	0,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2002

Classes de percentual das pessoas 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,9	1,1	0,7	1,3	1,3	1,1
Mais de 10 a 20	2,5	2,9	1,9	2,6	2,9	2,6
Mais de 20 a 30	3,1	3,8	3,3	2,9	3,1	2,8
Mais de 30 a 40	3,4	3,8	5,0	3,8	4,1	3,3
Mais de 40 a 50	4,5	4,5	5,3	4,9	5,0	4,1
Mais de 50 a 60	5,8	5,7	5,3	5,8	6,1	5,3
Mais de 60 a 70	7,1	7,3	6,7	7,5	7,7	6,5
Mais de 70 a 80	10,0	9,7	9,0	10,4	10,4	9,2
Mais de 80 a 90	15,6	15,1	13,6	15,9	15,7	15,2
Mais de 90 a 100	47,1	46,1	49,2	44,9	43,7	49,9
Mais de 95 a 100	33,8	33,4	37,2	31,7	30,9	36,0
Mais de 99 a 100	13,5	14,2	16,5	12,4	11,9	14,2
Acumulado						
Até 10	0,9	1,1	0,7	1,3	1,3	1,1
Até 20	3,4	4,0	2,6	3,9	4,2	3,7
Até 30	6,5	7,8	5,9	6,8	7,3	6,5
Até 40	9,9	11,6	10,9	10,6	11,4	9,8
Até 50	14,4	16,1	16,2	15,5	16,4	13,9
Até 60	20,2	21,8	21,5	21,3	22,5	25,7
Até 70	27,3	29,1	28,2	28,8	30,2	34,9
Até 80	37,3	38,8	37,2	39,2	40,6	34,9
Até 90	52,9	53,9	50,8	55,1	56,3	50,1
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM

(1) Exclusive o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1992/2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Simplex									
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	0,7	1,1	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0	0,9
Mais de 10 a 20	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5
Mais de 20 a 30	3,4	3,1	2,3	2,3	2,3	2,5	2,6	3,0	3,1
Mais de 30 a 40	3,6	3,1	3,2	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4
Mais de 40 a 50	4,3	3,9	4,2	4,2	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5
Mais de 50 a 60	5,6	5,3	5,3	5,5	5,5	5,5	5,6	5,7	5,8
Mais de 60 a 70	7,5	6,9	7,2	7,2	7,3	7,3	7,4	7,3	7,1
Mais de 70 a 80	10,5	9,7	10,2	10,2	10,3	10,2	10,2	10,0	10,0
Mais de 80 a 90	16,2	15,5	16,1	16,2	16,2	16,0	16,1	15,7	15,6
Mais de 90 a 100	46,1	49,8	48,2	47,9	47,6	47,5	46,8	46,9	47,1
Mais de 95 a 100	33,0	36,6	34,6	34,1	34,0	34,0	33,4	33,7	33,8
Mais de 99 a 100	13,7	16,0	13,9	13,5	13,7	13,7	13,0	13,6	13,5
Acumulado									
Até 10	0,8	0,7	1,1	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0	0,9
Até 20	2,8	2,7	3,3	3,4	3,3	3,5	3,6	3,5	3,4
Até 30	6,2	5,8	5,6	5,7	5,6	6,0	6,2	6,5	6,5
Até 40	9,8	8,9	8,8	8,8	8,8	9,2	9,5	9,9	9,9
Até 50	14,1	12,8	13,0	13,0	13,1	13,5	13,9	14,4	14,4
Até 60	19,7	18,1	18,3	18,5	18,6	19,0	19,5	20,1	20,2
Até 70	27,2	25,0	25,5	25,7	25,9	26,3	26,9	27,4	27,3
Até 80	37,7	34,7	35,7	35,9	36,2	36,5	37,1	37,4	37,3
Até 90	53,9	50,2	51,8	52,1	52,4	52,5	53,2	53,1	52,9
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.4 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	635	530	380	769	680	723
Até 10	56	60	25	104	87	79
Mais de 10 a 20	160	151	72	200	198	187
Mais de 20 a 30	200	200	125	221	213	200
Mais de 30 a 40	216	200	189	293	280	237
Mais de 40 a 50	284	240	200	373	341	301
Mais de 50 a 60	366	304	203	449	413	380
Mais de 60 a 70	454	388	255	575	522	472
Mais de 70 a 80	633	516	344	800	704	664
Mais de 80 a 90	994	802	515	1 223	1 069	1 101
Mais de 90 a 100	2 991	2 441	1 870	3 447	2 972	3 605
Mais de 95 a 100	4 294	3 542	2 826	4 879	4 204	5 208
Mais de 99 a 100	8 548	7 540	6 263	9 498	8 110	10 258
Acumulado						
Até 10	56	60	25	104	87	79
Até 20	108	106	49	152	143	133
Até 30	139	137	74	175	166	155
Até 40	158	153	103	204	194	176
Até 50	183	170	122	238	224	201
Até 60	214	193	136	273	255	231
Até 70	248	221	153	316	293	265
Até 80	296	257	177	377	345	315
Até 90	374	318	214	471	425	402
Até 100	635	530	380	769	680	723

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM

(1) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1992/2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$) (1)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Simplex									
Total	512	549	706	718	711	714	668	656	635
Até 10	40	39	78	85	80	84	79	67	56
Mais de 10 a 20	102	108	157	158	161	167	164	167	160
Mais de 20 a 30	175	169	167	164	166	175	174	197	200
Mais de 30 a 40	187	172	227	225	224	231	223	220	216
Mais de 40 a 50	218	215	295	303	305	309	296	296	284
Mais de 50 a 60	286	293	375	394	391	392	374	373	366
Mais de 60 a 70	383	379	506	520	519	520	493	478	454
Mais de 70 a 80	536	534	717	734	729	724	681	656	633
Mais de 80 a 90	829	849	1 137	1 160	1 150	1 143	1 073	1 033	994
Mais de 90 a 100	2 361	2 733	3 404	3 435	3 389	3 386	3 130	3 076	2 991
Mais de 95 a 100	3 382	4 016	4 882	4 900	4 838	4 855	4 465	4 419	4 294
Mais de 99 a 100	7 031	8 803	9 815	9 723	9 725	9 803	8 712	8 956	8 548
Acumulado									
Até 10	40	39	78	85	80	84	79	67	56
Até 20	71	73	118	121	120	125	121	117	108
Até 30	106	105	135	135	135	141	138	144	139
Até 40	126	122	157	158	157	164	160	163	158
Até 50	144	141	185	187	187	193	186	190	183
Até 60	168	166	216	221	222	227	218	220	214
Até 70	199	197	258	264	263	268	257	256	248
Até 80	241	239	315	323	322	325	311	307	296
Até 90	306	307	407	416	414	416	395	388	374
Até 100	512	549	706	718	711	714	668	656	635

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1992/2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Base: 2002 = 100) (1)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Simples									
Total	80,6	86,5	111,2	113,1	112,0	112,4	105,2	103,4	100,0
Até 10	71,8	69,1	139,1	151,3	142,5	150,0	141,6	119,4	100,0
Mais de 10 a 20	63,9	67,7	98,4	98,7	100,6	104,2	102,2	104,1	100,0
Mais de 20 a 30	87,5	84,7	83,6	81,9	83,2	87,4	86,8	98,6	100,0
Mais de 30 a 40	86,6	79,7	105,2	104,4	103,8	106,8	103,1	102,0	100,0
Mais de 40 a 50	76,7	75,7	104,0	106,7	107,6	109,0	104,1	104,2	100,0
Mais de 50 a 60	78,2	80,1	102,4	107,5	106,8	107,1	102,1	101,8	100,0
Mais de 60 a 70	84,4	83,6	111,5	114,5	114,3	114,6	108,7	105,2	100,0
Mais de 70 a 80	84,7	84,4	113,3	115,9	115,2	114,4	107,5	103,7	100,0
Mais de 80 a 90	83,4	85,4	114,4	116,7	115,7	115,0	108,0	104,0	100,0
Mais de 90 a 100	78,9	91,4	113,8	114,9	113,3	113,2	104,6	102,8	100,0
Mais de 95 a 100	78,8	93,5	113,7	114,1	112,7	113,1	104,0	102,9	100,0
Mais de 99 a 100	82,2	103,0	114,8	113,7	113,8	114,7	101,9	104,8	100,0
Acumulado									
Até 10	71,8	69,1	139,1	151,3	142,5	150,0	141,6	119,4	100,0
Até 20	66,0	68,0	109,7	111,7	110,8	116,1	111,9	108,6	100,0
Até 30	76,1	75,9	96,9	97,1	97,0	101,7	99,6	103,3	100,0
Até 40	79,8	77,3	99,6	100,0	99,3	103,8	101,1	103,3	100,0
Até 50	79,0	76,9	101,1	102,0	102,3	105,7	101,8	103,6	100,0
Até 60	78,6	77,6	100,8	103,4	103,5	105,9	101,7	102,9	100,0
Até 70	80,2	79,3	104,0	106,6	106,0	108,1	103,5	103,4	100,0
Até 80	81,4	80,7	106,3	109,2	108,8	109,9	105,0	103,7	100,0
Até 90	81,9	82,0	108,9	111,4	110,7	111,3	105,6	103,7	100,0
Até 100	80,6	86,5	111,2	113,1	112,0	112,4	105,2	103,4	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	0,575	0,552	0,576	0,554	0,554	0,594
1993	0,603	0,588	0,619	0,581	0,577	0,617
1995	0,592	0,574	0,584	0,574	0,571	0,592
1996	0,590	0,571	0,590	0,569	0,567	0,599
1997	0,588	0,574	0,589	0,566	0,556	0,606
1998	0,584	0,569	0,581	0,561	0,558	0,600
1999	0,576	0,553	0,575	0,551	0,559	0,591
2001	0,572	0,543	0,566	0,554	0,543	0,585
2002	0,573	0,551	0,576	0,552	0,536	0,591
Homens						
1992	0,573	0,547	0,576	0,550	0,555	0,596
1993	0,604	0,591	0,623	0,578	0,579	0,615
1995	0,591	0,566	0,587	0,570	0,569	0,585
1996	0,587	0,559	0,595	0,562	0,563	0,595
1997	0,587	0,576	0,596	0,559	0,554	0,604
1998	0,585	0,570	0,594	0,556	0,560	0,595
1999	0,575	0,550	0,585	0,546	0,556	0,586
2001	0,574	0,541	0,576	0,550	0,542	0,584
2002	0,573	0,548	0,575	0,550	0,532	0,588
Mulheres						
1992	0,544	0,537	0,554	0,525	0,513	0,563
1993	0,567	0,557	0,590	0,548	0,522	0,594
1995	0,563	0,566	0,559	0,546	0,534	0,581
1996	0,569	0,574	0,564	0,551	0,539	0,586
1997	0,566	0,548	0,560	0,550	0,528	0,588
1998	0,556	0,548	0,544	0,541	0,523	0,587
1999	0,555	0,541	0,546	0,537	0,536	0,579
2001	0,551	0,525	0,538	0,538	0,517	0,565
2002	0,555	0,539	0,565	0,534	0,517	0,577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

(1) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.8 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

Ano	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	293	240	160	363	335	314
1993	317	276	176	385	374	362
1995	414	352	224	518	466	420
1996	416	336	227	526	467	435
1997	417	334	226	526	461	458
1998	419	325	235	521	465	464
1999	394	307	223	486	450	429
2001	400	312	224	495	460	443
2002	400	311	227	493	454	460
Homens						
1992	432	348	231	537	499	461
1993	472	405	251	574	568	538
1995	600	490	315	759	683	604
1996	597	461	317	755	672	625
1997	597	473	314	755	665	654
1998	594	452	323	744	667	651
1999	550	420	301	682	634	604
2001	548	435	297	680	631	616
2002	541	419	295	673	618	630
Mulheres						
1992	161	138	95	199	177	168
1993	171	156	105	207	187	187
1995	239	222	141	292	258	240
1996	248	221	144	310	271	253
1997	249	205	144	312	267	268
1998	255	207	152	315	275	283
1999	249	203	150	306	274	260
2001	264	196	156	328	297	278
2002	270	209	164	329	300	298

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2002

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Base: 2002 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	73,2	77,2	70,6	73,7	73,8	68,2
1993	79,4	88,9	77,5	78,1	82,3	78,6
1995	103,4	113,2	98,6	105,0	102,6	91,4
1996	104,1	108,1	100,0	106,6	102,8	94,6
1997	104,2	107,5	99,4	106,6	101,5	99,6
1998	104,7	104,6	103,4	105,8	102,5	100,9
1999	98,5	98,7	98,1	98,5	99,2	93,3
2001	100,0	100,4	98,5	100,5	101,4	96,2
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens						
1992	79,8	83,2	78,4	79,8	80,7	73,2
1993	87,2	96,7	85,2	85,3	91,9	85,4
1995	111,0	116,9	106,7	112,8	110,5	95,8
1996	110,4	110,0	107,6	112,3	108,8	99,2
1997	110,4	113,0	106,3	112,2	107,5	103,7
1998	109,7	107,9	109,4	110,6	107,9	103,3
1999	101,6	100,3	101,9	101,3	102,6	95,9
2001	101,3	103,8	100,7	101,1	102,1	97,8
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres						
1992	59,6	66,2	57,8	60,5	59,0	56,2
1993	63,5	74,7	64,3	63,1	62,5	62,6
1995	88,3	106,4	86,1	88,8	86,0	80,6
1996	92,0	105,8	87,6	94,3	90,5	84,8
1997	92,2	98,1	88,1	94,9	89,0	90,0
1998	94,3	98,9	92,7	95,7	91,6	94,9
1999	92,3	96,9	91,3	92,9	91,4	87,4
2001	97,8	93,9	94,9	99,6	99,0	93,4
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra e Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002

Sexo e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	78 179 622	3 953 165	21 341 552	33 731 011	13 307 676	5 696 953
Até 1 salário mínimo	21 158 222	1 343 058	9 534 596	6 408 551	2 368 326	1 443 262
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20 546 051	1 127 252	4 187 406	9 703 200	3 825 453	1 678 429
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 617 540	466 192	1 260 476	5 286 821	1 871 197	731 466
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7 808 539	325 129	954 005	4 432 946	1 519 493	578 128
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 640 542	252 641	623 612	3 304 887	1 024 250	436 284
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 233 008	86 481	250 153	1 295 018	386 707	214 521
Mais de 20 salários mínimos	1 050 117	39 047	123 865	614 884	155 525	117 030
Sem rendimento (2)	9 150 350	289 853	4 212 386	2 071 263	2 061 649	449 953
Sem declaração	975 253	23 512	195 053	613 441	13 307 676	47 880
Homens	45 877 459	2 369 894	12 798 370	19 594 958	7 586 052	3 426 304
Até 1 salário mínimo	10 903 847	648 108	5 662 812	2 785 941	1 080 559	677 427
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12 343 847	752 363	2 861 472	5 428 596	2 188 170	1 090 342
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 573 083	335 151	895 938	3 522 131	1 294 422	523 521
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 449 495	226 442	664 949	3 081 420	1 087 342	389 939
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 837 502	171 562	415 072	2 220 862	739 086	292 052
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 579 892	60 147	174 210	897 081	289 993	158 131
Mais de 20 salários mínimos	833 820	29 948	92 547	490 671	130 997	89 859
Sem rendimento (2)	3 685 616	126 381	1 884 255	768 325	707 569	169 750
Sem declaração	670 357	19 792	147 115	399 931	67 914	35 283
Mulheres	32 302 163	1 583 271	8 543 182	14 136 053	5 721 624	2 270 649
Até 1 salário mínimo	10 254 375	694 950	3 871 784	3 622 610	1 287 767	765 835
Mais de 1 a 2 salários mínimos	8 202 204	374 889	1 325 934	4 274 604	1 637 283	588 087
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 044 457	131 041	364 538	1 764 690	576 775	207 945
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 359 044	98 687	289 056	1 351 526	432 151	188 189
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 803 040	81 079	208 540	1 084 025	285 164	144 232
Mais de 10 a 20 salários mínimos	653 116	26 334	75 943	397 937	96 714	56 390
Mais de 20 salários mínimos	216 297	9 099	31 318	124 213	24 528	27 171
Sem rendimento (2)	5 464 734	163 472	2 328 131	1 302 938	1 354 080	280 203
Sem declaração	304 896	3 720	47 938	213 510	27 162	12 597

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.1b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002

Sexo e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	27,1	34,0	44,7	19,0	17,8	25,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26,3	28,5	19,6	28,8	28,7	29,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12,3	11,8	5,9	15,7	14,1	12,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10,0	8,2	4,5	13,1	11,4	10,1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7,2	6,4	2,9	9,8	7,7	7,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,9	2,2	1,2	3,8	2,9	3,8
Mais de 20 salários mínimos	1,3	1,0	0,6	1,8	1,2	2,1
Sem rendimento (2)	11,7	7,3	19,7	6,1	15,5	7,9
Sem declaração	1,2	0,6	0,9	1,8	0,7	0,8
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	23,8	27,3	44,2	14,2	14,2	19,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26,9	31,7	22,4	27,7	28,8	31,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	14,3	14,1	7,0	18,0	17,1	15,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11,9	9,6	5,2	15,7	14,3	11,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8,4	7,2	3,2	11,3	9,7	8,5
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3,4	2,5	1,4	4,6	3,8	4,6
Mais de 20 salários mínimos	1,8	1,3	0,7	2,5	1,7	2,6
Sem rendimento (2)	8,0	5,3	14,7	3,9	9,3	5,0
Sem declaração	1,5	0,8	1,1	2,0	0,9	1,0
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	31,7	43,9	45,3	25,6	22,5	33,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25,4	23,7	15,5	30,2	28,6	25,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9,4	8,3	4,3	12,5	10,1	9,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7,3	6,2	3,4	9,6	7,6	8,3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5,6	5,1	2,4	7,7	5,0	6,4
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,0	1,7	0,9	2,8	1,7	2,5
Mais de 20 salários mínimos	0,7	0,6	0,4	0,9	0,4	1,2
Sem rendimento (2)	16,9	10,3	27,3	9,2	23,7	12,3
Sem declaração	0,9	0,2	0,6	1,5	0,5	0,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,3	0,9	1,3	1,4	1,2
Mais de 10 a 20	2,4	2,8	2,0	2,6	2,9	2,6
Mais de 20 a 30	3,1	3,7	3,0	3,2	3,5	2,8
Mais de 30 a 40	3,7	3,8	4,4	4,1	4,4	3,7
Mais de 40 a 50	4,7	4,8	5,3	5,0	5,3	4,3
Mais de 50 a 60	6,0	5,8	5,5	6,0	6,2	5,4
Mais de 60 a 70	7,3	7,4	7,1	7,5	7,8	6,7
Mais de 70 a 80	10,1	9,8	9,3	10,4	10,4	9,3
Mais de 80 a 90	15,6	15,0	14,0	15,9	15,7	15,4
Mais de 90 a 100	46,1	45,6	48,5	44,0	42,4	48,6
Mais de 95 a 100	32,8	33,1	36,4	30,9	29,8	34,8
Mais de 99 a 100	12,9	14,2	15,8	12,0	11,4	13,5
Acumulado						
Até 10	1,0	1,3	0,9	1,3	1,4	1,2
Até 20	3,4	4,1	2,9	3,9	4,3	3,8
Até 30	6,5	7,8	5,9	7,1	7,8	6,6
Até 40	10,2	11,6	10,3	11,2	12,2	10,3
Até 50	14,9	16,4	15,6	16,2	17,5	14,6
Até 60	20,9	22,2	21,1	22,2	23,7	20,0
Até 70	28,2	29,6	28,2	29,7	31,5	26,7
Até 80	38,3	39,4	37,5	40,1	41,9	36,0
Até 90	53,9	54,4	51,5	56,0	57,6	51,4
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1992/2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (%)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Simples									
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	0,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Mais de 10 a 20	1,8	1,7	2,1	2,1	2,1	2,2	2,3	2,3	2,4
Mais de 20 a 30	3,2	3,0	2,5	2,5	2,5	2,6	2,8	3,1	3,1
Mais de 30 a 40	3,7	3,2	3,4	3,5	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7
Mais de 40 a 50	4,5	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,7	4,7	4,7
Mais de 50 a 60	5,9	5,6	5,6	5,7	5,8	5,8	5,9	5,9	6,0
Mais de 60 a 70	7,8	7,1	7,4	7,5	7,5	7,5	7,6	7,5	7,3
Mais de 70 a 80	10,8	9,9	10,3	10,3	10,3	10,2	10,3	10,0	10,1
Mais de 80 a 90	16,4	15,5	16,2	16,1	16,1	16,0	16,0	15,7	15,6
Mais de 90 a 100	45,1	49,0	47,1	46,8	46,7	46,5	45,7	46,1	46,1
Mais de 95 a 100	32,1	35,8	33,5	33,2	33,2	33,1	32,4	33,0	32,8
Mais de 99 a 100	13,1	15,5	13,4	13,1	13,2	13,2	12,5	13,3	12,9
Acumulado									
Até 10	0,8	0,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Até 20	2,6	2,4	3,1	3,1	3,1	3,2	3,3	3,3	3,4
Até 30	5,8	5,4	5,6	5,6	5,6	5,8	6,1	6,4	6,5
Até 40	9,5	8,6	9,0	9,1	9,1	9,4	9,8	10,1	10,2
Até 50	14,0	12,9	13,4	13,6	13,6	14,0	14,5	14,8	14,9
Até 60	19,9	18,5	19,0	19,3	19,4	19,8	20,4	20,7	20,9
Até 70	27,7	25,6	26,4	26,8	26,9	27,3	28,0	28,2	28,2
Até 80	38,5	35,5	26,4	37,1	37,2	37,5	38,3	38,2	38,3
Até 90	54,9	51,0	52,9	53,2	53,3	53,5	54,3	53,9	53,9
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.4 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	636	542	379	762	674	722
Até 10	64	71	34	102	93	87
Mais de 10 a 20	150	151	77	198	192	186
Mais de 20 a 30	200	200	114	245	238	205
Mais de 30 a 40	238	207	165	308	295	266
Mais de 40 a 50	301	264	200	380	355	312
Mais de 50 a 60	378	315	208	456	419	389
Mais de 60 a 70	467	401	269	573	528	487
Mais de 70 a 80	642	530	351	793	704	674
Mais de 80 a 90	994	813	531	1 210	1 055	1 110
Mais de 90 a 100	2 931	2 474	1 838	3 351	2 862	3 506
Mais de 95 a 100	4 169	3 596	2 754	4 712	4 014	5 023
Mais de 99 a 100	8 205	7 720	5 973	9 124	7 672	9 775
Acumulado						
Até 10	64	71	34	102	93	87
Até 20	107	111	56	150	143	137
Até 30	138	140	75	182	175	159
Até 40	163	157	98	213	205	186
Até 50	191	178	118	247	235	211
Até 60	222	201	133	281	266	241
Até 70	257	230	152	323	303	276
Até 80	305	267	177	382	353	326
Até 90	381	328	217	474	431	413
Até 100	636	542	379	762	674	722

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1992/2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$) (1)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Simples									
Total	506	547	706	725	717	711	661	652	636
Até 10	40	38	70	76	70	75	69	67	64
Mais de 10 a 20	93	94	148	152	150	155	148	149	150
Mais de 20 a 30	161	161	172	184	182	187	182	201	200
Mais de 30 a 40	187	175	239	253	250	253	243	242	238
Mais de 40 a 50	230	233	312	325	325	329	313	310	301
Mais de 50 a 60	297	304	396	415	414	411	389	385	378
Mais de 60 a 70	393	389	522	541	537	532	502	487	467
Mais de 70 a 80	549	544	729	747	740	727	681	655	642
Mais de 80 a 90	832	849	1 142	1 169	1 157	1 138	1 060	1 022	994
Mais de 90 a 100	2 282	2 679	3 323	3 398	3 350	3 308	3 024	3 008	2 931
Mais de 95 a 100	3 249	3 910	4 733	4 824	4 762	4 713	4 286	4 301	4 169
Mais de 99 a 100	6 636	8 490	9 445	9 546	9 480	9 416	8 254	8 682	8 205
Acumulado									
Até 10	40	38	70	76	70	75	69	67	64
Até 20	66	66	109	113	110	115	108	107	107
Até 30	98	98	130	136	133	139	133	139	138
Até 40	120	117	157	167	162	167	161	164	163
Até 50	142	140	188	198	195	200	191	194	191
Até 60	168	168	222	234	231	235	224	226	222
Até 70	200	199	266	277	275	277	264	263	257
Até 80	244	242	323	336	333	333	316	311	305
Até 90	309	310	414	429	425	423	399	391	381
Até 100	506	547	706	725	717	711	661	652	636

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1992/2002

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (Base: 2002 = 100) (1)								
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002
Simples									
Total	79,6	86,0	111,0	114,0	112,7	111,8	103,9	102,5	100,0
Até 10	62,9	58,8	109,0	118,9	109,6	116,7	108,1	104,4	100,0
Mais de 10 a 20	61,7	62,6	98,4	101,5	100,0	103,1	99,0	99,4	100,0
Mais de 20 a 30	80,4	80,7	86,0	91,9	90,8	93,4	91,2	100,3	100,0
Mais de 30 a 40	78,8	73,6	100,2	106,2	105,2	106,5	102,0	101,8	100,0
Mais de 40 a 50	76,3	77,5	103,5	107,8	107,9	109,4	104,1	103,0	100,0
Mais de 50 a 60	78,7	80,5	104,7	109,8	109,6	108,7	102,9	101,8	100,0
Mais de 60 a 70	84,1	83,4	111,9	115,9	114,9	114,0	107,5	104,2	100,0
Mais de 70 a 80	85,5	84,7	113,5	116,3	115,3	113,2	106,0	102,1	100,0
Mais de 80 a 90	83,7	85,4	114,9	117,6	116,4	114,5	106,6	102,9	100,0
Mais de 90 a 100	77,9	91,4	113,4	115,9	114,3	112,8	103,2	102,6	100,0
Mais de 95 a 100	77,9	93,8	113,5	115,7	114,2	113,1	102,8	103,2	100,0
Mais de 99 a 100	80,9	103,5	115,1	116,3	115,5	114,8	100,6	105,8	100,0
Acumulado									
Até 10	62,9	58,8	109,0	118,9	109,6	116,7	108,1	104,4	100,0
Até 20	62,1	61,5	101,6	106,0	102,9	107,2	101,1	100,4	100,0
Até 30	70,9	70,8	94,1	98,9	96,7	100,5	96,7	100,8	100,0
Até 40	73,8	71,8	96,6	102,2	99,6	102,3	98,8	100,8	100,0
Até 50	74,4	73,5	98,5	103,8	102,3	104,7	100,1	101,5	100,0
Até 60	75,7	75,5	100,1	105,5	104,1	105,7	100,9	101,7	100,0
Até 70	77,9	77,6	103,5	107,9	107,1	107,9	102,8	102,3	100,0
Até 80	79,9	79,5	105,9	110,2	109,2	109,3	103,6	102,0	100,0
Até 90	81,1	81,3	108,6	112,7	111,6	111,0	104,7	102,7	100,0
Até 100	79,6	86,0	111,0	114,0	112,7	111,8	103,9	102,5	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.7- Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 1992-2002

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	0,571	0,541	0,597	0,542	0,545	0,580
1993	0,600	0,580	0,643	0,573	0,563	0,603
1995	0,585	0,567	0,596	0,561	0,557	0,581
1996	0,580	0,564	0,603	0,554	0,551	0,585
1997	0,580	0,568	0,601	0,552	0,543	0,592
1998	0,575	0,564	0,590	0,546	0,545	0,584
1999	0,567	0,547	0,587	0,537	0,543	0,573
2001	0,566	0,537	0,576	0,546	0,527	0,572
2002	0,563	0,545	0,574	0,541	0,521	0,578
Homens						
1992	0,566	0,533	0,580	0,537	0,544	0,577
1993	0,597	0,578	0,631	0,570	0,563	0,599
1995	0,583	0,555	0,588	0,557	0,558	0,572
1996	0,578	0,550	0,596	0,550	0,552	0,581
1997	0,579	0,568	0,597	0,548	0,542	0,587
1998	0,576	0,562	0,591	0,543	0,547	0,578
1999	0,565	0,542	0,583	0,533	0,539	0,567
2001	0,567	0,532	0,578	0,543	0,529	0,568
2002	0,564	0,539	0,571	0,538	0,520	0,576
Mulheres						
1992	0,553	0,534	0,615	0,516	0,512	0,562
1993	0,576	0,561	0,651	0,541	0,514	0,587
1995	0,563	0,572	0,597	0,532	0,520	0,578
1996	0,564	0,577	0,606	0,535	0,520	0,575
1997	0,561	0,551	0,596	0,533	0,514	0,581
1998	0,553	0,549	0,579	0,525	0,513	0,578
1999	0,553	0,539	0,583	0,523	0,525	0,566
2001	0,547	0,527	0,564	0,530	0,498	0,559
2002	0,547	0,541	0,575	0,527	0,497	0,564

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

(1) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.8 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo 1992-2002

Ano	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	419	391	218	544	436	439
1993	454	444	240	574	481	526
1995	591	574	300	774	604	612
1996	625	587	333	809	628	662
1997	618	563	316	812	626	677
1998	612	545	321	806	620	672
1999	566	507	302	734	590	617
2001	575	521	311	736	582	647
2002	561	502	303	713	569	664
Homens						
1992	511	458	264	657	559	530
1993	562	528	296	699	632	636
1995	722	664	365	941	776	725
1996	747	662	394	958	786	783
1997	742	654	378	966	779	802
1998	731	635	380	951	771	792
1999	673	585	359	863	730	731
2001	677	600	361	865	716	760
2002	661	577	348	841	707	780
Mulheres						
1992	272	282	146	361	258	290
1993	285	308	156	372	262	339
1995	391	436	203	519	363	427
1996	438	470	240	576	401	468
1997	427	421	223	570	402	477
1998	433	412	232	579	401	487
1999	491	450	271	635	459	545
2001	427	392	236	553	400	474
2002	419	391	235	538	386	490

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1992-2002

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (base: 2002 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	74,6	77,8	71,9	76,3	76,6	66,2
1993	80,9	88,4	79,3	80,5	84,5	79,3
1995	105,3	114,4	99,1	108,6	106,1	92,1
1996	111,4	117,0	110,0	113,4	110,3	99,7
1997	110,1	112,1	104,4	113,9	110,0	101,9
1998	109,1	108,7	106,1	113,0	109,0	101,2
1999	100,9	101,0	99,7	102,9	103,7	92,9
2001	102,5	103,7	102,7	103,3	102,3	97,4
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens						
1992	77,4	79,3	75,9	78,1	79,1	67,9
1993	85,1	91,5	84,9	83,1	89,4	81,5
1995	109,2	115,0	104,9	111,9	109,7	93,0
1996	113,0	114,7	113,1	113,9	111,1	100,4
1997	112,2	113,3	108,7	114,8	110,2	102,8
1998	110,6	110,0	109,2	113,1	109,0	101,6
1999	101,9	101,4	103,1	102,6	103,2	93,7
2001	102,5	104,1	103,6	102,8	101,2	97,5
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres						
1992	64,9	72,1	62,2	67,1	66,9	59,1
1993	67,9	78,9	66,5	69,2	67,9	69,1
1995	93,3	111,6	86,3	96,5	94,2	87,1
1996	104,5	120,1	102,1	107,0	103,8	95,6
1997	101,8	107,7	94,8	105,9	104,1	97,4
1998	103,5	105,4	98,8	107,6	104,0	99,3
1999	117,1	115,2	115,1	118,1	119,0	111,2
2001	102,0	100,3	100,3	102,9	103,6	96,8
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência								
	Total (1)	Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos (salários mínimos)							
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendi- mento (2)
Valores absolutos									
Brasil (3)	78 179 622	21 158 222	20 546 051	9 617 540	7 808 539	5 640 542	2 233 008	1 050 117	9 150 350
Rondônia (4)	433 754	122.027	127 608	58 443	40 036	35 328	11 990	5 138	31 471
Acre (4)	172 819	58.477	38 359	18 527	14 370	13 932	5 312	3 451	19 959
Amazonas (4)	821 077	235.239	260 461	117 643	73 881	58 234	15 065	6 663	53 601
Roraima (4)	98 990	25.290	37 577	11 013	9 391	9 214	2 890	361	2 349
Pará (4)	1 842 135	685.303	510 739	198 992	136 796	95 901	37 525	17 948	142 480
Amapá (4)	158 563	40.734	49 155	20 847	18 744	15 499	5 361	1 911	4 974
Tocantins	575 092	236.417	127 664	42 115	30 749	23 401	8 466	3 341	100 265
Maranhão	2 588 919	1.232.782	454 184	129 765	93 720	70 490	16 022	12 015	579 941
Piauí	1 452 700	681.699	190 850	65 822	50 510	31 125	11 230	6 123	412 280
Ceará	3 336 348	1.504.889	686 670	197 272	140 837	92 091	34 452	19 682	623 272
Rio Grande do Norte	1 109 906	442.996	300 935	86 591	60 759	48 797	19 139	11 477	137 776
Paraíba	1 496 436	647.239	289 519	76 999	62 040	43 120	21 120	13 200	337 479
Pernambuco	3 456 779	1.370.445	742 843	217 042	169 536	113 295	53 827	22 210	679 598
Alagoas	1 110 590	525.131	215 268	60 783	43 417	23 307	11 883	5 027	224 403
Sergipe	806 663	361.118	172 268	65 885	49 578	32 001	12 235	3 765	105 735
Bahia	5 983 211	2.768.297	1 134 869	360 317	283 608	169 386	70 245	30 366	1 111 902
Minas Gerais	8 737 068	2.739.840	2 400 034	906 977	707 762	508 375	198 286	80 522	1 126 112
Espírito Santo	1 536 647	425.870	446 613	145 643	133 211	93 102	44 245	22 125	218 464
Rio de Janeiro	6 237 227	986.433	2 013 197	1 087 472	832 806	631 884	281 263	115 820	118 119
São Paulo	17 220 069	2.256.408	4 843 356	3 146 729	2 759 167	2 071 526	771 224	396 417	608 568
Paraná	4 939 536	1.063.494	1 402 160	658 459	539 089	379 046	140 594	59 790	655 716
Santa Catarina	2 904 479	374.664	809 312	495 777	404 657	239 964	88 859	27 166	445 968
Rio Grande do Sul	5 463 661	930.168	1 613 981	716 961	575 747	405 240	157 254	68 569	959 965
Mato Grosso do Sul	1 050 679	287.896	324 924	125 289	107 072	64 487	29 317	16 351	91 024
Mato Grosso	1 236 817	286.394	327 465	178 218	136 513	91 219	39 753	17 273	148 575
Goiás	2 479 218	739.040	771 653	304 516	210 704	145 163	62 218	27 983	196 546
Distrito Federal	930 239	129.932	254 387	123 443	123 839	135 415	83 233	55 423	13 808
Valores relativos (%)									
Brasil (3)	100,0	27,1	26,3	12,3	10,0	7,2	2,9	1,3	11,7
Rondônia (4)	100,0	28,1	29,4	13,5	9,2	8,1	2,8	1,2	7,3
Acre (4)	100,0	33,8	22,2	10,7	8,3	8,1	3,1	2,0	11,5
Amazonas (4)	100,0	28,7	31,7	14,3	9,0	7,1	1,8	0,8	6,5
Roraima (4)	100,0	25,5	38,0	11,1	9,5	9,3	2,9	0,4	2,4
Pará (4)	100,0	37,2	27,7	10,8	7,4	5,2	2,0	1,0	7,7
Amapá (4)	100,0	25,7	31,0	13,1	11,8	9,8	3,4	1,2	3,1
Tocantins	100,0	41,1	22,2	7,3	5,3	4,1	1,5	0,6	17,4
Maranhão	100,0	47,6	17,5	5,0	3,6	2,7	0,6	0,5	22,4
Piauí	100,0	46,9	13,1	4,5	3,5	2,1	0,8	0,4	28,4
Ceará	100,0	45,1	20,6	5,9	4,2	2,8	1,0	0,6	18,7
Rio Grande do Norte	100,0	39,9	27,1	7,8	5,5	4,4	1,7	1,0	12,4
Paraíba	100,0	43,3	19,3	5,1	4,1	2,9	1,4	0,9	22,6
Pernambuco	100,0	39,6	21,5	6,3	4,9	3,3	1,6	0,6	19,7
Alagoas	100,0	47,3	19,4	5,5	3,9	2,1	1,1	0,5	20,2
Sergipe	100,0	44,8	21,4	8,2	6,1	4,0	1,5	0,5	13,1
Bahia	100,0	46,3	19,0	6,0	4,7	2,8	1,2	0,5	18,6
Minas Gerais	100,0	31,4	27,5	10,4	8,1	5,8	2,3	0,9	12,9
Espírito Santo	100,0	27,7	29,1	9,5	8,7	6,1	2,9	1,4	14,2
Rio de Janeiro	100,0	15,8	32,3	17,4	13,4	10,1	4,5	1,9	1,9
São Paulo	100,0	13,1	28,1	18,3	16,0	12,0	4,5	2,3	3,5
Paraná	100,0	21,5	28,4	13,3	10,9	7,7	2,8	1,2	13,3
Santa Catarina	100,0	12,9	27,9	17,1	13,9	8,3	3,1	0,9	15,4
Rio Grande do Sul	100,0	17,0	29,5	13,1	10,5	7,4	2,9	1,3	17,6
Mato Grosso do Sul	100,0	27,4	30,9	11,9	10,2	6,1	2,8	1,6	8,7
Mato Grosso	100,0	23,2	26,5	14,4	11,0	7,4	3,2	1,4	12,0
Goiás	100,0	29,8	31,1	12,3	8,5	5,9	2,5	1,1	7,9
Distrito Federal	100,0	14,0	27,3	13,3	13,3	14,6	8,9	6,0	1,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclui a população da área rural.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

Tabela 7.3.1a - Empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	42 408 306	2 154 581	9 315 694	20 671 405	6 930 802	3 301 955
Até 1 salário mínimo	10 071 065	636 705	4 636 014	3 057 328	1 004 302	715 722
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 596 117	776 503	2 725 657	7 021 066	2 830 678	1 227 527
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 865 531	305 601	778 601	3 952 673	1 313 423	515 264
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 268 098	204 134	596 819	3 130 624	958 299	379 176
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 429 132	158 417	341 985	2 127 720	536 988	264 512
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 232 727	49 116	126 756	744 780	188 672	123 632
Mais de 20 salários mínimos	469 295	15 114	53 194	288 940	55 498	56 595
Sem rendimento (2)	58 768	3 867	10 879	27 908	11 860	4 284
Sem declaração	417 573	5 124	45 789	320 366	31 082	15 243
Com carteira de trabalho assinada	22 933 176	819 260	3 486 200	12 660 882	4 390 614	1 575 317
Até 1 salário mínimo	2 432 783	133 919	993 210	834 130	301 104	169 829
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9 182 072	377 698	1 531 752	4 599 046	1 976 798	695 563
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 817 685	151 284	452 168	2 916 006	974 291	324 256
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 358 548	88 752	273 526	2 140 542	652 724	203 329
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 904 789	49 055	140 782	1 288 378	319 399	107 356
Mais de 10 a 20 salários mínimos	742 677	14 311	54 970	498 299	123 025	52 149
Mais de 20 salários mínimos	260 585	2 996	21 177	189 862	29 116	17 434
Sem rendimento (2)	3 067	-	-	3 067	-	-
Sem declaração	230 970	1 245	18 615	191 552	14 157	5 401
Militares e estatutários	4 991 101	379 006	1 215 914	2 177 181	723 440	497 285
Até 1 salário mínimo	441 397	39 935	258 930	79 888	22 502	39 947
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 032 131	83 455	339 109	342 977	168 130	99 062
Mais de 2 a 3 salários mínimos	820 876	70 786	173 733	369 411	144 477	62 953
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 087 253	64 417	219 038	527 041	175 647	101 477
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 072 666	84 193	141 815	598 049	144 348	104 591
Mais de 10 a 20 salários mínimos	336 256	26 120	53 983	158 725	45 301	52 218
Mais de 20 salários mínimos	147 120	8 971	24 383	63 169	18 623	32 020
Sem rendimento (2)	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	53 402	1 129	4 923	37 921	4 412	5 017
Outros sem carteira de trabalho assinada	14 479 949	956 315	4 613 157	5 829 685	1 816 748	1 229 353
Até 1 salário mínimo	7 195 753	462 851	3 383 874	2 142 178	680 696	505 946
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 379 542	315 350	854 585	2 076 882	685 750	432 902
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 226 970	83 531	152 700	667 256	194 655	128 055
Mais de 3 a 5 salários mínimos	821 933	50 965	104 255	462 677	129 928	74 370
Mais de 5 a 10 salários mínimos	451 465	25 169	59 176	241 293	73 241	52 565
Mais de 10 a 20 salários mínimos	153 794	8 685	17 803	87 756	20 346	19 265
Mais de 20 salários mínimos	61 590	3 147	7 634	35 909	7 759	7 141
Sem rendimento (2)	55 701	3 867	10 879	24 841	11 860	4 284
Sem declaração	133 201	2 750	22 251	90 893	12 513	4 825

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

Tabela 7.3.1b - Distribuição dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Distribuição dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	23,7	29,6	49,8	14,8	14,5	21,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	34,4	36,0	29,3	34,0	40,8	37,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16,2	14,2	8,4	19,1	19,0	15,6
Mais de 3 a 5 salários mínimos	12,4	9,5	6,4	15,1	13,8	11,5
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8,1	7,4	3,7	10,3	7,7	8,0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,9	2,3	1,4	3,6	2,7	3,7
Mais de 20 salários mínimos	1,1	0,7	0,6	1,4	0,8	1,7
Sem rendimento (2)	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
Sem declaração	1,0	0,2	0,5	1,5	0,4	0,5
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	10,6	16,3	28,5	6,6	6,9	10,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	40,0	46,1	43,9	36,3	45,0	44,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	21,0	18,5	13,0	23,0	22,2	20,6
Mais de 3 a 5 salários mínimos	14,6	10,8	7,8	16,9	14,9	12,9
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8,3	6,0	4,0	10,2	7,3	6,8
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3,2	1,7	1,6	3,9	2,8	3,3
Mais de 20 salários mínimos	1,1	0,4	0,6	1,5	0,7	1,1
Sem rendimento (2)	0,0	-	-	0,0	-	-
Sem declaração	1,0	0,2	0,5	1,5	0,3	0,3
Militares e estatutários	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	8,8	10,5	21,3	3,7	3,1	8,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20,7	22,0	27,9	15,8	23,2	19,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16,4	18,7	14,3	17,0	20,0	12,7
Mais de 3 a 5 salários mínimos	21,8	17,0	18,0	24,2	24,3	20,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	21,5	22,2	11,7	27,5	20,0	21,0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	6,7	6,9	4,4	7,3	6,3	10,5
Mais de 20 salários mínimos	2,9	2,4	2,0	2,9	2,6	6,4
Sem rendimento (2)	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1,1	0,3	0,4	1,7	0,6	1,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	49,7	48,4	73,4	36,7	37,5	41,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	30,2	33,0	18,5	35,6	37,7	35,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8,5	8,7	3,3	11,4	10,7	10,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5,7	5,3	2,3	7,9	7,2	6,0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3,1	2,6	1,3	4,1	4,0	4,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,1	0,9	0,4	1,5	1,1	1,6
Mais de 20 salários mínimos	0,4	0,3	0,2	0,6	0,4	0,6
Sem rendimento (2)	0,4	0,4	0,2	0,4	0,7	0,3
Sem declaração	0,9	0,3	0,5	1,6	0,7	0,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

Tabela 7.3.2 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	498	426	306	590	511	464
1993	518	465	319	601	532	562
1995	652	595	398	761	665	662
1996	655	603	405	767	659	655
1997	662	581	414	779	660	663
1998	670	581	417	794	662	687
1999	628	566	399	732	637	644
2001	620	553	397	728	606	654
2002	608	521	386	712	605	666
Com carteira de trabalho assinada						
1992	605	514	429	681	554	533
1993	624	535	465	690	566	621
1995	745	639	497	836	698	693
1996	745	646	497	843	691	664
1997	751	616	502	854	689	695
1998	759	634	527	860	690	690
1999	705	576	492	797	652	644
2001	680	587	477	770	625	629
2002	669	514	458	759	620	636
Militares e estatutários						
1992	717	593	565	761	823	816
1993	779	744	598	779	897	1 061
1995	1 016	949	761	1 085	1 085	1 296
1996	1 013	988	747	1 112	1 034	1 242
1997	1 033	956	791	1 116	1 084	1 215
1998	1 062	951	822	1 152	1 104	1 267
1999	1 031	924	769	1 128	1 119	1 209
2001	1 055	914	787	1 183	1 028	1 290
2002	1 044	984	777	1 140	1 020	1 364
Outros sem carteira de trabalho assinada						
1992	228	249	139	277	286	262
1993	246	269	139	307	298	294
1995	341	339	209	428	399	350
1996	366	359	221	457	416	388
1997	369	345	237	460	407	399
1998	380	355	227	493	412	423
1999	352	351	220	437	390	398
2001	371	382	231	461	393	431
2002	363	344	227	450	403	423

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

Tabela 7.3.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (Base: 2002 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	81,9	81,8	79,3	82,9	84,5	69,7
1993	85,2	89,2	82,5	84,4	87,9	84,3
1995	107,3	114,3	103,0	106,9	110,0	99,4
1996	107,7	115,8	104,9	107,7	109,0	98,3
1997	108,9	111,4	107,3	109,4	109,2	99,6
1998	110,1	111,6	108,1	111,5	109,3	103,1
1999	103,3	108,7	103,3	102,9	105,2	96,7
2001	102,0	106,2	102,8	102,2	100,2	98,2
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
1992	90,4	100,0	93,7	89,8	89,4	83,8
1993	93,2	104,1	101,5	90,9	91,3	97,7
1995	111,3	124,4	108,4	110,1	112,5	108,9
1996	111,4	125,7	108,5	111,1	111,4	104,3
1997	112,3	119,9	109,7	112,6	111,2	109,3
1998	113,4	123,3	115,0	113,3	111,2	108,4
1999	105,3	112,1	107,4	104,9	105,1	101,3
2001	101,7	114,3	104,1	101,5	100,7	98,9
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Militares e estatutários						
1992	68,7	60,2	72,7	66,8	80,7	59,8
1993	74,6	75,6	76,9	68,3	88,0	77,8
1995	97,3	96,5	97,9	95,2	106,4	95,0
1996	97,0	100,4	96,1	97,5	101,4	91,1
1997	99,0	97,2	101,8	97,9	106,3	89,1
1998	101,7	96,6	105,7	101,1	108,3	92,9
1999	98,7	93,9	99,0	98,9	109,7	88,7
2001	101,1	92,9	101,3	103,8	100,8	94,6
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Outros sem carteira de trabalho assinada						
1992	62,9	72,5	61,2	61,5	70,9	62,0
1993	67,7	78,1	61,4	68,3	73,9	69,5
1995	93,9	98,6	92,2	95,2	99,0	82,9
1996	100,9	104,4	97,4	101,5	103,3	91,7
1997	101,6	100,4	104,3	102,1	101,1	94,3
1998	104,7	103,1	99,9	109,7	102,3	99,9
1999	97,1	102,1	97,0	97,0	96,8	94,0
2001	102,3	111,2	101,9	102,5	97,6	101,8
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

Tabela 7.4.1a - Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal no trabalho principal	Trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	6 047 710	343 648	1 349 933	2 924 401	904 656	521 206
Até 1 salário mínimo	4 032 936	304 080	1 218 950	1 578 800	551 805	375 251
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 599 156	33 219	103 819	1 047 409	292 158	122 659
Mais de 2 a 3 salários mínimos	262 771	2 019	6 414	196 902	43 830	13 606
Mais de 3 a 5 salários mínimos	80 292	481	1 896	66 516	8 052	3 347
Mais de 5 salários mínimos	9 638	395	476	6 648	1 384	735
Sem rendimento (2)	40 703	2 977	15 635	13 841	4 494	3 801
Sem declaração	22 214	477	2 743	14 285	2 933	1 807
Com carteira de trabalho assinada	1 558 970	35 344	185 955	947 906	282 150	107 738
Até 1 salário mínimo	629 707	24 311	138 074	320 188	97 972	49 254
Mais de 1 a 2 salários mínimos	734 893	9 110	43 642	477 444	155 353	49 375
Mais de 2 a 3 salários mínimos	144 079	1 047	3 559	106 531	25 507	7 435
Mais de 3 a 5 salários mínimos	39 497	481	680	34 317	2 548	1 471
Mais de 5 salários mínimos	4 326	395	-	3 161	770	-
Sem rendimento (2)	839	-	-	839	-	-
Sem declaração	5 629	-	-	5 426	-	203
Sem carteira de trabalho assinada	4 486 920	308 304	1 163 766	1 974 887	622 506	413 468
Até 1 salário mínimo	3 402 607	279 769	1 080 876	1 257 990	453 833	325 997
Mais de 1 a 2 salários mínimos	863 429	24 109	59 965	569 343	136 805	73 284
Mais de 2 a 3 salários mínimos	118 328	972	2 855	90 007	18 323	6 171
Mais de 3 a 5 salários mínimos	40 795	-	1 216	32 199	5 504	1 876
Mais de 5 salários mínimos	5 311	-	476	3 487	614	735
Sem rendimento (2)	39 864	2 977	15 635	13 002	4 494	3 801
Sem declaração	16 585	477	2 743	8 859	2 933	1 604

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

Tabela 7.4.1b - Distribuição dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2002

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal no trabalho principal	Distribuição dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100	100	100	100	100	100
Até 1 salário mínimo	66,7	88,5	90,3	54,0	61,0	72,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26,4	9,7	7,7	35,8	32,3	23,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,3	0,6	0,5	6,7	4,8	2,6
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1,3	0,1	0,1	2,3	0,9	0,6
Mais de 5 salários mínimos	0,2	0,1	0,0	0,2	0,2	0,1
Sem rendimento (2)	0,7	0,9	1,2	0,5	0,5	0,7
Sem declaração	0,4	0,1	0,2	0,5	0,3	0,3
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	40,4	68,8	74,3	33,8	34,7	45,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	47,1	25,8	23,5	50,4	55,1	45,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9,2	3,0	1,9	11,2	9,0	6,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2,5	1,4	0,4	3,6	0,9	1,4
Mais de 5 salários mínimos	0,3	1,1	-	0,3	0,3	-
Sem rendimento (2)	0,1	-	-	0,1	-	-
Sem declaração	0,4	-	-	0,6	-	0,2
Sem carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	75,8	90,7	92,9	63,7	72,9	78,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19,2	7,8	5,2	28,8	22,0	17,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2,6	0,3	0,2	4,6	2,9	1,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	0,9	-	0,1	1,6	0,9	0,5
Mais de 5 salários mínimos	0,1	-	0,0	0,2	0,1	0,2
Sem rendimento (2)	0,9	1,0	1,3	0,7	0,7	0,9
Sem declaração	0,4	0,2	0,2	0,4	0,5	0,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

Tabela 7.4.2 - Rendimento médio mensal real dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

Ano	Rendimento médio mensal real dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	135	95	80	163	143	126
1993	133	101	78	158	148	131
1995	201	156	128	241	208	178
1996	214	158	135	259	219	187
1997	213	156	137	258	213	191
1998	213	159	143	254	214	198
1999	210	150	136	251	214	185
2001	209	161	139	250	211	190
2002	205	157	133	244	214	194
Com carteira de trabalho assinada						
1992	222	212	180	234	205	217
1993	212	200	171	221	206	207
1995	272	227	190	294	258	258
1996	285	224	196	307	278	274
1997	287	229	200	315	272	255
1998	295	257	209	322	282	278
1999	294	222	215	314	283	275
2001	296	248	145	319	290	270
2002	293	252	223	312	285	276
Sem carteira de trabalho assinada						
1992	116	88	71	141	127	117
1993	117	95	70	140	132	123
1995	184	150	121	223	192	167
1996	194	152	126	239	199	173
1997	191	150	127	235	190	180
1998	187	150	131	224	188	180
1999	182	145	123	221	186	167
2001	178	149	122	216	178	170
2002	175	146	119	212	181	172

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

Tabela 7.4.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego no trabalho principal - 1992/2002

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real dos trabalhadores domésticos no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade (Base: 2002 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	65,5	60,3	59,8	66,5	67,1	65,1
1993	64,8	64,3	58,4	64,8	69,4	67,5
1995	97,6	99,3	95,9	98,4	97,2	92,1
1996	104,3	100,5	101,3	105,8	102,4	96,8
1997	103,7	99,6	102,6	105,4	99,8	98,8
1998	103,8	101,4	107,4	103,8	100,0	102,3
1999	102,0	95,7	102,1	102,7	100,1	95,6
2001	101,5	102,7	104,1	102,1	98,8	98,0
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
1992	75,8	84,0	80,7	74,9	72,0	78,8
1993	72,4	79,3	76,4	70,7	72,2	75,0
1995	93,1	89,9	85,1	94,3	90,6	93,5
1996	97,6	89,0	87,8	98,5	97,6	99,3
1997	98,2	90,9	89,4	100,9	95,6	92,3
1998	101,0	101,9	93,6	103,2	99,1	100,7
1999	100,3	87,9	96,2	100,8	99,6	99,6
2001	101,2	98,1	65,1	102,3	101,9	98,0
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem carteira de trabalho assinada						
1992	66,4	60,3	59,9	66,5	70,1	68,0
1993	66,6	65,0	59,4	66,0	72,6	71,5
1995	104,8	102,8	102,1	105,2	106,1	97,2
1996	110,8	104,3	106,3	112,8	109,9	100,8
1997	109,1	102,9	107,2	110,8	104,9	104,6
1998	106,6	102,4	110,7	105,5	103,8	104,4
1999	103,6	99,2	103,8	104,3	102,6	96,9
2001	101,4	102,2	103,3	101,9	97,9	98,6
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.5 - Conta própria

Tabela 7.5.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 1992/2002

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1992	404	370	231	515	517	426
1993	462	440	248	577	611	569
1995	597	599	303	834	683	630
1996	662	616	333	921	741	718
1997	611	564	294	876	689	691
1998	585	500	295	820	663	650
1999	541	453	269	761	646	600
2001	533	459	278	733	610	598
2002	500	422	252	679	601	580

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.5.2 - Conta própria

Tabela 7.5.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 1992/2002

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, de 10 anos ou mais de idade (Base: 2002 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1992	80,7	87,8	91,6	75,8	86,1	73,5
1993	92,3	104,3	98,4	85,0	101,6	98,0
1995	119,4	141,9	120,4	122,8	113,7	108,5
1996	132,4	146,0	132,2	135,6	123,3	123,8
1997	122,2	133,7	116,8	129,1	114,7	119,1
1998	117,1	118,5	117,0	120,8	110,3	112,0
1999	108,2	107,3	106,9	112,1	107,4	103,5
2001	106,5	108,8	110,4	108,0	101,6	103,2
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

Nota: Excluído as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.6 - Famílias

Tabela 7.6.1a - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar - 2002

Classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	51 560 959	2 694 893	13 582 766	23 318 098	8 191 606	3 704 368
Até 1/2 de salário mínimo	7 030 891	427 378	3 572 816	1 927 044	653 650	426 055
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 388 242	628 326	3 760 763	3 759 803	1 457 249	753 859
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 899 868	446 916	2 114 211	3 442 458	1 282 574	600 270
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 226 355	455 203	1 647 069	4 682 339	1 763 519	673 955
Mais de 3 a 5 salários mínimos	8 253 420	345 418	1 041 084	4 616 019	1 697 173	554 711
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 922 932	152 744	445 390	2 288 777	722 569	313 738
Mais de 10 salários mínimos	2 204 375	71 782	262 462	1 305 156	355 759	209 587
Sem rendimento (3)	1 661 153	142 178	533 607	706 021	154 581	124 071
Sem declaração	973 723	24 948	205 364	590 481	104 532	48 122

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.6 - Famílias

Tabela 7.6.1b - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar - 2002

Classes de rendimento mensal familiar (1)	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares (%)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/2 de salário mínimo	13,6	15,9	26,3	8,3	8,0	11,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	20,1	23,3	27,7	16,1	17,8	20,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15,3	16,6	15,6	14,8	15,7	16,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	17,9	16,9	12,1	20,1	21,5	18,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	16,0	12,8	7,7	19,8	20,7	15,0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7,6	5,7	3,3	9,8	8,8	8,5
Mais de 10 salários mínimos	4,3	2,7	1,9	5,6	4,3	5,7
Sem rendimento (3)	3,2	5,3	3,9	3,0	1,9	3,3
Sem declaração	1,9	0,9	1,5	2,5	1,3	1,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.7 - Domicílios

Tabela 7.7.1a - Domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2002

Classes de rendimento mensal domiciliar (1)	Domicílios particulares					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	47 606 323	2 346 755	12 249 445	21 758 283	7 731 905	3 453 484
Até 1 salário mínimo	5 715 352	303 350	2 913 777	1 574 195	553 953	348 295
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9 131 234	529 587	3 387 327	3 235 971	1 284 829	666 383
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 422 560	403 943	2 074 074	3 184 772	1 180 930	564 873
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 064 753	449 293	1 707 822	4 506 383	1 733 346	663 430
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 397 345	369 259	1 089 875	4 660 818	1 707 645	570 403
Mais de 10 a 20 salários mínimos	4 051 688	158 031	464 396	2 371 265	743 762	314 568
Mais de 20 salários mínimos	2 254 495	75 226	269 046	1 329 786	366 880	213 943
Sem rendimento (2)	607 940	33 117	140 388	314 394	56 390	63 467
Sem declaração	960 956	24 949	202 740	580 699	104 170	48 122

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.7 - Domicílios

Tabela 7.7.1b - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2002

Classes de rendimento mensal domiciliar (1)	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	12,0	12,9	23,8	7,2	7,2	10,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19,2	22,6	27,7	14,9	16,6	19,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15,6	17,2	16,9	14,6	15,3	16,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	19,0	19,1	13,9	20,7	22,4	19,2
Mais de 5 a 10 salários mínimos	17,6	15,7	8,9	21,4	22,1	16,5
Mais de 10 a 20 salários mínimos	8,5	6,7	3,8	10,9	9,6	9,1
Mais de 20 salários mínimos	4,7	3,2	2,2	6,1	4,7	6,2
Sem rendimento (3)	1,3	1,4	1,1	1,4	0,7	1,8
Sem declaração	2,0	1,1	1,7	2,7	1,3	1,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.7 - Domicílios

Tabela 7.7.2 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2002

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,3	1,6	1,3	1,3	1,5	1,3
Mais de 10 a 20	2,0	2,3	2,5	2,4	2,6	2,0
Mais de 20 a 30	3,0	3,2	2,9	3,1	3,4	2,8
Mais de 30 a 40	3,8	4,1	3,8	4,0	4,4	3,5
Mais de 40 a 50	4,8	5,0	5,1	5,1	5,5	4,5
Mais de 50 a 60	6,1	6,3	5,9	6,4	6,8	5,6
Mais de 60 a 70	7,9	7,9	7,5	8,2	8,6	7,3
Mais de 70 a 80	10,8	10,6	9,7	11,1	11,2	10,2
Mais de 80 a 90	16,5	15,8	14,6	16,6	16,4	16,6
Mais de 90 a 100	43,8	43,2	46,7	41,8	39,6	46,2
Mais de 95 a 100	30,5	30,5	34,4	28,7	26,9	32,3
Mais de 99 a 100	11,4	12,1	14,3	10,5	9,6	11,9
Acumulado						
Até 10	1,3	1,6	1,3	1,3	1,5	1,3
Até 20	3,3	3,9	3,8	3,7	4,1	3,3
Até 30	6,3	7,1	6,7	6,8	7,5	6,1
Até 40	10,1	11,2	10,5	10,8	11,9	9,6
Até 50	14,9	16,2	15,6	15,9	17,4	14,1
Até 60	21,0	22,5	21,5	22,3	24,2	19,7
Até 70	28,9	30,4	29,0	30,5	32,8	27,0
Até 80	39,7	41,0	38,7	41,6	44,0	37,2
Até 90	56,2	56,8	53,3	58,2	60,4	53,8
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluído o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.7 - Domicílios

Tabela 7.7.3 - Rendimento médio mensal nominal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2002

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%)	Rendimento médio mensal nominal dos domicílios particulares permanentes com rendimento (R\$)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simplex						
Total	1 191	1 013	728	1 428	1 263	1 332
Até 10	149	157	91	187	186	169
Mais de 10 a 20	243	232	184	334	326	269
Mais de 20 a 30	357	326	214	445	431	378
Mais de 30 a 40	448	411	280	576	553	470
Mais de 40 a 50	573	511	367	730	695	594
Mais de 50 a 60	731	638	431	919	865	746
Mais de 60 a 70	946	802	545	1 171	1 083	971
Mais de 70 a 80	1 284	1 074	706	1 585	1 419	1 361
Mais de 80 a 90	1 960	1 605	1 063	2 368	2 068	2 205
Mais de 90 a 100	5 219	4 378	3 404	5 970	5 006	6 157
Mais de 95 a 100	7 258	6 184	5 008	8 186	6 794	8 607
Mais de 99 a 100	13 572	12 272	10 391	15 051	12 085	15 898
Acumulado						
Até 10	149	157	91	187	186	169
Até 20	196	195	138	260	256	219
Até 30	250	238	163	322	314	272
Até 40	299	282	192	385	374	322
Até 50	354	327	227	454	438	376
Até 60	417	379	261	532	509	438
Até 70	493	440	302	623	591	514
Até 80	591	519	352	743	695	620
Até 90	743	639	431	924	847	796
Até 100	1 191	1 013	728	1 428	1 263	1 332

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados, Rio de Janeiro: IBGE, 2003. CD-ROM.

Nota: Exclui-se o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Exclui-se o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

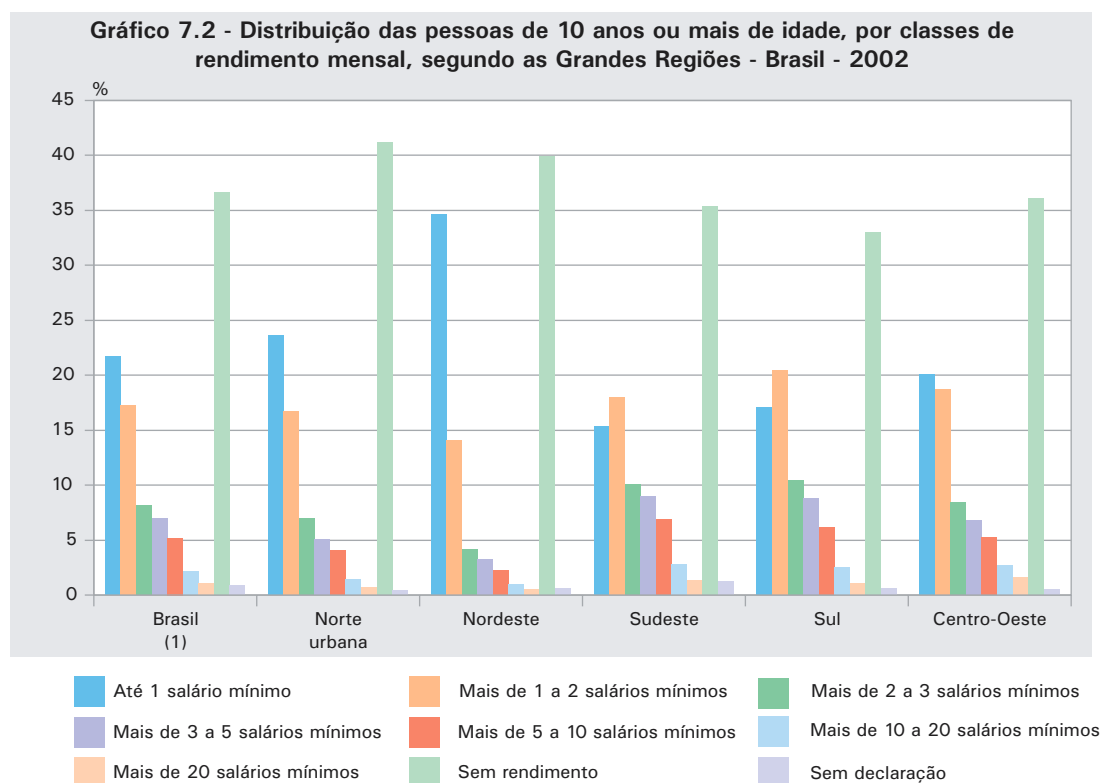
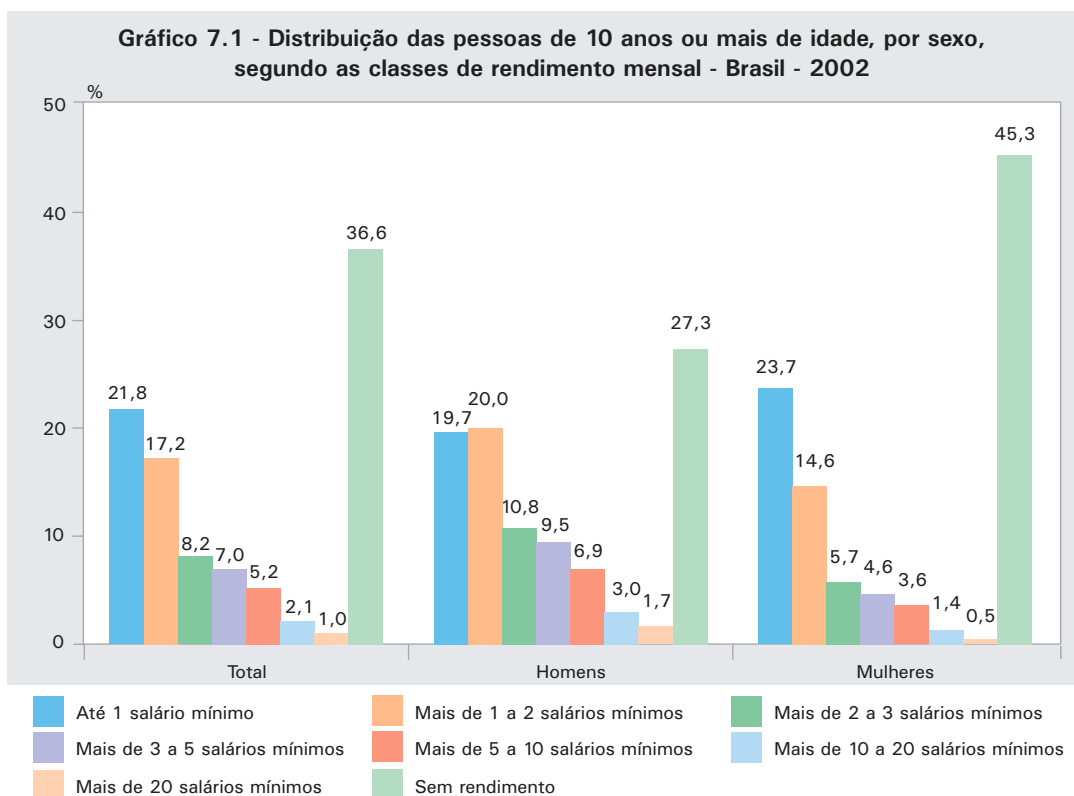
7.7 - Domicílios

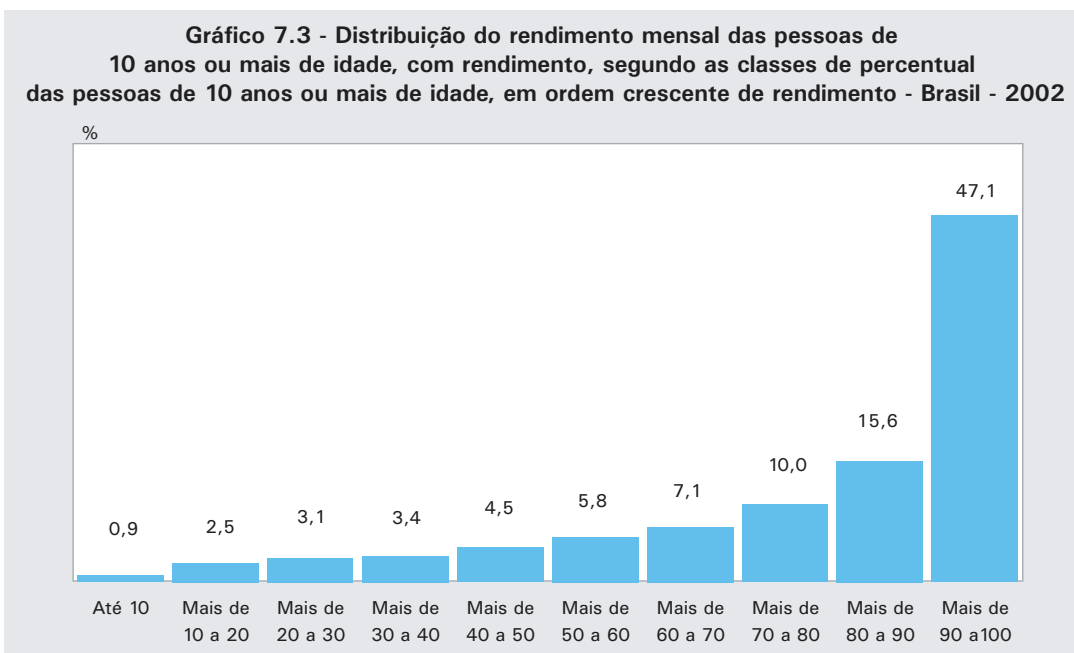
Tabela 7.7.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 1992/2002

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1992	0,549	0,521	0,560	0,519	0,525	0,569
1993	0,571	0,552	0,599	0,542	0,536	0,588
1995	0,567	0,546	0,576	0,540	0,540	0,565
1996	0,568	0,546	0,589	0,536	0,537	0,581
1997	0,570	0,550	0,588	0,538	0,532	0,583
1998	0,567	0,542	0,580	0,539	0,532	0,586
1999	0,560	0,526	0,577	0,529	0,537	0,577
2001	0,558	0,530	0,563	0,535	0,519	0,574
2002	0,553	0,536	0,559	0,533	0,507	0,573

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2002.

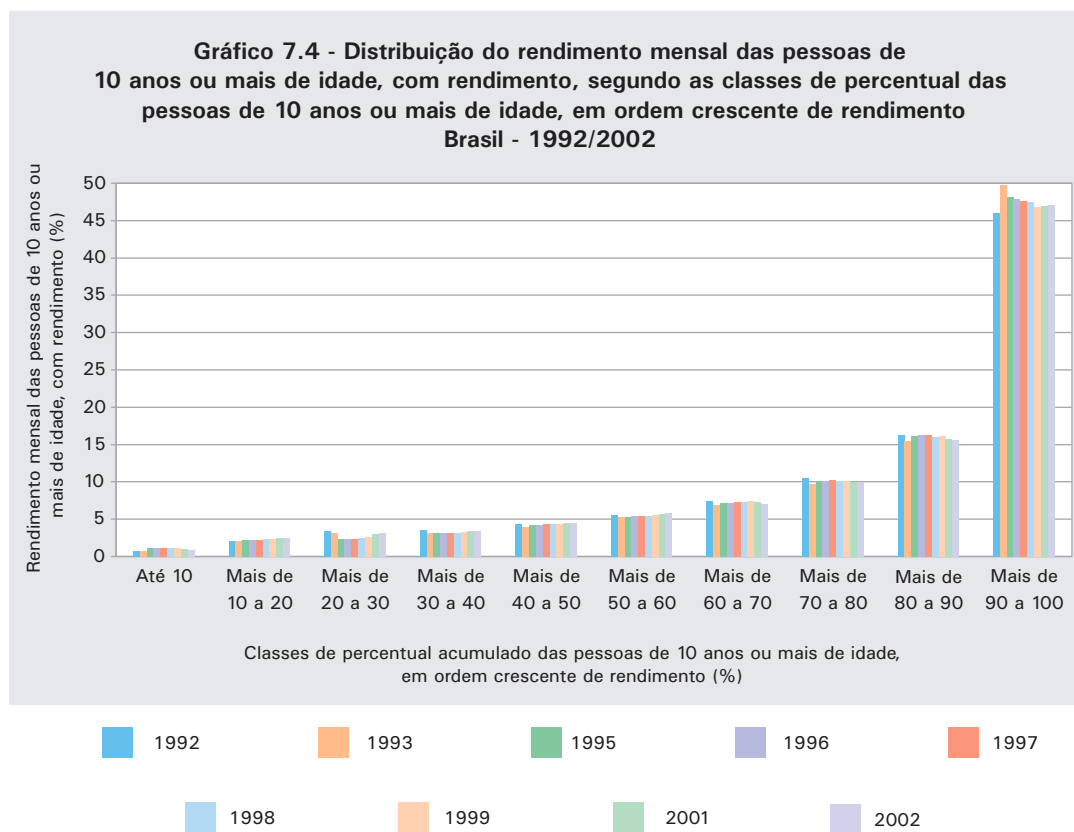
(1) Excluído o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



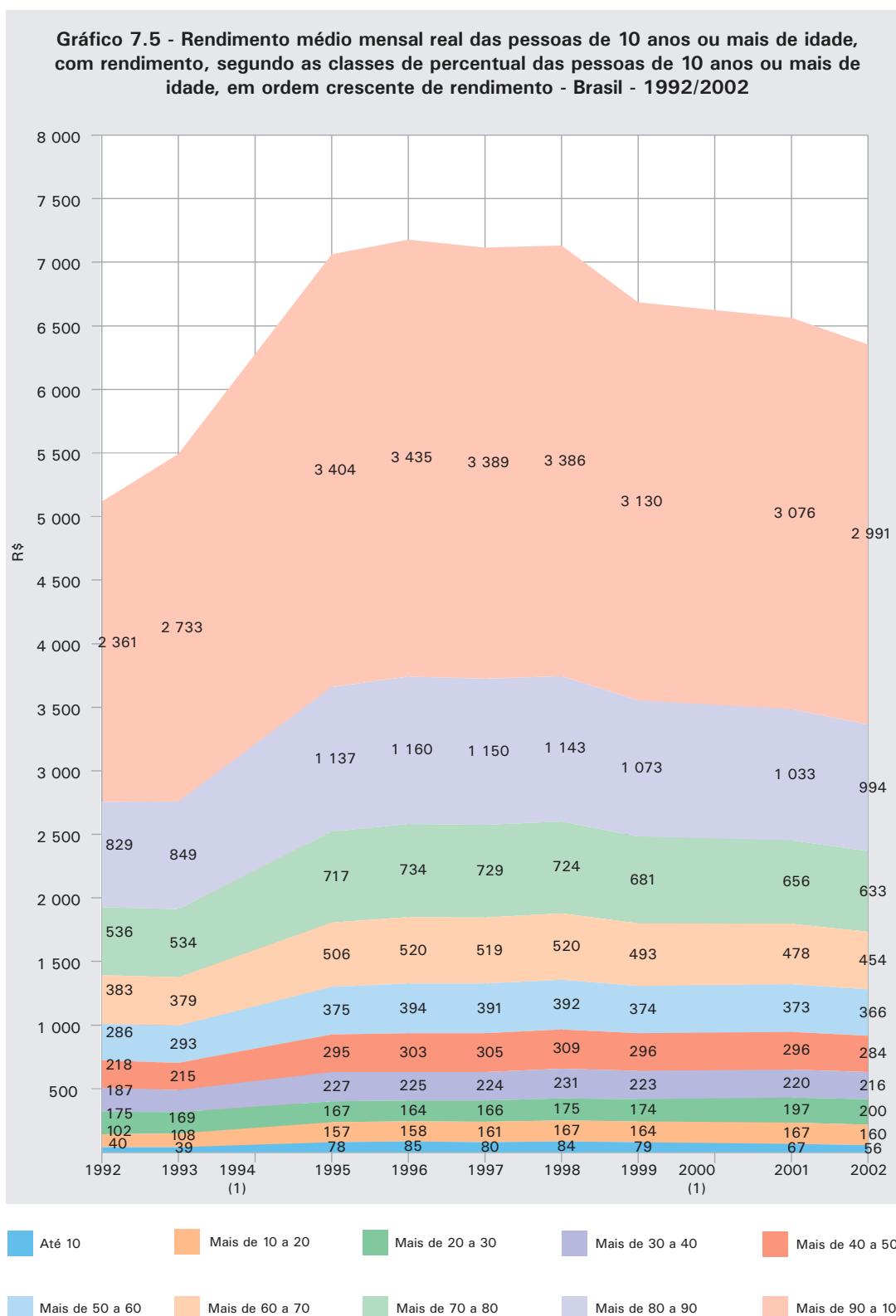


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.



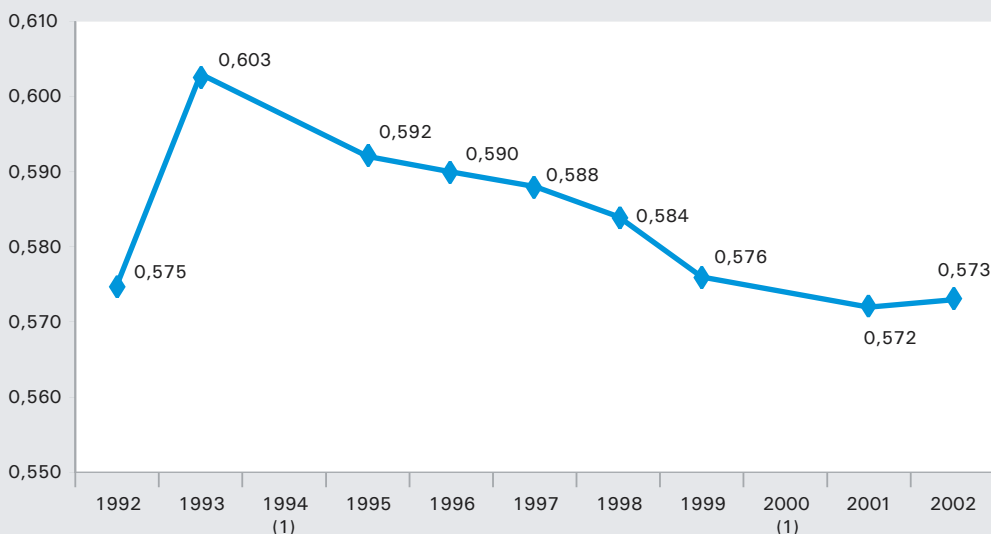
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios, 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Notas: 1. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.

(1) Obtido por interpolação linear.

Gráfico 7.6 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento - Brasil - 1992/2002

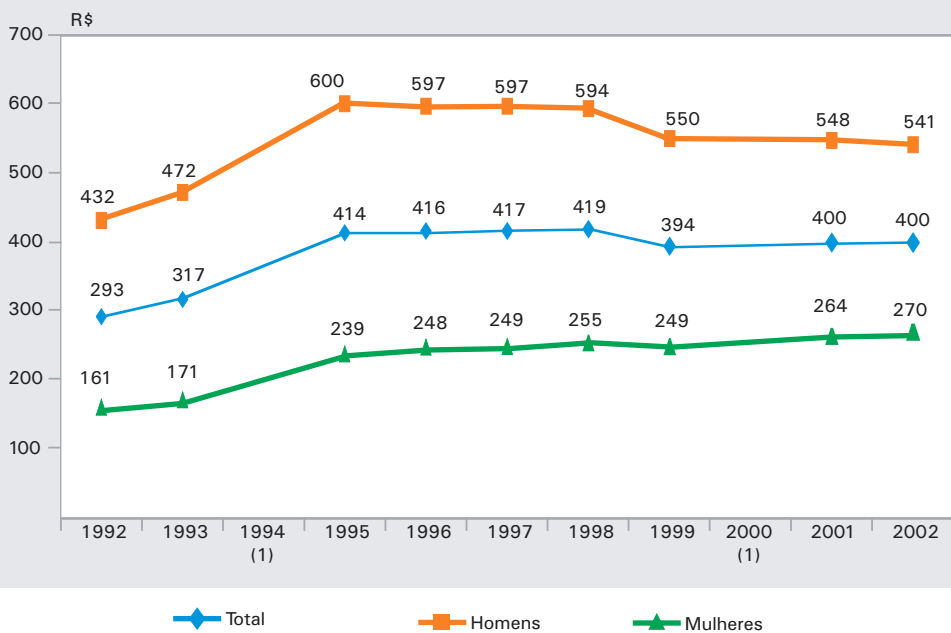


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Obtido por interpolação linear.

Gráfico 7.7 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 1992/2002



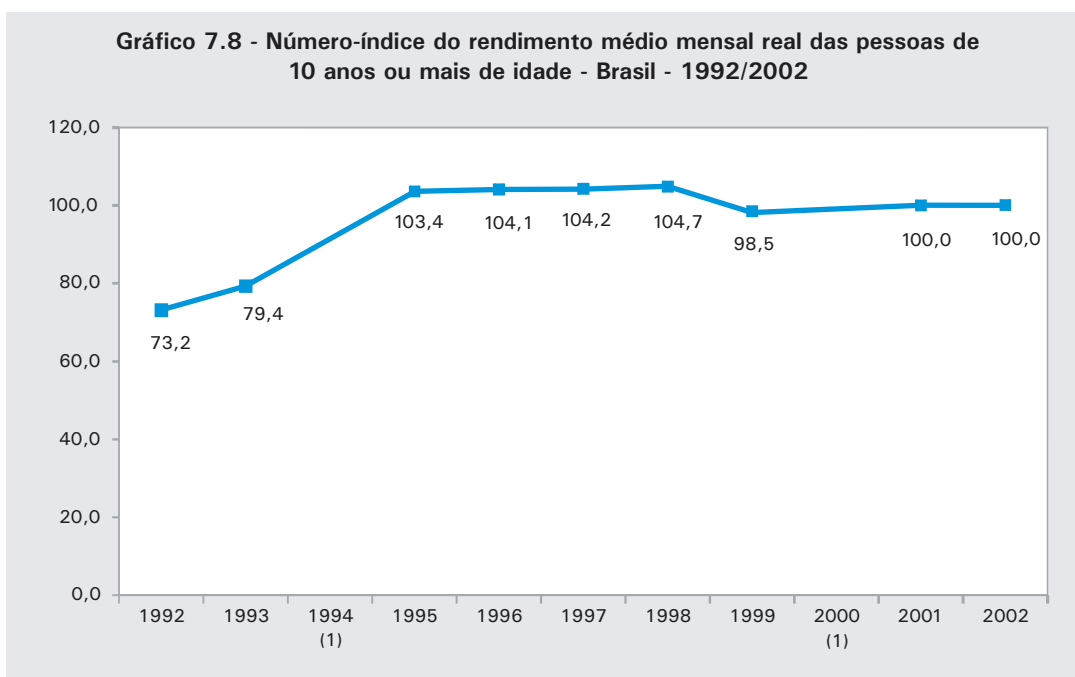
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Notas: 1. Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.

(1) Obtido por interpolação linear.

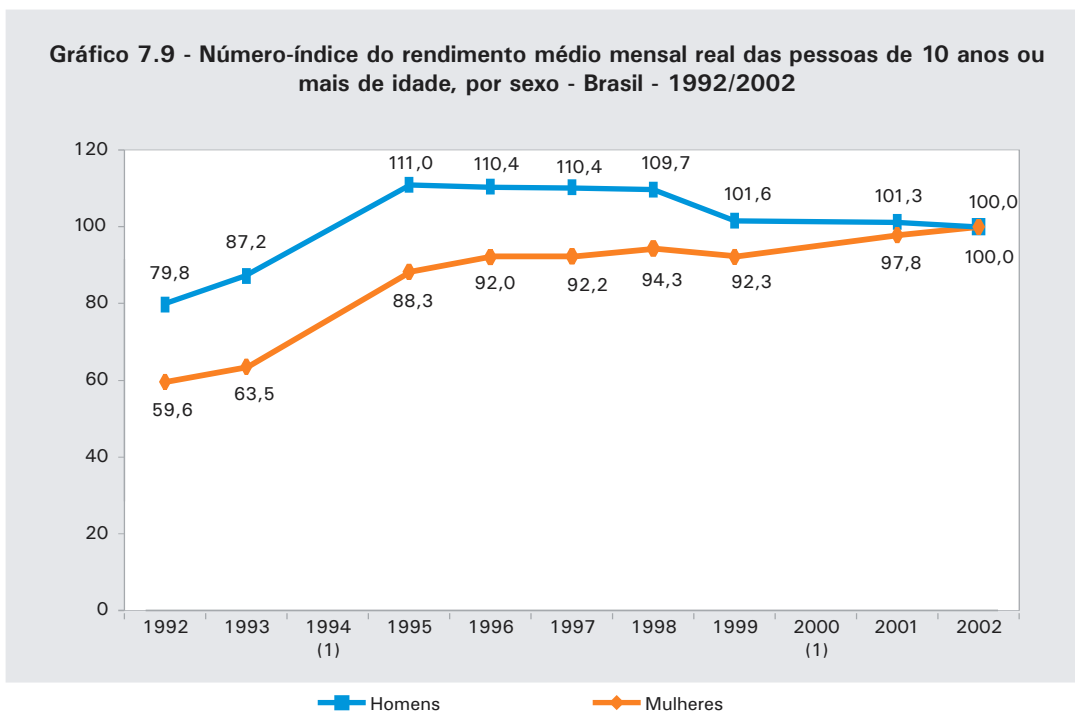
Gráfico 7.8 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade - Brasil - 1992/2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Nota: Base 2002 = 100.

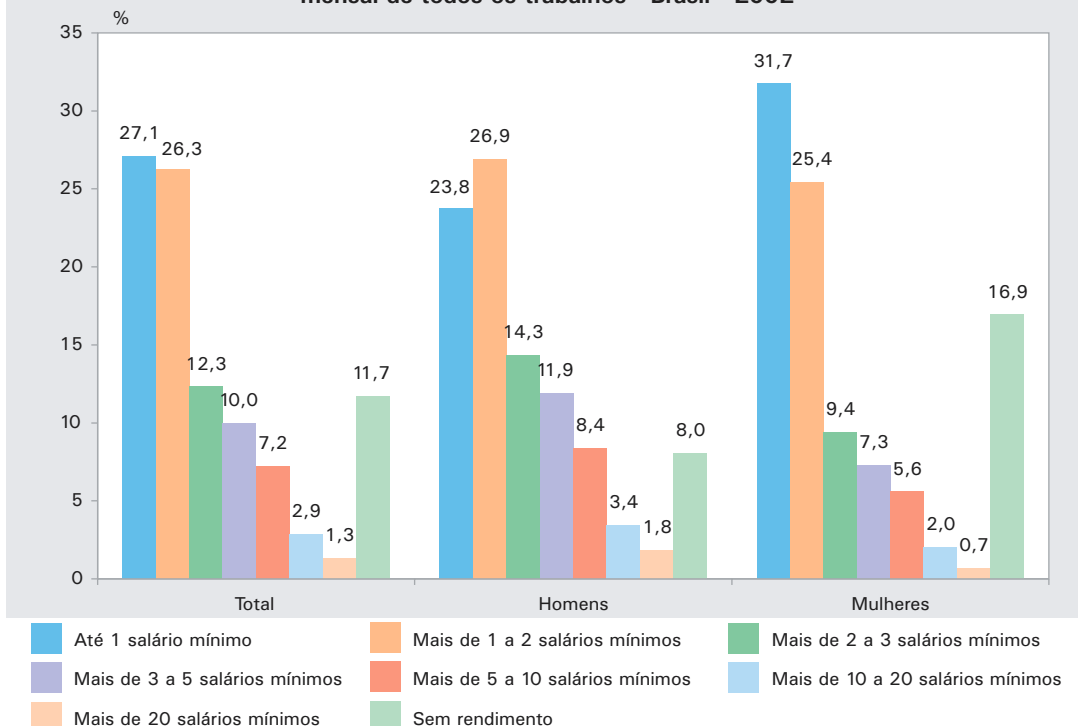
Gráfico 7.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 1992/2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Nota: Base 2002 = 100.

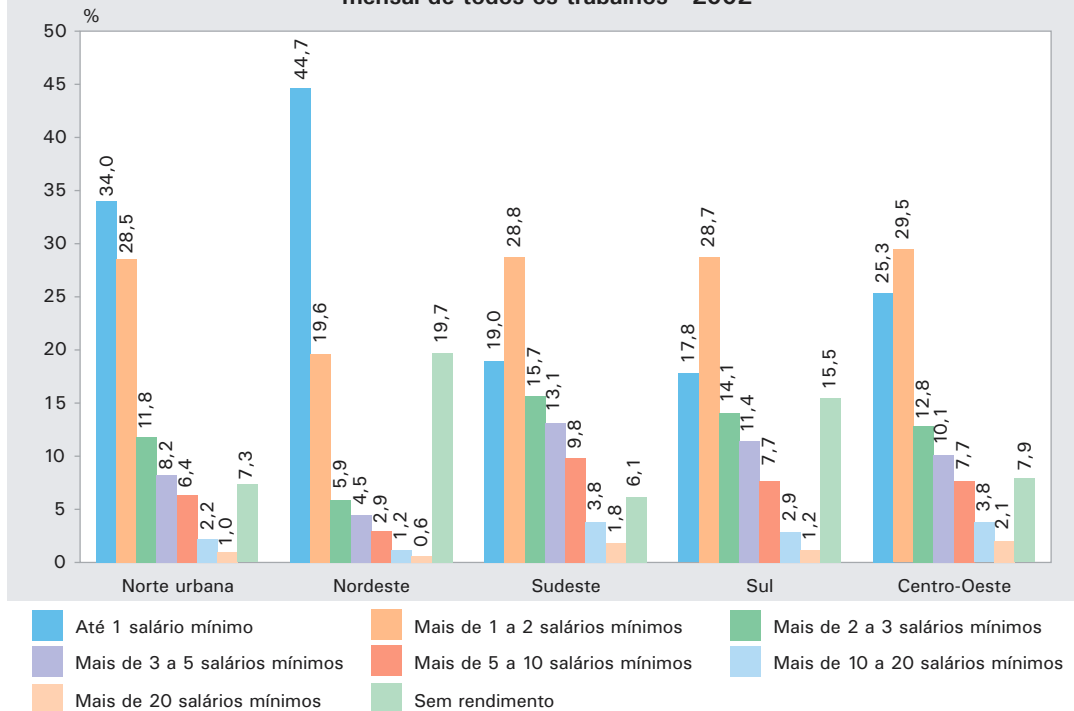
Gráfico 7.10 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

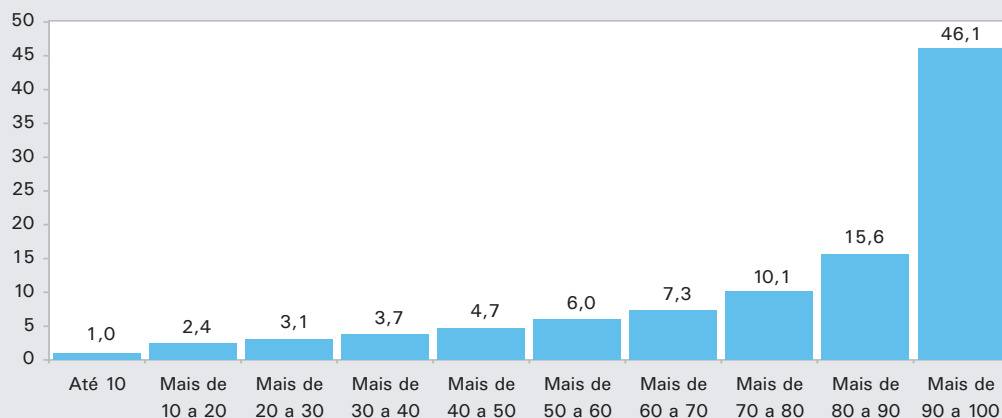
Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.11 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2002



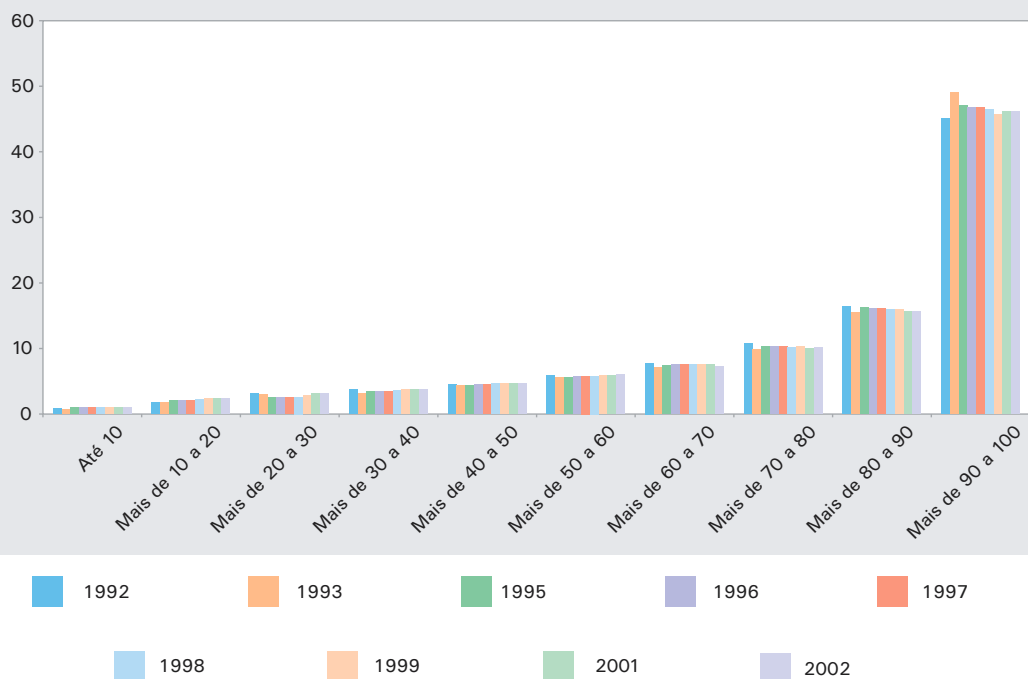
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

**Gráfico 7.12 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos
Brasil - 2002**



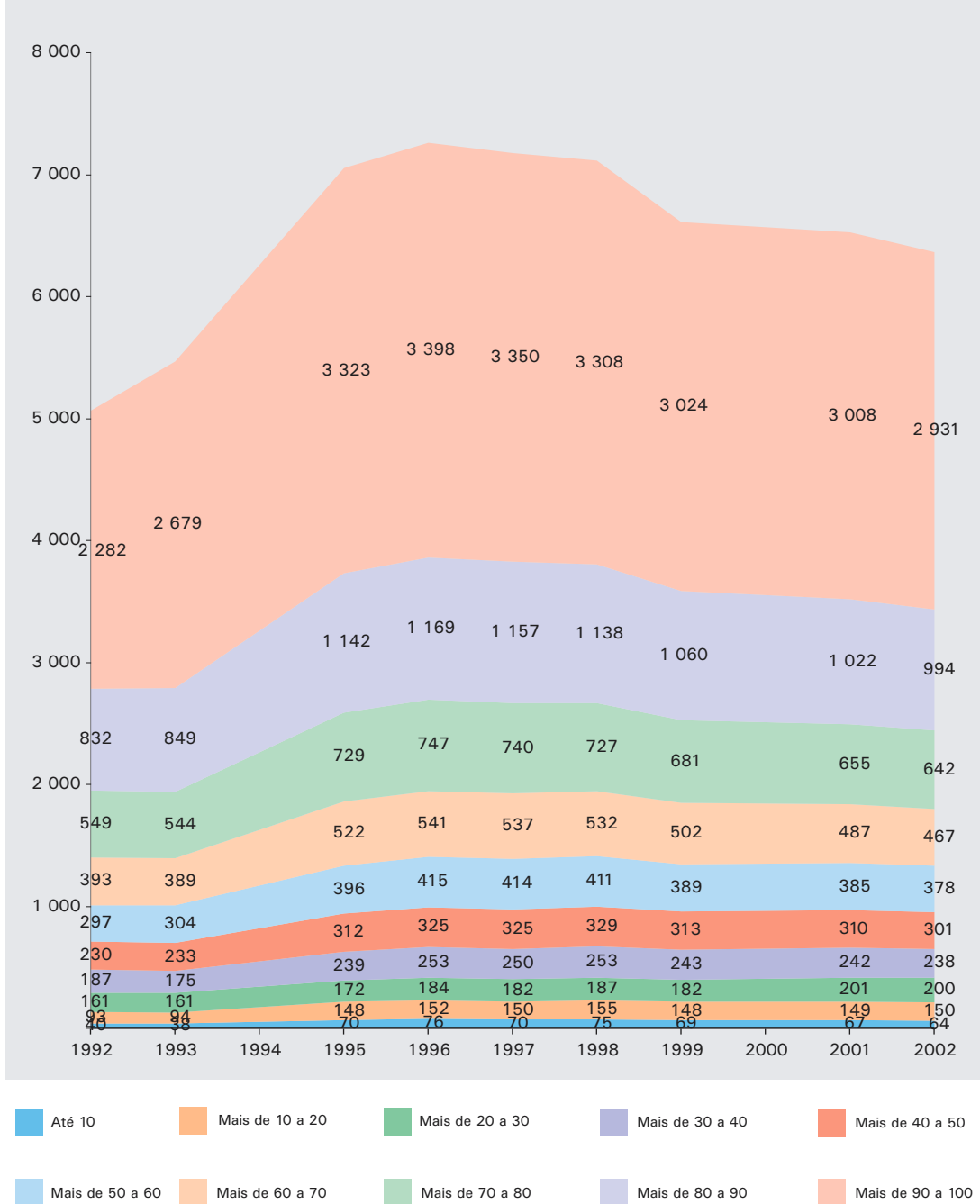
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.13 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos
Brasil - 1992/2002**



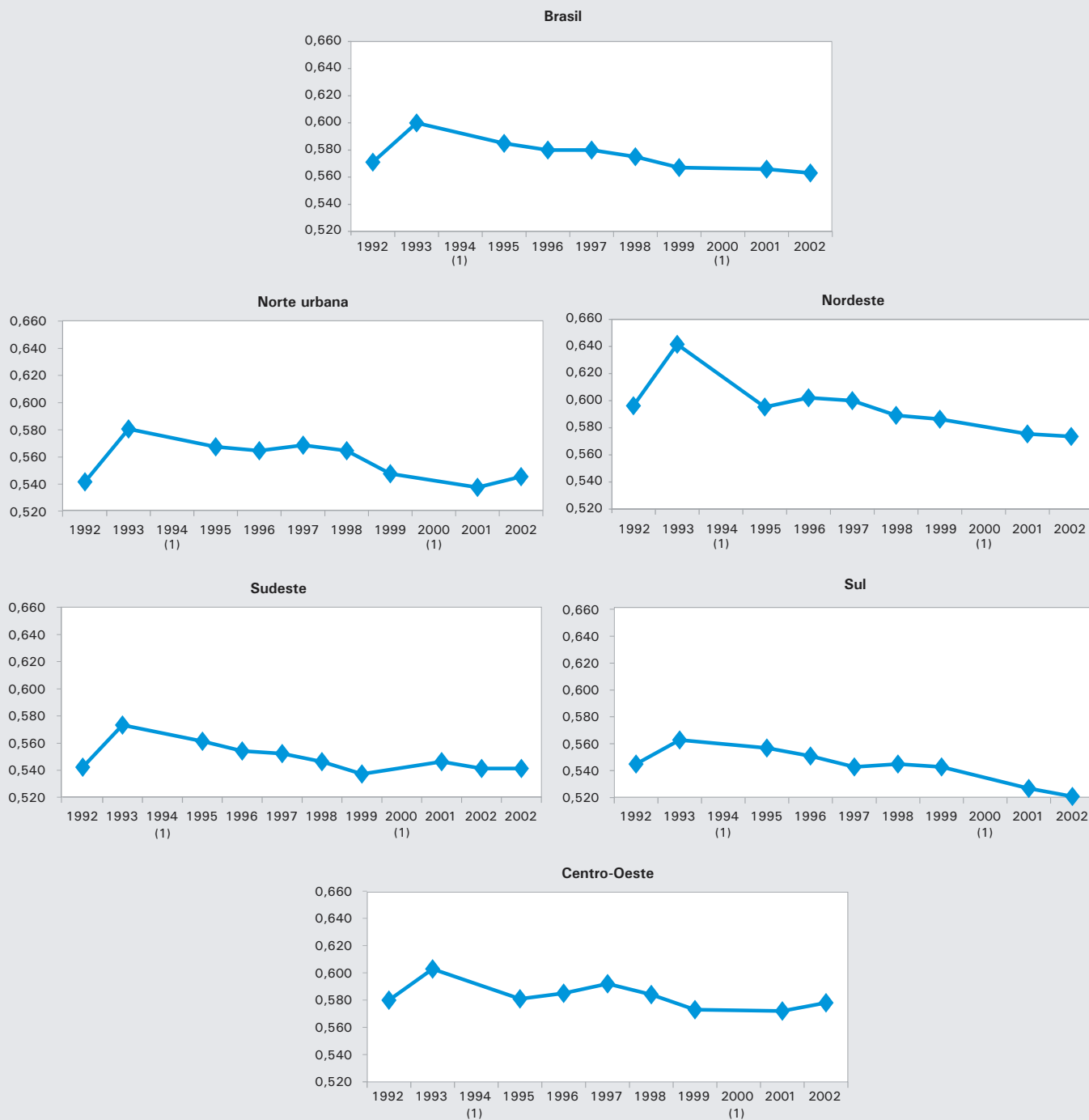
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
Nota: Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.14 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos
Brasil - 1992/2002**



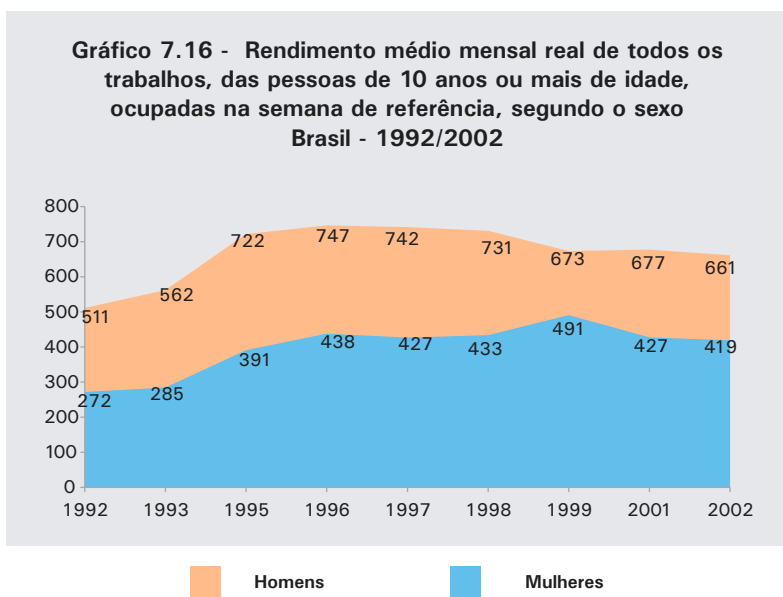
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
 Notas: 1. Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.
 2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.
 (1) Obtido por interpolação linear.

Gráfico 7.15 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as Grandes Regiões - 1992/2002



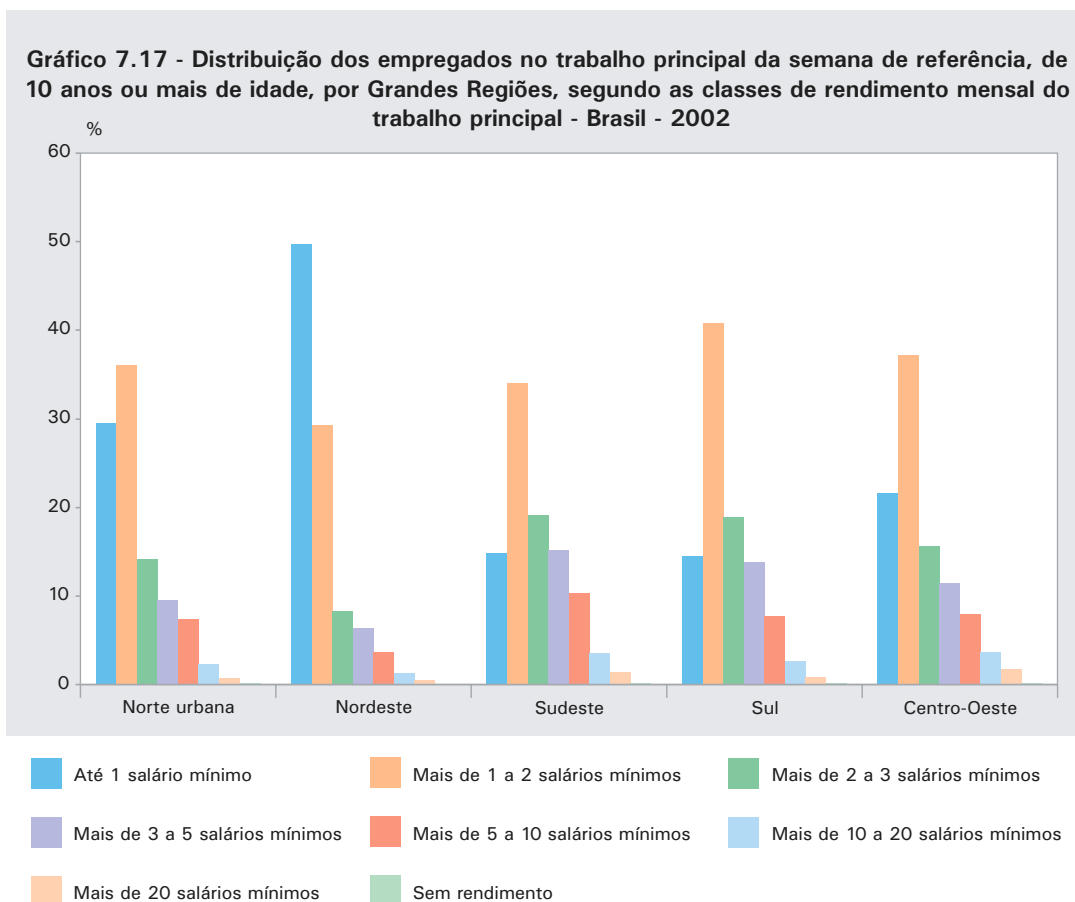
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Obtido por interpolação linear.



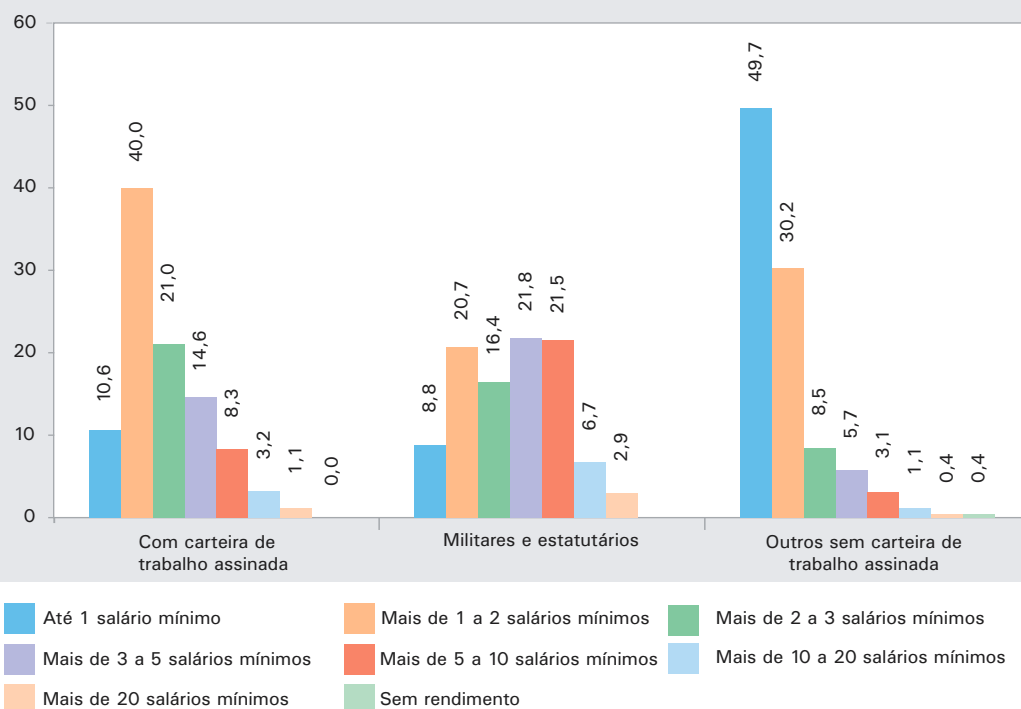
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Notas: 1. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2002.
2. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



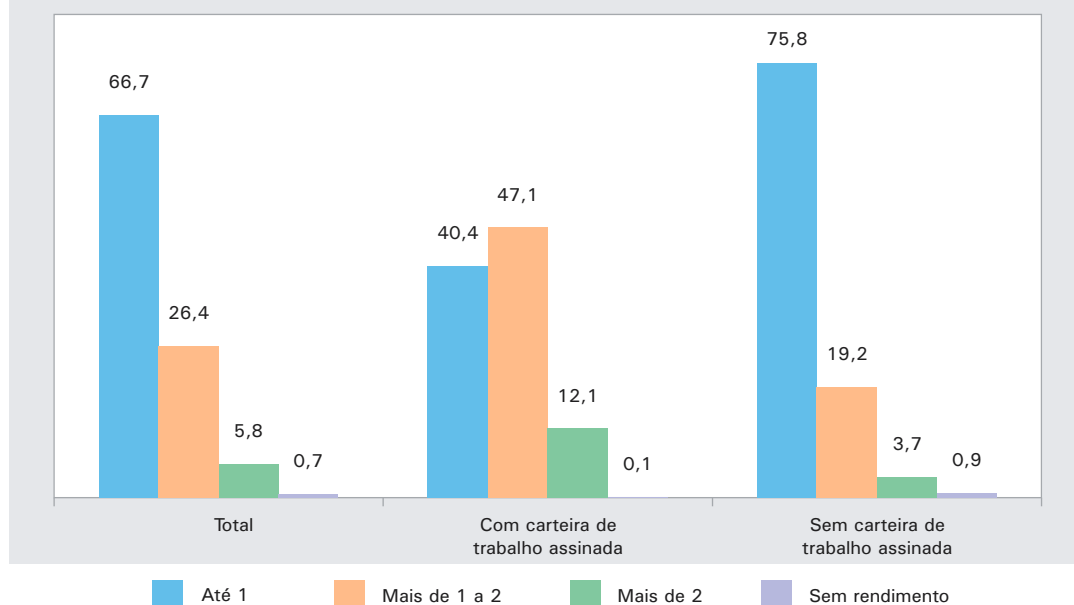
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Gráfico 7.18 - Empregados no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, por categoria do emprego, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal - Brasil - 2002

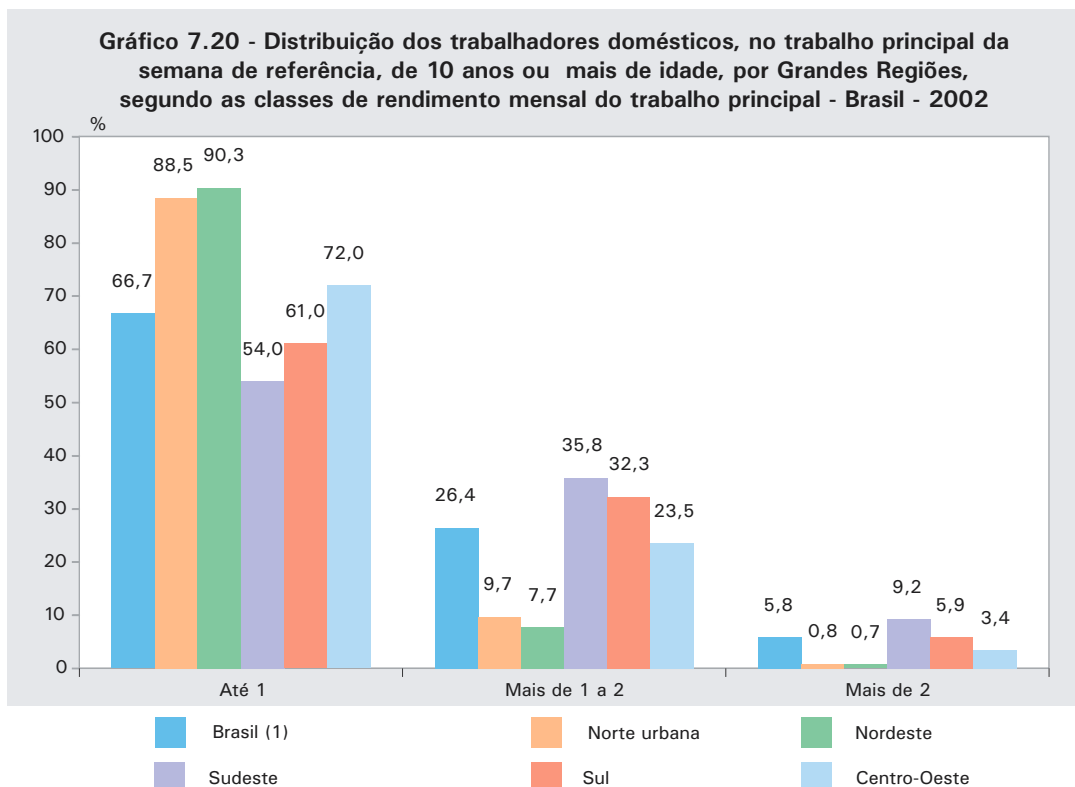


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

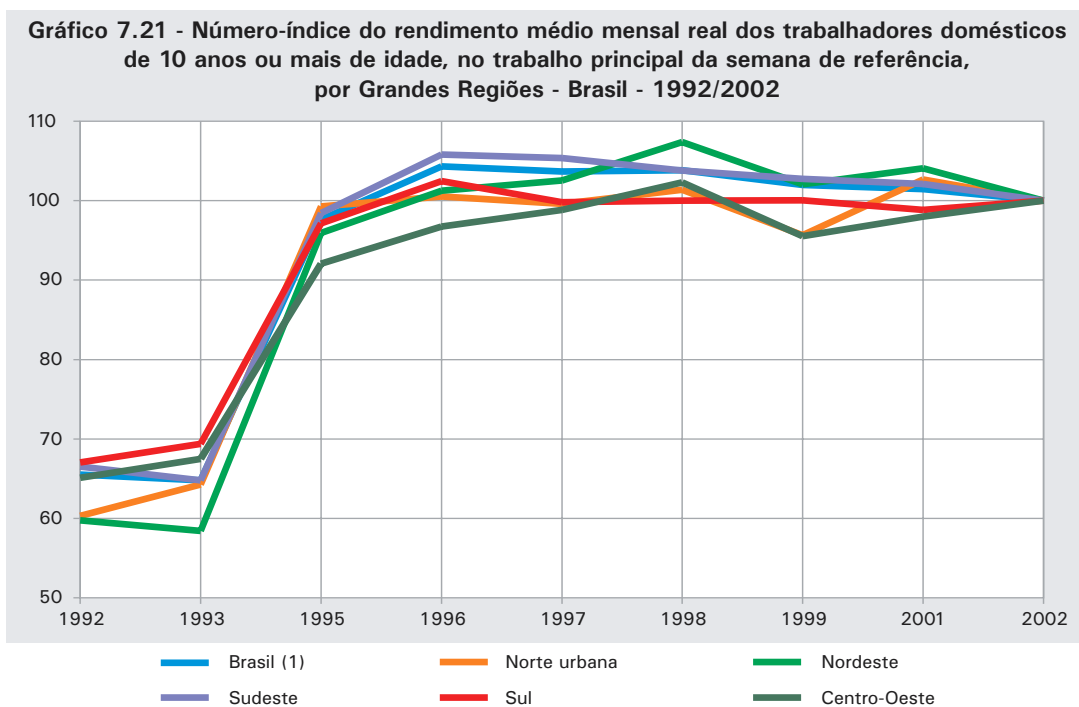
Gráfico 7.19 - Distribuição dos trabalhadores domésticos, no trabalho principal da semana de referência, de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - Brasil - 2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

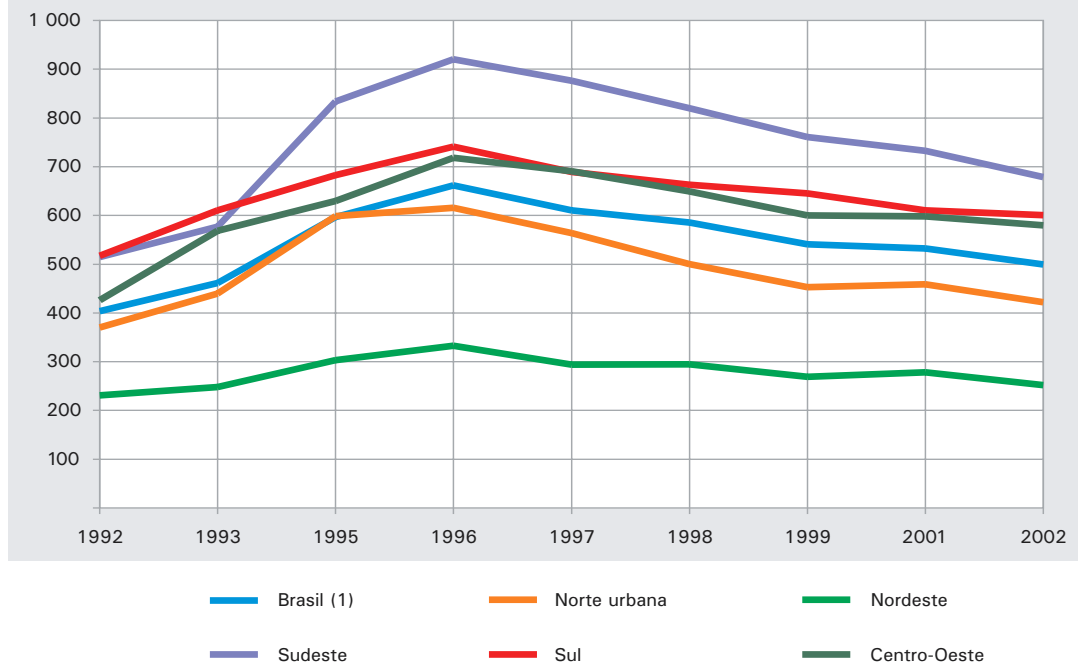


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



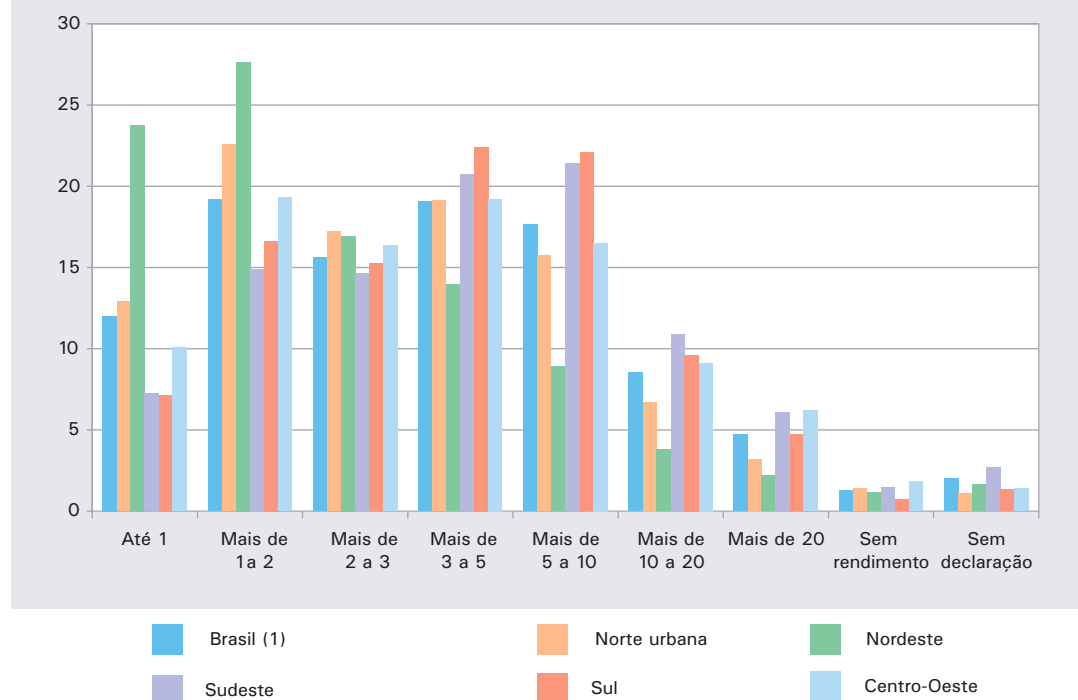
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.22 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, com rendimento na semana de referência, por Grandes Regiões - Brasil - 1992/2002



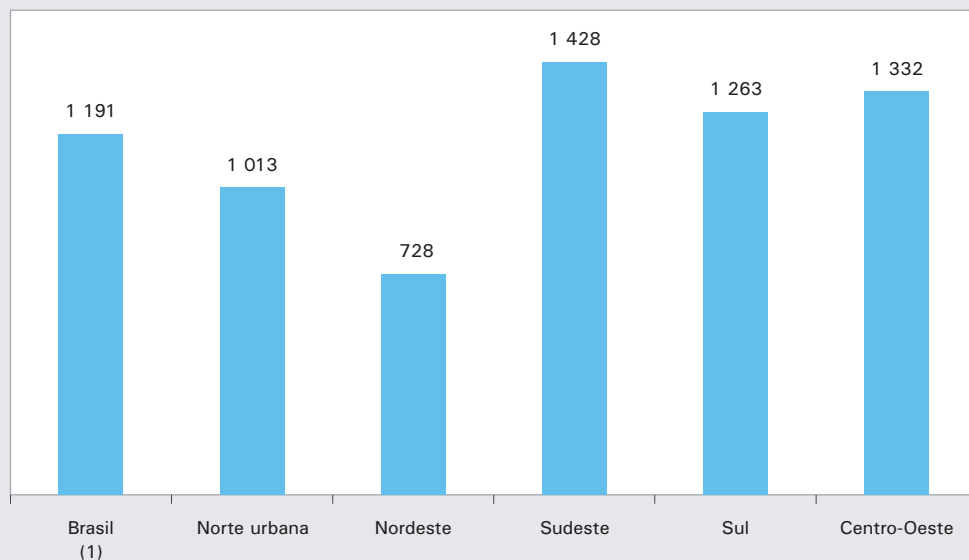
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.23 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar Brasil - 1992/2002



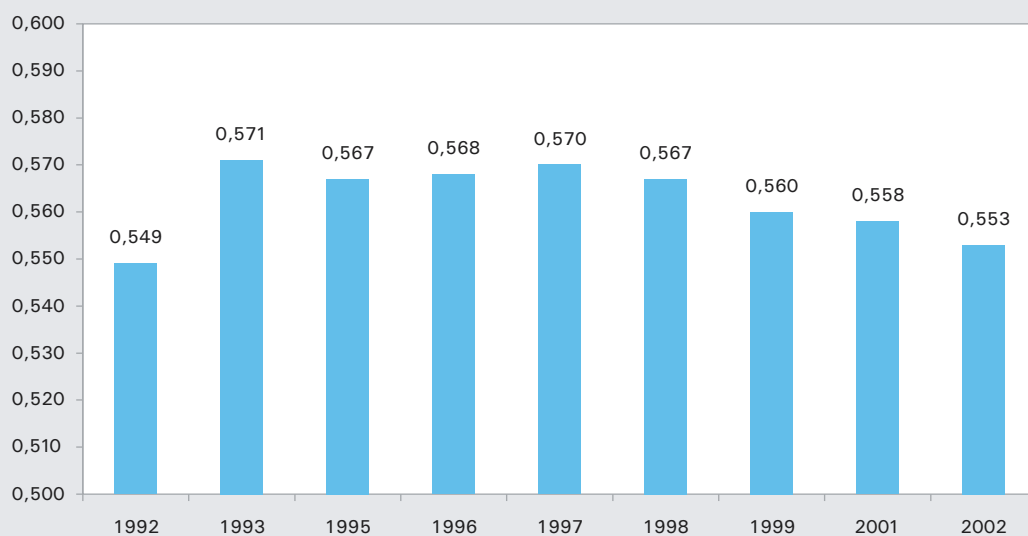
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
(1) Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.24 - Rendimento médio mensal nominal dos domicílios particulares permanentes com rendimento, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 2002



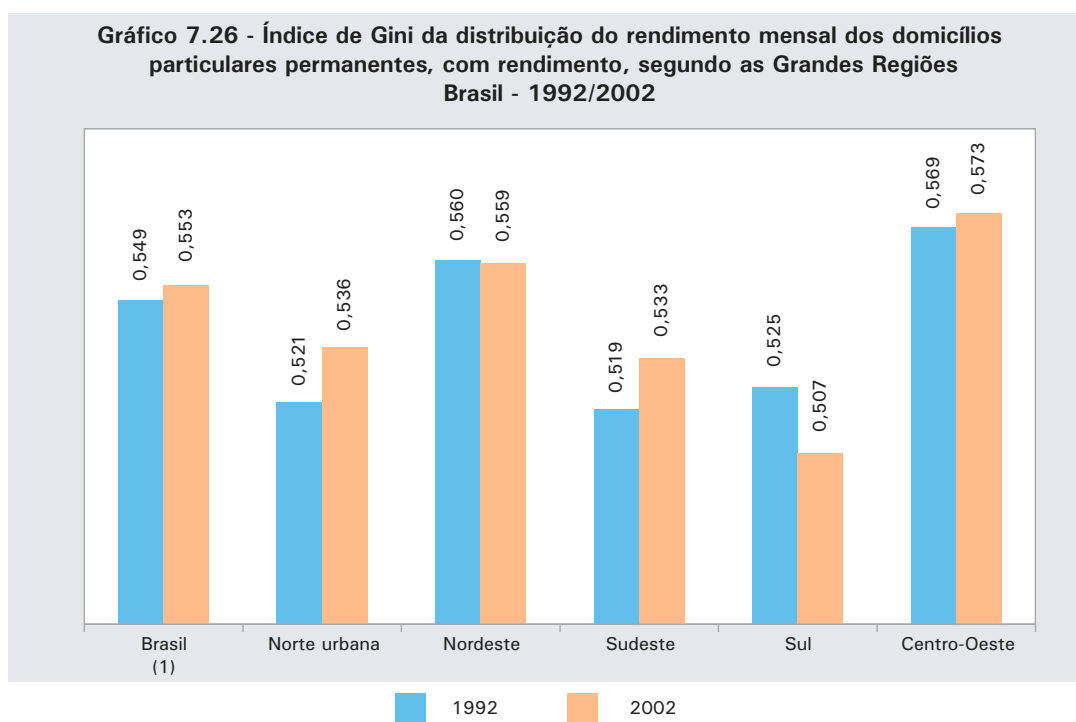
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.
(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.25 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento - Brasil - 1992/2002



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Nota: Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Referências

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE - Domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedomiciliar/cnaedom.shtm>>. Acesso em: jul. 2003.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor – INPC: série histórica 1992-2001. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: jul. 2003.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2002: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM.

Anexo

Grupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades

Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades

Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Indústrias de transformação

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas

Fabricação de produtos do fumo

Fabricação de produtos têxteis

Confecção de artigos do vestuário e acessórios

Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados

Fabricação de produtos de madeira

Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Edição, impressão e reprodução de gravações

Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis

nucleares e produção de álcool

Fabricação de produtos químicos

Fabricação de produtos de borracha e plástico

Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
Metalurgia básica
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias
Fabricação de outros equipamentos de transporte
Fabricação de móveis e indústrias diversas
Reciclagem
Outras atividades industriais (indústrias extrativas; e produção e distribuição de eletricidade, gás e água)
Extração de carvão mineral
Extração de petróleo e serviços correlatos
Extração de minerais radioativos
Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não-metálicos
Eletricidade, gás e água quente
Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Alojamento e alimentação

Alojamento e alimentação

Transporte, armazenagem e comunicação

Transporte terrestre
Transporte aquaviário
Transporte aéreo
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem
Correios e telecomunicações

Administração pública

Administração pública, defesa e seguridade social

Educação, saúde e serviços sociais

Educação

Saúde e serviços sociais

Outros serviços coletivos, sociais e pessoais

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas

Atividades associativas

Atividades recreativas, culturais e desportivas

Serviços pessoais

Serviços domésticos

Serviços domésticos

Outras atividades

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada

Seguros e previdência privada

Atividades auxiliares da intermediação financeira

Atividades imobiliárias

Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos

Atividades de informática e conexas

Pesquisa e desenvolvimento

Serviços prestados principalmente às empresas

Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades mal definidas ou não-declaradas

Atividades mal definidas ou não-declaradas

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Angela Filgueiras Jorge

Coordenação

Marília Biangolino Chaves

Planejamento, controle e crítica centralizada

Terezinha Batista Tavares Coutinho

Carlos Alberto Tavares Coutinho

Genilda da Silva Rodrigues

Iracema Castro de Lyra

Janete Rodrigues da Silva

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Márcio Paiva Martins

Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas

Maria de Lourdes Souza da Silva

Maria do Socorro Bento

Maria Teresa Cristina D. N. Bastos

Robson da Silva Pereira

Seleção, controle e expansão da amostra, definição de indicadores, análise

Antony Teixeira Firmino

Márcia Coelho de Segadas Vianna

Marcus Paulo Soares de Freitas

Maria Cristina Moreira Safadi

Maurício Franca Lila

Rosângela Magalhães A. Pereira – consultora

Tabulação dos resultados

Élcio Rubens I. Fragoso

Mário Serres da Silva

Textos e análises

Claudia Monteiro Fernandes
Vandeli dos Santos Guerra - consultora

Revisão e preparo de originais

Alzira de Jesus Pinho Mourão
Nilciléa Martins Moulin

Supervisores Estaduais da PNAD

BA Aildete N. Santana
CE Ana Eugênia Ribeiro Almeida
MA Antônio Henrique Franco
MS Cecília de Fatima Argemon Ferreira
AC Célia Brandão de Souza
PR Estevão Generoso
PI Eurípedes Ferreira Sobrinho
SE Ewerton Fernando Santana Coelho
AL Haroldo Alves de Farias
DF Isac Gomes de Oliveira
RN Jaílson Filgueira Peregrino
PB José Reginaldo Madruga
AP José Maria de Oliveira Monteiro
PA Luiz Augusto Silva Melo
RJ Marcos Antônio da Silva Serrão
RO Jurandir Soares da Silva
RR Marilúcia Silva de Moraes
PE Normélia Lira
TO Raimundo Costa Barbosa
RS Renato Barbieri Lima
MG Rosângela Filhote Ferreira
SP Selma Nunes Contador
ES Sérgio Gago Amaro
SC Sonia de Fatima Sagaz do Livramento
GO Valperino Gomes Oliveira Filho
AM Virginia Antas Cezario
MT Wandir da Costa Ribeiro

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual e tabular**

Carmen Heloisa P. Costa
Beth Fontoura

Diagramação tabular

Beth Fontoura
Neuza Maria Damásio
Sonia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira
Maria de Lourdes Amorim
Sueli Alves de Amorim

Diagramação texto

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Diagramação de gráficos

Alberto Guedes da Fontoura Neto
Luiz Gonzaga Castro dos Santos
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Solange Mello

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica

Impressão

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica e de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Diva de Assis Moreira

Gráfica Digital

Impressão e acabamento

Ednalva Maia do Monte